Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

# Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. —Paris

ANNO VIII —N. 2.624 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

EDIÇÃO DE HOJE 14 PAGINAS

## Vidas remotas

(A' HORA DO CORREIO)

Porque, apenas, lastimar a morte dos homens, que em terra ou folha ou folha ou verme renascerão, e não sentir tambem, funda e dolente, a morte das coisas bellas; muros, logares, objectos, paizagens?

Que dizer, em tal caso, dos barbaros ataques a ruinas perduraveis, dos crídos mutiladores das pedras centenarias, avós rugosas de cabellos de musgo, do esphacelo dos velhos monumentos, da destruição das reliquias, desses delictos vandalicos que só os homens commettem?

Italica, a sobrevivente villa romana da Andaluzia, esse silencioso ninho do passado posto á beira do sempre animado presente de Sevilha, está sendo, torpe, insanamente—annuncia-m'o um hespanhol compungido—escavada, despedaçada, anniquilada a dynamite, com este ultimo mas injustificante proposito: aproveitar suas pedras venerandas, livros de licção, para a construcção duma estrada, que com material de qualquer outra proveniencia se poderia fundar.

Roubam assim á contemplação aquellas pedras d'exemplo, para as darem aos pés irreverentes do caminheiro, á tortura das rodas, ao enxovalho das patas ligeiras dos cavallos, do passo miudo dos jumentos, do calcanhar pesado dos bois laboriosos.

Sem duvida, é um leito de estrada uma boa obra humana, mas a cidade que, em parte descoberta, ali, medrosa, agonisava, modesta á mercê do acaso, era humanamente uma obra mais bella. Mac-Adam não precisava da gloria de Scipião.

Depois, os meios empregados na execução dessa sentença sem nome e sem autor revoltam pela crueza. A covardia da dynamite contra inoffensivas paredes carcomidas, é a pratica anarchista applicada ás coisas, e eu hesito na classificação do grão de malvadez, pois se o ataque ao homem tem por vezes malditas mas determinantes raizes no odio, esse podre sentimento, esta furia iconoclasta, e tão perversa que só a estupidez a eguala, é inexplicavel, irresponsavel, inconsciente.

O dynamiteiro rustico, para cuja cegueira d'alma a belleza é talvez apenas um santo mal pintado ou uma moeda nova muito reluzente, ao perfurar a frio, com a alavanca e a agua, a chaga mortal no corpo sagrado, cantará provavelmente uma quadra de amor, uma quadra andaluza, em que sempre o amor é eterno e a mulher infiel.

Com descuido, introduzirá depois na cavidade recente a carga poderosa, accommodal-a-á, agcitará a mecha, e desenrolando o rastilho branco e comprido, virá accender-lhe, cá de longe, a ponta inflamavel com o cigarro desageitado. Avisando os companheiros, sentar-se-ão descuidosos na primeira saliencia deparada, olhando o vertiginoso caminhar da estrellinha malfazeja e caprichosa que, como uma palavra ardente voando por um cabo tenue, irá levar, numa brutal explosão de colera ao coração da velha muralha, exterminante punhalada, a ordem: morte.

Todo o muro estremece, vacilla, combate-se. As pedras despedem-se com fragor umas das outras, interrompendo com angustia o abraço que ha seculos dura, e caem, e tombam, precipitam-se desesperadas, machucadas, feridas, deixando mais ar no alto, menos espaço no chão.

Celebram os trabalhadores numa risada o exito do golpe precipitando-se sobre os despojos ainda quentes, e vendo que o rasgão, o trucidio, não foi tamanho como planeavam, imprecam numa praga os tristes restos orgulhosos do paredão ainda altivo.

— E' de ferro este diabo... dirão sem verem que a resistencia da construcção é ainda um aviso derradeiro para que a respeitem, a denodada valentia de uma obra feita com fé nos seculos inexgotaveis, e que por isso se não abate sem luta, se não dá, não se rende, não morre de um só golpe.

Desviemos, porém, os olhos desse cruel espectaculo derruidor, e volvamol-os, para seu deleite, ás ultimas descobertas de Antinoé.

***

Albert Gayet, um dos archeologos de melhor estylo que eu conheço, paciente como um sabio nas suas investigações e fundamentalmente artista nas evocadoras paginas, em que, com amor e quasi com saudade, relembra e recompõe os scenarios de outr'ora, tem em numerosos artigos de jornal e revista, em interessantissimas monographias, em conferencias aprazíveis, pretendido despertar a favor da velha cidade que elle escava com cuidado, quasi com ternura, a curiosidade universal, muito em especial essa voluvel attenção franceza, que, no que toca ao desembolso de capitaes para essas missões distantes e fecundas, é de uma parcimonia raiana, de uma avareza desdenhosa.

Andam os francezes, e andamos todos nós, tão gabosos e envaidecidos com o deslumbrante clarão das cidades modernas, com isso que, sem ser inteiramente obra nossa, é a nossa vaidade maior, o Progresso, com um P egual á torre Eiffel, que não queremos olhar, e talvez, mesmo, cegos da claridade não podemos ver, o pallido esplendor mutilado e esquecido dessas capitaes de outros tempos, rainhas de outros mundos.

Albert Gayet não é um vulgar desenterrador de mumias, nem um enfadonho decifrador de pedras indecifraveis. Persegue tenazmente a explicação dos enygmas que os seus achados lhe propõem, mas não limita a tão pouco a sua pesquiza.

Vae mais além, julga o conteúdo dos seus oculos estudiosos, tenta com as parcellas obtidas reconstituir o todo, sonha enamoradamente os dias de outras eras, e nas mortes que encontra, só a vida o interessa, essa vida mysteriosa; ignota, longinqua, que remotamente viveram quando o sol era mais moço e a terra era mais bella.

Antinoé é o seu predilecto campo de reminiscencias, e a série das mulheres de Antinoé que elle tem exhumado e invocado, e outros têm, sem lhes notar a origem, romantizado, é um dos mais attrahentes capitulos da archeologia moderna, de uma archeologia irmã muito querida da arte imaginativa.

Antinoé, ou seja Adrianopolis, fundada em 140 da era christã, capital da Thebaida, herdeira da desapparecida Thebas das cem portas, a *cidade funebre por excellencia*, como diz o seu moderno cantor, foi a maior prova de gratidão que jámais se deu no mundo.

Penhor de uma paixão, sobre todas depravadamente illicita e vergonhosa, constituiu o premio mais colossal de uma acção dementemente heroica, de um estupido sacrificio misericorde e supersticioso.

Conhecem-lhe a origem? Antinoé, um pastor da Bythinia, branco e bello como um raio de lua, loiro como um raio de sol, dessa belleza, hoje perdida, dos ephebos apollineos que competiam com as virgens— belleza peccaminosa, discutivel e indecisa, que Paul Adam explicou como superior á da adolescente pelo criterio tacanho da força e duração — foi o grande favorito de Adriano imperador.

O seu nome ficou na arte e na lenda como o de um rival desse copeiro formosissimo dos deuses Ganymedes, que Jupiter em corpo de aguia, ou a aguia altivoante a seu mandado, veiu roubar á terra. Ora numa viagem ao Egypto em companhia de Adriano, Antinoé, que ouvira de um oraculo que o dono de Roma morreria se o seu mais caro amigo se não immolasse ao destino, atirou-se ao Nilo para lhe conjurar o fado adverso. No sitio onde elle se afundou quiz Adriano construir uma magnifica cidade em sua memoria, que herdou ao mesmo tempo o nome do sacrificado, Antinoé, e o nome do fundador, Adrianopolis.

E' ahi, nessa vastissima necropole, banhada a occidente pelo Nilo e circumscripta em toda a demais extensão pelo deserto e pelas montanhas afastadas, que Gayet prosegue com affinco valoroso, ha doze annos, a sua obra emerita de desvendação.

Os primeiros trabalhos em tal paragem devem-se á *Commissão do Egypto*, instituida por Napoleão. Vieram então a lume, mil pedaços apreciaveis das grandes avenidas antinoitas, uma de oitocentas e outra de quinhentas columnas, o arco do trimpho, a via triumphal, o amphitheatro, a cinta das muralhas e o hyppodromo.

Gayet, quando metteu mãos delicadas á empreza, começou por descobrir um templo pharaonico, edificado quinze seculos antes da fundação da cidade, e que ainda não está de todo explicado como se lá enxertou. A seguir, surgiram os templos de Isis-Demeter o templo de Serapis e muitos outros importantes encontros, que eu não noticiarei nesta chronica ligeira.

O mais interessante, porém, de toda a chronica da resurginte Antinoé é a galeria das mulheres encontradas nos seus tumulos, maravilhosamente conservadas pelas areias do deserto, melhores que o balsamo melhor, e rodeadas segundo o uso egypcio dos seus utensilios vulgares, visto que tal religião, admittindo o desdobramento do morto, cuja alma ia fazer a viagem da morte para voltar purificada ao corpo abandonado, tratava de munir os defuntos com os petrechos de seu serviço.

Desse cortejo admiravel que Gayet, com gestos de poeta, tem levantado dos tumulos e feito redizer a significação de seus modos, vestes e insignias, e a primeira em data, 1902 *Leukyoné*, uma grega filiada nas associações secretas que adoravam Venus, a Pedra Negra, a Vida Una.

No anno seguinte dessepultava-se *Myrithis*, a feiticeira joven, que nos desconcerta pela juventude de sua mascara, nada encardida dos sabbats horrendos. «Com ella surgia—diz Gayet—o ritual prohibido dos encantamentos sacrilegos personificado nos espelhos magicos, as taças adivinhatorias, estatuetas d'Anubis, com cabeça de chacal; uma imagem de Hermes; um livro grego indecifravel, cheio de signos cabalisticos; um tambor de pelle de gazella; plantas que serviam á manipulação dos filtros, como os lichens, a taphsia, as petalas de rosa, a mangerona e o louro, que desempenhavam importante papel na magia antiga.»

Em 1904, coube a vez a uma officiante, *Khelmys*, a preciosa cantora do novo Osiris, o sol, a quem a mythologia egypcia equiparara a Antinoé. E' uma predecessora curiosissima dos exhibidores de fantoches. Na sua tumba foram encontrados varios bonecos de marfim, com que ella em vida nas cerimonias cultuaes, reconstituia os mysterios da amoravel divindade.

Mais um anno, e deparava-se *Slythias*, a paramenteira, a aia dos deuses, a vestidora das imagens sagradas. Tinha o encargo de lhes fazer a *toilette*. Purificavam se com diversas libações, ungiam-se de perfumes, retocavam-se com cosmeticos e unguentos, revestiam-se com os trajes sagrados, toucavam-se com as cabelleiras do ritual, douravam-se-lhes as unhas, pintavam-se-lhes as palpebras de azul, muniam-se de grinaldas, de thyrsos, de corôas, de ramilhetes e de fachas, amuletos e joias. Perfumavam-os e incensavam-os, e depois os pastophoros carregavam-os aos hombros e levavam-os para os berços, collocados nos terraços dos templos, de modo que o primeiro raio do sol levante lhes viesse bater em cheio no rosto.»

Nos dois ultimos annos apparecem, anonymas e lindas, a *bacchante* e a *prophetisa* de Antinoé, esta sacerdotiza e interprete do oraculo, devota aquella de um rito dyonisiaco, já que Antinoé fôra tambem confundida com Baccho.

No anno corrente, emfim resurge á luz, inspiradora e deslumbrante, *la porteuse du miroir*, a galante, a presumida, a faceira mulher do espelho, a mais feminina das antinoitas, até hoje reapparecidas.

«Eil-a: — commenta gentilmente Gayet—o seu rosto, recoberto por um véo, desapparece sob o disco de bronze do espelho. Os cachos disciplinados duma fina cabelleira loira segura com pregos de marfim, escapam-se das cintas flexiveis que os sujeitam. A juvenilidade do corpo é attestada pela plenitude do collo que se conserva moço e firme depois de desesete seculos, pela curva suave das ancas, pela delicadeza das articulações, pelo afinamento das mãos e dos pés de unhas brilhantes, como se a lustradeira as tivesse hontem repulido. A sua galanteria persiste nos caracoes dispostos em aureola: a sensualidade no peito que se enfuna, como tatuado de oiro puro; um mysterio adeja no sorriso que se presente nos labios collados á superficie do espelho.»

Esta, que, após um somno tão secular, Gayet foi acordar no meio de toda a sua vaidade, que ha mil e setecentos annos se não fatigava de olhar o espelho lisonjeiro, é bem uma mulher, é quasi talvez um symbolo da mulher. Mirando e remirando no disco de bronze a formosura do seu rosto, morreu nova, alegre e bella, sem se lembrar da morte, sem se lembrar da vida, contente, risonha, formosa, porque o espelho lhe dizia que era bella, e tão bem lh'o disse, que ella o beijou em premio, e nesse beijo morreu, virgem talvez, bella eternamente, amando-se a si propria.

E', afinal, o espelho a consciencia da mulher, o seu mais intimo confidente, a sua arma de sempre, o seu primeiro e mais querido esposo.

O espaço vae faltando, e eu não queria deixar de referir-vos uma interessante lenda de tão precioso e feminil utensilio, contada tambem por Gayet, e que eu resumirei quanto possa.

«Os homens, creados pelo todo poderoso deus Rã, o Sol, tinham por tal modo offendido o supremo autor, que este decidiu exterminal-os. Mandou para isso á terra sua filha, Hathor, a deusa formosa, com a missão de extinguir a humanidade. Durante nove dias, Hathor banhou seus pés no sangue dos mortaes, desde Heliopolis, a cidade do sol, até Hakahnisonten, a cidade santa. Tanto sangue, recolhido em nove mil cantaros, foi apresentado como tributo a Rã, que se declarou satisfeito e perdoou ao resto da humanidade. Mas, allucinada pela carnagem, Hathor, implacavel, continuava o massacre. Então seu pae, não podendo contel-a, reuniu o conselho dos deuses, que decidiu empregar um estratagema. De noite, derramaram todo o sangue dos nove mil cantaros na estrada que a deusa devia seguir na manhã proxima, de modo que encontrou o caminho cortado. Deteve-se a deusa, e mirou naquelle mar de sangue o seu rosto triumphal. Viu-se tão bella que esqueceu a colera e desistiu de matar.

Dahi veiu ser, em egypcio, o nome do espelho o mesmo da vida, sendo o espelho o seu symbolo. Ser portadora de um espelho era ser portadora da vida, e nos seus cabos havia sempre a imagem da deusa, que os gregos identificaram á Venus.»

Senhoras minhas, tomae nota: o espelho é o symbolo da vida, e por isso talvez se costuma chegal-o á bocca dos moribundos; o primeiro espelho foi um lago de sangue sacrificado, que evitou maior hecatombe. Quando queiraes fazer mal, de que eu vos não julgo capazes, acudi depressa a um espelho, e lembrae-vos de Hathor. Vendo-vos lindas, sereis boas, e eu só invejo ardentemente a fortuna daquelle sabiissimo archeologo muito futuro, que vos encontre, daqui a desesete seculos, bellas e risonhas na paz inviolavel do tumulo escondido, dando ainda com meiguice e desvanecimento em vosso biselado espelho de crystal e prata o galardoante, fervoroso, desejavel beijo da vossa gratidão.

E cá de tão longe e de tão cedo, já me descubro reverente ante o chronista tão vindouro, que contar o segredo de vossas vidas remotas...

Lisboa 1908, Agosto 31.

*Manoel de Sousa Pinto*

*Que pachorra*

Não é sómente na França que os processos duram muito tempo.

Acaba de terminar no Mexico uma acção judicial que durava ha 300 annos.

Objecto do litigio era a delimitação entre os territorios de duas cidades de Oaxaca: *Yolocoma* e *Nuñú*.

Tinham ambas pretensão á posse de um territorio de minima importancia e em apoio dessa pretensão, cada uma apresentava um maço de titulos egualmente convincentes.

Quando rompeu o conflicto, era o Mexico possessão espanhola. Emancipou-se após uma luta, que longos annos durou. Surgiram innumeras revoluções, deram-se transformações politicas e a questão entre as duas cidades conservou-se de pé.

Os habitantes de uma detestavam com odio selvagem os habitantes da outra e no decurso de tres seculos houve entre elles sangrentos conflictos.

Finalmente, o tribunal da provincia de Oaxaca acaba de pôr termo a essa luta trisecular, dividindo ao meio o terreno contestado.

Um marco commemorativo será fincado nos limites dos dois territorios e os habitantes vão solennisar a reconciliação com sumptuosas festas.

## A campainha

José Pirajá é um velho commendador de nossas relações, que tem na feição moral um tanto de originalidades.

Celibatario ferrenho, fugindo á remançosa praia do matrimonio por temperamento e por systema, o nosso esquisito amigo passa a vida em uma cazinha installada com certo conforto ao lado de um velhissimo creado que o viu menino, dividindo as horas entre o cultivo de rosas, porque é apaixonado e o manuseamento de alfarrabios, que lhe proporcionam secretas delicias.

Estando a coberto das necessidades materiaes da vida pelos juros das apolices que possue, installou-se na existencia pelo modo por que lhe pediam os arrevezados nervos.

A casinha em que mora e onde penetra apenas um grupo sabiamente seleccionado de amigos, fica ali pelas alturas da estação de S. Francisco Xavier, em rua, cujo nome agora nos escapa.

Saias lá não entram. Pirajá, por velhos desgostos, já meio diluidos nos remotos horizontes da mocidade, evita o convivio do sexo delicado por achal-o demasiadamente futil e, sobretudo, intoleravelmente bulhento.

Ama o socego e a phrase ponderada. A irrequietitude e o chilreio femenis causam-lhe irritações difficeis de soffrear.

Nesse isolamento suave, embora triste, em que se encerra como dentro de um parenthesis aberto na movimentada vida suburbana, Pirajá gosta de cercar-se de commodidades, pouco luxuosas.

Por exemplo, no seu gabinete de estudo apruma-se, bem no meio, uma estante de quatro faces, girando em torno de um eixo vertical.

Ali descansam os velhos livros predilectos, com que diariamente confabula.

Uma poltrona macia e cariciosa, abrindo o curvo encosto em gesto de convite mora ao lado dessa estante, que no seu limitado giro, apresentando-lhe as quatro faces, parece prodigalizar-lhe sobrias zumbaias, em reserva.

No aposento immediato, um leito baixo, sem colchão, de rijas taboas ciliciares, recebe-lhe todas as noites o corpo, onde a velhice não fez devastações profundas e onde a mão da hygiene faz milagres.

Nesse leito de anachoreta, entre a recordação da ultima pagina lida e a chegada do primeiro cochilo, Pirajá sente um fugitivo resaibo de certas noites do passado, cheias de caricias estonteantes e enlanguescidas falas, dentro de um outro leito flacido, cheio das connivencias de mornas flexuosidades.

E pela retina já meio embaciada passa a visão de uma rosea enseada: — um seio nú e dois desnudos braços, esperando-o.

Desvio momentaneo, provocado pelos ardores de um sangue que ainda quer apparentar vitalidades.

Vem o segundo cochilo e a visão se desfaz.

No capricho das innocuas phantasias desse velho, entrou um dia uma idéa singular: — montar no portão da bucolica vivenda uma campainha electrica.

Parecia incrivel, mas era a verdade.

Elle que tinha horror aos telephones por causa das ligações frequentes das linhas, produzindo a vibração prolongada e inervante das campas, lembrar-se de ter em casa uma campainha electrica!

— Para que, si as visitas são tão raras? inquiria o velho creado.

— Para essas mesmas raras visitas, repetia elle.

E como a sua caturrice não admittia que a contrariassem, foi a campainha installada.

Mas então começou para Pirajá um supplicio terrivel: á toda a hora do dia e da noite, emquanto durava o transito nas ruas; a campainha vibrava.

O creado chegava á porta. Ninguem. Voltava ao centro da casa. Dentro em pouco, novo tôque.

Ia ver. Ninguem.

Pirajá começou a não gostar da brincadeira.

E como a coisa se fosse repetindo a cada dia, resolveu elle apanhar os vadios, que o viviam a incommodar.

Para isso, certa noite, apagou as luzes da sala e metteu-se atrás da rotula em posição de poder ver bem quem chegasse junto ao portão, que um lampeão publico allumiava fartamente.

Havia alguns minutos que tomara o seu posto de observação, quando apontou na calçada uma familia composta de tres moças, uma creança de 3 annos mais ou menos e um velho de ar circumspecto.

Ao chegar ao portão, uma das moças parou e poz o dedo no botão da campainha.

Ouvindo-o retinir lá dentro da casa, casquilhou um risosinho tolo e seguiu. A segunda fez o mesmo que a primeira, a terceira fez o mesmo que a segunda.

Pirajá, por trás da rotula, tinha impetos de esganal-as. Nisto o velho toma a creança nos braços.

— Vae-se afastar a toda a pressa, pensou Pirajá.

Afastar-se? Pois sim! O velho circumspecto tomou o dedinho da creança, e collocou-o delicadamente no botão, com um riso de felicidade na face glabra.

A campainha retiniu lá dentro alguns segundos e elle afastou-se então, estugando o passo, para alcançar as moças que se haviam adiantado.

Pirajá, ao outro dia, mandou desmontar a campainha.

*Silva Sobral*

*Um club celtico*

Acaba de se fundar em Londres um club celtico. A intenção dos fundadores é constituir ali um centro para os diversos ramos da raça celtica do paiz de Galles, da Escossia, da Irlanda, da ilha de Man, de Cornouailles e da Bretanha.

Pensam elles que todos os membros da familia celtica, habitando Londres, se associarão a esse projecto e se tornarão socios do novo club em que serão tratadas todas as questões artististicas e literarias, interessando os celtas.

*Peixe amoroso*

Quem diabo acreditaria que os peixes eram capazes de tomar amisade a alguem?!

Um inglez habitando Stocksfield, tendo ha alguns annos apanhado uma truta de poucos centimetros de comprimento, resolveu creal-a e para isso a metteu em um tanque natural, cuja agua era constantemente renovada.

Porque, como se sabe, a truta só vive em agua corrente.

Hoje o peixinho se tornou peixão, mas o que é admiravel é que se acha de todo domesticado.

Pela manhã, quando o dono o vem vêr, acode-lhe ao chamado, nada á flor dagua e toma-lhe o alimento das mãos.

O que prova que o peixe reconhece o amigo é que, si um estranho vem com elle, logo a truta se esconde entre as pedras semeadas pelo tanque e só apparece, quando o estranho se retira.

O unico meio de assistir ao curioso espectaculo desse peixe vindo, por assim dizer, comer na mão, é esconder-se a pessoa que o quer observar.

Ainda se não póde dizer si a truta reconhece o dono pela voz ou pela cara.

O certo, porém, é que reconhece e estima aquelle que lhe traz diariamente a *boia*.

## A exposição e o nordéste brasileiro

Na grandiosa justa do nosso progresso que ali na praia Vermelha se agita, o nordéste brasileiro é um vencido.

Nem por isso, o seu merito diminue e a sua concorrencia torna-se inutil, pois que a grande vantagem das exposições está em poderem reunir o bom e o máo, como elemento de comparação e experiencia, para dahi partirmos em busca da instrucção do productor, dos processos aperfeiçoados de cultura e das facilidades e melhoramentos da producção.

Mas o nordéste, sobre ser uma região rica e possuir um sólo apropriado á exploração da actividade e do trabalho, não tem transportes, não tem capital, não tem mercados, não tem nenhuma educação agricola e industrial, vive immerso na velha rotina indigena, e o homem, embora activo e energico, pouco enxerga além dos horizontes do logar onde moireja para garantir os seus interesses e os de sua familia.

Eis porque a opportunidade é a melhor para se falar delle e pedir, e pedir em altos brados, aos nossos homens publicos que para lá lancem as suas vistas, ao menos para attender ás suas necessidades mais urgentes.

Longas são as faixas de terreno no sertão de léste que, com muita propriedade, se prestam aos methodos agricolas da lavoura secca, remunerando generosamente o capital e o trabalho do productor, assim tenha este a seu alcance transporte facil para os mercados de consumo e um regimen tarifario menos oppressivo que o em vigor nas poucas estradas de ferro do sertão do norte.

O nó do problema estaria no melhor approveitamento possivel da agua que cae sobre a terra, de modo a poder armazenar no sólo a humidade sufficiente para o crescimento e prosperidade das plantas.

Para isso far-se-ia mister um cultivo frequente da superficie pulverizada, que é a base do systema, preservando de uma evaporação quasi subitanea a camada humida protectora.

E' bem de ver, por conseguinte, que, dadas tão especiaes circumstancias, só a poder de bastante intelligencia, regular instrucção agricola, constancia e firmeza no trabalho, se conseguiria nos annos escassos, que são os mais frequentes, evitar o desastre das colheitas, resguardando, no mesmo lance, os capitaes empregados de uma perda absoluta e immediata.

Por maiores, porém, que sejam as vicissitudes e os cuidados do lavrador secco para reter no solo o precioso liquido, qual é a lavoura hoje, mesmo nas regiões de chuva liberal e relativamente abundante, que não demanda esforçado zelo e grande actividade do fazendeiro?

Verdade é que as experiencias da lavoura secca não são até o presente estaveis e definitivas; mas, iniciando-as no nordéste brasileiro, quando outras vantagens não pudessemos colher, teriamos, sem a minima duvida, o resultado proficuo de uma nova corrente de idéas economicas, sobre uma base intelligente de instrucção agricola, preparando as classes trabalhadoras para os methodos da irrigação, cuja especialidade, creando extensas zonas productivas e prosperas no meio do sertão, ha de ser, em futuro não remoto, o systema victorioso de agricultura nas zonas flagelladas do paiz.

Os rigores da estação e a aspereza do meio physico, a meio do embate rude e continuo das necessidades e das vicissitudes de toda ordem, acabaram por fazer do homem um individuo resistente e energico, soffredor paciente e abnegado, e, sobretudo, simples e sobrio.

Os defeitos formidaveis da natureza na extensa região flagellada pelas seccas, que não temos procurado de nenhum modo corrigir, anniquilam o trabalho e o esforço da familia sertaneja, em cujas camadas o Brasil sempre teve e ha de ter as mais intrepidas reservas do seu poder militar, pela bravura, pela coragem, pela resistencia á fadiga e pelo amor á patria.

E as medidas governamentaes, que tendessem a modificar as bases economicas de de tão viris nucleos de população, por mais dispendiosas que viessem ficar ao Thesouro, constituiriam uma das mais justas applicações dos dinheiros publicos, recommendando á gratidão nacional aquelles dos nossos homens que se dispuzessem a ligar o seu nome a tão nobre e tão generoso tentamen.

Para outras zonas do paiz, verdade é que em outras condições de prosperidade, muito dinheiro se tem gasto em construir estradas, facilitar o transporte e o acesso ao mar, encaminhar a immigração, em crear elementos de conforto á população, em emprehender aturados e pacientes estudos e pesquizas do sólo, com o intuito de attrahir o industrial á exploração, fomentando por todos os modos a riqueza e o desenvolvimento da propriedade territorial.

Só acolá a iniciativa intelligente dos estadistas brasileiros ainda não entrou, para, com alguns recursos do erario publico e com a acção bemfazeja das administrações, incrementar a agricultura e as industrias da zona, que, alheiada do movimento economico promissor do paiz, é servida por um systema de transportes impossivel, com segurança o mais difficil e penoso de quantos possam existir por toda a superficie do Brasil.

Para se avaliar da verdade em toda a sua extensão, basta que se diga que, além das enormes distancias que se tem de vencer para, nas costas do burro, levar aos deficientes mercados de consumo os fructos da producção, as estradas de ferro abertas ao trafego cobram uma tarifa tão elevada sobre os productos que exportam, que mais vale ficar inactivo ou mudar de officio que pretender extrahir da terra o que esta póde dar do seu seio ubertoso e fecundo.

Nos arrendamentos das vias de transporte, feitos pela imprevidencia do governo Campos Salles, em nome da theoria intransigente de que o Estado não póde ser industrial, só uma coisa ficou garantida nos contratos de modo irreductivel—o interesse dos arrendatarios.

De sorte que o principio economico de que, em casos taes, a primazia pertence em geral ao interesse do consumidor, que representa ou que é o povo mesmo, cujas necessidades e bem estar merecem maior consideração que os interesses particulares, desde então ficou relegado para segundo plano, como si a construcção das estradas não fosse levada a effeito com o fim de, penetrando o sertão, abastecel-o nas occasiões de crise, facilitando ao mesmo tempo o desenvolvimento da zona nos periodos invernosos.

Tomando para exemplo deste nosso asserto a estrada talvez mais importante do sertão do nordéste, a que liga o S. Francisco ao mar, de Joazeiro á capital da Bahia, pondo em contacto este excellente porto com grande parte da zona interior de Pernambuco, Minas, Piauhy, Goyaz e toda a região adherente do Maranhão, nós vemos resaltar inelutavel a seguinte verdade —: as tarifas e a orientação administrativa da via-ferrea quasi que impossibilitam o trafego das mercadorias, cujos preços, nos mercados de consumo, não conseguem salvar de um *deficit* nerossissimo os interesses capitaes do productor.

A industria do gado, que é a mais importante da região, em um grande raio de ambos os lados da estrada, vê-se duramente manietada em seu desenvolvimento, porque as boiadas exportadas para a Bahia e adjacencias, quando chegam ao mercado, pagando alto transporte, estão em taes condições de cansaço e abatimento que não logram alcançar sinão um preço infimo, não falando nas rezes que morrem e são sacrificadas pelo penoso da viagem.

A estrada faz o percurso de Joazeiro á Bahia, cerca de 500 kilometros, ou digamos oitenta e poucas leguas, em tres longos dias, com uma baldeação prejudicialissima em Alagoinhas, cujo trecho, até a capital, é de bitola diversa daquelle outro prolongamento.

Em Alagoinhas, á espera de carros, o gado viajado e faminto estaciona 10 e 15 dias e só então é novamente transportado ao mercado.

Eis como, por uma indifferença cruel pela sorte do sertão do nordéste, os interesses mais palpitantes da zona são sacrificados pela questão transcendente dos transportes, certamente um dos obstaculos maiores á vida economica do territorio.

Tudo mais segue nessa mesma proporção de abandono e desanimo, retardando a prosperidade da região.

S. de Souza Dantas

## Espiritismo

### Os professores Foá, Herlitzka e Aggazzotti e o espiritismo

O TRABALHO DA FORÇA DESCONHECIDA AO REDOR DO APPARELHO INVENTADO PELOS EXPERIMENTADORES.

«Diminue-se a luz. Uma penna de pavão que se achava na mesa pos brinquedos eleva-se ao ar em cima da mesa e acaricia varios dos assistentes. Esperando — dirigindo-nos sempre a John King, para secundar o delirio do *medium* — começámos a exprimir o desejo que o nosso apparelho em entre acção. Então percebe-se a mesa que sustem o apparelho, dirigir-se para nós, atraz da cortina, e tambem um trabalho continuo ao redor da caixa de papelão.

Immediatamente, alguns fragmentos de lacre são atirados fóra da cortina sobre a mesa medianimica. Depois de uma pauza, como um de nós tinha retirado um lenço do bolso e de novo collocado, um outro lhe disse gracejando que prestasse muita attenção para que o lenço não fosse retirado. Immediatamente, elle sente e vê extrahir o lenço do bolso, sem poder reconhecer se isso era feito por mão estranha. O lenço abre-se e approxima-se do nariz do seu proprietario, por fim desapparece atrás das cortinas para ser em seguida atirado em cima da mesa medianimica.

Depois desse intermedio, recomeça-se o trabalho ao redor do nosso apparelho e uma fita é atirada em cima da meza com o sinete. Faz-se immediatamente a luz: um de nós precipita-se no gabinete medianimico segurando uma pequena lampada electrica de algibeira, accesa e não nota nada que possa fazer suppôr um *truc*; verifica que a caixa de papelão contendo o ponteiro está deslocada, que um tubo de vidro está quebrado e que falta uma das fitas que ligava a caixa. Nenhum signal sobre o cylindro; o sino está ainda lacrado. Nós nos certificámos que o ponteiro funcciona bem, abrindo a caixa: depois tornámos a fechal-a, lacrámos de novo e diminuimos a luz.

O trabalho recomeça ao redor do apparelho; ouve-se o ruido de se arrancar os sinetes, retirar a tampa da caixa de papelão. Pede-se que o instrumento seja elevado ao ar em cima da meza medianimica e logo a tampa approxima-se, acompanhada de alguma coisa de branco que todos vêem, mas que ninguem está em estado de identificar.

O dr. Herlitzka pede permissão para apanhar a tampa, o *medium* consente por meio da meza que bate tres pancadas, e o sr. Herlitzka estende a mão e toca na tampa, mas a cortina avança e a tampa afasta-se rapidamente.

Esperando, o dr. Herlitzka sente que lhe puxam a orelha e recebe nos hombros uma pancada que é ouvida por todos os assistentes. A tampa faz novamente a sua apparição no ar, é atirada sobre a meza e apanhada por alguns dentre nós.

Pede-se então que a tecla do apparelho seja abaixada. Eusapia responde, articulando mal estas palavras:

«A tecla está descoberta e assim como eu posso descobril-a poderei abaixal-a.»

O dr. Herlitzka sente que lhe tocam fortemente nos hombros. As mãos de Eusapia estavam nesse momento firmemente seguras pelos seus dois vizinhos.

Alguns minutos depois, ouvem-se varias pancadas na tecla, em um espaço de alguns minutos umas das outras. Ao mesmo tempo a meza medianimica se eleva e um dos dois fiscalizadores sente o seu braço seguro por mão desconhecida. O dr. Herlitzka sente-se tambem tocado nos hombros e sente a cortina encostar-se no seu nariz; a sua impressão é que, atraz delle, acha-se um corpo espherico duro.

Pede-se que a tampa da caixa seja posta em seu logar e logo uma luminosidade branca que varios dentre nós vêem, mas que ninguem póde identificar por mão humana, tacteia a mesa á procura da tampa, mas não a encontra e como vexada, bate duas fortes pancadas na meza e desapparece. Um de nós suppondo que a tampa achava-se muito longe da «esphera de acção», a approxima do *medium*: immediatamente, a cortina avança sobre a meza, envolve a tampa e leva-a.

E' inutil repetir que a fiscalização do *medium* continúa a ser rigorosa. O doutor Herlitzka vê sair das cortinas a fórma branca habitual, que faz o gesto de lançar alguma coisa; logo um pedaço de fita com um sinete de lacre é lançado com força sobre a mão do dr. Imoda, que se acha bastante longe, em frente do *medium*.

Pouco depois a mesa com os briquedos é impellida completamente, para fóra do gabinete medianimico.

O *medium*, suspirando e gemendo, chega a perguntar, articulando mal as palavras, si ella póde fazer um «transporte» do sino de vidro. Nós não consentimos receiando que os signaes registrados enegrecido se estragassem e dissemos que o sino está lacrado; o *medium* sorri-se sarcasticamente e a mesa bate duas pancadas em signal de negação.

As sete pancadas da meza nos advertem que o *medium* quer terminar a sessão. Antes de se fazer a luz os experimentadores levam Eusapia a um aposento contiguo obscuro, onde ella vae aos poucos sahindo do estado de transe.

Nós examinámos então o campo de operação da força desconhecida e verificámos que a tampa de papelão estava apoiada imperfeitamente sobre a caixa, que a fita que estava ao redor do sino de vidro tinha sido retirada. Sobre o papel enegrecido do cylindro, encontrámos signaes feitos pela pressão da tecla electrica.

O diagramma estava fixo, assignado pelos assistentes e conservado.

A janella estava trancada, nenhum vestigio de *truc* no pequeno compartimento, que tinha sido sempre bem vigiado.

Voltaremos sobre o resultado da nossa experiencia e sobre outros phenomenos que se produziram, depois do relatorio da segunda sessão, que foi muito mais importante do que a primeira.»

*Oscar d'Argonnel*

(Continúa)

## O dolo no homicidio

E' fóra de duvida que o estudo de um crime requer indispensavelmente a apreciação de seu elemento moral, e bem assim que não se póde conhecer, de modo satisfactorio, um criminoso sem lhe perscrutar o intimo, a voluntariedade de seu querer no acto de delinquir.

Alido a este canon, ao meu vêr basico, em se tratando de repressão de delictos, é que venho ligeiramente analysar o art. 295, §§ 1º e 2º, do Codigo Penal da Republica.

O primeiro destes dispositivos não é outra cousa senão uma definição de lesão mortal, cujos requisitos foram ali taxativamente estatuidos pelo legislador criminal: «Para que se repute mortal, no sentido legal, uma lesão corporal, *é indispensavel que seja causa efficiente da morte por sua natureza e séde, ou por ter sido praticada sobre pessoa cuja constituição ou estado morbido anterior concorram para tornal-a irremediavelmente mortal*».

Não sei si o definido é acceitavel. Quero crer, porém, que a verificação da morte não é o caracteristico da lethalidade da ferida, a qual póde ser mortal, isto é, *capaz de produzir a morte* (verdadeiro sentido da palavra) e por uma circumstancia benefica sobrevinda não a produzir. Parece absurdo, mas é real.

E' commum verem-se individuos attingidos nos pulmões por faca ou tiro não morrerem. E por acaso deixam taes lesões de ser mortaes? Absolutamente. Desde que interessa um *orgão* essencial ao mechanismo humano e ponha o paciente em sério perigo de vida, mortal é o ferimento, e eis ahi o *criterium* seguro da lethalidade.

As disposições contidas nos supracitados §§ 1º e 2º do mencionado art. 295, não foram sufficientemente ponderadas pelo legislador; e quanto á sua posição no Codigo, já ha tempos o affirmei e hoje o repito: deveriam entrar no capitulo 5º, mais ou menos da maneira seguinte: 1º lesões sem derrame de sangue, que produzirem apenas dôr, uma echymose ou contusão, as leves; 2º lesões que produzirem aleijão, enfermidade incuravel, ou incommodo de saude que inhabilite o paciente por mais de trinta dias, etc... as graves; e 3º, não se olvidando as que avillam (art. 305) e as culposas (art. 306), as gravissimas: *primo*, que puzerem a victima em sério perigo de vida e a não matarem; *secundo*, que produzirem a morte:—a) por sua natureza e séde; b) por condições personalissimas do offendido; e c) por não ter sido obedecido o regimen medico-hygienico cabivel ao estado do mesmo.

Era aqui, então, em seguida que deveria ter logar o capitulo do homicidio com dolo, *l'assassinat*, como dizem os francezes, distinguindo-o do *meurtre* commum.

Neste ponto cumpria ao legislador proceder de modo que reservada ao capitulo das lesões a *intenção de ferir*, ficasse ao do assassino exclusivamente a *intenção de matar*.

E' capital e importante esta distincção, como passo a mostrar.

Todo o crime se compõe, como é sabido, de dois elementos indeclinaveis: o subjectivo, sua alma, e o objectivo, seu corpo. O assassinato, portanto, para verificar-se, exige a coexistencia da morte com o *animus occidendi*.

Si o agente não visava matar, mas apenas ferir, e o obito não obstante occorre, deixa de haver esse crime.

Assim, um athleta que numa discussão prostra cadaver seu contradictor com uma bofetada, não póde ser considerado um assassino e punido como tal.

Da mesma fórma não o é o homem que com uma pedrada faz succumbir um outro.

São casos estes, como se sabe, de preterintencisvalidade, de homicidio sem dolo. E por isso o delinquente deve responder pela lesão feita, embora determinante da morte, e ter entrada no capitulo dos ferimentos, com a pena respectiva, em proporção á importancia do caso.

O homicidio objecto do art. 294 é o facto consummado, com a intenção de matar, tendo sido a lesão, por sua natureza e séde, mortal.

Póde a victima resistir por algum tempo, lutando com a gravidade do ferimento e succumbir muitos dias depois, pouco importa: a questão é da lethalidade da ferida, isto é, de sua idoneidade para determinar a morte.

***

Para fechar agora este trabalho modesto, levantemos uma interrogação: Qual a pena de um individuo que, com o *animus occidendi*, aggride a outro com varios golpes e, apezar de sua sanha, só o consegue ferir levemente, vindo este, entretanto, a fallecer por desobediencia ao tratamento medico cabivel ao seu estado?

A de 2 a 8 annos (do § 2º) absolutamente não, pois, como já disse ha tempos neste brilhante orgão de publicidade, não é possivel que o réo com a morte de sua victima melhore de condições, isto é que estando sujeito ás penas da tentativa não morrendo o offendido, passe a soffrer penas muito menores si este morrer. As do art. 294 § 1º ou 2º, tambem não póde ser, pois não houve lesão mortal na fórma da lei. Caberá penalidade egual á da tentativa? Não parece desarrazoado, porque em ultima analyse, existem no facto figurado as tres condições desta: *intenção de matar, começo de execução, e não se verificar a morte com o ferimento feito por circumstancias independentes da vontade do aggressor*, embora morra o aggredido depois pela inobservancia do regimen medico-hygienico.

E' bom lembrar-se que si não fosse a ferida não morreria a victima, e que o delinquente *quiz matar* e effectivamente morreu o offendido.

Nestas condições, penso que deveria haver no Codigo uma pena espe-

ILEGÍVEL

cial, pelo menos de grau egual á da tentativa de [illegible]. Aos competentes, porém, deixo entregue a questão para que a resolvam como acertado julgarem, e aqui faço meu ponto final, implorando-lhes um pouco de benevolencia para este meu artigo.

Bello Horizonte—24—VII—08.

*Manoel Lagoeiro*

## O que é correcto

Consulta o sr. A. Muniz Fernandes, de Minas, se convém dizer:

a)—«Não conseguindo elle e os seus companheiros *achar*...» ou *acharem*?

b)—Em resposta á expressão «muito obrigado», deve dizer-se «não ha de que» ou «não ha por quê»?

c)—Venho *agradecer-vos por me terdes feito* ou *por me ter feito*?

d)—«*Deixa-os fazer* isso» ou *deixa-me fazer* isso?

e)—Que significa a phrase latina «*sic itur ad astra*»?

f)—«Sou eu quem dá?» ou—«é eu quem da?»

RESPOSTA

a)—Convém dizer «*achar*» (e não «acharem»): porque o infinito, depois do verbo «conseguir», não tem sujeito proprio.

Se dizemos «*elles não conseguiram achar*...», tambem, no caso vertente, devemos empregar o infinito impessoal.

b)—Diz-se geralmente «*não ha de que*», como em francez «*il n'y a pas de quoi*». Não seria êrro dizer «não ha por que»; mas é incorrecto «não ha do quê».

c)—Nem uma nem outra coisa. O verbo «agradecer» tem objecto directo de coisa, e indirecto de *pessoa*; portanto, convém dizer «agradeço-vos o terdes-me feito...»

A construcção «agradeço-vos por...» é ingleza. (*I thank you for your visit*); porque em inglez os papeis estão invertidos, e o objecto directo é de *pessoa* e o indirecto é de *coisa*.

d)—Diz-se «*deixa-me fazer isso*». A construcção «*deixa os fazer*» é incorrecta.

e)—*Sic itur ad astra*, literalmente, significa «assim se sobe aos astros»; mas, figuradamente, significa «assim nos elevamos, isto é, assim alcançamos fama, ou chegamos a fazer figura, a adquirir fortuna, a sobresair, etc., etc.

f)—A expressão «*é eu quem dá*» é correcta em portuguez; estou convencido de que ninguem a emprega. E', em francez, um gallicismo de marca maior; pois os francezes é que dizem «*c'est moi qui donne*», «*c'est moi qui ai eu tort*», etc., etc.; convindo ainda advertir que o verbo *donne* está na *primeira pessoa* e não na terceira.

São correctas as seguintes expressões:

«Eu é que dou» ou

«eu é quem dou», ou

«quem dá sou eu»; e alguns julgam tambem correcta a construcção «sou eu quem dá».

A respeito das primeiras tres fórmas não existe a menor duvida.

Quanto, porém, á fórma «sou eu quem dá», não a adopto para meu uso, porque o relativo «que» ou «quem» tem por antecedente o pronome «eu», que é da primeira pessoa e tem attracção sobre o verbo.

Nem a lingua latina, nem a franceza, nem a ingleza admittem o verbo respectivo na terceira pessoa.

Diz-se em latim «ego sum qui sum», em Virgilio: «Ille ego qui quondam gracili modulatus avena», estando expresso «modulatus sum» na ordem grammatical que se acha por baixo do texto em algumas edições.

Diz-se em francez: «c'est *moi qui suis* entré le premier».

Diz-se em inglez: «It is *I who speak*» (e não *speaks*).

Nota. Na expressão «sou eu que dou», ha uma unica oração, sendo as palavras «e que» uma expressão de realce.

—

Esta questão já foi exuberantemente tratada pelo eminente professor dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, no «Diario da Bahia» de 1 de novembro de 1897.

Tendo certo cavalheiro, por carta inserta no mesmo jornal, combatido, por incorrectas, as phrases seguintes: «não fostes *vós quem louvastes*, não fostes *vós os que louvastes*» (apresentando como unica razão a significação de «quem» [illegible]), o illustrado sr. Carneiro [illegible] correctissimas, e as [illegible] por correctissimas: — «não fostes vós quem louvou, não fostes vós os que louvaram».

Ajunta, além disso, que é imprescindivel a opinião dos classicos, que são (e serão sempre) os guias e modelos do bom falar; e cita os exemplos seguintes:

—«*Eu fui o que matei* neste segundo perigo o nosso principe». (Vieira)

—«*Eu sou o que doutei* os céos e os ursos no deserto». (Idem)

—«*Eu fui aquelle que preguei* os primeiros annos do reinado de vossa magestade, e *eu sou o que torno a pregar*». (Idem)

—«*Eu sou o que me tenho* por honrado;... *o que me tenho* por valoroso;... *o que me prezo* de entendido, etc. (Idem)

—«*Eu fui o que desobedeci*». (Idem)

—«*Vós sois os que sustentaes* as Cartuxas». (Idem)

—«*Eu sou aquelle que* tantas vezes *arrisquei* a vida.» (Idem)

—«*Vós sois os que a* todos os verdadeiros christãos *ajudaes*». (Idem)

—«*Eu sou a que ando* nas mexericadas.» (Barros)

—«Eu sou uma dona que conheceis?» (Idem)

«Não sabeis que sou *eu o que ensinei* a dar beneficios?» (M. Bern.)

«Eu sou o que *mereço* ser crucificado por meus delictos e não vós, meu doce bem.» (Idem)

—«Sou, disse elle, *um homem pobre que vivo* nestes campos». (Idem)

—«*Nós* muitas vezes *somos os que temos* o diabo». (Idem)

—«*Eu sou aquelle Benedicto* só no nome, que pouco ha *passei* o throno». (Idem)

—«*Eu sou o sacristão que* poucas horas ha *sahi* de casa, e agora *torno* e tudo *acho* mudado». (Idem)

—«*Eu sou o que mando* a elles». (Ferreira)

—«Quem *és a que me falas*?» (B. Ribeiro)

—«Eu sou aquelle occulto e grande cabo,
A quem chamaes vós outros Tormentorio,
Que nunca a Tolomeu, Pomponio, Estrabo,
Plinio e quantos passaram, fui notorio.»
(Camões, «Lus.» Liv. V, est. 50)

—«Eu sou o illustre Ganges que na terra
Celeste tenho o berço verdadeiro.» (Idem)

«Tu foste, conta a fama, o que tornado [illegible]
[illegible]
*Reservaste* as primicias do despojo» (A. Castilho)

«*Fui eu o que* nas trevas *preparei* a discordia dos homens livres». (Alex. Herc.)

«*Somos uma pobre gente*, que apenas *conhecemos* as nossas necessidades, e *queremos* por mandatario quem tambem as conheça». (Idem)

«Pelo quê, não sendo só *eis quem padece*...» (Bern.)

«Eu sou o que lhe maior bem *quero*». (Barros)

«... Eu sou quem ao fugir do ergastulo os teus grilhões *quebrou*». (A. Castilho)

Vê-se, pois, da lição dos bons escriptores, que é até de meneio mais commum entre elles a syntaxe condemnada pelo cavalheiro a que acima nos referimos; nem conheço eu, diz o sr. Carneiro, outro modo de aquilatar a legitimidade de uma phrase a não ser o consultar os que melhor escreveram a lingua, porque as regras grammaticaes quem, não raro, são os auctorisados dos mestres do bom falar; são estes os verdadeiros grammaticos, que fazem e refazem as linguas.

Dos tres ultimos exemplos, todos os que acabamos de mencionar se explicam pela *attracção* entre o *sujeito*, representado pelo pronome, e o verbo que o exprimido na pessoa correspondente ao pronome.

Podemos ainda ajuntar os seguintes exemplos:

—«*Se que estamos* tão longe e não *temos* noticia do poder que o inimigo traz por mar...» (Vieira)

—«*Todos os filhos* de Adam *padecemos* nossas mutilações e fealdades». (Idem)

—«*Todos* geralmente o *adoramos*, porque todos nós queremos adorados». (M. Bern.)

«*Vossas senhorias* illustrissimas são as fontes donde todos os *prelados bebemos*». (Souza)

«Eis aqui o que *cramos as gentes*, antes da lei evangelica ter domado nossos corações». (M. Bern.)

«Taes *fomos* e *somos* sempre os *homens*, que só nos fomos para nos fez bem, porquanto *esperamos* que nol-o torne a fazer». (J. Sucena)

Do mesmo modo disse Tito Livio:

«Hoc tibi *juventus* romana *indicimus* bellum.»

Vê-se, em todos estes exemplos, que o verbo concorda com o pronome *nós* (occulto e mui claramente), porque a primeira pessoa é mais nobre que a terceira, e temos em mente salientar que a pessoa que fala faz parte do sujeito.

Concordo portanto com o illustrado professor da Bahia.

Terminando, porém, direi: Quando a phrase começa por «quem», é claro e evidente que o verbo tem de ir para a terceira pessoa do singular, por exemplo: «*Quem diz* sou eu»; mas quando a phrase começa pelo pronome da *primeira* ou da *segunda* pessoa, até o quem aponto, razão, considerado o antecedente e tem preferencia sobre a 3ª pessoa. Prefiro, portanto, neste caso:

«Eu sou (sou eu) o que (quem) dou», e não «Eu sou (sou eu) quem dá(go), etc., etc.

«Sou eu o que faço (quem faço), etc., etc.

*Candido Lago*

*Os arranha-céos*

Uma revista scientifica americana acaba de estimar a questão de saber qual o maximo de altura que poderão alcançar os *arranha-céos*.

Parece que em Nova-York esse *maximo* será de 2000 palmos ou 666 metros approximadamente, isto é, de mais de duas vezes a altura da torre Eiffel e o edificio monstro que attingir essa elevação não terá menos de 50 andares.

Nunca se chegará lá talvez, mas não se póde saber ao certo que surpresas reservará o futuro nesse particular.

Pois não é verdade que o celebre caricaturista americano Nast, em 1888, quando se construiu a primeira casa de 16 andares, ridicularizou em numerosos desenhos os sobrados de 22?

Ora isto foi ha 20 annos e hoje se póde ver, em Brodway, Nova-York, um edificio de 42 andares e outro de 63!

Resta saber si apparecerão locatarios que se queiram alcandorar em taes alturas.

# Carta de Londres

29 de agosto de 1908

*A viagem do sr. Lloyd George á Allemanha—Desarmamento e pensões á velhice—Insucesso da tentativa—Impressão produzida na Inglaterra—Augmento do programma naval inglez—Boatos de um emprestimo de cem milhões—Embaraços financeiros do governo inglez.*

O insuccesso da entrevista de Eduardo VII e de Guilherme II, em Cronberg, não desanimou o grupo de amigos da paz que, no actual gabinete, anciavam por que os esforços para dispersar as nuvens do antagonismo anglo-germanico, que cada vez mais se accumulam no horizonte politico da Europa. O rei falhára. O expediente infallivel de pacificação, ultimamente adoptado, não dera resultado. Entretanto os pacifistas [illegible] reconhecer a impossibilidade de [illegible] a Allemanha a uma reducção de armamentos, lançaram ás largas costas do monarcha a culpa do fiasco. Eduardo VII, que fôra apenas uma victima dos seus ministros, que o induziram a ir propor ao Kaiser um accordo inacceitavel, ficou sendo, ainda por cima, a victima dos mais pacificos de entre os seus subditos, que lhe não perdoaram o crime de não ter sabido convencer o Kaiser das vantagens de mandar pôr em leilão a sua esquadra.

O *Daily News* e a *Nation*—aquelle, o orgão do liberalismo orthodoxo, e esta um semanario que prega a paz e o livre cambismo, e passa por [illegible] Brazil pela nossa [illegible] Cobden—começaram a criticar o rei por não ter conseguido melhor resultado na sua missão pacificadora. Era preciso alguem que fizesse comprehender mais [illegible] e mais os estadistas allemães e que, ao mesmo tempo, tivesse o prestigio da democracia a apoial-o. E o sr. Lloyd George, ministro das finanças, o homem mais intelligente do actual gabinete, seguiu para Berlim com o pretexto de estudar o systema allemão de assistencia á velhice, mas, com o verdadeiro fim de prégar a Bulow, e aos outros discipulos da escola bismarckiana os mansos principios da Liga Inter-Parlamentar do Arbitramento. O liberalismo britannico rejubilou. Agora não era um velho rei, acompanhado por um diplomata, eivado de preconceitos aristocraticos, que iria propôr a um soberano quasi absoluto a reducção dos armamentos. Não. Lloyd George não iria falar nos castellos reaes. Embaixador de uma democracia, elle ia fazer ouvir ao povo allemão a ballada da paz, modulada naquella voz argentina com que ha poucas semanas em Londres, transformado em bardo celta, elle entoára as melodias, que andam echoando pelas montanhas de Galles desde o tempo dos druidas.

Emfim, a boa gente de Cardiff e de outros logares de Galles, onde Lloyd George é mais do que um propheta, chegou mesmo a pensar que aos accentos maviosos da eloquencia do emissario officioso da democracia ingleza, debandassem os exercitos da Prussia.

O proprio sr. Lloyd George estava tão convencido de que a sua missão seria coroada de um exito colossal, que não impediu as indiscreções do seu secretario, o qual foi contando desembaraçadamente aos reporters os intuitos pacificadores do seu chefe na excursão, que fazia pela Allemanha.

Nunca o nosso proverbio que tanto vigor accentua o contraste entre uma entrada arrogante e uma retirada asinina, teria tido melhor applicação do que neste caso. A despeito de todos os esforços da imprensa liberal da Inglaterra para dar um caracter semi-official á missão pacifista do ministro das finanças, não obstante tudo quanto o proprio sr. Lloyd George fez para conseguir ser ouvido pelo governo allemão, a chancellaria de Berlim, ficou impassivel. O principe de Bulow achou que não valia a pena interromper a sua villegiatura em Norderney para ir a Berlim trocar idéas com o estadista britannico. Herr von Schoen, o secretario das relações exteriores, tambem se deixou ficar onde estava. E o sr. Lloyd George, durante os dias que passou em Berlim, apenas viu o ministro do interior, que com elle conversou ... sobre pensões á velhice.

Na Inglaterra, o insuccesso da viagem do sr. Lloyd George á Allemanha desapontou uns e encheu de satisfação outros. Os pacifistas, cheios de desespero, já preparavam, como meio de attenuar o desastre, uma missão socialista, destinada a despertar o affecto dormente do proletariado teutonico pelos seus irmãos inglezes. Herr Bebel, o velho leader da democracia social allemã, já desconfiado de tanto pacifismo, e sceptico sobre a efficacia de taes methodos, apressou-se a aconselhar aos seus correligionarios britannicos a desistencia de semelhante idéa.

No ministerio, segundo parece, houve quem se regozijasse com o fiasco da tentativa do ministro das finanças. Sir. Edward Grey, que não podia deixar de encarar essa diplomacia de amador, com um desembaraço [illegible] Foreign Office, e o sr. Haldane, que é um partidario firme da concepção de paz, mantida pelas armas, devem se estar lavando com agua de rosas com a má sorte do seu collega.

De todos, porém, os que estão mais contentes com as consequencias da missão pacificadora de Eduardo VII e de Lloyd George, são os jingoes, isto é, os partidarios do imperialismo e dos grandes armamentos. A unica cousa positiva, que o sr. Lloyd George trouxe de Berlim, e [illegible] entrevista de Cronberg, é que a Allemanha continuará construindo [illegible] programma adoptado, e sem [illegible] poder militar, tanto por terra como no mar. Por outro lado, a Inglaterra, tendo perdido a esperança de forçar a sua rival a diminuir os seus armamentos navaes, vae adoptar um programma gigantesco de construcções, afim de assegurar por essa fórma, de uma maneira insophismavel, a sua supremacia no mar.

Ainda não estão divulgados os detalhes do novo programma, nem o governo deu ainda publicidade [illegible] que pretende attender [illegible]. Algumas noticias, que têm circulado em Londres [illegible] navaes bem informados, levam a crer que se planeia construir seis couraçados do typo Dreadnought, por anno. Ha tambem quem julgue ainda insufficiente esse numero de couraçados, e pense que qualquer programma, que não estabeleça a addição annual de oito navios desse typo ao effectivo da esquadra, não garante sufficientemente a defeza nacional. Além dos Dreadnoughts, ou antes dos Super-Dreadnoughts—como estão sendo chamados os navios mais modernos desse typo—serão tambem construidos navios do typo do «Indomitable» que, embora classificados como cruzadores-couraçados, são, contudo, na opinião dos profissionaes, perfeitamente dignos de figurarem entre os «Dreadnoughts» e «Super-Dreadnoughts».

Quanto ao aspecto financeiro do novo programma naval em elaboração, nada tem transpirado. A principio falou-se em um emprestimo de cem milhões esterlinos, que seriam postos á disposição do almirantado, para o costeio das novas construcções durante uns poucos de annos. Essa idéa tem provocado grande protesto da parte dos mais intransigentes liberaes, imbuidos da doutrina de que o Thesouro só deve fazer emprestimos em casos de extrema necessidade.

Essa escola financeira, porém, está perdendo terreno, e autorizados economistas têm apontado as vantagens politicas e financeiras que a Allemanha aufere do seu systema de levantar emprestimos para custear armamentos, deixando graças a esse expediente, campo mais amplo para um augmento de impostos, em caso de emergencia. A Inglaterra, se não recorrer a um emprestimo, terá de aggravar a taxação, inutilisando assim fontes possiveis de receita, que seriam inestimaveis em um momento de crise nacional.

A idéa do emprestimo, porém, é a unica solução da questão, que se antolha ao actual gabinete. Com os novos encargos, que o thesouro contrahiu, em consequencia da lei de pensões á velhice, é materialmente impossivel ao governo enfrentar as despezas do novo programma naval, que as condições internacionaes tornam imprescindivel, com os recursos normaes do orçamento. O augmento da taxação, que seria facil a um ministerio proteccionista, é um problema muitissimo difficil para um governo livre-cambista que, além da taxa sobre a renda, pouco campo tem para lançamento de impostos. Augmentar o imposto sobre a renda será impossivel.

As classes medias já estão demasiadamente oneradas por elle e o governo não teria coragem de aggravar a taxa sobre as grandes fortunas, affrontando a colera da omnipotente aristocracia e dos grandes capitalistas. O emprestimo é portanto a solução mais racional da difficuldade. Contudo, como a politica do partido liberal consiste em evitar embaraços e fugir ás responsabilidades, é possivel que o gabinete vá atamancando o novo programma naval como puder, deixando para o futuro ministerio unionista o trabalho de procurar fundos para custear a defeza nacional.

*A. Amaral*

## Os casamentos consanguineos

Um sabio que andava muito apaixonado por uma sua prima co-irmã procurou varias autoridades scientificas para se aconselhar ácerca dos perigos que podiam resultar duma appetecida união pelos laços matrimoniaes.

—Peço que me digam qual é o fundamento que originou o descredito em que cairam os casamentos consanguineos. Adoptarei uma conducta conforme as vossas respostas. Destas dependerão a minha desgraça ou a minha ventura!

Depois de varias consultas, o dr. Ox especialista na materia, resolveu responder, para tranquillisar aquella alma que anhelava ver-se presa nos braços do Hymeneu.

Fala o dr. Ox.

***

Quando se affirma que os casamentos consanguineos são muitas vezes estereis, produzem filhos degenerados, surdos-mudos ou idiotas, é porque se fundamenta a opinião em casos particulares ou em dados estatisticos. Nem uns nem outros me parecem bastante demonstrativos.

Podem, todavia, citar-se factos individuaes. Não julgo, porém, que a consanguinidade, só por si, predisponha para o estado surdo-mudo, mas tambem não o evita.

Podem citar-se individuos surdos-mudos, idiotas e epilepticos, descendentes de casamentos consanguineos, mas isto nada prova, porque seria muito bom que os casamentos consanguineos só produzissem filhos saudaveis.

Citam-se não só numerosos casamentos consanguineos cujos filhos são fortes e saudaveis, mas tambem familias cujos casamentos deste genero constituem uma tradição hereditaria e que não foram menos prolificos e vigorosos.

Tal é a familia de um conhecido dr. Bourgeois que publicou a curiosa genealogia numa these que se tornou celebre em Paris.

Na sua propria expressão, «ella era carregada de consanguinidades»; porque contava até 64 uniões realizadas entre parentes, as quaes deram todas excellentes herdeiros.

Citam-se muitas outras do seu genero. Não resisto á tentação de apresentar, entre outros exemplos, o dos «Franteis», descobertos por um viajante francez, M. Rousselet, quando fazia na India Central uma viagem scientifica, em 1861.

Foi surprehendido este sabio, por ter encontrado uma colonia franceza, catholica, e tendo conservado, com uma pureza frisante, todos os caracteres da nossa raça», governada por um chefe hereditario, chamado Bourbon. Elles proprios intitularam-se «Franteis»: não falavam sinão uma lingua indiana, conservando do francez apenas algumas palavras muito adulteradas.»

Depois da narrativa feita pelo chefe, soube-se que descendiam de um tal João de Bourbon, intitulando-se descendente de familia real, que, depois de numerosas aventuras, chegou áquella região em 1559, com dois filhos. Estes casaram com escravas portuguezas, catholicas como elles, dos quaes tiveram numerosos descendentes. Como eram catholicos os «Franteis» não podiam casar senão entre elles e a consanguinidade tornou-se uma das suas tradições.

A sua raça não resistiu menos, durante trezentos annos, do que qualquer outra, a um clima anniquilador.

Isto não prova que as familias consanguineas, consideradas na generalidade, não tenham aptidões particulares para procrear filhos achacados.

Este ultimo ponto só póde ser resolvido pelos dados estatisticos.

### Os dados estatisticos

E' preciso conhecer o que diz a estatistica ácerca deste assumpto tão curioso, o qual não está ainda bem esclarecido.

Um medico que legou á posteridade uma obra muito notavel, o dr. Boudin, encontrou numa investigação que fez em 1860, algarismos muito extraordinarios: em 290 surdos-mudos, havia 64 descendentes de paes consanguineos! Isto originava uma percentagem egual a 22; ora, é bem evidente que não ha 22 creanças, descendentes de consanguineos em cada 100 pessoas da população geral. Mas quando se observa de perto aquella investigação, nota-se que o autor se deixou arrastar por uma idéa preconcebida e que uma grande parte dos suppostos 64 consanguineos não o eram realmente.

Uma outra observação feita em Inglaterra, por um autor menos apaixonado, produziu resultados muito differentes. O autor desta investigação é o dr. George Darwin, filho do conhecido naturalista que creou a philosophia moderna. Encontrou, entre 4.822 allienados, apenas 170 provenientes de casamentos consanguineos isto é, 3 a 4, por cento; da mesma fórma que entre 336 surdos-mudos, só encontrou 8, isto é, 2 por cento da mesma proveniencia.

### Conclusão

Em conclusão, diz o dr. Ox:

Nada nos indica que a consanguinidade seja, só por si, prejudicial.

Mas, si dois individuos, quer sejam ou não primos, estão affectados da mesma tara hereditaria e se casam um com o outro, multiplicam-se extraordinariamente as probabilidades que haviam em transmittirem essa tara aos seus filhos.

Eis aqui o conselho que dou ao notavel apaixonado que me deu a honra de me consultar e que provocou o presente artigo.

Informae-vos bem se entre os avós, que vos são communs, tanto os vossos como os da vossa prima, até o 4º ascendente, houve alguma das seguintes doenças, consideradas hereditarias pela sciencia medica: loucura, surdo-mudez, cancro, etc. (ainda ha pouco incluia-se tambem a tuberculose, que hoje já não se considera doença hereditaria). Si entre elles houve algumas destas doenças, o casamento projectado póde trazer consequencias graves para os filhos.

Si, pelo contrario, a doença não existiu, podeis casar com a vossa encantadora prima!

Agradecei-me, por vos ter feito dissipar crenças tão exaggeradas e, sobretudo, sêde feliz: muito vos desejo uma bella e numerosa posteridade.

*Ambição*

Onde irá parar entre os anglo-saxões a ambição tresloucada de sempre *querer fazer maior*? Conhecem-se os gigantescos navios, *Mauritania* e *Luzitania*, que fazem o serviço entre Liverpool e Nova York. Têm 240 metros de comprimento, 30 de largo e são de 30.000 toneladas. Isso, porém, não basta aos inglezes.

A companhia *White Star Line* mandou construir navios de mais de 330 metros de comprimento. E como o porto de Liverpool não é sufficientemente largo para os conter, preparar-se-á em *Southampton* o cáes necessario a taes monstros.

As companhias vão metter mãos á obra e tudo estará prompto em anno e meio.

## Pela Hespanha

MADRID, 28 de agosto

*Assumptos marroquinos. A derrota de Abd-el-Aziz. Complicações internacionaes. A Allemanha em Marrocos. Reconhecimento de Muley-Hafid. Opiniões pessimistas. A França em cheque. Incendio num theatro de Barcelona. Attentado a uma sentinella. Corrida de touros tragica em Bilbáo. Monsieur Fallières em Saragoça? Fuga de presos.*

Os sensacionaes acontecimentos occorridos para além do estreito de Gibraltar chamam novamente a attenção dos centros politicos para o problema marroquino.

Com effeito, já não offerece duvida que o sultão Abd-el-Aziz soffreu tremenda derrota e fugiu para um posto militar francez, deixando nas mãos do seu terrivel adversario Muley-Hafid o grosso e melhor do seu exercito fiel.

Naturalmente a nova e decisiva victoria do usurpador acarreta as mais graves consequencias para a politica européa, sobretudo para a influencia franceza naquelle imperio, visto que o sultão Abd-el-Aziz era o natural protegido da França.

Embora Muley Hafid fosse acclamado soberano em Marrakesh e em Fez a França obstinadamente insistia em sustentar a preponderancia do imperador legitimo, recusando-se em absoluto encetar quaesquer negociações com o usurpador. Nesta occasião, porém, a Allemanha começou a olhar para o futuro e compenetrou-se das vantagens que Muley-Hafid vinha apresentando sobre Abd-el-Aziz, por isso lembrou que houvesse nova conferencia em Algeciras, mas a França recusou.

Os factos confirmam com toda a eloquencia que Abd-el-Aziz perdeu a coroa e que é alvo de continuadas manifestações hostis pelo povo marroquino.

Por ventura a França dará ao sultão derrotado o melhor do seu valimento para o ajudar a subir ao throno de onde foi apeado tão desastrosamente?

E' absolutamente impossivel. Nem o governo da visinha republica se mettia neste complicado assumpto, nem as camadas radicaes do parlamento lh'o consentiriam.

Temos pois que encarar o problema de Marrocos pelo lado real em que elle está collocado.

Vimos num jornal de Paris que a Allemanha está disposta a intervir no conflicto propondo ás potencias que reconheçam o famoso Muley-Hafid como sultão, visto que Abd-el-Aziz apenas conserva 100 homens fieis. Mas parece que o governo francez só reconhecerá Muley-Hafid, depois de haver unanime accordo das nações signatarias da conferencia de Algeciras.

Entretanto que na Europa se avolumam as opiniões pessimistas acerca do conflicto, em Marrocos realizam-se grandes manifestações de jubilo nas ceremonias da acclamação de Muley-Hafid.

A noticia da proclamação em Tanger causou sensação em todo o imperio, sendo recebida com grande panico pelos funccionarios publicos fieis a Abd-el-Aziz.

Naquella cidade numerosos manifestantes appareceram com bandeiras desfraldadas, havendo louco enthusiasmo na multidão que proclamava o novo sultão.

***

O governo hespanhol ainda não tomou qualquer resolução definitiva perante este grave acontecimento de caracter internacional que veiu reduzir a cinzas os seus esforços recentes e inutilizar os seus sacrificios materiaes.

Telegrammas de San Sebastian insertos nos jornaes madrilenos dizem que, entre os diplomatas só se fala nos assumptos marroquinos, realizando-se varias conferencias.

A opinião geral é que a proclamação de Muley-Hafid foi um verdadeiro desastre para a politica franceza—portanto para a politica hespanhola, visto a Hespanha ter-se deixado ir a reboque pelo governo de Clémenceau...

Actualmente os membros do gabinete acham-se em villegiatura pelas provincias, por consequencia ainda não houve conselho de ministros depois da tremenda derrota de Abd-el-Aziz.

A imprensa ingleza é de opinião que a proclamação de Muley-Hafid vae abrir para a politica internacional um novo periodo de complicações, e assim parece.

O governo chamou ha pouco 50.000 homens ao serviço activo do exercito, mas este facto não está relacionado com os acontecimentos de Marrocos.

***

Ha dias rebentou um violento incendio no theatro principal de Gracia, em Barcelona, onde aos sabbados e domingos se exhibia um grupo de amadores dramaticos. Felizmente a casa não estava cheia, no entanto muitos dos espectadores atropelaram-se, querendo sahir com extrema precipitação.

Não houve a registrar caso algum de morte, mas muitos dos espectadores ficaram bastante contundidos.

Nesta cidade, Barcelona, não houve attentado anarchista, coisa rara, [illegible] porque os inimigos da sociedade deixassem descansar as autoridades, [illegible] individuo desconhecido disparou um tiro de revólver contra o soldado que estava de sentinella á porta da [illegible] civil, ferindo-o numa das mãos. As autoridades suspeitam que se pretendia dar fuga a alguns presos.

***

Vae adeantada a época das touradas, e os desastres este anno não tem [illegible], como noticiámos. E' um nunca acabar, como vulgarmente se costuma dizer.

Na ultima corrida de touros em Bilbáo um bicho da «ganadaria» [illegible] colheu o espada «Lagartijillo» pisando-o violentamente e fracturando-lhe o osso frontal. Pouco depois, um touro de Parladé colheu «Machaquito», fazendo-lhe um grande ferimento de 10 centimetros numa perna.

Antes de findar o verão ainda teremos as tradicionaes ferias de Salamanca, Valladolid e Saragoça, onde se realizam bastantes touradas. E' de presumir que os desastres continuem successivamente e no inverno os nossos principaes artistas estejam convalescentes das colhidas soffridas durante o verão...

***

Dizem de San Sebastian, que corre ali como certo que o presidente da Republica franceza, monsieur Fallières, se encontrará com Affonso XIII brevemente em Saragoça e que visitarão juntos a exposição franco-hespanhola.

E' curioso que esta noticia seja posta em circulação após o desastre do sultão legitimo de Marrocos, sem embargo ninguem a tome a serio.

O actual presidente da Republica franceza ainda não veiu a nossa côrte, em Madrid, desde que foi nomeado para aquelle elevado cargo da França; portanto natural seria que não viesse á Hespanha sem visitar Madrid.

***

Dizem de Cartagena que onze presos da cadeia tentaram evadir-se, em pleno dia, saindo pelo telhado para o molhe do porto. Os carabineiros, porém, foram em sua perseguição e dispararam as espingardas, mas os presos, armados de revolver, resistiram, estabelecendo-se um tiroteio. Tres presos ficaram gravemente feridos e apenas dois conseguiram fugir, sendo os restantes reconduzidos á prisão. Todos estavam condemnados a prisão perpetua.

*Gusman Blanco*

*Manchas solares*

Ha perturbações por todos os cantos do nosso planeta, mas o que as explica é talvez o facto de andar o sol ainda mais cheio dellas que a terra.

Desde fevereiro de 1907 que se não observavam alterações tão profundas, como as que ora no sol se descobrem.

Como na época acima citada, as *manchas* indicam muito claramente o que se passa e são tão grandes, que podemos facilmente observal-as através de um vidro enfumaçado.

Vê-se, a principio, um primeiro grupo a oeste, isto é, á mão direita; a *mancha* principal tomou ultimamente tal desenvolvimento, que cobre hoje milhares de kilometros quadrados e a tendencia que mostram as *manchas* menores de com ella se amalgamarem faz suppor que se vão produzir perturbações consideraveis.

Para que qualquer *mancha* solar seja percebida a olho nú, precisa ter pelo menos uma superficie de 25000 kilometros de diametro.

Acima dessa cratera descortina-se verdadeiro mar de fogo liquido.

O padre Secchi, especialista nesses estudos, mediu cuidadosamente algumas das vagas produzidas durante o apparecimento das *manchas*, achando que algumas alcançavam a altura de 1.600.000 kilometros e a velocidade de 241 por segundo.

As *manchas* solares têm uma influencia consideravel sobre a vida terrestre e já se tem observado que ás perturbações no sol corresponde augmento de loucura na terra.

## "O ESTUDO"

Está simplesmente brilhante o numero segundo d'*O Estudo*, a linda revista da Sociedade de Estudos Pedagogicos, constituida de professores do Districto Federal.

Tanto a impressão do folheto como a materia são cuidadas.

Damos abaixo o summario, com os nossos vivos agradecimentos á redacção pela remessa do numero:

*Agradecendo.*—*Feminismo.*—*O Estudo*, Alfredo Gomes.—*O divorcio*, L. M. Desray.—Ensino: *Noções de direito usual*, Isaias G. de Mello.—*A disciplina na Escola*, Zelina.—*Funcções que se completam.* Capitão R. Seidl.—*Estudos physicos dos corpos.*—*Surdos-Mudos*, dr. Guedes de Mello.—*Lingua portugueza* (Exercicios de redacção).—*O beneficiado*, Amelia Rodrigues.—*Arithmetica e systema metrico.*—*Lições de uma adjunta estagiaria*, R. L.—*Que farão nossas filhas terminado os estudos nas escolas?*—(Versão).—Letras: *Esplendores*, Nereindia Costa.—*A aguia*, Dalila Junqueira Gomes.—*O ultimo pagem*, Pethion de Villar.—*A gloria de Tasso*, Ignacio Raposo.—*Regeneração*, Leonor Posada.—*O Patriota*, Virgilio Cardoso de Oliveira, *Mafalda Wanderley Borges d'Infreville.*—*Acolhimento generoso.*—*Livros*—*Correspondencia.*

# Boletim scientifico

Já entrou, de ha muito, no dominio dos conhecimentos vulgares, que a albuminuria é um symptoma de certa gravidade e que urge combater.

Em geral, ha mesmo exaggero, no modo por que os doentes encaram o facto morbido.

Ha individuos que têm a mania de soffrer dos rins e assim, de tempos a tempos, vão aos consultorios dos urologistas afim de levar a exame rigoroso os seus productos de excreção nephretica; outros, mais sabidos e praticos, examinam, em pessoa, o liquido em questão, depositando uma parte delle em uma colher de sopa, e fervendo-o á uma lampada de alcool, como viram o doutor uma certa vez fazer.

Ora, imaginemos que aconteça qualquer um dos exames revelar uma albuminuria. Via de regra, o doente impressiona-se fortemente com o facto, não raro entrando em franco desanimo, por estabelecer, elle proprio, um prognostico severo.

Aliás, esta gravidade da symptoma albuminuria foi sanccionada pelo medico Bright, aquelle profissional que tão bem estudou as molestias dos rins, e a uma das quaes legou o seu nome.

Bright, certa vez, foi procurado por um doente ainda moço, que perdia, por dia, nas suas urinas, cerca de 5 grammas de albumina. Medicado o enfermo, e não melhorando da albuminuria, Bright fez-lhe o prognostico seguinte: no maximo, dois annos de vida.

Pois bem: esse individuo morreu muito depois de Bright, sempre perdendo albumina, com a edade de 89 annos!

***

Na Sociedade Medica dos Hospitaes, na sessão de terça-feira, o professor Rocha Faria occupou-se desses factos de nephrites chronicas com franca albuminuria simples e cuja existencia não implica um imminente risco de morte para o paciente.

O eminente professor apresentou um doente do hospital e citou casos de seu largo tirocinio clinico extra-nosocomial, nos quaes foi verificada persistentemente uma grande albuminuria, a despeito de todo e qualquer regimen alimentar. Os doentes guardam a apparencia de saude; nada de morbido têm, a não ser a perda de 3, 4, 5 grammas de albumina por dia, o exame microscopico da urina revela uma nephrite.

Assim, propôs a discussão da classificação das nephrites chronicas — assumpto dos mais controvertidos em medicina.

Para o professor Rocha Faria, a unica classificação que satisfaz plenamente no ponto de vista clinico, é a de Castaigne: nephrites chronicas com albuminuria simples, com hydropisia ou com uremia.

Continua em discussão o assumpto, que é deveras interessante.

***

Ainda sobre a variola.

Terça feira, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, o dr. Guedes de Mello mais uma vez tomou a palavra para mostrar o valor extraordinario da vaccina como preventivo da cegueira.

Como é sabido, uma das causas mais communs de cegueira, em todos os tempos, tem sido a variola. A vaccina, resolvendo o problema da variola, restringe em muito o numero de cegos. Ahi estão as estatisticas para demonstral-o.

Vem a pello a declaração do dr. Crissiuma Filho: com os actuaes cuidados hygienicos, não ha um só doente cego, no hospital de S. Sebastião.

***

Aproveitando a opportunidade, o dr. Lopes Rodrigues citou diversos casos de sua observação, nos quaes o poder immunisante da vaccina se verificou em toda a linha, a despeito da falta de todos os outros recursos prophylaticos, aconselhados pela hygiene geral.

Não ha muito tempo, um desses muitos factos passou-se no Rio Grande do Sul, na conhecida fabrica de biscoutos Leal Santos, onde o numero de empregados é colossal.

Havendo variola, foi todo o pessoal da fabrica vaccinado e revaccinado. Apenas um empregado oppoz-se á medida. Todos continuaram no fóco. — Sómente aquelle que recusára a vaccina contrahiu a molestia.

***

A Academia Nacional de Medicina comemorou, com a distribuição, entre os seus membros, do *Livro do Centenario*.

Obra importantissima, de extraordinario alcance, achamos de grande interesse transcrever aqui alguns periodos do prefacio, escripto pelo seu organizador, o dr. Fernandes Figueira, ex-presidente da Academia, e cuja passagem por essa associação não podia ter deixado rastro mais luminoso.

Eil-os:

«Commemorando o centenario da creação do ensino medico em nossa Patria, a Academia Nacional de Medicina relembra com a data remota o longinquo [illegible] de suas glorias.

A escola de cirurgia, que a 18 de fevereiro de 1808 João Sexto erigia no Hospital Real da Bahia, e a anatomica, cirurgica e medica, installada no Rio de Janeiro em novembro do mesmo anno, constituiram apenas os pontos de partida para o ulterior cultivo systematizado da sciencia. Traziam a eiva congenita da sua origem. Abriam ás intelligencias da colonia os horizontes do estudo, mas lhes tolhiam os surtos com as peias dos preconceitos legaes. Supprimiam com pouco, e por effeito das proprias funcções, a celebre junta do proto-medicato, mas para transferirem da metropole ao Brasil o direito do cirurgião-mór julgar em ultima instancia das habilitações dos estudantes, cabendo somente a elle o privilegio da outorga de diplomas.

O dr. Corrêa Picanço, pernambucano de nascimento, e fundador conhecido de nosso primeiro instituto de ensino medico, assumiu aquelle posto eminente. Da investidura se não quiz despojar e defendeu-a collegado a cirurgiões portuguezes, arremettendo contra as reformas propostas successivamente, desde 1813, para melhoria da cultura scientifica. Quando afinal a escola do Rio de Janeiro, adoptando um curso de cinco annos, em seriação racional, avocou a si a faculdade da distribuição de titulos, Picanço recusou o logar de chanceller, que lhe offerecia o governo, preferindo concitar os alumnos ao abandono das aulas desde que concluiam o terceiro anno, assignando elle, com as suas velhas prerogativas, as cartas de cirurgião.

De lutas que sobrevieram, incrementadas mais tarde com o fermento de discordia disseminado pela victoria da Independencia, tornou-se écho José Ricardo da Costa Aguiar, em 1826, na tribuna do Parlamento. Depois surgiu para o ensino um largo projecto de reorganização confiado ao dr. Lino Coutinho e para logo combatido pelo doutor Candido Soares de Meirelles. A dirimir o pleito foi ouvida, pela primeira vez, a Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, que a esforços dos drs. Joaquim Candido Soares de Meirelles, Jobim, De Simoni, Faivre e Sigaud, apparecera em 30 de junho de 1829, com o intuito de «promover a illustração, progresso e propagação das sciencias medicas, soccorrer gratuitamente os pobres nas suas enfermidades e beneficiar geralmente a humanidade, favorecendo e velando a conservação e melhoramento da saude publica». Dos debates desse gremio, que é a presente Academia Nacional de Medicina, sahio o plano aceito pela Nação e que deu entidade juridica aos actuaes estabelecimentos de ensino medico do Brasil. Traz o decreto a data de 3 de outubro de 1832.

Desde então até hoje a causa das letras medicas tem sido a causa unica, a razão da existencia da Academia. Foi seu presidente o visconde de Saboia, a quem se deve a mais perfeita remodelação de estudos em nossas faculdades. E' seu antigo membro correspondente o dr. José Francisco da Silva Lima, o sobrevivente do fulgido triumvirato que nas terras da Bahia firmou os alicerces da nosologia brasileira. Os mais graduados representantes da classe tem passado luminosamente pelo recinto da Academia, de onde partiram sempre, ininterruptamente, conselhos ao poder publico, e em momentos muitos difficeis para a saude da collectividade. A cadeira presidencial já conseguiu culminar entre os pontos elevados, as atalaias de honra da medicina nacional. A historia desta, para que seja bem interpretada, ha de ser lida nos Annaes da Academia, que se publicam ha mais de setenta annos».

Eis o summario do *Livro da Academia*:

Prefacio, pelo dr. Fernandes Figueira; A medicina antes da organização do ensino medico, pelo dr. Teixeira de Souza; Organização do ensino medico, pelo dr. Alfredo Nascimento; Climatologia do Brasil, pelo dr. Afranio Peixoto; A tuberculose no Brasil, pelo dr. Azevedo Lima; Epidemias (estudo bibliographico), pelo dr. José Pereira Rego Filho, Anatomia, pelo dr. Benjamin Baptista; Physiologia experimental, pelo dr. João Baptista de Lacerda; Bacteriologia, pelo dr. Emilio Gomes; Hematologia, pelo dr. Henrique Duque; Clinica propedeutica, pelo dr. Antonio Austregesilo; Molestias do coração, pelos drs. Miguel Couto e Oswaldo Oliveira; Systema nervoso, pelo dr. Marcio Nery; Psychiatria, pelo dr. Juliano Moreira; Dermatologia, syphiligraphia e venereologia, pelo dr. Werneck Machado; Ainhum, pelo dr. Juliano Moreira; Pediatria, pelos drs. Fernandes Figueira e Olinto Oliveira; Ankylostomiase, pelo dr. Antonio Austregesilo; Beriberi, pelo dr. Henrique Duque; Impaludismo, pelo dr. Aloysio de Castro; Febre amarella, pelo dr. Carlos Seidl; Peste, pelo dr. Antonino Ferrari; Dysenteria, pelo dr. Azevedo Sodré; Tratamento do envenenamento ophidico, pelo dr. Victor Godinho; Urologia no Brasil, pelo pharmaceutico Isaac Werneck; Hygiene e medicina naval, pelo dr. Muniz de Aragão; Hygiene militar, pelo dr. Alvaro Tourinho; Isolamento e desinfecção, pelo dr. Graça Couto; Medicina legal, pelo dr. Nascimento Silva; Hernias, pelo dr. Marcos Cavalcante; Vias urinarias, pelo dr. Alvaro Ramos; Ophthalmologia, pelo dr. Abreu Fialho; Orthopedia, pelo dr. Pinto Portella; Electrotherapia, pelo dr. Augusto de Freitas; Clinica, pelo pharmaceutico Cezar Diogo; Pharmacia, pelo pharmaceutico Orlando Rangel; Demographia sanitaria, pelo dr. Bulhões Carvalho; Indice das publicações da Academia Nacional de Medicina, pelo dr. Ferreira da Silva.

***

A Academia de Medicina commemorará dignamente a gloriosa data de 3 de outubro, com uma sessão solenne.

*C. F. L.*

**ASSIGNATURAS**

Anno........................ 30$000
Semestre.................... 18$000

# Pennadas por desfastio

Que linda tarde macia e pallida! Um friosinho picante vinha dos lados da barra e corria o electrico para a Exposição, onde havia concerto, atulhado de silhuetas modernas que lembravam as vitrinas da Avenida, tão identicas são as attitudes hirtas das bonecas que lá se vêem e as das nossas senhoritas, sob a compressão implacavel do collete ultimo grito, todo mollas, fivelas, passadores e bandas fortes, que arrocham carnes e aplainam protuberancias.

Assim encilhadas, comprimidas, as miseras victimas da moda têm de conservar-se direitas, rigidas, sentando-se de leve á beira das cadeiras ou dos bancos dos bondes, de onde se apeiam sem ondular os bustos, num duro passo de titeres de engonço; mas as lindas linguas côr de rosa conservam felizmente a liberdade, sob os véos finos sombreando a cutis — e eu, nesse electrico da Exposição, recolhia as palestras, contemplativa e indiscreta, olhos no céo e ouvidos na terra.

A' minha frente, era questão de uma elegante consagrada que andava a desmentir a sua reputação — por tal modo se compõe a realeza mundana de nonadas que não podem absolutamente ser esquecidos, sob pena de uma deposição humilhante para a soberana da moda.

A celebre Rigolboche, por exemplo, decaiu certo dia só porque, na lassidão feliz de uma manhã complicada, deixou de torcer a flammejante cabelleira fulva segundo a fórma que ella propria lançára, como a expressão mais alta da originalidade que se impõe. E a elegante carioca via-se verberada e suspeitada nesse bonde, não obstante a sua fama espalhada em chronicas e noticiarios, cantada—póde-se dizer—em prosa e verso, só porque, porque... Oh! que indignação vibrava nesse quarto banco do electrico, entre as *marionnettes* animadas que falavam!... Só porque apparecêra essa dama ultimamente, num sabbado, vejam isso! a passear pela rua do Ouvidor e pela Avenida com os alfinetes de prender o chapéo—umas grandes bolas de ouro—enterrados pelo lado de fóra da cópa, e não cravados por dentro, entre a linha do volumoso topete e da aba...

«Jesus! que descaida!... mas é grave, muito grave!» gemia uma gentil boca vermelha.

Outra, amuada e com uma pontinha de malignidade invejosa, arrufava-se toda, dizendo:

— Quero ver agora si a citam nas listas *smarts*!

Uns terceiros labios, mais frios, ajuntavam com desdém:

— Alfinetes por fóra da cópa!... E isso se chama uma elegante!...

Mas o electrico deslizava e véos de longas pontas fustigavam ao sopro da brisa faces de cavalheiros, sentados atrás e debalde tentando evitar as cocegas do leve attricto. Alguns espirravam... Verdade é que o vento se fazia mais sibilante e frio, ás proximidades da Praia Vermelha. Os morros surgiam encarapuçados de branco. E o portão monumental emfim se ergueu deante das vistas, um pouco despido á claridade da tarde do seu prestigio fantasmagorico da noite.

O electrico despejou os passageiros — e como ainda era cedo para o concerto symphonico, espraiaram-se cavalheiros e senhoras nas mais diversas direcções, em breve méros pontos negros esparsos na vasta área, caminho desse ou daquelle pavilhão preferido.

Mas que lindo par caminhava deante de mim! Dir-se-ia que seguiamos juntos: elle, cabecinha de neve e frack de um bom alfaiate; ella, cabeça grisalha e vestido de linha apurada. O chapéo delle era um puro *haut-de-forme* inglez: o della tinha rosas menineiras em torno da aba redonda. E um véosinho pontilhado, todo branco, mal velava a sua face enrugada, mas bondosa, simples, em que os olhos de palpebras já murchas exprimiam indecisão, timidez, que sei eu? O velho, com a sua bengala de castão de prata, ia-lhe apontando de vez em vez o caminho. Por aqui... Por ali... Vá beirando agora as cadeiras... Olhe a machina de aplainar a terra... Espere um pouco...

A velha, como uma creança, obedecia a todas as indicações, humildemente, submissamente... Tinha até os passinhos curtos de uma menina de collegio, deshabituada a passeios sem a inspectora atrás, guiando a fila de vestidos brancos e desengraçados, com fitões a tiracolo e cintos por cima do estomago.

Perdi-os depois de vista, emquanto eu fazia horas no pavilhão do Districto Federal, olhando do fundo do divan circular, desanimadamente, tantos *fusains* em torno de mim, tantas vitrinas cheias de curiosidades, tanta coisa a apreciar e que talvez eu jamais tenha a coragem de ver com attenção e cuidado, longas horas de pé! Oh! as exposições, supplicio de Tantalo! que fibra de resistencia organica é necessaria para que se realize o sonho de conhecer quanto se acha em cada secção, offerecido ao exame dos olhos do visitante! E depois essa falta de catalogos a consultar! Supplicio! supplicio tantalico!

Ali, pois, fiquei, atirada nesse divan coberto de programmas das festas do dia, até que bateu a hora de procurar o theatro, onde os instrumentos se afinavam simultaneamente, numa especie de orchestração fantastica já lembrando a *Festa de Bagdad*, do original poema symphonico *Scheherazada*, que ia ser o exotico prato de resistencia desse bello concerto, sabendo ao sultanesco orientalismo das *Mil e uma noites*.

Eu a chegar, e o lindo casal de velhos a apparecer do outro lado da sala, mulhersinha á frente e maridinho atrás, aprumado autoritariamente no seu frack azul-escuro e de bengala na mão, como dirigindo a timida companheira, cujos olhares incertos se volviam a cada instante para elle, consultando, interrogando...

Dizia a bengala: «por aqui!... por ali!... espere lá!...» E a velhinha caminhava por entre as filas de cadeiras a passos meudos, como uma ratinha branca, indecisa, medrosa, parando, voltando-se... O marido mostrou-lhe emfim duas poltronas, mas ella equivocou-se ou mesmo teve a velleidade independente de preferir outras mais adeante. Já ia sentar-se, quando o velho, uma ruga vincando-lhe a testa a que o sangue assomou, brandiu a sua bengala, mostrando imperiosamente as cadeiras que elle já tinha apontado.

Incontinente, a menina... quero dizer a velhinha, muito submissa, apanhou a *ombrelle* e foi sentar-se junto ao seu senhor, que cofiou superiormente os bigodes de neve, com um ar regalado de proprietario despotico desta pobre coisinha de cabellos brancos e chapéo de rosas.

Examinei o rosto da obediente senhora durante a execução magistral do concerto de Korsakow: era a face incaracteristica, molle, inintelligente, diluida pela passividade apathica de longos annos, de uma verdadeira escrava.

A ausencia de autonomia a marcára com um sello de quasi irracional—alma cheia de amor e de abnegação, terna, doce, mas obscura, infantil, povoada só de preconceitos e idéas estreitas, sem um nobre impulso de vida propria, sem um sentimento dos seus direitos de mulher, de egualdade, de dominio, nada! Uma alma de voluntaria captiva do homem, feita á imagem das primeiras mulheres de outras épocas remotas, imbuida da falsa theoria da inferioridade feminina, mentalmente pobre, physicamente acanhada, tocante, mas um pouco ridicula na sua eterna infancia, uma anonyma, finalmente, entre as evoluções do mundo. Essa pobre senhora, pensei, não deve ter a liberdade nem de comprar um vestido a seu gosto.

O velhote é que lhe ha de impôr a escolha da côr e da fazenda, cofiando as barbas autoritarias e falando grosso á sua velhinha. E lembrei-me de certa parenta minha que, ao enviuvar aos setenta annos, teve esta phrase bizarra, entre prantos:

«Vou agora saber o que é mandar abrir ou fechar uma janella, sem pedir licença...»

Havia como um allivio, como o suspiro de uma libertação, em tão estranho gemido.

Mas já era tarde... O cerebro dessa triste senhora, de tão amassado pela imperiosa mão do defunto, perdera de todo as suas resistencias: e amolleceu, deixou-a sem idéas, destruido por uma senilidade precoce.

Que seria, pensei ainda, do cerebro dessa interessante senhora do concerto symphonico, si viesse a faltar-lhe o regente dos seus pensamentos, dos seus actos e das suas opiniões, dirigindo-a pela vida com essa bengala, como o Francisco Braga estava conduzindo os effeitos instrumentaes da sua orchestra com o gesto dominador do seu braço? Um frio correu-me pela medula... Durante um minuto, a minha imaginação viu, aos sons dessa musica oriental, a pobre velhinha, já sem o seu chapéo menineiro e florido, coberta de um véo de crépe, privada da orientação dessa bengala despotica, e sósinha, desamparada, tardiamente liberta de qualquer jugo... Que horror! Onde a iniciativa? onde a coragem? onde a energia e a intelligencia?...

Não, esse typo de pobre sêr, doce e nullo, não é mais para os nossos tempos de luta. Olá, senhor velhote da bengala omnipotente! não mande tanto sobre a sua submissa velhinha, que a época é outra, está ouvindo? São precisos outros typos de mulher...

Mas, reflecti depois, com o mais profundo embaraço, que poderei responder ao velhote, si elle me perguntar como são feitos esses outros typos que aponto? Lembrei-me do electrico e da frioleira dos grampos de chapéo, levantados á altura de um principio, segundo os cravavam fóra ou dentro da cópa ornamentada... Lembrei-me dos colletes modernos arrochando as entranhas femininas, e das conversas actuaes, dos egoismos mundanos, da futilidade geral, do vazio servindo de lei a esta hora —crise de smartismo ou toleima por que está passando a nossa cidade—e palavra que cheguei a esta conclusão triste e formal: não ha propriamente typos a citar hoje como modelos ao velhinho do chapéo alto.

A sua apagada companheira vem muito do passado colonial; as actuaes moças se atiram demais, pelo contrario, ás excentricas frivolidades do futuro. Tudo pela moda e pelo divertimento! A velhinha atrazada, as outras adeantadas — não ha meio termo para servir de exemplo. E então mudemos de assumpto, deixando a barca da vida vogar, tanto mais que já entraram os deuses de Wagner no *Walhal* do *Anel de Niebelung*, pela ponte resplandecente do Arco-Iris, e temos nós, auditores do concerto findo, de sair da Exposição como simples e pobres mortaes, pelo portão que é obra de homem.

Adeus, lindo par de velhos! Mas, cuidado, ó doce velhinha do chapéo de rosas! anda direitinha, que a bengala autoritaria lá vae a guiar-te...

**Carmen Dolores**

# Topicos e Noticias

### O TEMPO

Bello dia de sol. Temperatura amena.

No Castello, maxima 21º,0.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Belém, 25º,2; S. Luiz, 27º,7; Fortaleza, 28º,0; Natal, 27º,6; Recife, 27º,8; Joazeiro, 25º,0; Aracajú, 26º,4; Ondina, 25º,0; S. Salvador, 25º,7; Ilhéos, 24º,6; Uberaba, 22º,6; Victoria, 23º,8; Barbacena, 19º,0; Campinas, 19º,4; S. Paulo, 18º,0; Santos, 21º,0; Paranaguá, 19º,4; Curityba, 14º,6; Guarapuava, 15º,0; Posadas, 25º,0; Florianopolis, 19º,0; Corrientes, 19º,0; Baqui, 16º,2; Porto Alegre, 19º,7; Santa Maria, 15º,5; Bagé, 14º,7; Rio Grande, 16º,0; Rosario, 11º,0; Mendoza, 7º,0; Buenos Aires, 15º,0; Montevidéo, 12º,2.

Em Santos caiu um aguaceiro ao anoitecer de ante-hontem.

Em Paranaguá choveu na manhã de hontem.

As temperaturas minimas das médias de ante-hontem verificaram-se em Montevidéo, com 13º,00 e Mendoza, com 14º,50.

### HONTEM

Estiveram no palacio do Cattete em conferencia com o presidente da Republica, os srs.: senadores Francisco Glycerio, Pinheiro Machado e Augusto de Vasconcellos; deputados Francisco Borges e Passos de Miranda; general Souza Aguiar, commandante da Força Policial; coronel João Francisco, general Souza Aguiar, prefeito; coronel Jesuino de Mello, director do Instituto Benjamin Constant; drs. Louis Charles de Coppet, Mario Pinheiro de Andrade, João Eugenio L. Marques e Frederico Liberalli, Alvaro Vital de Oliveira e o barão do Rio Branco.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os srs.: deputados Lindolpho Camara e Francisco Bernardino; inspector da Alfandega de Santos, Fernandes da Silva, e o inspector da Alfandega da Bahia, Padua Mamede.

### Caixa de Conversão

Foi este o movimento. Entraram: o ouro nacional 10$, £ 97 1 2, francos 716, marcos 40 e 20 liras, equivalentes a 2:073$690. Sairam: £ 2.469, francos 80 e marcos 400, equivalentes a 39:896$203.

O balancete semanal accusa um deposito de...... 92.499:374$212, equivalentes a £ 5.781:210-17-9.

### Cambio

Curso Official

| PRAÇAS | 90 D/V | Á VISTA |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 15 5/32 | 15 1/64 |
| » Paris | 630 | 626 |
| » Hamburgo | 777 | 784 |
| » Italia | — | 637 |
| » Portugal | — | 216 |
| » Nova York | — | 3.291 |
| Libra esterlina em moeda | — | 16.025 |
| Ouro nacional em vales por 1$ | — | 1.793 |
| Bancario | 15 1/8 | 15 3/16 |
| Caixa matriz | 15 1/8 | 15 5/32 |

### Renda da Alfandega

| Renda do dia 19: | | |
|---|---|---|
| Em ouro | 117.601$057 | |
| Em papel | 167:255$672 | 284:856$729 |
| Renda do dia 1 a 19 do corrente | | 4.261:504$449 |
| Em egual periodo de 1907 | | 4.812:167$288 |
| Differença a maior em 1907 | | 600:003$129 |

## HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

### Jockey-Club

CORRIDAS — São nossos favoritos:
Rio — Sans Pareil — Dathy
Sodome — Suprema — Senegal
Marechal — Brasil — Rival
Kaiser — Grand'Ami — Rouxinol
Diepe — Gallimour — Reseltá
Portugal — Heredes — Moltke
Iguassú — Ruet — Jugurtha
Turbino — Rigoletto — Capital

### A' tarde e á noite

APOLLO — *Guarany*, em matinée e *Tosca*, á noite.
LYRICO — Espectaculo variado.
S. PEDRO — Companhia Frank Brown.
PALACE THEATRE — Dois espectaculos variados.
S. JOSÉ — Cinematographo Colosso.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante.
JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de animaes.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.

## Secção livre

**Publicamos hoje**

*Protesto da Light*
*A Sul-America*
*Agradecimento*
*Exposição Nacional*

Para o valoroso Estado do Rio Grande voltam-se hoje os olhos da nação, na doce lembrança da bravura, do patriotismo, do amor á liberdade, representados pelo movimento republicano de 1835.

Cobrindo de bençãos a memoria dos grandes heróes riograndenses desapparecidos, a Republica vê com orgulho e jubilo que as tradições nobilissimas de Piratiny permanecem vivas no espirito liberal e altivo da geração actual do prospero Estado.

O presidente da Republica fez-se representar na missa do illustre dr. Estevam Lobo, pelo dr. Edmundo Veiga, secretario de s. ex.

O dr. Affonso Penna comparecerá hoje, ás 2 horas da tarde, á inauguração da Escola Municipal Deodoro.

A' colonia italiana, tão nossa amiga, o *Correio da Manhã* envia as suas affectuosas saudações pela data gloriosa de hoje, na qual a figura extraordinaria de Garibaldi surge, unindo, no mesmo amor e na mesma admiração, italianos e brasileiros.

O presidente da Republica comparecerá hoje ás 8 1/2 horas da noite, em companhia de suas casas civil e militar, á inauguração da secção do Rio Grande do Sul na Exposição Nacional.

Após a inauguração s. ex. assistirá ao concerto que, em uma das dependencias do palacio dos Estados realizarão alguns amadores daquelle Estado.

Foram esses os pareceres assignados pela commissão de finanças da Camara dos Deputados, na reunião que hontem effectuou, com a presença dos respectivos membros, srs. Francisco Veiga, presidente, Sabino Barroso, Galeão Carvalhal, Pereira Lima, Homero Baptista, Julio de Mello, Sergio Saboya e Eloy de Souza:

do sr. Sergio Saboya, opinando pela regeição do projecto n. 73, deste anno, que restabelece, em favor de d. Josephina Jansen Alvim, o montepio de 33$000 que percebe por morte do seu finado marido, 2º tenente da Armada, Francisco Torres Alvim, desde a data em que foi suspenso o pagamento;

do sr. Julio de Mello, aconselhando a não acceitação do projecto n. 303, de 1905, que equipara os inspectores de alumnos do Gymnasio Nacional aos amanuenses das escolas superiores da Republica;

do mesmo, determinando que seja sómente com ordenado e não com todos os vencimentos, o parecer lavrado pela commissão de petições e poderes, que concede um anno de licença ao juiz seccional no Estado do Paraná, dr. Manoel Ignacio Carvalho Mendonça;

do mesmo, contrario á emenda offerecida pelo Senado, ao projecto da Camara, que autoriza o governo a despender a somma de 3.233:512$000 para a construcção, nesta capital, de um edificio para a Repartição Central de Policia.

Antes de terminar a reunião da commissão, o sr. Galeão Carvalhal solicitou que a mesma tomasse uma deliberação definitiva acerca do seu projecto que reorganiza as delegacias fiscaes do Thesouro Federal, ao qual o sr. Serzedello Corrêa já apresentou um substitutivo.

Ao representante de S. Paulo declarou o presidente da commissão que esta, logo que se desembaraçasse dos pareceres que têm de elaborar sobre os orçamentos e a reforma dos Correios, occupar-se-ia do projecto referente áquella reorganização.

A commissão executiva do partido situacionista do Estado do Rio deverá reunir-se depois de amanhã para a escolha dos candidatos ás proximas eleições para o preenchimento de vagas existentes na Assembléa do Estado.

Ao que sabemos, os nomes indicados serão:

1º districto, coronel Luiz Teixeira Leomil; 2º districto, dr. Eduardo Manhães; 4º districto, dr. Horacio Gomes de Magalhães.

Quanto ás eleições federaes podemos assegurar que nenhuma combinação foi ainda iniciada. Não passam de conjecturas e invenções as listas de nomes que têm apparecido como sendo a chapa que o partido da maioria deverá em tempo apresentar.

A Camara Municipal de Bebedouro, em S. Paulo, uma commissão popular, como representante da classe agricola daquelle municipio e grande numero de lavradores da referida zona, dirigiram representações escriptas ao presidente da Republica, solicitando a intervenção do governo federal junto á Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, no sentido de obter della o abaixamento das suas tarifas de transporte de café, ora em vigor.

Foi portador das alludidas representações, que foram encaminhadas ao ministerio da viação, o general Francisco Glycerio.

Ouvimos dizer que o director geral dos Correios não leu com bons olhos o telegramma que o ministro da industria passou directamente ao dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, pedindo providencias sobre os factos occorridos na agencia do correio de Cachoeiro do Itapemirim.

Diz-se que nem o director geral nem o administrador dos Correios do Espirito Santo tiveram conhecimento do facto, ao passo que o ministro teve delle conhecimento e providenciou logo, antes de ouvir o director geral ou o administrador daquelle correio.

**Brandão**—Alfaiate—Avenida Central 102.

Devia ter partido hontem da ilha Fernando de Noronha a divisão naval de cruzadores, sob o commando do capitão de mar e guerra Raymundo Furtado de Mendonça.

CASA COELHO—Brevemente—Largo da Carioca, esquina da de S. José.

O senador Azeredo offereceu, hontem, á deliberação do Senado o seguinte projecto de lei:

«Art. 1º Fica instituido, nesta capital, com serventia vitalicia, o cargo de distribuidor e contador geral das pretorias.

§ 1º As suas funcções, serão, respectivamente, nos pleitos das alçadas das pretorias, as mesmas actualmente exercidas em relação aos outros pelo distribuidor e pelo contador geral.

§ 2º O distribuidor e contador geral das pretorias perceberá os emolumentos do regimento de custas e haverá 2$ por cada feito distribuido.

§ 3º Na primeira nomeação se proverá o cargo independentemente de concurso.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 19 de setembro de 1908. — *A. Azeredo, Bezerril Fontenelle, Pedro Borges, Lourenço Baptista, Pires Ferreira e Raymundo Arthur.*»

O commissario peruano no territorio neutralizado do Alto Juruá, coronel Rubem Barreiros, que fóra ferido gravemente, na noite de 13 de maio, por occasião da revolta do destacamento de seu paiz naquelle territorio, já se acha completamente restabelecido.

O coronel Rubem, logo depois de ferido pelas praças que se haviam revoltado contra elle, foi immediatamente soccorrido pelo primeiro-tenente João de Oliveira Freitas, commandante do contingente brasileiro destacado no mesmo territorio, que se incumbiu do seu tratamento, de accordo com as instrucções do governo federal.

Hontem o ministro da guerra communicou este facto ao seu collega das relações exteriores, declarando ter o mesmo official regressado ao seu paiz.

No expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados foi lida uma representação dos continuos da Alfandega desta capital, solicitando do Congresso Nacional, augmento dos seus vencimentos.

Pela commissão de finanças da Camara dos Deputados, foi hontem assignado o parecer lavrado pelo sr. Julio de Mello, opinando pela rejeição da emenda offerecida pelo Senado ao projecto da Camara, que autoriza o governo a despender a quantia de........ 3.233:512$000 com a construcção de um edificio para a Repartição Central de Policia desta capital.

A emenda reduz aquelle credito á importancia de 1.200:000$000.

Reuniu-se, hontem, a commissão de instrucção publica do Senado para tratar da proposição da Camara dos Deputados, reformando a instrucção publica.

Foram entregues ao estudo da commissão dois trabalhos, um do sr. Erico Coelho e outro do sr. Muniz Freire, relativos á materia.

Nada, porém, ficou resolvido, tendo apenas havido trocas de idéas sobre o assumpto.

Amanhã deve-se effectuar nova reunião.

**STYGIA**—O mais poderoso explosivo.

Partiu hontem do porto de Alexandria, com destino directo a Napoles, o navio escola *Benjamin Constant*, sob o commando do capitão de fragata Gomes Pereira.

As altas autoridades de marinha tiveram sciencia por despachos telegraphicos que, em Alexandria, o nosso navio de guerra recebeu a visita pessoal do khediva do Egypto, que teve phrases de elogios para a garbosa e disciplinada guarnição.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de fiel do thesoureiro da Casa da Moeda o dr. Mario Pinheiro de Andrade, sendo nomeado para substituil-o o sr. Jayme Pinheiro de Andrade.

No proximo despacho será assignado o decreto abrindo ao ministerio da fazenda o credito especial de 2:267$609 para occorrer ao pagamento com a restituição devida ao capitão da Força Policial José Cicero Bianchi.

O Thesouro resgatou hontem 3 apolices do emprestimo de 1897, na importancia de 3:000$000.

Na pharmacia Orlando Rangel vende-se a Idealina medicinal e perfumada, cura todas as affecções da cutis e substitue o pó de arroz e arminho.

O chefe do estado maior da Armada, acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens, visitou hontem a linha de tiro da ilha do Governador, onde assistiu a varios exercicios.

Tiveram ordem de embarque: os 1ºs tenentes machinistas Alfredo de Moura Limoeiro, no couraçado *Minas Geraes*, Manoel Pereira e Fritz Muller no *scout Bahia* e os sub-ajudantes machinistas João Franco, Manoel Barbosa e Regis Armando Bittencourt nos *destroyers Amazonas* e *Matto-Grosso*.

Esses engenheiros machinistas embarcaram ha dias para a Europa.

## DR. VICENTE DE SOUZA

Baixaram hontem á sepultura, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do dr. Vicente de Souza, cuja morte foi motivo de fundo pezar.

Grande numero de corôas foram depostas sobre o ataúde e avultada a concorrencia de amigos que lhe prestaram as derradeiras homenagens.

Varias associações operarias resolveram tomar luto.

A viuva do dr. Vicente de Souza tem recebido muitos telegrammas de condolencias.

Em novembro do corrente anno deverão cair ao mar, de New Castle ou Tyne, os *destroyers Matto Grosso* e *Amazonas*.

A's 4 horas da tarde embarcou hontem, na lancha *Olga*, que se achava atracada á amurada do Arsenal de Marinha, o embaixador norte-americano Irving Dudley que regressa ao seu paiz.

A s. ex. foram prestadas as continencias da pragmatica por uma companhia de guerra do batalhão naval, sob o commando do capitão tenente Amphiloquio Reis.

Estiveram presentes ao embarque do illustre diplomata o conde de Selir, o dr. Alcides Medrado, os almirantes Alexandrino de Alencar e Cordovil Maurity, o 1º tenente Victor Barreto, o dr. Wilson Johnson e os representantes de diversas altas autoridades.

**Chapelaria Motta**—Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

O *Benjamin Constant*, apezar de 20 dias de avanço em sua viagem, fez uma economia de cerca de 10.000 libras esterlinas, importancia essa que será aproveitada em reparos de que carece e que serão feitos em Toulon e na acquisição de sobresalentes para a Armada.

Foram eleitos para directores de honra da Liga Maritima os srs. Rodrigues Alves, vice-almirante Julio Cesar de Noronha, senadores Ruy Barbosa, Lauro Muller, Belfort Vieira, deputados Carlos Peixoto e Homero Baptista e o visconde de Moraes; vice-presidentes os deputados Antonio Nogueira, Domingos Mascarenhas e o sr. Deoclecio Wellington, commandante do *Sergipe*.

Foram nomeados para tomar parte no Congresso de Assistencia Publica e Privada os srs.: drs. Alfredo Malta, pelo Amazonas; Affonso Machado, pela Parahyba; Estacio Coimbra, por Pernambuco; Josino de Araujo, por Minas Geraes; Theophilo Torres, pelo Estado do Rio; Arthur Palmeira Ripper, por S. Paulo; Gil Goulart Filho, pelo Espirito Santo; Geminiano de Carvalho, por Sergipe; Antonio Rodrigues Lima, pela Bahia; Pedro Augusto Borges, pelo Ceará e Diogo Fortuna, pelo Rio Grande do Sul.

Dessas nomeações, o ministro do interior deu conhecimento hontem ao general Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal.

O ministro da fazenda enviou ao presidente do Tribunal de Contas o decreto abrindo o credito extraordinario de 1:535$326, ouro, e 429:998$736, papel, para pagamento de dividas de exercicios findos.

# A gréve em Santos

Continúa a parede em Santos.

A Companhia Docas não quer accordo nenhum; os operarios, de seu lado, continuam a considerar-se homens livres e não estão dispostos a dar os pulsos ás algemas da arrogante empresa. E como sem o concurso dos trabalhadores que estão em grève a companhia não dispõe de pessoal para fazer o serviço, continúa este suspenso, com os mais graves damnos para o commercio e para o Estado.

Os grevistas fizeram a seguinte publicação:

«Em reunião effectuada hontem, por uma commissão de trabalhadores das Docas, resolvemos, de accordo com o pensar unanime de todos, continuar a grève e não acceitar a proposta da Companhia, chamando aos trabalhadores *para fazer* o embarque do café á *razão de 60 réis*.

Pois si a Companhia, quando em 1º de julho tomou a si esse serviço não publicou na imprensa ou em boletins que carregadas que fossem *83 saccas* pelos trabalhadores, teriam ganho 5$ e dali para cima a razão de *60 réis*.

O mais obscuro operario sabe dividir, e como sabe, fica sabendo que as *83 saccas* que estipulava como *prima* condição resultava a *60 réis*.

Para que essa differença de querer exigir que uma vez carregadas as 83 saccas, se continuaria ganhando a 60 réis por cada uma, se tudo é uma mesma coisa? Porque vem agora pela imprensa novamente annunciando que paga a *60 réis*? Simplesmente comico!

Nós conhecemos-lhe as manhas e por isso não nos illudimos; ella nunca pagou mais do que 5$, porque, quando o café não apertava, mandava duas ou tres turmas para esse serviço, e antes de carregarem 83 saccas eram substituidas por outras, e assim successivamente; de maneira que nenhuma podia ir-se embora porque não carregara a tabella estipulada e a paga que obtinham, desde já se deixa ver que eram os 5$ como os outros que não chegavam o café.

Por isso comprehende como comprehendemos que o operario hade ser pobre, ganhe um ou ganhem nove.

Resolvemos não sair do deliberado, isto é, *reclamar 8 horas* para ter tempo de estar com as nossas familias e dar-lhe folga ao corpo, pois de trabalhos estamos cheios.»

Eram estrangeiros esses trabalhadores. Não foram os unicos que soffreram violencias; innumeros estrangeiros, com especialidade portuguezes e hespanhóes, têm sido attingidos pelo arbitrio da policia que, obediente á gente das Docas, os tem espancado, recolhido por longos dias á prisão, invadido suas casas.

Segundo lemos na impresa de Santos, diversos membros da colonia portugueza ali resolveram pedir o auxilio do vice-consul para que seja restituida a liberdade a muitos compatriotas presos, recorrendo, si for preciso, á intervenção do respectivo ministro.

E' provavel que a colonia hespanhola, tão importante em Santos, proceda do mesmo modo.

Pena é que entre as victimas da policia e das Docas não haja inglezes ou allemães...

Muitas são as cartas que de Santos temos recebido, applaudindo a attitude do *Correio da Manhã* em defesa dos trabalhadores. Agradecendo essas manifestações que vêm demonstrar o quanto é sympathica ali a causa dos grèvistas e quanto é odiada a empresa das Docas, devemos explicar a alguns missivistas que temos deixado de attender ao pedido que nos fazem de tornar publicas as suas linhas, porque em geral os factos que nellas nos revelam são já largamente conhecidos quando nos chegam as cartas.

Mais uma amostra do modo por que a policia paulista serve a Docas:

Seis trabalhadores, que haviam entrado na parede, foram ao escriptorio da companhia pedir o pagamento de dias anteriores a que tinham direito. A companhia, em vez de dar-lhes o dinheiro, respondeu-lhes que voltassem ao serviço. Declararam-lhes os operarios que tal não fariam: eram estrangeiros, estavam desgostosos e haviam resolvido regressar á patria.

Que fez a empresa? Mandou que o delegado de policia os prendesse. A autoridade promptamente o fez. Os pobres homens foram em seguida remettidos para bordo de um dos navios de guerra!

Foram depois postos em liberdade a requisição da policia. Exigiu esta a promessa de voltarem ao trabalho. Os operarios prometteram o que a policia quiz. Mas assim que se apanharam livres trataram de se pôr ao fresco, — muito acertadamente.

De uma das cartas hontem recebidas reproduzimos o seguinte trecho:

«A companhia allega, entre muitas causas, que si ainda não entrou em accordo com os seus operarios é porque estes se não apresentaram a parlamentar enviando para esse fim uma commissão.

E' verdade que tal os grèvistas não fizeram, o que á primeira vista parece estranho; no entanto, dizendo-se que si tal commissão apparecesse seria immediatamente presa como responsavel por todos os acontecimentos, ficaria amplamente justificada essa falta da parte dos grèvistas.

E isto não é um mero palpite porque, em todas as grèves que a Companhia Docas tem soffrido, esse tem sido o fim dos delegados dos operarios.

E além das commissões são presos os trabalhadores reunidos em assembléa geral e permanente nas respectivas sociedades!»

## *O dia na Camara*

Teve pequeno interesse a sessão de hontem que se limitou ao expediente.

Falaram os srs. João Vieira, amparando o substitutivo e as duas emendas ao projecto n. 66 que modifica as disposições da lei n. 1785, de 28 de novembro de 1907, e do Codigo Penal e condemnando o substitutivo apresentado pelo sr. Esmeraldino Bandeira.

O assumpto, arido para leigos, dá entretanto campo vasto para applicação do saber e da experiencia dos congressistas.

Usou em seguida da palavra o sr. Irineu Machado, cujas palavras, repassadas de sentimento, ecoaram agradavelmente no recinto da Camara.

Eis o seu discurso na integra:

Sr. presidente — Permitta-me v. ex. que eu inicie meu discurso agradecendo ao eminente deputado por Pernambuco, sr. João Vieira, a gentileza com que me distinguiu deixando-me tempo sufficiente, ainda hoje, para que eu pudesse vir á tribuna requerer á Camara a inserção de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do eminente cidadão dr. Vicente de Souza.

Delle guardo a mais perduravel recordação e, muito joven ainda, conheci-o quando sua palavra já abrilhantava com as fulgurações de sua poderosa intelligencia os concursos do antigo e celebre estabelecimento de ensino secundario o Collegio Pedro II.

Eu era ainda um menino e cursava as aulas do Collegio Pedro II e já via então esse Vicente de Souza a lutar, tendo por si apenas a sua enorme cultura, a bracejar com os preconceitos, as resistencias da época, até conquistar um logar no professorado official.

E' que Vicente de Souza se tornara mal visto e estavam-lhe fechadas as portas do magisterio official a elle que era um rebelde, a elle que se fizera apostolo devotado da fé republicana e ardoroso propagandista da causa da redempção dos escravos.

Tantas vezes perseguido, excluido, preterido, nunca teria chegado a tomar assento na Congregação do Collegio Pedro II, si não fôra o coração generoso e a consciencia justa do saudoso professor Lucindo dos Passos, que se pôz francamente ao lado de Vicente de Souza arrancando á camarilha que então o perseguia o voto favoravel e pleteando junto ao grande imperador a sua nomeação.

Mais tarde, quando eu ainda um joven, conheci-o novamente na trilha da minha vida, o mesmo Vicente de Souza que já não arriscava sómente a sua carreira e o seu futuro, elle que teria podido seguir as mais altas posições, mas que jogava a propria vida impellido pelos mesmos sonhos de liberdade que já o devoravam desde os tempos em que ainda exercia o magisterio particular; e vinha então para a rua, para a praça publica, para os theatros, *meetings* e conferencias, não só levantar a sua palavra em prol da causa republicana, mas tambem amparar a palavra ardente e defender a vida dos seus irmãos, os grandes oradores da propaganda.

E assim elle fulgia ao lado de Benjamin Constant, Saldanha Marinho, Aristides Lobo, Quintino Bocayuva, Ubaldino do Amaral e Silva Jardim e dava a sua mocidade inteira aos sonhos e arroubos da sua fé republicana e abolicionista.

Quiz, porém, esta *Republica-Saturno* que Vicente de Souza fosse um esquecido e um abandonado!

Que mais lhe deu o novo regimen sinão desillusões e penas?

Eleito deputado, desprezaram-n'o; e nos ultimos dias da sua vida, suspeito e accusado, foi amargar no carcere o seu irreductivel amor pela causa dos opprimidos, prejudicando a tranquilidade de seu lar e sacrificando a sua liberdade pessoal para defender o domicilio do operario e a liberdade do cidadão!

Bella e nobre vida que deixa entre nós um sulco de luz que jamais se extinguirá, e feito só de abnegação, amor e soffrimento. (*Apoiados.*)

Longe, porém, de amaldiçoar a Republica e lembrar a injustiça com que o trataram, não tinha palavras de recriminação; voltava o olhar para novos horizontes e a sua formidavel cerebração de philologo e philosopho passava a dedicar-se aos grandes problemas da sociologia moderna.

Economista culto e espirito justo, professava as crenças do grande Evangelho Operario e sua mente, elle a deu inteira, nos estos da existencia, á organização das classes operarias e á propaganda socialista.

E eu, que me orgulho de ter tambem evolado, abenção a memoria do justo e recordo, com saudade immensa, o nome querido desse irmão de crenças que desappareceu.

Em menos de um mez, tres grandes astros apagaram-se na constellação dos grandes nomes da imprensa, todos tres grandes jornalistas, — honestos, abnegados e impolutos servidores das mais nobres causas humanas.

Estevam Lobo, o espirito conservador servindo com tamanha serenidade á justiça e á liberdade, esse arrastou-o a correnteza para o mar, como que querendo afastal-o dos felizes que se deixaram ficar em terra firme laborando a politica fertil das negociatas e dos interesses!

Mario Cattaruzza e Vicente de Souza—ambos republicanos, ambos socialistas, dois homens para quem a vida foi apenas uma longa serie de agonias e de martyrios!

E com que indefinivel tristeza e infinita saudade eu pronuncio aqui estas palavras de homenagem ao querido Cattaruzza! Um estrangeiro, é verdade, mas que amou esta terra com a intensidade de affecto e um devotamento que raros brasileiros lhe dão, um organismo que se arruinou e consumiu trabalhando pela nossa Patria; intelligencia, memoria, erudição, sinceridade, justiça e probidade, ninguem as possuia maiores do que esse grande caracter, tão irritavel quanto bom, tão combatido quanto generoso.

Desapparecem, mas com a saudade que nos afflige deixam o ensinamento do exemplo e eu, como elles, discipulo da fé republicana e socialista, inclino-me ante a memoria de Mario Cattaruzza para affirmar a minha dobrada gratidão, por isso mesmo que elle sendo um estrangeiro deu o seu intimo esforço, poderei dizer—deu a sua vida á nossa grande tarefa de construirmos um Brasil, e venho aqui para dizer-vos, meus caros collegas, que succumbiu caindo das fileiras dos combatentes socialistas o grande lutador que foi Vicente de Souza, cuja morte veiu enlutar o coração de quantos amam a liberdade e servem aos mais justos ideaes. Socialistas, eu saúdo os irmãos que partem. (*Muito bem; muito bem; o orador é cumprimentado pelos collegas presentes.*)

**FRAUDES BANCARIAS**

NA 6ª PAGINA

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios: séde, Avenida Central 87.

Ao director da Recebedoria do Rio de Janeiro communicou o ministro da fazenda que, para a organização das commissões que têm de examinar nos cartorios dos tabelliães desta capital as escripturas ali lavradas e verificar a exacção da cobrança dos impostos de transmissão de propriedade e do sello, resolveu acceitar a proposta feita por aquella repartição, em relação sómente aos nomes dos escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Rodolpho de Alencar Coimbra e Mario Bernardes Cardoso.

ANNUNCIOS DE
Aluga-se, Vende-se
e Precisa-se
Custam 200 réis, no *Correio da Manhã* desde que não excedam de tres linhas.

# Pingos e Respingos

Telegrapham que antes do fim do mez será apresentada officialmente no Pará a candidatura do sr. João Coelho á successão do sr. Montenegro.

O pessoal, deante do discurso do sr. Francisco Sá, resolveu apressar a obra da regeneração da Republica.

* * *

Noticiam os jornaes que «em importante fabrica de tecidos desta capital» foi descoberta uma tremenda indirecta de sellos.

Com effeito! Pois não bastam os lucros da protecção de cacacha?

* * *

**VIVO?**

Tem a imprensa outro attractivo,
Arde o povo em commoção:
Elias Farhat é vivo?
Não veiu na mala então?

Curiosidade em excesso
O publico sente já.
Vivo, que grande successo
Hoje faria o Farahl!

* * *

«Os delegados da Bahia preparam para breve uma festa em homenagem ao dr. Calmon, no lindo pavilhão do Estado».

Quem será o novo Graça Couto? Com certeza é o sr. Arlindo.

Mas a coisa não pega. O dr. Calmon já a estas horas terá providenciado para evitar o desastre.

* * *

Chegaram a S. Paulo immigrantes russos.

Os lavradores querem desforrar-se do logro dos japonezes.

Queira Deus que o caso não cheire a chamusco. Os cafezaes já estão pegando fogo...

* * *

Apenas oito monarchistas foram á missa que foi mandada rezar em S. Paulo pela alma do imperador.

Estarão desapparecendo os restauradores? E' provavel, á vista dos largos beneficios que a Republica tem trazido ao Brasil.

Mas o perigo para as instituições não desapparece com esse desapparecimento. Os republicanos é que andam a trabalhar para botar abaixo a Republica.

**Cyrano & C.**

# *Linhas e Entrelinhas*

Num dos muitos artigos com que *La Prensa* de Buenos Aires vae expandindo a sua conhecida má vontade contra o Brasil e seu ministro do exterior, encontrámos o seguinte trecho: «E' digno de nota um dado suggestivo que o telegrapho transmitte do Rio de Janeiro e de Montevidéo, segundo o qual os dois chancelleres do Brasil e do Uruguay são candidatos á futura presidencia de seus respectivos paizes. Logo, a politica eleitoral interna está vinculada á externa, do que resalta que a Republica Argentina é uma especie de cabeça de turco, a cujas expensas crescem ou pretendem crescer aquellas duas personalidades no conceito de seus respectivos povos».

Não sabemos que correspondente telegraphico foi esse que daqui transmittiu a noticia da candidatura do sr. Rio Branco á presidencia da Republica; não duvidamos, porém, affirmar que, fosse quem fosse, ou muito pouco conhece a politica brasileira, ou então, o que é mais provavel, forjicou intencionalmente aquella historia de candidatura presidencial, com o fim de diminuir o ministro, attribuindo-lhe, na gestão das relações internacionaes, moveis interesseiros, fins egoisticos tendentes á satisfação de ambição pessoal.

A candidatura á presidencia, nas Republicas, é uma candidatura meramente politica ou determinada exclusivamente por interesses politicos. Só a póde aspirar, com probabilidade de exito, quem estiver directamente envolvido na politica, e dispuzer de força eleitoral para apoiar a sua pretenção, força eleitoral que fornecem os grandes partidos onde os ha, e entre nós, onde não os ha, as colligações dos grandes Estados. Ora, dessa força não dispõe o sr. Rio Branco, a despeito da sua popularidade em todo o paiz.

Demais: o sr. Rio Branco não perde ensejo de affirmar que não tem aquella aspiração. Já se enunciou tão energicamente a tal respeito que chegou a declarar preferir ser enforcado a ser presidente da Republica. E comprehende-se que seja esse o seu verdadeiro sentimento. O sr. Rio Branco assumiu tão elevada posição no paiz, exercendo a aprasimento dos presidentes da Republica com que tem servido, os quaes lhe têm dispensado absoluta e completa confiança, tal preponderancia na direcção dos negocios internacionaes, que os personifica aos olhos do estrangeiro, do que dá prova essa mesma campanha injustamente apaixonada que lhe move parte da imprensa argentina; conquistou tal proeminencia no paiz que a presidencia da Republica difficilmente o faria crescer.

E si lhe seria difficil ganhar, não o era tanto perder, pois lhe seria impossivel imprimir uma direcção toda sua a todos os negocios publicos, e teria que soffrer as consequencias de erros alheios, e de males que lhe não seria dado remediar.

* * *

Todo o artigo donde extrahimos o trecho acima reproduzido é um artigo de aggressão.

Annunciando, no horizonte diplomatico, nuvens inquietadoras para a paz da America do Sul, pinta o sr. Rio Branco como as tendo accumulado.

Na propria phrase da folha portenha — «appareceram ellas no horizonte internacional sul-americano, ás primeiras horas do auge do actual chanceller do Brasil.» *La Prensa* accusa por esse modo de intenções sinistras para com o seu paiz e outros da America do Sul ao sr. Rio Branco, mas sem provar a accusação.

Não articula factos. Declama, e quando não póde escurecer factos, como sejam varias manifestações publicas do sr. Rio Branco de apreço e estima pela Argentina, contesta-lhes a sinceridade.

São sómente para armar ao effeito, destinadas exclusivamente á galeria, com o fim de disfarçar seu odio inveterado á nação argentina e distrahil-a do cumprimento dos deveres que lhe são impostos, no dizer da folha de Buenos-Aires, pela propria dignidade; mais ainda, pelo instincto da propria conservação.

Ora, si *La Prensa* não crê nessas manifestações que traduzem a cordialidade que o sr. Rio Branco pretende se mantenha inalterada nas relações entre os dois paizes, outr'ora tão bons alliados, que fazer? Deixemol-a proseguir na sua campanha desleal e injusta, que bem póde ser dictada por exaggerado patriotismo, como tambem obedecer a outro movel bem diverso. Lá mesmo, na Argentina, se tem dito que atraz dessa campanha, que visa a construcção de couraçados, a encommenda de armamentos e outros negocios lucrativos da mesma especie, está o interesse de constructores e fabricantes, a ganancia de aspirantes a pingues commissões.

Na propria Argentina ha imprensa, imprensa da maior autoridade e respeitabilidade, que não acompanha *La Prensa* na attitude por ella assumida contra o Brasil e seu ministro do exterior. Com esta imprensa está ali um grande partido, o partido que comprehende a *élite* dos politicos argentinos, partido composto principalmente de elementos conservadores. Por isso não nos inquietam as fanfarronadas de toda a imprensa amarella, capitaneada pela *La Prensa* que, ainda naquelle artigo, prediz que «não está longe o dia em que a nação brasileira tenha que deplorar haver outorgado tão extenso poder directivo da politica exterior ao barão do Rio Branco».

**H. P.**

## Exposição Geral de Bellas Artes

Os jurys das secções de pintura, esculptura, gravura de medalhas e architectura, hontem reunidos, conferiram os seguintes premios:

Esculptura: premio de viagem, Joaquim Rodrigues Moreira Junior; gravura de medalhas: menção honrosa do 1º grão, Adalberto de Mattos; pintura: medalha de ouro: Eugenio Latour e Joaquim Fernandez Machado; medalha de prata, Adolpho de Alvim Menge; menção honrosa do 1º grão, Gaspar Coelho de Magalhães; menção honrosa do 2º grão: A. de Noronha França e Joaquim Soares Cunha; pastel: menção honrosa do 1º grão, Augusto Crotti; aquarella: menção honrosa do 1º grão, Eugenio Latour; gouache: menção honrosa do 2º grão, Alfredo Helsby.

**Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.**

Afim de ser registrado pelo Tribunal de Contas, foi remettido áquelle departamento o decreto abrindo ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 18:873$320, para occorrer ao pagamento devido a Benjamin Elyseu de Moraes, em virtude de sentença judiciaria.

## O Senado e a justiça

*Na hora do expediente. — Um projecto de lei. — Transacções sobre immoveis. — Nas pretorias. — A reforma da justiça no Districto Federal*

A sessão de hontem, foi, por assim dizer, uma sessão juridica. Na hora do expediente occuparam a tribuna dois oradores, ambos tratando de assumptos que se relacionam com a distribuição da justiça no Districto Federal.

Falou em primeiro logar o sr. Azeredo, que fundamentou um projecto de lei instituindo, nesta capital, com serventia vitalicia, o cargo de distribuidor e contador geral das pretorias.

O representante de Matto Grosso limitou-se a uma breve explicação dos motivos que lhe fizeram tomar a iniciativa de propôr a creação dos referidos cargos. E as razões expostas por s. ex. tiveram o valor de pôr a nú um grave defeito existente no serviço do fôro.

E' o das difficuldades com que lutam as pessoas que desejam adquirir immoveis de valor inferior a cinco contos de réis para apurar si os mesmos não estão sujeitos a pendencias que impeçam ou annullem a sua alienação.

Provém semelhante difficuldade da causa de serem as pretorias as fontes onde se encontram os necessarios esclarecimentos em tal sentido.

Ora, sendo quinze as pretorias actuaes, numero este que subirá a vinte com se fôr approvado o projecto de reforma da justiça, facil é de ver quanto trabalho não se faz mister para verificar que os immoveis estão livres e desembaraçados de quaesquer onus.

Pensa o sr. Azeredo que o seu projecto removerá esse inconveniente.

* * *

O segundo orador foi o sr. Meira e Sá, relator do projecto da commissão de legislação e justiça, reorganizando a justiça no Districto Federal.

S. ex. pediu a palavra para rectificar uma noticia dum jornal da tarde na qual lhe é attribuida a declaração de que o presidente da Republica fez questão da approvação do referido projecto.

Disse o senador pelo Rio Grande do Norte que nunca fez semelhante declaração, nem a podia ter feito pela simples razão de que ignora o pensamento do dr. Affonso Penna sobre o assumpto, visto como jamais lhe falou a tal respeito.

Noutros periodos da mesma noticia, o referido jornal affirma que o projecto foi condemnado por toda a imprensa desta capital.

A esta affirmativa o orador não podia deixar de oppôr formal contestação pela muito acatamento que tributa á opinião da imprensa, cuja critica, em assumptos que intendem com o interesse publico, reputa necessaria e proveitosa.

Assim, pensando, aproveitava o ensejo de se encontrar na tribuna para demonstrar que não só houve um orgão que defendeu o projecto integralmente, como outros que o combateram, entre estes o *Correio da Manhã*, que considerara bons e uteis varias das suas disposições mais importantes.

Com o intuito de provar as suas asserções o sr. Meira e Sá leu, entre outros, alguns trechos dum artigo publicado em nossa edição de 4 do corrente.

Depois de fazer, varias considerações de ordem geral, o senador pelo Rio Grande do Norte sentou-se, tendo antes dito que se acceitou a incumbencia de relatar materia de tanta relevancia foi porque a isso o compellira a generosidade do presidente da commissão de justiça, a cuja alta competencia manifestou o desejo de entregar tão melindrosa tarefa.

Tal rasgo de modestia foi acolhido com apoiados, principalmente pela pessoa a quem mais directamente se dirigia, o presidente da commissão de legislação e justiça.

# Brasil-Portugal

GRANDE ACONTECIMENTO!

Todos os fumantes dos deliciosos cigarros Sereia da Havana «Marca Velha» encontrarão dentro de suas elegantes carteirinhas uma linda e nova collecção de photographias recentes coloridas, referentes ao Brasil e Portugal, representando bellos palacios, monumentos, castellos, praças, parques, avenidas, ruas, costumes e paysagens de diversas localidades, scenas comicas, engraçadas, e outros assumptos que trazem um verdadeiro encanto de momento, vistas pelo delicado apparelho Stereoscopo, que seus proprietarios distribuem gratuitamente com um lindo Bonbon de chocolate, a quem apresentar 100 dessas photographias.

O serviço de vaccinação e revaccinação executado nos postos mantidos pela directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica durante a primeira quinzena do corrente mez foi o seguinte:

1º districto: Gavea, Lagôa, Gloria, S. José e Santa Thereza, 418.

2º districto: Candelaria, Sacramento, Santa Rita, S. Christovão, Engenho Velho e Andarahy, 425.

3º districto: Santo Antonio, Sant'Anna, Gamboa, Espirito Santo, Engenho Novo e Meyer, 225.

4º districto: Tijuca, Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá, Guaratiba, Campo Grande, Santa Cruz e ilhas, 659.

Total das vaccinações, 1.735.


ANNUNCIOS DE

Aluga-se, Precisa-se e Vende-se

uma vez tres linhas 200 réis, tres vezes 500 réis

NO

Correio da Manhã


O ministro da fazenda communicou ao juiz da 1ª vara commercial que não foi possivel cumprir o precatorio em que mandado entregar ao presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos a caução de 100:000$ feita pelo firma Nunes de Sá & C., afim de ser paga, por meio de rateio, aos tomadores de saques emittidos pela mesma firma, porquanto o presidente daquella Camara não pôde ser investido das funcções de juiz para decidir quaes os que devem ser admittidos e qual a quota que cabe a cada um dos tomadores.

## ATTENÇÃO

Marcenaria Tunes

Os preços de moveis e tapeçarias foram reduzidos até segunda resolução; convem, pois, serem observados por quem precisar de mobilias, tapetes, cortinados, etc. — Rua do Ouvidor n. 53.

O intendente Bethencourt Filho justificou, na sessão do Conselho Municipal, o seguinte projecto:

«O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º Fica o prefeito autorizado a abrir em cada repartição municipal um livro especial, pelo prazo de 90 dias, para registro de inscripção do tempo de serviço dos funccionarios municipaes.

Este registro só será feito mediante apresentação de certidões officiaes.

§ 1º O tempo de serviço a que se refere este artigo só será computado para os effeitos de aposentadoria, quando o funccionario contar, em qualquer repartição que se tratado de serviço municipal quer federal ou estadual, effectivo, interino ou em commissão, remunerado ou gratuito, accumulado ou não, e conforme todas as despezas da lei.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.»

Este projecto está tambem assignado pelo intendente Tertuliano Coelho.

**Peitoral de Angico Pelotense** para tosse.

O ministro da fazenda, por portaria de hontem, concedeu tres mezes de licença ao escrivão da mesa de rendas da Alfandega desta capital, Antonio Martins dos Reis Junior, determinando, porém, que esse funccionario só entre em gozo de tal licença depois que propuzer novos ajudantes, por não desejar o governo aproveitar os mesmos, em vista das ponderosas razões expostas pelo inspector daquella Alfandega.

**60$** Ternos de roupas feitos sob medida. Casemiras, sarjas e cheviots — Rua Luiz de Camões 48.

O ministro da fazenda nomeou Manoel Gomes Ribeiro, agente fiscal do consumo da 1ª circumscripção da Bahia.

**Tapeçarias** e moveis a preços reduzidos — Henrique Boiteux & C. Uruguayana n. 27.

Dos editores A. Guigon & C. recebemos uma interessante *shottisch* intitulada *Meu Popeau*, é composição do sr. Carlos T. de Carvalho.

Temos presente mais um bom numero da *Revista de Medicina*, excellente publicação scientifica que se imprime nesta capital.

### Na Exposição!

A' tarde e á noite na Exposição Nacional é indispensavel o uso de paletots e carriks de casimiras que se encontram pelo custo, na Casa das Fazendas Pretas.

111 AVENIDA CENTRAL 113

Recebemos o numero de 8 de setembro do *Brasil-Medico*, revista semanal de medicina e cirurgia.

Muito gentilmente nos foi remettido um volume do *Annuario da Universidade de Coimbra*, relativo ao anno lectivo de 1907-1908. Trabalho primoroso da imprensa da Universidade, encerra, além das informações universitarias e estatisticas, diversos discursos. Interessantes narrativas entre as quaes a da viagem do dr. Julio Henriques á Suecia e aos jardins botanicos de varios paizes da Europa.

Muito agradecemos, assim como a remessa dos seis volumes do anno corrente do *Archivo Bibliographico* da bibliotheca da Universidade.

Participa-nos o sr. José Pinto de Azevedo que montou um estabelecimento de pharmacia e drogaria, á rua da Assembléa n. 57.

**Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho** — Oculistas — Ambos dão consultas todos os dias, no novo consultorio — Largo da Carioca 10.

## CONGRESSO JURIDICO

O ENCERRAMENTO

Inaugurado a 11 de agosto, no recinto da Exposição Nacional, encerrou-se hontem, no edificio do Instituto dos Advogados, o Congresso Juridico Brasileiro.

Esse Congresso iniciou as suas sessões ordinarias em 12 de agosto. Os assumptos discutidos foram de grande importancia, as deliberações a respeito de questões palpitantes, como o divorcio e outras, deram grande movimento ás sessões.

As 8 horas da noite começaram a chegar os membros do Congresso e pessoas convidadas para o acto do encerramento. Notámos entre a presença dos srs.: João Carlos Pereira Lobo, Herbert Mores, Luiz Christiano de Castro, A. Gomes de Almeida, Luiz Domingues, delegado do Estado do Maranhão; Paulino de Mello, delegado do Estado e Supremo Tribunal do Amazonas; Deodato Maia, Alvaro de Carvalho, representante da Camara dos Deputados e delegado do Estado do Ceará; Nelson Manoel Ignacio de Souza, delegado do Estado do Rio de Janeiro; Nelson Miranda, José Mendes de Moraes, Manoel Cecilio Rodrigues, Barros Barreto, Moreira Guimarães, Gomes Carneiro, Theodoro Magalhães, drs. Eduardo Espinola e Ferreira Alves, delegado da Faculdade de Medicina; e dr. Werneck Machado, pela Sociedade de Cirurgia do Rio de Janeiro.

Chegaram depois: drs. Inglez de Souza, Thomaz Cockrane, Alfredo Frederico Russell, senador Gonçalo Cavalcanti, Alcides Carpenter, Cesario de Lacerda, major Affonso Monteiro, ajudante de ordens do presidente da Republica, Abelardo Lobo, Cunha Vasconcellos, Anselmo Tavares da Silva, dr. Lima Drummond e Tasso Fragoso.

As 8 e 11 o presidente, dr. Inglez de Souza, começou a leitura do relatorio do Congresso, na qual, depois de expôr os trabalhos do mesmo, congratulou-se com todos os congressistas pela maneira por que desempenharam as suas funcções e deu a palavra aos administradores e legisladores.

Terminou dizendo que muita remata ao seu relatorio agradecendo ao governo da Republica o apoio dado a esse 1º congresso, e á imprensa por quanto ..... nos mesmos... de benevolencia.

Terminada a leitura do relatorio, o dr. Inglez de Souza leu a seguinte carta do senador Ruy Barbosa ao dr. Didimo Agapito da Veiga:

«Cumpre-me a satisfação de accusar e agradecer a communicação de v. ex., datada de 9 do corrente, transmittindo em nome do Congresso Juridico Brasileiro, em sessão de 5 de agosto, no encetar os trabalhos da segunda conferencia internacional, sobre o modo com que se desempenhou da sua missão a delegação brasileira em Haya, cujo chefe me coube a honra de ser.

Não tenho palavras com que expressar o quanto me toca a meu affecto este documento de sympathia de uma das mais eminentes corporações, que, de todas, é a que melhor podem apreciar a natureza e alcance do nosso papel nessa assembléa, onde as nações fortes encontram nos fracos um fiel apoio. O nosso paiz, como em outros paizes, não ignoram para elles ... é ao menos um dever de honra, grande e responsabilidade ...

É permitta v. ex., por essa occasião, significar-lhe, ainda uma vez, os meus sinceros agradecimentos.

Depois da leitura dessa carta usou da palavra o illustre official, desembargador dr. Lima Drummond.

O orador começou mostrando as vantagens que do presente congresso...

... [illegible]

No salão do edificio da Exposição Nacional o orador...

Uma salva de palmas saudou o orador.

Depois desse discurso o dr. Inglez de Souza deu por encerrado o Congresso Juridico.

No segundo do edificio tocou uma banda de musica do Exercito.

### «O FAFASINHO»

«O Fafasinho», de ministro para numero, mais attrahente quando se trata de um jornal ...

Temos á vista o exemplar que será posto á venda na proxima terça-feira: além de outros trabalhos de bons desenhistas, os quaes são dos mais reputados, ... feitos a côres, distribue nos seus leitores um ... graciosos, para quem cinematographos, va... e muitos outros attractivos chics, que farão ... o jornal *Fafasinho* seja o jornal ... das crianças.

## Uma immundicie

A BORDO DO «VERDI»

Uma commissão de estivadores esteve hontem no Cesarino... «Nós trabalhavamos a bordo do vapor *Verdi*, o commissario de bordo não nos dava ... de que sahiamos do ... os mantimentos ... fornecemos essa bebida em immundissimas ... á nossa ferrugem ...

Tres ... comida ... o que ... paginas ... a ...

Dizem-nos estes homens ... companhia de navegação ... os livros nem ... mais de bôa vontade para com esses trabalhadores?


# Attenção!

O conhecido estabelecimento da Avenida Central, *Ao 1º Barateiro*, vae passar por uma transformação verdadeiramente sensacional. Seus proprietarios, cansados de ouvir o dito pilherico e injusto que o «Ao 1º Barateiro» de barateiro só tem o nome, resolveram tornar uma realidade palpavel, que confunda a maledicencia e a inveja, o titulo de seu estabelecimento.

*Do dia 22, terça-feira proxima, em deante, o "Ao 1º Barateiro" será de facto a casa de fazendas e modas que mais barato vende nesta capital.*

Vale esta declaração por um compromisso formal dos proprietarios do dito estabelecimento para com seus amigos e freguezes e o publico em geral.

Para assignalar a nova era do Ao 1º Barateiro, a firma proprietaria iniciará na terça-feira 22 do corrente, *uma enorme liquidação de fim de estação*, com extraordinarios abatimentos em todos os artigos. Os armazens do "Ao 1º Barateiro" se conservarão fechados na segunda-feira para remarcação de seu variadissimo *stock* de artigos para senhoras, homens e creanças.


## *Brasil-Argentina*

O *Diario Official* publica hoje a seguinte nota do barão do Rio Branco:

«O sr. Estanisláo S. Zeballos, depois que deixou o cargo de ministro das relações exteriores da Republica Argentina, tem publicado em Buenos Aires alguns artigos nos quaes, com muita prevenção e injustiça, se occupa do governo e da politica internacional do Brasil.

Seria tarefa demasiadamente longa e desagradavel a de rectificar os numerosos enganos e erros de facto que se lêem nesses artigos. E' indispensavel, porém, reclamar contra duas das inexactidões publicadas este mez.

Escreveu o sr. Zeballos o seguinte em uma revista:

«As suas legações (as do Brasil) em Buenos-Aires, em Montevidéo, em Asuncion, na Bolivia, em Santiago do Chile, em Lima, em Washington e provavelmente na Europa, divulgaram, obedecendo a ordens directas do Rio de Janeiro, a versão de que a Republica Argentina prosegue numa politica *avidosa* de conquista dos paizes fracos, cuja independencia o Brasil protege e ha de assegurar logo que haja recebido os seus formidaveis armamentos. Existem em Buenos-Aires as provas escriptas dessa propaganda inamistosa e sem fundamento. Do Pacifico chegaram, á porfia, essas provas. O chanceller do Brasil, com effeito, ordenava em 1908 a um dos seus agentes o seguinte:

*«Divulgue as pretenções imperialistas da Republica Argentina, fazendo saber aos altos circulos politicos que ella, em sua vaidade, sonha com o dominio da Bolivia, do Paraguay, do Uruguay e tambem do nosso Rio Grande.*

*«Demonstre que o Brasil, em homenagem á justiça, ampara os fracos em defesa dos interesses internacionaes, procedimento humanitario com que a chancellaria de Washington se mostra conforme.»*

Tudo quanto affirmou o sr. Zeballos nas linhas transcriptas só póde ter por base a informação de algum homem da mais requintada má fé. O actual ministro das relações exteriores do Brasil, nunca dirigiu aos representantes desta Republica no estrangeiro,—nem em despacho official, pelo telegrapho ou pelo correio, nem em carta particular ou confidencial, — instrucções que tenham siquer a mais remota semelhança com as que foram attribuidas. A ordem que o sr. Zeballos apresenta entre aspas e que lhe disseram ter sido dirigida em 1908 a um dos agentes brasileiros no Pacifico é um documento absolutamente falso, no fundo e na fórma.

No mesmo artigo do ex-ministro [illegible]:

«O jornal *A Imprensa*, do Rio de Janeiro, publicou em maio de 1908 uma série de artigos revistos e corrigidos no Palacio Itamaraty. Intitula-se esse iracundo estudo politico: *O Problema Argentino e a Guerra*.»

A asseveração de que esses artigos foram inspirados pelo ministro das relações exteriores do Brasil e lidos no Itamaraty antes de impressos e publicados, é outra invenção calumniosa a que o ex-ministro não deverá dar credito e, menos ainda, dar curso pela imprensa com a autoridade que lhe advem do alto cargo que acaba de exercer

Os bilhetes da Loteria Federal extrahida hontem, 19, ns. **22.141, 46.108, 65.138**, premiados com **50:000$, 4:000$, 2:000$**, foram vendidos nesta capital pelos agentes srs. Nazareth & C. e o de n. **66.027**, premiado com **8:000$**, em S. Paulo, pelo agente Julio de Abreu.

O capitão-tenente pharmaceutico Guilherme Hoffman Filho pediu ao almirante ministro da marinha nomeasse uma commissão para estudar e dar parecer sobre uma substancia chimica, de seu invento, a qual, introduzida na massa da polvora, indicará si a mesma está ou não alterada.

**Camisaria e Perfumaria** — Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio 3 A.

A companhia Cruzeiro do Sul iniciou hontem as suas operações, inaugurando a sua installação numa bella casa do largo da Carioca, no grande edificio pertencente á Ordem da Penitencia.

Durante a tarde, uma banda tocou escolhidas peças de musica no pavimento terreo, enquanto que no andar nobre os convidados eram recebidos pela directoria da Cruzeiro do Sul, á qual eram endereçadas felicitações por aquelle feliz acontecimento.

Aos convidados foi servida uma taça de champagne, e aos representantes da imprensa carioca delicadas pennas de prata dourada, tendo gravada a dedicatoria feita pela Cruzeiro do Sul; á qual renovamos nossos votos pelas suas felicidades e largas transações.

**Cimalhas,** molduras e cordões, Moss, Irmão & C. 132, rua Barão de S. Felix, 131.

O ministro da fazenda autorizou o Banco do Brasil a adquirir uma cambial pagavel em Londres do valor de lb. 610-17-11, afim de occorrer ás despesas com o pagamento de sellos para phosphoros, fornecidos ao governo pelo American Bank Note Company.

Foi nomeado o dr. Luiz Gastão Escragnolle Doria para o logar de lente de logica do Externato do Gymnasio Nacional, interinamente, na vaga do dr. Vicente de Souza.

O capitão Domingos Braga foi nomeado para servir interinamente como escrivão do 1º officio da 1ª vara de orphãos desta capital, durante o impedimento do effectivo, Joaquim Ferreira Velloso, que obteve 6 mezes de licença.

O director da Bibliotheca Nacional, dr. Cicero Peregrino, conferenciou hontem com o ministro do interior sobre as obras do novo edificio e sobre a necessidade de poder concorrer a mesma Bibliotheca ao leilão que, na Suissa, se fará, da numismatica de Julius Meili.

Essa collecção é a mais completa que se tem organizado, relativamente a medalhas e o respectivo catalogo constitue a obra classica da numismatica brasileira.

**Fastio, fraqueza, pallidez, magreza e fadiga** — Cura certa pelo **Sarcogenio** do pharmaceutico Isaias P. Alves. Tem sido animadores os seus effeitos na **tuberculose**. Em todas as drogarias e pharmacias e no Laboratorio: Laranjeiras 53.

## 20 DE SETEMBRO

A digna colonia italiana iniciou hontem mesmo as festas commemorativas da data gloriosa que marca a unidade de sua patria.

No Circulo Operario realizou-se a solennidade e baile annunciados, devendo hoje ter effeito o espectaculo de gala no Appollo

O representante de s. m. Victor Manoel receberá os cumprimentos dos seus compatriotas que o forem cumprimentar pela grande data.

«Junte attestado de saúde dos animaes, conforme determina o artigo 12 do regulamento de 18 de abril de 1907» foi o despacho do ministro da industria e viação ao requerimento da Sociedade Nacional de Agricultura.

«Selle uma das certidões que juntou no requerimento de 17 de março proximo passado» foi o despacho do ministro da industria e viação ao requerimento do engenheiro Claudio Lirio dos Reis.

O ministro da industria e viação deferiu o requerimento de Geminiano Ribeiro França, pedindo as vantagens concedidas pelo decreto n. 1.191, de 28 de junho de 1904.

**DINHEIRO** sob joias e cautelas do Monte Soccorro, condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

«Sim, devendo a Companhia mandar extrahir as copias por pessoal seu, para serem depois devidamente authenticadas», foi o despacho do ministro da industria e viação no requerimento da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

## *Portugal*

LISBOA, 19. — Todos os ministros estão activando as copias dos documentos pedidas pelos deputados afim de serem entregues ás Côrtes antes da abertura da proxima sessão legislativa.

— Consta que o rei d. Manoel casa-se com uma princeza da Inglaterra.

LISBOA, 19. — Os medicos allemães que se acham de visita a esta capital percorreram hoje os arredores de Lisboa e amanhã seguirão para Hamburgo.

LISBOA, 19. — O sr. Jayme de Séguier teve hoje demorada conferencia com o ministro dos estrangeiros a respeito das bases do tratado commercial entre Portugal e o Brasil.

Por portaria de hontem, foi concedido, pelo ministerio da industria e viação, privilegio para um apparelho denominado «Descarregador automatico-sanitario».

**ANTECATARRHAL.** — Poderoso xarope, de Granado & C. Contra influenza.

O ministro da industria e viação autorizou a Companhia Estradas de Ferro do Norte do Brasil a depositar no Banque Française pour le Commerce et l'Industrie, em sua totalidade ou em parcellas, a importancia de 5.500.000 francos.

O ministro da fazenda, attendendo ao que requereu o 1º escripturario da delegacia fiscal da Bahia Amaro Climaco de Gouvêa, resolveu que a antiguidade do requerente seja contada de 8 de outubro de 1898, data de sua posse e exercicio em identico logar na delegacia fiscal do Pará.

## CONFERENCIA DUMAS

Na Associação dos Empregados no Commercio realizou ante-hontem o sr. Dumas mais uma das suas interessantes conferencias, na presença de auditorio numeroso.

O thema da prelecção de hontem foi o seguinte: *Psychologia dos moribundos*. Talvez que o desejo de ouvir alguma coisa que se podesse correlacionar com o *au de là*, sempre tão impressionador para os espiritos mesmo os menos timoratos, levou muita gente a ouvir o sr. Dumas, que é, de resto, um prelector moderno, simples e accessivel na sua exposição despretenciosa.

A these teve a sua natural deducção, e o sr. Dumas conclue que o estado psychologico dos moribundos é uma consequencia natural do seu estado physico-physiologico. Os sentimentos que predominaram durante a vida do individuo são, geralmente, os que mais se salientam no momento derradeiro. Nada ha de sobrenatural naquella hora singular. Citou exemplos de pessoas religiosas, que sempre viveram sob o dominio da crença, as quaes no estado de agonia tinham visões sideraes e pareciam ellas proprias desejar a rapida passagem para a vida eterna, sonhada em vida.

E' vulgar dizer-se que a morte por asphyxia produz no moribundo visões, que o levam a rever, em rapidos momentos, toda sua existencia. Ainda no estado physiologico attribue o orador esse phenomeno, provocado pela crença na morte inevitavel, o pelo terror, pela saudade, pelo conjunto de sentimentos humanos, que na hora terrivel possam acudir-lhe ao cerebro. De resto, as visões, as imagens a que não raro os moribundos fazem referencias nas suas derradeiras palavras, são ainda consequencia do seu estado physiologico e das suas perturbações arteriaes.

O sr. Dumas falou durante trinta minutos, e ao concluir foi muito applaudido.

Ao juiz seccional do Estado de Goyaz declarou o director do expediente do Thesouro que o fornecimento da collecção de leis, relatorios, etc., solicitados para a bibliotheca daquelle juizo, só poderá ser feito mediante pagamento.

**BERTA** Córes, camas e fogões — Rua Uruguayana n. 111.

«Compareça na primeira secção desta directoria», foi o despacho que o ministro da industria e viação deu ao requerimento de L. Corrêa de Brito, presidente da União de syndicatos, e Euzebio A. Martins Costa, director da Escola Livre de Engenharia de Pernambuco.

«Proceda-se o exame previo no objecto da invenção», foi o despacho que o ministro da industria e viação deu aos requerimentos de Germano Boetcher e Maschinenfabrik Grevenbroich.

## *França-Brasil*

PARIS, 19 — Sob o titulo *Brasil-Allemanha-França*, o jornal *Le Brésil* publica hoje uma informação annunciando que o marechal Hermes da Fonseca não visitará a França porque o itinerario da sua viagem foi marcado pelo kaiser. A opposição do imperador da Allemanha, continúa a informação, á viagem do ministro da guerra á França, causou nos circulos officiaes francezes uma impressão desagradavel

Assegura-se que o barão do Rio Branco deu, ao ministro da França no Rio de Janeiro, explicações evasivas a este respeito.

O barão d'Authouard teria manifestado desgosto por estas sympathias do Brasil para com a Allemanha, justamente no momento em que a França está dando ao Brasil provas de sincera amizade. Entre estas provas estava a suppressão recente da circular de 1875 que prohibia a emigração para o Brasil.

Admitte-se perfeitamente, accrescenta o jornal, que o Brasil tenha acceitado o convite do imperador Guilherme, mas admira que o conselheiro Affonso Penna tenha consentido nesta especie de monopolio do marechal Hermes e tenha dado á sua viagem um caracter exclusivo, impedindo-o de acceitar um convite tão cortez de outra qualquer potencia.

Nos circulos financeiros, termina a informação, julga-se que a França, fornecendo como fornece tantos capitaes ao Brasil, tinha o direito de merecer mais consideração da parte do governo brasileiro.

O ministro da industria e viação mandou communicar ao engenheiro-chefe director da Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro, com referencia ao assumpto do seu officio n. 607 de 5 corrente, acerca do pedido feito pela Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, para que seja levada á conta do capital a despesa com a remoção das antigas superstructuras metallicas das pontes e viaductos sobre os rios Gravatahy e dos Sinos e autorização para completar o trabalho de consolidação das pontes da linha de Porto Alegre e Nova Hamburgo, reforçando as vigas de 37 ponsilhões de tres a cinco metros de vão, que este ministerio resolve indeferir a primeira parte de tal pedido, devendo a companhia apenas levar á conta do capital, inclusive quatro por cento para despesas de administração, a quantia de 9:412$, correspondente a 44 vigas que empregar para reforço das pontes existentes nos mencionados rios.

«Indeferido», foi o despacho do ministro da industria e viação ao requerimento de Manoel Antonio de Souza.

**Café Papagaio** não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

## ESMOLAS

Do dr. Bertenor recebemos 2$, sendo 1$ para a viuva Vasco e 1$ para Julia.

Ao seu collega da fazenda o ministro da industria e viação solicitou providencias no sentido de ser autorizada a alfandega de Florianopolis a despachar, livre de direitos, os materiaes destinados á Estrada de Ferro Santa Thereza Christina.


ANNUNCIOS DE
Aluga-se, Vende-se e Precisa-se
Custam 200 réis, no *Correio da Manhã* desde que não excedam de tres linhas.


## A' Companhia Jardim Botanico

### Um facto digno de nota

JUSTA RECLAMAÇÃO

Levamos ao conhecimento dos directores da Companhia Jardim Botanico, ou a quem competir, um facto passado hontem entre bondes dessa companhia, cujas consequencias se evidenciarão transcrevendo estas linhas que nos endereçaram:

«Graças á Providencia Divina, menos um desastre sensacional temos a registrar. Fazendo o horario de meio-dia, descia hontem um bonde da Exposição n. 93, conductor 291, com a taboleta de Escola Militar, quando, ao sair da rua da Passagem, precisamente no ponto que faz esquina com a praia de Botafogo, foi surprehendido por um bonde de cargas que subia na linha opposta, conduzindo grande quantidade de conçoeiras de pinho de Riga, de grande comprimento, as quaes, devido ao comprimento, que excedia muitos metros o vagão, introduziram-se pelo bonde a dentro, quasi victimando todos os passageiros dos bancos da frente, em sua maioria senhoras, das quaes uma saiu ligeiramente ferida no peito.

O panico foi extraordinario e maior seria o numero de victimas, si a Providencia Divina não as inspirasse a baixar-se nos bancos, evitando receberem o encontro das conçoeiras que invadiram quasi todo o bonde.

Dez minutos de susto e confusão passaram-se e durante esse tempo o trafego foi normalizado, tendo os passageiros protestado com energia contra os motorneiros, que procuraram justificar-se do encontro inesperado, do qual só cabe á Companhia toda a responsabilidade, visto consentir que transitem nas linhas esses vagões com carregamento de madeira de tal comprimento.»

## VIDA OPERARIA

**Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas** — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria para leitura do parecer da commissão de exame de contas e eleição da nova administração para o exercicio de 1908 a 1909.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

**Associação de Marinheiros e Remadores** — Esta Associação reune-se hoje ás 6 horas da tarde em assembléa geral extraordinaria para eleição da nova directoria e mais assumptos urgentes.

**R. C. União dos Tanoeiros** — Avenida Passos, 35. Reune-se hoje, ás 12 horas da manhã, para resolver assumptos de importancia. A Directoria pede aos socios não faltarem, pois importa no interesse da classe.

**Syndicato dos Operarios das Pedreiras** — Este Syndicato realiza hoje, ao meio dia, uma grande assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos de maxima importancia para a classe, á rua do Hospicio n. 156.

**Sociedade União dos Foguistas** — A directoria desta Sociedade logo que teve conhecimento do fallecimento do dr. Vicente de Souza, reuniu-se e deliberou tomar luto por oito dias, hasteando seu pavilhão em funeral, nomeou uma commissão para acompanhar o enterro do mesmo, enviando uma grinalda e falando sobre a campa o companheiro Manoel Pinheiro da Rocha.

# Na policia e nas ruas

**Tentativa de suicidio—Sempre a mulher**

Humberto Latari nutria por uma mulher a mais forte paixão, á qual não era devidamente correspondida.

Isto desgostava-o muito, e hontem, loucamente, pensou em dar cabo da vida.

Recolhendo-se á sua residencia, na rua do Castello n. 94, depois de fazer, por escripto, algumas declarações, tomou de um revolver e virando a arma contra a sua propria cabeça, fez detonar um capsula.

A bala que partira, porém, não consummou os desejos de Humberto, porque apenas tocára o craneo, produzindo um ligeiro ferimento e resvalando-se.

As pessoas da casa acudiram e depois de communicarem o facto á policia do 5º districto, providenciaram para que o ferido fosse medicado, recebendo os curativos dos medicos do serviço no Posto de Assistencia.

Humberto é branco, nacional, solteiro, e conta agora 27 annos.

**Furto de um relogio—Larapio calpora—Conductor de trem sagaz**

O tenente Propicio Fontoura reside numa *republica*, na estação do Realengo, onde era empregado como copeiro, o individuo de nome Manoel da Silva.

Ha uns quatro dias, Manoel, aproveitando estar o tenente Fontoura fóra de seu commodo, lá entrou e suspendeu com um relogio de ouro de sua propriedade.

Dando por falta do relogio, o tenente Fontoura apresentou queixa á autoridade policial local, accrescentando desconfiar do copeiro Manoel, que havia desapparecido.

A queixa da victima foi tomada em consideração e iniciaram-se diligencias para a captura do copeiro larapio, que não mais foi encontrado no logar.

Ante-hontem, á noite, foi, porém, o larapio pilhado num carro de 2ª classe do trem S C 3.

Viajava elle nesse carro, já um tanto alcoolizado e trazendo á mão uma garrafa de paraty, quando entre as estações de Cascadura e Piedade, puxou por um relogio de ouro e offereceu á venda, a um passageiro do mesmo trem.

Presenciando a transacção, um conductor do trem, desconfiado que fosse o relogio roubado ao tenente Fontoura, do que elle já tinha sciencia, communicou ao seu chefe as suas desconfianças.

Chegado o comboio ao Engenho de Dentro, Manoel foi ahi desembarcado e levado para a delegacia do 20º districto por um guarda civil e um empregado da estrada de ferro Central.

Ahi, passada uma revista em Manoel foi encontrado o relogio de ouro, pelo que confessou elle o delicto, sendo, então, remettido para o 23º districto, onde occorrera o furto.

**Carambolas na cabeça do outro—Na rua Visconde de Sapucahy**

Ignacio de Almeida e Arlindo Herculano Apostolo foram hontem jogar bilhar num botequim da rua Visconde de Sapucahy, proximo á estrada de ferro.

Vae dahi o Ignacio fez uma carambola, que foi impugnada pelo Arlindo, por julgar este que o parceiro queria marcar «garfo».

Ora, para um bilharista consummado não póde haver mais revoltante insulto e o Ignacio, damnando-se com a coisa, entrou de taco para a figura do outro, amassando-lhe a cara e o pulso esquerdo.

O outro, o Arlindo, poz a boca no mundo, veiu a policia do 1º districto e prendeu o aggressor, mandando medicar no posto Central de assistencia o ferido, que em seguida se recolheu á sua residencia, na rua Mont'Alverne 11.

E' escusado dizer que o Ignacio tomou um auto de flagrante por contravenção do art. 303 do codigo penal.

**Dois desastres e dois flagrantes—No 14º districto**

O carroceiro Manoel Pereira, de nacionalidade portugueza, conduzia hontem pela rua de Sant'Anna a carroça 5216, quando pela sua frente passou a nacional Margarida Eugenia da Silva, que foi pilhada pela carroça, ficando com ferimentos no pé direito.

Margarida, que reside á rua General Pedra n. 100, foi medicada no Posto de Assistencia, recolhendo-se em seguida á Santa Casa com guia da policia do 14º districto, que prendeu em flagrante o carroceiro.

— Tambem pela policia do 14º districto foi preso em flagrante o cocheiro da Carris Urbanos, Antonio Teixeira por ter atropellado na mesma rua a menor de seis annos Nair do Amaral, ferindo-o no braço e perna esquerda, sendo por isso autoado e recolhido ao xadrez.

Nair foi medicada no Posto de Assistencia recolhendo-se em seguida a residencia de seus paes, José e Alice Ferreira do Amaral, na rua Sant'Anna 55.

**Apanhado pela engrenagem—Com os dedos esmagados**

Oscar de Sant'Anna, hoje á tarde, quando trabalhava em uma machina de fabrico de papelão, na fabrica sita á rua do Espirito Santo, canto da de Silva Jardim, teve a infelicidade de ser apanhado pela engrenagem ficando com os dedos pollegar e annular da mão direita esmagados, além de receber um pequeno ferimento no minimo da mesma mão.

Ao infeliz operario foram prestados promptos soccorros medicos pelo dr. Lima Duarte, do posto medico.

Em seguida e com guia do commissario Mario, do 4º districto policial, Oscar foi internado em uma das enfermarias do hospital da Misericordia.

Oscar conta 13 annos, é de nacionalidade brasileira, de côr branca e reside á rua Senador Eusebio n. 383.

**Suicidio em Nictheroy**

No carneiro n. 439 da quadra F do cemiterio de Maruhy, na vizinha cidade de Nictheroy, foram hontem á tarde inhumados os despojos do desventurado motorneiro Oscar Cardoso, que conforme noticiámos hontem, suicidou-se com um tiro de revolver no ouvido direito.

O corpo do infeliz Oscar saiu com grande acompanhamento, do Necrotério, sendo o esquife funebre coberto de bellas grinaldas, offerecidas por sua familia e por seus companheiros.

**Aggressão e ferimento — Em Nictheroy**

Na vizinha capital fluminense, hontem á tarde, José Gonçalves Lucas, de nacionalidade portugueza, pescador, com 30 annos de edade, residente á rua General Andrade Neves, aggrediu Manoel de Jesus, com um páo, ferindo-o na cabeça e no braço direito.

O facto passou-se na rua do Passo da Patria, sendo o aggressor preso á ordem do major Julio Tinau, subdelegado do 2º districto.

O ferido depois de medicado no hospital de S. João Baptista, recolheu-se á sua residencia.

**Accidente—Um menor ferido**

Proximo á uma machina da fabrica de papelão da rua do Espirito Santo n. 31, trabalhava hontem, o pequeno operario, Oscar de Sant'Anna, de 13 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu n. 181.

Descuidando-se, Oscar foi tirar um pedaço de papelão que se enroscava na engrenagem da machina, foi pela mesma colhido, ficando com os dedos da mão direita cortados.

Solicitado o auxilio do Posto Central de Assistencia, foi o pequeno operario medicado pelo dr. Lima Duarte e removido para a sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 4º districto.

**Pilhado por uma carroça**

Pela estrada velha da Tijuca Dionysio Martins conduzia hontem, ás 4 horas da manhã, a carroça n. 1.517 quando, perdendo o equilibrio, caiu, sendo colhido por uma das rodas do vehiculo, ficando com varias contusões pelo corpo, além de uma hemorrhagia interna.

A policia do 17º districto tomou conhecimento, remettendo o ferido para a Misericordia, em estado grave.

**Atropelada**

Hontem á 1 hora da tarde, foi atropelada por uma carroça, na praça Onze de Junho, d. Margarida Eugenia Soares.

No Posto Central de Assistencia lhe foram feitos os curativos necessarios e do facto teve conhecimento a policia do 14º districto.

**Sob uma arvore**

Na occasião em que, no quintal da casa de seu pae, Antonio Fernandes Monteiro, á rua Leopoldo n. 56, o menor de 9 annos Francisco Gonçalves derrubava uma arvore, foi por esta apanhado, recebendo um ferimento na coxa direita.

Soccorrido pelo dr. Rogerio Coelho, o menor foi mandado para o hospital da Misericordia.

Teve conhecimento do facto a policia do 10º districto.

**Prisão de um ladrão**

Ao xadrez do 18º districto foi hontem recolhido, afim de ter o conveniente destino, o conhecidissimo ladrão que tem o vulgo de *Bicanca* e que deu o nome de Antonio José da Silva.

*Bicanca* foi seguro pelo agente investigador do 18º e pelo commissario Malaquias, quando andava por uma rua dali, tirando o retrato de algumas habitações.

**Terrivel denuncia**

O dr. Alfredo Pinto recebeu, ante-hontem, uma carta anonyma denunciando que o cabo Antonio Maia, da Força Policial, destacado no 20º posto, no Engenho de Dentro o morador á rua Ernesto Nazareth, havia deshonrado uma sua filha de 14 annos de edade.

Scientificado dessa denuncia, o delegado do 20º districto abriu o competente inquerito, fazendo vir á sua presença o cabo accusado e sua filha.

Interrogados pelo delegado o cabo Maia negou peremptoriamente ter feito mal á sua filha, no que foi desmentido por esta.

Tratar-se-á de uma torpeza, ou de uma vil calumnia?

E' isso o que apura o delegado do 20º districto.

**Começo de incendio**

No predio n. 5 da rua Humaytá, residencia do sr. L. Juan Cappolonch o Parra, consul de Hespanha, manifestou-se, hontem cerca de 1 hora da tarde, um começo de incendio, que póde ser, em tempo abafado por populares, não tendo sido precisos os serviços dos bombeiros da estação proxima, que, avisados, compareceram promptamente.

A policia do 21 districto tomou conhecimento do facto.

**Posto Central de Assistencia**

O serviço de hoje é o seguinte:

Das 8 ás 12 horas da manhã, drs. Mario Valverde e Pereira Landim e academico Vicente Graziano.

Das 12 ás 5 da tarde drs. Adalberto Ferreira e Feliciano Motta e academico Caetano Motta;

Das 5 ás 8 da noite, drs. José de Castro e Julio da Cunha e academico Ruy Carneiro da Cunha;

De pernoite, drs. Silveira Lobo e Monteiro Autran e academico Ademaro De Lamare.

Servirá de enfermeiro Conrado Ribeiro.

## Os homens do União do Commercio

Esteve hontem no gabinete do chefe de policia em longa conferencia com s. s. e com o dr. Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar, o delegado interino do 21 districto policial, que presume saber o logar seguro em que se acha o sr. Thomaz Costa, um dos banqueiros implicados no *crack* do Banco União do Commercio.

O dr. Alfredo Pinto ouviu o seu auxiliar e disse-lhe que sim, que lhe daria todos os auxilios para a captura do banqueiro fugido.

Entretanto, s. s. como nós, duvida que saia coelho de matta tão fraca. Não nos parece que a essa autoridade, que se tem revelado tão mediocre em factos de muito menos importancia, caiba tão alta gloria.

Cumprindo a sua promessa, o chefe de policia poz varios agentes á disposição do delegado de Madureira e está á espera do resultado.

Palpita-nos que terá muito que esperar.

## Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

Neste posto, a cargo do nosso companheiro, doutorando Floriano de Lemos, vaccinaram-se as seguintes pessoas:

João Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Carlos Magno da Silva, José Pereira da Costa, Carlos José Dias da Silva, Francisco Amazonas, Gilberto Martinho de Moraes, Roberto Lopes Guimarães, Vicente Barata, dr. Oliveira Castilhos, Antonio Ribeiro, Americo Luiz Homem, José Luiz Homem Junior, Celeste Lemos, João Benedicto dos Santos, José Fernandes da Costa, Alcides Silva, d. Ondina Vieira, Godofredo Pereira Passos, Nestor Soares, Arnaldo da Cunha Ferreira, Augusto Lemgruber, José Lemgruber, Selembrino de Campos, Alberto Gato, Odilon Mendonça Pinto, Pedro Soares Barbosa, Carmen Brigido, Julio Horta de Araujo, Felippe J. Taulhaber, Adolpho José Dias, João Carlos Vieira Ferraz, Heitor Costa, José Brande, Alberico de Souza, dd. Maria da Costa, Carlota Rezende e Isaura Costa, Manoel T. de Oliveira, Luiz de Simas Eneas, Edgar de Oliveira, Hildebrando Chagas, dr. Otto Schoenbaeck, dr. Samuel Valença, Alfredo Pires Galvão, Augusto Moreira de Souza, dr. Arlindo Luz, dr. Gonçalves Mello, Luciano de Mattos Costa, Leopoldo Brigido, Altino Reis, Victor del Vecchio, Mauricio Borges, Antonio José da Motta Junior, Victor Van de Putte.

Vaccinados nos dias 17 e 18, **29**. Dias anteriores, **1.757**. Total, **1.809**.

**O posto continúa á disposição do publico, das 3 ás 4 horas da tarde, todos os dias.**

**Photographia** CARLOS ALBERTO, Avenida Central 102.

«Opportunamente, pois não foi ainda despachado», foi o despacho do ministro da industria e viação ao requerimento de Mario Lagarde e Fausto da S. Rodrigues.

## Descoberta de um assassino

NA SANTA CASA

Uma visita feliz

CONFISSÃO DO CRIME

Diligencias da policia

Ha um anno, mais ou menos, no logar denominado Bôa Vista, em Santa Cruz, foi commettido um assassinato, que as sombras insondaveis do mysterio envolveram-no, escondendo da justiça, com a mais revoltante zombaria, o assassino que se evadira.

Nem sempre, porém, estas sombras são duradouras ou eternas e dissimulando-se trazem á barra do tribunal, para o castigo que lhes impõe a sociedade em que vivem os criminosos por ellas favorecidos.

Narremos o facto que agora nos preoccupa, com a minuciosidade possivel e fornecida pelas notas que colhemos.

O assassino de Bôa Vista, João Justino, logo depois de consummar o crime evadiu-se, sem deixar a menor pista que guiasse a policia a descobrir-lhe o paradeiro.

Os tempos se passaram.

Mas uma pertinaz molestia obrigou-o a procurar no hospital da Santa Casa de Misericordia os meios para a sua cura, e para lá entrou a 31 de março corrente, sendo internado na 19ª enfermaria.

Justino tivera a habilidade, afim de não despertar a attenção da policia, de mudar por completo o seu verdadeiro nome, declarando chamar-se Manoel Pereira, conforme consta dos livros de registo daquelle estabelecimento de caridade.

Ante-hontem um irmão do assassinado, indo visitar um doente que se achava tambem recolhido á 19ª enfermaria, teve a surpresa de encontrar num dos muitos leitos por lá espalhados, o Justino, que reconheceu ser o assassino de seu irmão.

Esse irmão, que todo esforço empregou para não trahir a sua grande descoberta, logo ao retirar-se do hospital dirigiu-se á delegacia do 27º districto, e ahi apresentou denuncia ao delegado, dr. Barros Santos, que fazendo-se acompanhar do commissario Arthur, do 5º districto, se encaminhou para a Santa Casa, em busca do criminoso.

Effectivamente lá estava o Justino.

A autoridade se approximou e interrogou-o.

Justino, sem vacillar confessou o crime, declarando, muito innocentemente, ter usado da faca sem o intuito de matar o contendor, admirando-se até que elle viesse a morrer do golpe que lhe vibrara.

Estas declarações foram tomadas por termo e hontem o mesmo Justino foi transferido para a enfermaria da Casa de Detenção.

Contra o assassino havia um mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz da 15ª pretoria, como incurso no art. 294 do Codigo Penal.

# EXPOSIÇÃO NACIONAL

## O DIA DE HONTEM

### NAS RUAS E NOS PAVILHÕES

**A festa do Rio Grande**

A primeira parte dessa festa será realizada hoje, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, no Leme, em Copacabana, onde será servido um churrasco rio grandense, para o qual serão abatidas 25 rezes.

A's 4 horas haverá uma festa dedicada ás creanças no recinto da Exposição, a qual terá inicio por uma salva de 100 tiros de foguetões especiaes.

A's 8 horas da noite serão visitadas as secções rio-grandenses pelo presidente da Republica, precedida a visita de uma salva de foguetes e outros fogos de artificio.

A' visita presidencial seguir-se-á um concerto vocal e instrumental executado por amadores do referido Estado, no salão nobre do Palacio dos Estados, que será precedido de um discurso pronunciado pelo orador official.

Terminará a festa por um grande fogo de artificio, que será queimado ás 10 horas da noite, com varias peças allegoricas e factos historicos entre os quaes a proclamação da Republica no alludido Estado em 1835, sendo finalmente exhibido um fogo fixo em homenagem a Bento Gonçalves, Guimarães Netto e marechal Osorio.

**O concerto**

A's 5 horas da tarde teve logar no theatro João Caetano o 17º concerto symphonico de que é director musical Alberto Nepomuceno e regentes Francisco Braga e Assis Pacheco.

A platéa estava repleta de senhoras e de cavalheiros da nossa melhor sociedade, sendo realizado o seguinte programma:

Beethowen: *Protophonia de Leonore* (n. 3).
C. Frank: *As Eolides*, poema symphonico, (2ª audição).
R. Wagner: *Sonhos*.
J. Massenet: *As Erinnyas*. (Preludio, Scena religiosa, Entre-acto, Dansas).

Ao terminar as belissimas peças artisticas as palmas irromperam enthusiasticamente.

Dentre as senhoras e senhoritas presentes notámos mmes.: Leitão da Cunha Junior, Alberico Ribeiro, Lago, Saboia Porto, Bento Campos Mello, Campos Porto, Coimbra Junior, Carlos Botelho, Alfredo Silva, Santos Dumont, Luiz Almeida, Coelho Netto, Noel Baptista, Olivia Caldeira de Rezende, Wright, Hargreaves, Hausten, Amoroso Lima, Marinho, Cunha Vasco, Costa Pereira, viuva Ottoni, Cypriano Costa Gomensoro, Agostini, Veiga, Sertorio de Castro, condessa Paulo de Frontin, Branca de Barros, Chaves Faria, Trajano de Medeiros, Joppert, Terras de Abreu, Gallo, Luiz Honorio, Mariano de Carvalho, Elvira Bello, Lobo, Padua Rezende e Mattoso Meira; senhoritas: Santos Dumont, Nathalia Costa, Cunha Vasco, Ottoni, Carlos Botelho Cypriano Costa, Ferraz de Abreu, Candido de Andrade, Lydia de Albuquerque, Gallo, Regina Carvalho, Backer, De Lamare, Mattoso Maia, Hortencia Rio Branco.

**Jury da Exposição**

O dr. Miguel Calmon, ministro da industria e viação, por intermedio do Directorio Executivo da Exposição, convidou para o cargo de vice-presidente da secção de agricultura no Jury da Exposição, o dr. Antonio de Gomes Carmo.

**Telegraphos e correios**

Foram expedidos 70 telegrammas com 1895 palavras, 300 cartões postaes, 53 cartas, 30 impressos, 15 registrados, 37 jornaes e 3 expressos.

**Programma do fogo**

1º Grande salva real de 101 tiros, ás 4 horas da tarde, na praia da Enseada.

**A's 10 horas da noite**

1º Serie de foguetões «Invisiveis», Systema Passeri, terminado á côres diversas.
2º Bateria de morteiros com 30 descargas diversas.
3º Grande morteiro rajado com explosões de chuvas de ouro e côres.
4º *Apotheose ao Heróe*.—Peça em painel decorativo como homenagem ao «Immortal Garibaldi».
5º Gyrandola de foguetões com relampagos e côres diversas.
6 Descargas aereas de morteiro com nuvens prateadas e lilaz.
7º A roda de fogo—morteiro nacional terminando com uma esphera em movimento no ar.
8º Rajada de foguetes com as côres nacionaes.
9º Serie de explosões aereas com chuveiro de ouro e rosa.
10º Bateria de pistolões com fogos movimentados.
11º *A Glorificação*.—Homenagem a Bento Gonçalves, peça fixa de surprehendente effeito a côres diversas.
12º Gyrandola de rajões «Invisiveis» terminando em flocos de ouro e fitas coloridas.
13º Bateria de morteiros com cargas diversas e brinquedos de fogo.
14º Grande serie de foguetes de assobios e côres diversas.
15º *O Motu continuo*—Peça movimentada de brilhante effeito, invenção do artista José Passeri.
16º Morteiros diversos com descargas de estalidos e corso de cobras.
17º Rajada de raizes com cascatas de prata e azul celeste.
18º Bateria de explosões aereas com 30 descargas diversas.
19º Morteiro com chuvas de prata, ouro e lilaz.
20º *O Painel decorativo*—Grande escudo de alta fantasia com letreiros allusivos ao agradecimento do Estado do Rio Grande do Sul.
21º *O Vesuvio em erupção*—Grande vulcão de surprehendente effeito, trabalho pyrotechnico dos irmãos Passeri.

NOTA—Além dessas peças serão exhibidos intercalados os «Juizes magicos» e «Pharoes venezianos», trabalhos estes momentaneos e que são dedicados por esses artistas ao directorio executivo da Exposição Nacional.

O fogo será queimado no morro da Babylonia.

**O Fado**

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, no Theatro da Exposição, a annunciada conferencia concerto de Osorio Duque-Estrada, acerca do interessante thema «o fado portuguez».

O magnifico programma organizado pelo conferencista e o concurso que desta vez lhe vae prestar o popularissimo artista sr. Almeida Cruz, tão querido das nossas platéias, são elementos de franco successo, talvez maior do que o que já foi conseguido na primeira conferencia.

Eis o programma da parte musical:

I a) Fado triste; b) «Fado corrido 1º» (a pedido); c) «Meu triste fado» pela senhorita Paulita Reineri.

II a) «Fado da Mouraria»; b) «Meu ultimo fado» pelo sr. Almeida Cruz.

A conferencia começará ás 7 horas da noite, terminando ás 8.

**O fogo**

A's 7 horas da tarde principiaram os morteiros japonezes a disparar os projectis que alcançavam enorme altura.

Os levissimos brinquedos de papel de seda, em feitio de peixes, carapuças, gatos, pique-peques, em que diversos pavilhões se desenrolavam, na maior parte foram levados pelo vento que agradavelmente soprava, tomando direcção do mar, com grande pena das crianças que, em pequeno numero, procuravam apanhal-os, a correr alegremente.

Isso veio provar a inutilidade da idéa de fazer cercar a praça Brasil em largo quadrilatero por um cordão, local esse destinado á meninada, afim de evitar que as *crianças grandes* reproduzissem o que fizeram durante identico divertimento, lançando mão dos brinquedinhos.

O fogo que não produziu impressão agradavel, teve entretanto, algumas peças interessantes, dentre as quaes destacamos uma de bello effeito: chrysanthemos desenhados pelo fumo e perfeitas chuvas de brancas estrellas.

**Exposição de Bellas Artes**

A's 8 1|2 horas da noite, com a presença do presidente da Republica, acompanhado do dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, das casas civil e militar e do dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, foi solennemente inaugurada a exposição de Bellas Artes.

O sr. Luiz Ribeiro, abrindo a secção, saudou o presidente da Republica, o dr. Tavares de Lyra e os presentes, e deu a palavra ao orador official o sr. Gonzaga Duque que, em bellas e sonoras phrases, falou cerca de quarenta minutos.

Foi então dada como franca a exposição de Bellas Artes que é formada por tres vastas salas que mostram 354 trabalhos.

Expõem os srs.:

Adolpho Menze, Alfredo Norfini, Angelo Agostini, Antonio Valle, Archimedes Silva, Arnaldo de Carvalho, Arthur Timotheo, Augusto Petit, Belmiro de Almeida, Benno Feidler, Alberto Agostini, Garcia Vasquez, Decio Villares, E. Visconti, Eugenio Latour, Estevão Silva, Evencio Nunes, E. Mana, Germano Venes, Gustavo Dall'Ara, Helios Seelinger, H. Bernardelli, J. Baptista da Costa, J. Fiuza Guimarães, J. Macedo, José Raphael, João Timotheo, Luiz Christoffe, Luiz Ribeiro, Martinho Dumiense, Pedro Pires, Tachinelli, Pedro Wengathner, Raphael Frederico, Regina Veiga, Ribeiro da Silva, Roberto Mendes, Rodolpho Amoedo, Rodolpho Chambelland, Rosaldo Simões, Teixeira da Rocha, Thomaz Diend, Crispim do Amaral, Cunha Vasco, Macedo, Brocos, Arthur Lucas, Julião Machado, Isley Pacheco, Mauricio Jubim, Americo Ludolph, Carlos Lebacle, Corrêa Lima, Eduardo Sá, Lacaille, Julieta França, Nicolina Vaz, E. Girardet, José Villas Boas, O. Passos, Heitor de Mello, Berna, Gelabert de Simas e Raul Pederneiras.

Entre os presentes notámos:

Major Neiva de Figueiredo, capitão Affonso Costa, general Mendes de Moraes, capitão Affonso Monteiro, capitão de corveta José Maria Penido, dr. Antonio Olyntho, dr. Domingos Barros, general Thaumaturgo de Azevedo, coronel Alves da Fonseca, dr. Getulio das Neves, Francisco Agenor de Noronha Santos, Osmundo Pimentel, dr. Fabio Ramos e senhora, Americo de Castro Decio Amaral, Eduardo Matheiros Dias, dr. Santos Reis, Carlos de Agostini, dr. Santos Junior, Frederico Mendes, Olympio de Niemeyer, A. José de Souza, dr. Aristides Benicio de Sá e senhora, dr. Domingos Alberto Niobey e senhora, mmes. Alice de Mattos Fonseca e Avelina Klingelhoefer, Octavio Santos, Belmiro de Almeida, dr. Pedro José Pereira Travassos e senhora, Paul Lovoie, coronel Accioly de Vasconcellos, Francisco Sergio Ferreira, Costa Maceda, dr. Mauricio de Medeiros e Albuquerque, Agostinho Vidal, d. Olivia Cunha, dr. Mattoso Maia, dr. Ferreira da Silva, Oscar Liberal, dr. Candido Hollanda Freire, Julio Shreder, engenheiro Carlo Bettini, Almeida Carvalhães, commendador Costa Pereira, dr. Lima Castro, senhora e filha, G. o Cox, Alvaro Miguez, dr. Luiz Ferreira Gualberto, J. Berla, capitão Affonso de Niemeyer e familia, major Vicente Affonso, Eugenio Torres, senhorita Novaes, dr. Raymundo de Souza Teixeira Mendes, dr. Marques Pinheiro e familia, dr. Alfredo Varelle, capitão-tenente Americo Ferraz, d. Beatriz de Souza, Jorge Collaço e d. Gonta Branca Collaço, d. Otilia de Almeida, dr. Licinio Cardoso e familia, Carlos Buschmann, mme. Almeida Torres, dr. André Cavalcanti de Albuquerque, Mario de Lima Barbosa, capitão Francisco Moreira da Silva, dr. Fernando Kock, baroneza da Passagem, capitão Henrique Silva, mme. Rheingantz, Angelo Lazzary, d. Maria José Chalton, dr. F. Cruz, dr. Victorino M. Filho, Edmundo Vasconcellos, Sylvio Lazzary, Tito Pinto da Costa, dr. Silva Tavares, coronel José Elias de Paiva Junior, Alvim Menge, Albino Mesquita, Sylvio Farrula, commendador Chaves Faria e familia, d. Maria de Souza Mendes, dr. Rezende de Carvalho, Jayme Nunes, dr. José de Castro Nunes, senhorita Alves da Fonseca, Augusto Cesar Roxo Filho, Sertorio de Castro, dr. Francisco de Sá e familia, dr. Frederico de Almeida, dr. S. Bevilacqua, dr. A. de Sá.

**A festa do Estado do Rio Grande do Sul**

Hoje, ás 8 1|2 da noite, realiza-se a solennidade da inauguração das secções do Rio Grande do Sul, no palacio dos Estados.

Será uma festa brilhante, em harmonia com as tradições fidalgas do povo gaucho, que naquelle mesmo dia commemora uma das mais bellas paginas de sua historia.

Antes da sessão inaugural da exposição dos seus productos, haverá na pittoresca praia do Leme uma festa caracteristicamente rio-grandense, que por momentos nos levará em espirito até aquellas soberbas e fecundas paragens brasileiras, onde mais alto se ergueu o pendão das liberdades populares.

A commissão organizadora da festa gaucha e da solennidade inaugural é composta dos srs. conselheiro Francisco Antunes Maciel, Cassiano do Nascimento, José Carlos de Carvalho, Rivadavia Corrêa, Ildefonso Simões Lopes e Nabuco de Gouvêa.

**Posto de Assistencia**

O serviço de hoje é o seguinte:

Das 11 ás 4 horas da tarde, dr. Lafayette de Barros e academico Muniz Freire;

Das 4 ás 8 da noite, dr. Augusto Costallat e doutorando Girondino Esteves.

Das 8 á 4 da madrugada, dr. Domeque de Barros e academico Vicente Luz.

Recebeu soccorros medicos o operario Alberto de Albuquerque que teve o pé esquerdo machucado por um toro de madeira.

Depois de medicado recolheu-se á sua residencia á rua Desenove de Fevereiro n. 19.

Foram vaccinados José Saldanha, Carlos Pericola e José Pericola.

**Policia**

Esta de serviço interno na respectiva estação o commissario Thomaz Joaquim Tavares e de ronda no recinto da Exposição, Adroaldo Solon Ribeiro, Luiz Otero Filho, Julio Rodrigues e Abilio Cardoso Perrone.

**Reuniões**

A's 3 horas da tarde de hoje effectuar-se-á a terceira reunião do jury da 2ª secção, «Artes liberaes», sob a presidencia do dr. Arlindo Fragoso.

—A 3ª sub-secção do jury de Agricultura reunir-se-á hoje, ás 2 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua da Alfandega n. 102.

**Conferencia-concerto**

Hoje, ás 7 horas noite, realiza-se no theatro João Caetano uma conferencia-concerto do sr. Osorio Duque Estrada, que discorrerá sobre o «fado portuguez».

O programma é o seguinte:

Primeira parte—*a*) «Fado triste»; *b*) «Fado corrido» 1º (a pedido); *c*) «Meu triste fado», original de A. Cruz, para canto pela mlle. Paulita Reineri.

Segunda parte—*a*) «Fado da mouraria»; *b*) «Meu ultimo fado» original de A. Cruz, para canto pelo sr. Almeida Cruz.

**Echos da moda**

A grande moda para a presente estação, com o uso do *Vestido de linho «tailleur»*, é o *cinto de linho branco ou «écru»*, tecido «*souple*», *lacaré, perla «carré»* sem *passador*, que a casa *Louvre de Paris* acaba de mandar *directamente* **300** duzias para o importante estabelecimento *Aguia de Ouro*, Ouvidor 135, que vae vendel-os ao preço *infimo* de **3$500** réis. E' tambem rigorosamente *chic* e *moda* o vestido *«tailleur»* em *linho branco*, forma *«Jaquette»*, ornado com *ricos* bordados de côr em alto relevo. Vimol-os, são simplesmente *bellos*. A's nossas gentis leitoras recommendamos o *elegante cinto*, por ser *indispensavel* a *«toilette»* de *actualidade*. Em *Blusas* a importante casa conta com o *«record»* não só em *gosto* como em *modicidade de preço*.

**Batalhas de confetti e de flores**

A batalha de confetti realiza-se no dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite.

— No dia 30 haverá a segunda batalha de flores.

**Jury de recompensas**

Hontem, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do Instituto Benjamin Constant, realizou-se a 4ª reunião do jury da 4ª secção «Varias Industrias».

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, o secretario procede á leitura da organização das 12 sub-secções com discriminações dos respectivos jurados.

Em seguida o presidente annunciou os *leaders* das sub-secções. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

O *Diario Official* publicará hoje a longa relação dos representantes da presidencia da 4ª secção nas diversas sub-directorias.

**Barcas da Cantareira**

*Hoje*, viagens de meia em meia hora, desde as 10 e 20 até depois do fogo.

**Quadro estatistico**

O sr. João Carneiro da Fontoura, distincto funccionario da Repartição do Serviço de Estatistica Commercial, expoz na secção do Estado do Rio Grande do Sul, de onde é natural, um curioso quadro estatistico desse Estado: é um importante trabalho, no qual é representado o mappa minucioso do Estado, vendo-se, no centro tres circumferencias, formando diagrammas comparativos do seu movimento commercial e maritimo para o exterior, durante os annos de 1901 a 1907.

**Notas**

Serão hoje executados os seguintes concertos na Exposição Nacional:

Pela banda de musica da Fabrica Alliança:

Primeira parte—1 «Santa Dorothéa», marcha, Puccini; 2 «La Gioconda», fantasia, Ponchiele; 3 «Toujours ou jamais», valsa, Waldeteufel; 4 «Aida», fantasia, Verdi.

Segunda parte—1 «Abre ala», dobrado, A. Santos; 2 «Il Guarany», fantasia, C. Gomes; 3 «Mathilde», valsa, M. A. Vasconcellos; 4 «Albertina», schottisch, A. Santos, direcção do professor Antonio José dos Santos.

Pela banda de musica do 2º regimento de infantaria da Força Policial.

Primeira parte—Marcha, «Triumphal», Benoiat; valsa, «Parfums Capiteux», N. N.; polka, «Pega-léco», Joaquim; fantasia, «Militar», Ponchiello.

Segunda parte—Overture, «Semiramides», Rossini; Legende d'Espagne, «Une fete em Toledo», N. N.; fantasia, «Africana», Meyerbeer; dobrado, «Colo», J. Barros. Regente: mestre Joaquim da Fonseca.

Pela banda de musica do Casino do Bangú:

Primeira parte — 1 (?), passo dobrado, Anacleto; 2 «Radiante», polka, Anacleto; 3 «Premier Pritemps», valse, F. Gillard; 4 «Ernani», fantasia, Verdi.

Segunda parte—5 «Não me olhes assim», schottisch, Anacleto; 6 «Costanzina», mazurka, E. Beretta; 7 «Mefistofele», fantasia, A. Boito; 8 «Alferes Portugal», dobrado, Albertino. Direcção Albertino Pimentel.

—O dr. Domingos Barros, delegado do Estado do Rio Grande do Norte na Exposição Nacional, fará uma conferencia sobre «Aspectos rio-grandenses» por todo o correr da proxima semana, no edificio do theatro da Exposição.

— De Bello Horizonte regressou hontem a esta capital, o deputado dr. Bernardo Monteiro, após haver combinado com o dr. João Pinheiro, presidente do Estado de Minas Geraes, o dia da inauguração do Pavilhão Mineiro.

— Durante o banquete que se realizará hoje no restaurant Pão de Assucar, em homenagem á inauguração da secção do Rio Grande do Sul, tocará a banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo respectivo commandante, coronel Souza Aguiar.

—Partiu hontem para o municipio de Oliveira, Estado de Minas, o fazendeiro coronel José Ferreira Leite. O adeantado creador adquiriu um bellissimo cavallo puro sangue, o celebre jumento Zeballos e o cavallo *Smart*, todos figuraram na secção pecuaria da Exposição Nacional.

# CRIME SENSACIONAL

## TRAD EM SÃO PAULO

### FANTASIAS ?

Trad ainda é assumpto palpitante em S. Paulo. Rios de tinta ainda correm a contar detalhes e supposições sobre o famoso caso da mala. Cada jornal conta um facto, cada columna inventa uma hypothese. E pelos editoriaes, Trad surge de todas as maneiras—tragico, comico, num romance engraçado e curioso.

Abrir-se um jornal de S. Paulo é ter-se sempre uma noticia inedita sobre o celebrado syrio que, ao que se sabe, muito pachorrentamente, na sua prisão, ri-se do que, por sua conta, se vae dizendo.

Elias Farhat não morreu. Esse é o estribilho, no emtanto, que em côro quasi toda a imprensa paulista exclama.

E Elias, como um personagem de fabula, ou passeia em Buenos Aires, ou em Constantinopla, ou em Paris.

Um jornal da Paulicéa chegou mesmo a affirmar que o supposto assassinado diverte-se no Rio, assistindo aos fogos japonezes da Exposição...

O *Commercio de S. Paulo* dá o seguinte telegramma:

RIO, 19, (1 hora da madrugada) — Corre com insistencia que a policia está procurando prender um padre syrio, aqui chegado em companhia de Trad a bordo do *Cordillère*.

Parece haver fundadas suspeitas que o padre seja o mesmo Elias Farhat, supposto victima de Trad.

Consta que com o padre desembarcou do *Cordillère* um italiano, que a policia tambem procura.

Não será para extranhar que esta noite a policia consiga prender os dois em um hotel onde elles dormiram até hontem.

Oh! a imaginação dos homens é inexgotavel!

A nossa policia declara que o caso é novidade para ella.

Fantasias!

**Tapeçarias.**

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

*Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.*

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

**Rua da Quitanda, 22a e 22b**

Esquina do Becco do Carmo.

**ARTHUR LEITÃO**, Armador e Estofador.

# Correio dos Theatros

*Companhia Lyrica*

A opera cantada hontem no Apollo, pela companhia Rotoli—Billoro, foi Zazá de Leoncavallo.

O admiravel trabalho de interpretação — como cantora e como actriz que a sra. Isabella Orbellini apresenta na protagonista, bem merecia uma analyse minuciosa, analyse que teria por fim unicamente pôr sob os olhos do leitor o paciente e meticuloso estudo em que a formosa artista aprimorou as faculdades de sua alma sensivel.

Mas a hora adiantada em que lançamos ás pressas estas linhas, e a carencia de espaço não nol-o consente, seremos, portanto, resumidos.

A musica de Leoncavallo nós conhecemol-a atravez de duas interpretações, ambas realizadas aqui, o anno passado e neste mesmo anno corrente, pela companhia Rotoli Billoro.

A esses dois laboriosos emprezarios devemos o termos travado conhecimento com uma Zazá na pessoa da sra. Aida Alloro, cantora de bellas e boas qualidades, e agora com a sra. Orbellini, outra Zazá algo differente da primeira, mas, que estamos quasi em classificar incomparavel, muito embora não nos fosse outorgado ouvir, em companhias de primeira ordem, denominadas, outra que nos impressionasse mais fundamente.

A sra. Orbellini assimilou de tal maneira o caracter de amante de Milio, seductora na scena do camarim, confiante e dedicada no seu ninho de amor, ciumenta e arrebatada no duetto com Cascart, resignada em presença da pequena Totó, altiva—aos velliperios do amante e, finalmente, arrependida e entregue ao desalento com a perda do homem que sempre adorara — a sra. Orbellini, dizemos, vive com tanta naturalidade essa vida de anceios, duvidas e desespero, que si o autor da musica, Leoncavallo, a ouvisse acharia sem duvida ser ella a Zazá idealizada na sua fantasia, a unica interprete que lhe penetrara o pensamento.

Não citámos numeros de musica, nem especializámos scenas. Sempre, sempre a sra. Orbellini foi commovente arrebatadora, sublime.

Agostini deu um Milio digno de sua companheira. E' o melhor elogio que lhe podemos tecer.

A sra. Favilli fez a velha Leberrona e tabaquenta, provocando continua hilaridade.

Arrighetti no Cascart apanhou applausos atordoadores nos dois trechos de barytono do 2º acto.

Fratini conduziu, na fórma do costume, a sua orchestra, isto é, perfeitamente — **Enrico.**

N. R.—Não saiu hontem por accumulo de materia.

* * *

*Companhia Salvany*

No theatro Carlos Gomes deu-nos antehontem a companhia Salvany mais dos seus apreciados espectaculos com as zarzuelas *clucs* «Viento en popa», «El bateo» e «La carne flaca», alcançando todas ellas grande successo, principalmente a ultima, que é de um comico irresistivel.

«El bateo», que é uma exposição de scenas e personagens typicos, tambem faz rir bastante, sendo finalmente «Viento en popa» a mais fraca das tres.

«Carne flaca» é a historia de um seminarista castissimo que, devido a uma série de infelicidades, se vê mettido em difficilimas alhadas, sendo pilhado por um marido ciumento em flagrante «tête-a-tête» com a esposa do mesmo na respectiva alcova conjugal.

Mais tarde vae parar a uma desenfreada festa de bacchantes, que o embriagam, fazendo com que se esqueça de sua proclamada honestidade.

Não nos occorre o nome do actor que fez a parte desse seminarista, mas apezar disso não podemos deixar de lhe dar as honras da noite visto que se portou como um verdadeiro actor comico conseguindo fazer rir a valer. Foi elle o heroe da noite.

No bando feminino conseguiu egual destaque a *tiple* Pilar Mandorell pelo muito que fez, principalmente em *El bateo*, onde, por vezes, arrancou palmas da platéa, pela maneira correcta e apreciavel com que desempenhou o papel de *Visita*, um papel apagado a que ella deu toda a vida e, sobretudo: *mucho salero*. Assim mostrou a sra. Mandorell ser a primeira figura da companhia Salvany, no sua parte feminina.

Irma de Gasperis, correcta e *hermosa* como sempre, fulgurou ainda uma vez, revelando-se boa observadora na composição do typo de *Salud*, da *Carne Flaca*, o alcançando uma estrondosa salva de palmas em um numero cantado no quarto quadro.

O sr. Salvany, um tanto exagerado, e o sr. La Rosa; a sra. Gimenez e sra. Hermo, bem como todos os outros artistas, andaram a contento.—*Placido.*

*Companhia Vergani*

Faz beneficio amanhã, no Palace-Theatre, o actor Giovanni Cantini. Quer isto dizer que o elegante recinto da rua do Passeio será exiguo para conter a multidão de espectadores que vão levar ao distincto galã comico o testemunho de seu apreço e admiração. E Cantini é bem digno de tanta homenagem, elle, um dos elementos mais sympathizados da Companhia Vergani e que tantas noites alegres tem proporcionado ao publico fluminense.

*Nacionaes e estrangeiras*

A *matinée* de hoje, no Apollo, é com a opera *Guarany*.

A' noite, realiza-se a recita de gala, commemorativa da data de 20 de setembro, honrada com a presença do ministro e consul da Italia e autoridades brasileiras.

—A companhia Billoro leva á scena amanhã a opera *Faust*, de Gounod.

—No S. Pedro ha hoje duas excellentes funcções com a pantomima aquatica, as phocas e variado programma.

—*Ha 18* é o «vaudeville» que teremos hoje no Palace.

—— E' amanhã que a companhia do theatro da Exposição dá a peça de Pinheiro Guimarães *Historia de uma moça rica*.

Brevemente, *Um duello no Leme*, de José Piza.

—— O emprezario Francisco de Souza está actualmente em Paris.

—— Carta que vimos de Lisboa diz que a actriz Amelia Lopiccolo virá brevemente ao Rio com a *troupe* Miranda.

—O publico do Rio de Janeiro vae em breve conhecer em acção algumas das extraordinarias aventuras de *Sherlock Holmes*, a grande creação de Arthur de Conan Doley, Pedro Decourcelle, o fecundo dramaturgo francez, acaba de extrahir das aventuras de *Sherlock Holmes* um magnifico drama em 5 actos e 6 quadros, com o qual reapparecerá na semana proxima no theatro Recreio Dramatico, a antiga e conhecidissima companhia Dias Braga.

O elenco da companhia é composto dos seguintes artistas: Adelaide Coutinho, Helena Cavallier, Guilhermina Rocha, Branca de Lima, Bertha Gioconda, Dulce Cabral, Mathilde Carneiro, Marinha Corrêa, D. Braga, Antonio Marques, J. Barbosa, Eduardo Leite, Henrique Machado, Domingos Braga, Manoel Pinto, Eduardo Pereira, Martins Veiga, Samuel Rosalvos, Teixeira Leão, Mendonça Pedro Nunes, Mattos e Alvaro Costa; secretario, Juca; ponto, Rego Barros; maestro, Paschoal Pereira e machinista, Antonio Novellino.

O proprietario do theatro Recreio acaba de mandar fazer uma grande reforma em todo o theatro: sala de espectaculos, caixa e camarins dos artistas. Está sendo feita tambem uma grande installação de luz electrica para effeitos de scena e illuminação geral do theatro. A peça tem admiravelmente montada, os scenarios do conhecido artista scenographo Publio Marroig. Os ensaios que vão muito adeantados dirigidos pelo provecto artista Dias Braga.

A *mise-en-scène* é rigorosa e feita de accordo com as indicações dos autores.

*Fitas, concertos, etc.*

Os Cinematographos Internacional e Colosso, o Rink Avenida, todas essas casas da empresa Paschoal Segreto, têm um programma escolhido.

O Rio Branco tem no seu cartaz um programma de primeira ordem.

O Cinematographo Paris vae encher, pois, ninguem deixará de ir ver as fitas que elle exhibe hoje.

O Cinematographo Parisiense é sempre a mesma casa chic que proporciona os momentos mais agradaveis aos seus frequentadores.

No Frontão Nictheroy serão disputadas as mais interessantes quinielas.

O admiravel syncronoscopo do Lyrico dará hoje dois grandiosos espectaculos de gala. Va ser mais um successo de palpitante novidade.

**Cinematographo Parisiense**

Vistas attrahentes.

# CAIXA MUTUA

DE

## Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6208 e 6932 de 2 e 30 de abril de 1908 e fiscalizada pelo Governo da União.

| | |
|---|---|
| **Capital subscripto** | **8.350:300$000** |
| **Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas...** | **570:000$000** |
| **Socios inscriptos até 19 do corrente** | **20.150** |

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1-J. 1888

O ministro da fazenda communicou ao seu collega da marinha, em resposta ao seu aviso ultimo, que das folhas de pagamento dos annos de 1873 a 1877 existentes no cartorio do Thesouro, não consta o nome do foguista José Nobas ou José Novas.

**Vistas da Exposição** as mais nitidas, ultimas tiradas do natural e grande variedade em **Cartões Postaes** por atacado e a varejo—Casa Scrivano, rua do Lavradio 14, porta larga.

Foi entregue a Jacintho Ferreira de Mello a caderneta da Caixa Economica, com o deposito de 30$, que se achava recolhida á thesouraria geral do Thesouro como fiança de d. Maria Braga Loureiro, ex-agente do Correio da Ilha do Governador.

## HOTEL AVENIDA

Acha-se funccionando este importante estabelecimento, o maior do Brasil. Avenida Central (ponto dos bondes da Companhia Jardim Botanico). Rio de Janeiro.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo ministro do interior: de tres mezes ao dr. Oscar Frederico de Souza, substituto da 3ª secção da Faculdade de Medicina desta capital, 30 dias ao sargento furriel da Força Policial, José Monteiro Villar e egual tempo ao anspeçada José Carlos.

**«A Previdencia»**

**Caixa Paulista de Pensões**

Socios inscriptos **19.310.**

Capital subscripto **7.465:1105000**

Séde S. Paulo—Rua 15 de Novembro n. 36 A

Agencia geral no Rio de Janeiro:

RUA DO HOSPICIO 26 (1º andar).

Pensões vitalicias garantidas de 100$ e 150$ por mez, mediante a contribuição mensal de 5$000 por dez annos na caixa **A**, e 2$500 por 15 annos na caixa **B**, além da taxa de matricula de 3$000 para ambas as caixas. Peçam instrucções na agencia, ao dr. Olympio Leite, ou na séde social. A sociedade foi autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 6.917, de 6 de abril de 1908.

Já se encontra á venda o

**ALMANACH BERTRAND**

**PARA 1909**

DIRECÇÃO DE FERNANDES COSTA

Esta publicação é, no seu genero, a mais artistica, a mais util e a mais barata. Todos os annos se esgota rapidamente. Um volume, com capa em chromo, de perto de 300 paginas repletas de artiguinhos interessantes, de conhecimentos uteis, — leitura amena e instructiva, — illustrado com muitas centenas de esplendidas gravuras, custa apenas **Rs. 3$000** (cartonado).

**A' venda em todas as livrarias**

# PELO TELEGRAPHO

## S. Paulo

*O prefeito Prado — Renuncia de um vereador — Firmas commerciaes — Inauguração — Recepção Cesar Bierrenbach*

S. PAULO, 19.—A Camara concedeu dois mezes de licença, em prorogação, ao prefeito dr. Antonio Prado.

—A Camara acceitou a renuncia do vereador João Juliano, nomeado 7º tabellião, marcando o dia 30 de outubro para a eleição do seu successor.

—Durante todo o mez foram registados na Junta Commercial 32 contratos de novas firmas, representando um capital de 1.453:778$270.

—O secretario da agricultura, acompanhado de senadores, deputados e demais convidados, partiu para Araraquara, afim de inaugurar o ramal até Rio Preto, pertencente á Estrada de Ferro Araraquara.

—O consul italiano dará amanhã recepção e varias sociedades italianas realizarão sessões solennes.

—O Centro Academico Onze de Agosto promoveu uma subscripção, afim de auxiliar a construcção da herma de Cesar Bierrembach, em Campinas.

## Rio Grande do Sul

*A chegada dos drs. Assis Brasil e Fernando Abbott á Santa Maria. Grandes manifestações. Banquete. Jubilo popular. Acclamações — Inauguração do Congresso Democrata*

PORTO ALEGRE, 19—Telegrammas recebidos agora pelo *Correio do Povo* dizem ter sido feita imponente recepção em Santa Maria, ao dr. Assis Brasil e Fernando Abott, onde foram inaugurar o Congresso.

Na gare da Estrada estava grande multidão entre a qual grande numero de moças e meninas, estas empunhando bandeiras em que se liam os nomes dos municipios.

O dr. Assis Brasil e Fernando Abott foram cobertos de flores no desembarque e ao mesmo tempo estrugiram foguetes de dynamite e morteiros.

Os illustres recemchegados foram acompanhados até ao hotel pelo povo e grande numero de familias e bandas de musica. Foram delirantemente acclamados ao chegar ao hotel, o orador Pinto Rocha saudou com eloquentes phrases o agradeceu a presença das familias.

Estão chegando a Santa Maria muitos congressistas inclusive o dr. Carlos Castilhos irmão do fallecido Julio de Castilhos.

Está-se realizando agora o banquete offerecido aos congressistas pelos democratas de Santa Maria.

Nota-se que o dr. Fernando Abott esquiva-se das manifestações afim de que todas recaiam na pessoa do dr. Assis Brasil.

Após o banquete haverá grande manifestação, sendo o dr. Assis Brasil e Fernando Abott saudados por Andrade Neves Neto. Amanhã ao meio dia terá logar a installação do Congresso. Os democratas embandeirarão e illuminarão as fachadas das suas casas.

O *Jornal da Manhã* acaba de affixar um telegramma das festas, dizendo ter quasi todos os jornaes do Estado sido representados no congresso dos democratas.

## Minas Geraes

*Um crime horrivel. Diligencias — Missas por alma do dr. Estevam Lobo — Fallecimentos — Outras noticias*

BELLO HORIZONTE, 19 — Continúa a causar impressão o caso da estação de Rapozos.

Regressou daquella localidade o medico legista, trazendo alguns pormenores.

O cadaver foi encontrado dentro do Rio das Velhas, não se sabendo ao certo o local, onde se tenha dado o horrivel crime.

Parece que o crime tenha sido praticado na villa Nova de Lima, sendo o cadaver carregado pelas aguas até Rapozos, onde foi encontrado.

O chefe de policia fez seguir para diversos pontos delegados, afim de descobrir os criminosos, abrindo rigoroso inquerito.

O cadaver estava castrado, sendo encontrado oito dias depois de commettido o delicto, segundo calcula o medico.

Para Villa Nova de Lima seguiu o delegado auxiliar dr. Herculano Cezar afim de apurar as responsabilidades.

— Foram celebradas hoje com grande concorrencia, missas por alma do dr. Estevam Lobo, comparecendo, desembargadores, deputados, senadores, advogados, representantes do governo e muitos amigos do extincto.

— Acaba de fallecer desta capital, contando 13 annos de edade a interessante filhinha do coronel Henrique Renault, director da secretaria do Senado mineiro.

— Acha-se bastante melhor, segundo noticias chegadas de prados, o coronel João Luiz Campos, deputado federal.

— Será exposto amanhã, no salão do Congresso, o grande e bello quadro-panorama de Ouro Preto que figurará na Exposição Nacional, trabalho do artista mineiro Honorio Esteves.

— Acha-se nesta capital o dr. Manoel Magalhães juiz de direito da comarca de Prados afim de tratar de negocios da justiça daquella localidade.

## Inglaterra

*Sobre a divida da China — Um telegramma de Shangai — Banquete*

LONDRES, 19 — Para commemorar o anniversario da independencia do seu paiz, o ministro do Chile nesta capital offereceu, hontem á noite, um banquete no Carlton Hotel aos membros mais eminentes da colonia chilena e a alguns inglezes residentes no Chile.

Foram levantados numerosos brindes.

LONDRES, 19—O «Morning Post» publica um telegramma de Shangai, de fonte chineza, dizendo que a Inglaterra notificou ao seu ministro em Pekin pretender perdoar á China o resto da indemnização que lhe deve relativamente á ultima guerra dos boxers.

## Allemanha

*Banquete — A União Interparlamentar — Garden-party*

BERLIM, 19—O grupo allemão da conferencia da União Interparlamentar offereceu hoje um banquete aos seus collegas estrangeiros.

O delegado austriaco Apponyi saudou a Allemanha como o centro do movimento em favor da paz.

—O principe de Bulow offereceu hoje um «garden party» aos membros da conferencia interparlamentar aqui reunida desde antehontem.

Falando em nome dos delegados inglezes, seus companheiros, lord Weardale agradeceu as attenções dispensadas pelo chanceller e assegurou que a Inglaterra nutre pela Allemanha sentimentos de sincera amizade. Continuando, lord Weardale agradeceu em nome de todos os congressistas o discurso e as declarações pacificas feitas pelo principe de Bulow na sessão de abertura da conferencia.

O representante do parlamento inglez terminou o seu discurso declarando que a germanophobia, na Inglaterra, estava limitada a uma pequena parte do imprensa que de modo nenhum representava os sentimentos do povo inglez.

Respondendo ao discurso de lord Weardale o principe de Bulow disse que a Allemanha alimentava sentimentos os mais affectuosos pelo povo inglez.

## França

*A questão de Marrocos — Nota franco-hespanhola. Abolição da lei marcial na Russia — Evacuação de Casa Blanca — Audiencia — Desmentido.*

PARIS, 19 — E' esperada a cada momento a resposta da Russia á nota franco-hespanhola a respeito do reconhecimento de Muley-Hafid para sultão de Marrocos.

Nas espheras officiaes diz-se que essa resposta será inteiramente favoravel ás propostas contidas na nota.

— O ministerio da guerra faz annunciar hoje que dos seis mil soldados francezes que occupavam Casa Blanca apenas lá estão tres mil, que brevemente evacuarão a cidade.

— O presidente da Republica recebeu hoje em audiencia os officiaes estrangeiros que vieram assistir ás grandes manobras do exercito francez.

Depois dos officiaes o sr. Fallières recebeu o embaixador da França nos Estados Unidos e em seguida o general Palitzine chefe do estado maior do exercito russo.

TOULON, 19 — Foi lançado hoje ao mar, sem incidentes, o contra-torpedeiro «Marnier» da marinha de guerra franceza.

PARIS, 19 — Os jornaes francezes salientam a agradavel impressão causada pela rapidez com que a Inglaterra respondeu á nota franco-hespanhola sobre o reconhecimento de Mulay-Hafid para sultão de Marrocos.

—Nas espheras officiaes espera-se que a Allemanha, na resposta que dér á nota franco-hespanhola, formulará algumas reservas a estes tres pontos: desapprovação official por parte de Muley-Hafid, da guerra santa; reembolso das despezas feitas pela França com as suas tropas desde o inicio da campanha e pagamento de indemnização pelos assassinatos de cidadãos francezes em territorio marroquino.

CHERBURGO, 1—A Prefeitura Maritima publica hoje uma nota desmentindo a versão corrente de terem occorrido a bordo do *Amiral Tréhouart* algumas scenas de indisciplina.

## Austria-Hungria

TRIESTE, 19 — Foram registrados hoje nesta cidade dois casos de peste bubonica, sendo um fatal.

## Italia

*Em Florença — Abertura do Congresso Socialista — Os funeraes do senador Canonico. Passagem por Turim.*

FLORENÇA, 19 —Abriu-se hoje nesta cidade o Congresso Socialista.

A sessão inaugural realizou-se com toda a solennidade no theatro Salvini, presentes setecentos congressistas.

O «Maire» de Florença pronunciou o discurso de saudação.

Foi eleito presidente do Congresso o delegado Costa.

TURIM, 19 — Com grande imponencia, realizaram-se os funeraes do senador Canonico, cujo cadaver chegou hoje a esta cidade.

Entre as pessoas gradas que assistiram, viam-se o presidente do Conselho, sr. Giolitti, os srs. Villa e Biancheri.

As tropas formaram e grande massa popular, em attitude respeitosa, acompanhou o feretro.

—Na sessão de hoje do congresso socialista os srs. Mangini e Paoloni leram o relatorio sobre a administração do *Avanti*, orgão do partido. Em seguida foi discutida a attitude dos grupos autonomos de Milão e votada uma ordem do dia do congressista Dugoni approvando a obra da direcção do partido. O presidente do congresso, deputado André Costa, fez um discurso que foi muito applaudido, preconisando a união e concordia do partido socialista.

ROMA, 19—Inaugurou-se em Placencia a conferencia para tratar da navegação interna. Assistem senadores, deputados e autoridades de varias provincias.

—Telegrammas de Nuoro annunciam ter fallecido hoje o deputado Pinna, que ha dias foi alvejado com dois tiros de revólver por um individuo que se suicidou após o attentado.

—O Congresso Dante Alighieri encerrou hoje os trabalhos.

## Hespanha

*Desastre de automovel. Fallecimento. Trinta presos. Um louco.*

MADRID, 19 — Falleceu hoje á tarde o ex-ministro Bustillo.

BARCELONA, 19 — A policia desta cidade prendeu hoje trinta e um emigrantes que pretendiam embarcar para a America sem documentos legaes.

O agente que os engajou tambem foi preso.

MURCIA, 19 — Apresentou-se hoje ás autoridades policiaes um individuo dizendo que collocára varias bombas de dynamite nas ruas de Barcellona recebendo por esse serviço duas pesetas diarias que lhe eram entregues por dois individuos chamados Puig e Tite.

O governador está convencido de que o individuo em questão soffre das faculdades mentaes.

OVIEDO, 19 — Hoje de tarde, um automovel que atravessava as ruas da cidade em vertiginosa carreira tombou repentinamente morrendo um dos passageiros e ficando outro com os dois braços fracturados.

## Phillipinas

*O cholera — Seis casos fataes*

MANILHA, 19 — Deram-se hontem nesta cidade mais vinte e tres casos de cholera, dos quaes seis fataes.

## AVULSOS

GUARAPARY, 19—O commandante superior da Guarda Nacional deste Estado, nomeou o turco Pedro José, para a junta de alistamento do sorteio militar, preterindo officiaes brasileiros de patentes superiores, aqui residentes, provocando o acto tão humilhante aos nossos brios e geral indignação, e protestos que serão dirigidos ao ministro da justiça para que seja reconhecida resolução tão depriment caracter nacional—*Lino Lyrio*.

THEREZOPOLIS, 19.—Esteve imponente a inauguração. O presidente Backer e comitiva chegaram ás 11 horas da manhã, sendo recebidos por toda a população em festa. A Municipalidade, os collegios e quatro bandas de musica estiveram á *gare*.

Ao dr. Backer foram entregues custosos mimos, incluindo entre elles uma bella estatua de bronze e uma medalha de ouro.

Foi offerecido um rico ramalhete á sra. Backer.

Discursaram o presidente da Camara e o sr. Joaquim Vieira Lacerda, em nome dos therezopolitanos.

Foram entregues medalhas commemorativas.

As assignaturas de todos, inclusive do sr. presidente, foram archivadas em um album na Camara. O banquete de 200 talheres foi servido pela casa Colombo, do Rio, num lindo pavilhão rustico.

Falou o Sr. Vieira, que realçou a politica economica do dr. Affonso Penna. Foi o brinde de honra.

Foi muito acclamado o dr. Backer, que regressou, ás 4 1|2 da tarde, com toda a comitiva, composta de 150 pessoas.

Foram tambem acclamados os representantes da imprensa, que estão captivos pela maneira por que foram tratados.

O sr. Vieira e commissão de festejos deram, afim de assistir ao jantar e baile no hotel Hygino.

**Aos sem apetite** aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc., etc.

**PEQUENAS NOTICIAS**

Não é exacto que esteja enfermo, na Bahia, o dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal. S. ex., ao contrario, encontra-se de perfeita saude.

—Pelo «Jupiter» seguiram hontem para Florianopolis, o dr. Nicolau Pederneiras, director da Companhia Metropolitana e, para Joinville, o coronel Ignacio Bastos, chefe politico do Estado de Santa Catharina.

—Acha-se nesta capital o dr. Duarte de Abreu, chefe politico em Juiz de Fóra.

**3 BÉBÉS** Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

Ao director do serviço de estatistica commercial foram remettidas as demonstrações da estatistica de exportação realizada no Estado de Alagoas nos annos de 1890 a 1891.

**Octavio Valobra**—Especialista em installações electricas e todos os demais trabalhos do seu genero. Rua Nova do Ouvidor n. 22.

Afim de ser informado pela delegacia fiscal de S. Paulo, o ministro da fazenda remetteu áquella repartição o requerimento em que o dr. Manoel Dias de Aquino e Castro, juiz federal em S. Paulo, reclama contra o acto de ser descontado dos seus vencimentos a gratificação relativa aos dias em que funccionou no Supremo Tribunal Federal.

**ISIDORO MARX & COMP.**

**Joalheiros**

REPRESENTANTES DA

**Ourivesaria Christofle & Comp.**

*110 rua do Ouvidor 110*

Vae ser remettido ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado Amazonas, para revalidação de sello, o requerimento em que varios moradores da Prefeitura do Alto Acre pedem mudança da séde do primeiro termo da mesma Prefeitura para o porto Acre.

**AOS POBRES**

Tratamento da tuberculose pelo dr. Nascimento Pereira. Consultorios: rua da Constituição 5—De 1 ás 3 horas—gratis aos pobres.

Em solução á consulta feita pelo delegado fiscal da Parahyba do Norte, em telegramma ultimo, declarou o ministro da fazenda que o agente do Lloyd Brasileiro não é obrigado a assistir á contagem e encaixotamento das remessas de numerarios enviados por aquella delegacia, devendo a mesma delegacia observar os arts. 208 e 212 do regulamento da Caixa de Amortização.

**Clubs da Alfaiataria Mendonça**

No Club 4 foi sorteado hontem o socio 42 e no Club 6 na 2ª prestação o socio 41. No **Club 5 dos meninos** o socio 32, no **Club 7 dos meninos** o socio 42 e no **Club 8 dos meninos** o socio 41. Acceitam-se socios para o **Club 9 dos meninos**, a prestações semanaes de 2$ e para o **Club 10** de roupas para homens, a prestações de 5$, sorteios aos sabbados pela loteria. Rua Gonçalves Dias 4, antigo n. 8. Telephone 2.633.

**ANNUNCIOS**

DE

**Aluga-se, Precisa-se e Vende-se**

uma vez tres linhas **200** réis,
tres vezes **500** réis

NO

Correio da Manhã

O ministro do interior, attendendo ao que requereu Aleixo Nobre de Vasconcellos, alumno do 6º anno da Faculdade de Medicina desta capital, resolveu que seja submettido a defesa de these, sem prejuizo para os trabalhos escolares, e caso os lentes se prestem a examinal-o fóra das horas das aulas.

**A peregrinação brasileira**

ROMA, 19. — Chegou hoje a esta cidade o cardeal d. Joaquim Arcoverde.

Acompanhavam sua eminencia cincoenta peregrinos e os monsenhores Silverio, Amorim, Miranda e Barros. Na estação do caminho de ferro foi o cardeal recebido por numerosos membros da colonia brasileira, d. José do Rego Maia, reitor e alumnos do Collegio Pio Americano.

Sua eminencia ficou hospedado no collegio, onde houve recepção solenne.

O ajudante de porteiro da Bibliotheca Nacional obteve 40 dias de licença.

Ao marinheiro nacional de 2ª classe José Ignacio, o presidente da Republica concedeu medalha de 1ª classe, por ter com risco da propria vida, salvo a do soldado Luiz Feliz quando este caira ao mar do caes da Ilha das Cobras e se achar prestes a perecer afogado.

## Assembléa Fluminense

Não houve hontem sessão na Assembléa Legislativa do Estado.

A' hora regimental compareceu apenas o deputado Raul Veiga.

A ordem do dia para segunda-feira é a seguinte:

Eleição de um deputado para completar a commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria.

Votação da redacção do projecto n. 1.667, de 1908, fixando em dois réis por kilogramma o imposto de estatistica sobre o cimento produzido no Estado do Rio de Janeiro, mediante as condições que estabelece.

Votação em 1ª discussão do projecto n. 1.613, de 1899, mandando despender a quantia necessaria com a limpeza e desobstrucção do rio Urubú, no municipio de Campos.

3ª discussão do projecto n. 1.658, de 1908, approvando o acto do governo, de 21 de maio de 1907, resgatando a garantia de juros de que ainda gozava a Empreza da Estrada de Ferro de Therezopolis.

3ª discussão do projecto n. 1.660, de 1907, approvando o contrato celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro e a Companhia Cantareira e Viação Fluminense para estabelecimento da rêde de esgotos da cidade de Nictheroy e seus suburbios, exceptuando-se, todavia, de obrigações, responsabilidades ou encargos constantes do n. 6 da clausula 5ª, bem como a isenção de impostos municipaes de que cogita o n. 5 da 9ª citada clausula.

1ª discussão, com caracter de 3ª, do projecto, «não sanccionado», n. 1622, de 1907, mandando contar, para todos os effeitos legaes, o tempo de serviço prestado ao Estado pelo praticante Manoel Estacio da Costa e Silva e 2º official João de Souza Mello.

Discussão da redacção do projecto n. 1.661, de 1908, concedendo á professora publica d. Honorina Antunes de Azevedo Franco, um anno de licença, com os vencimentos a que tiver direito, a contar de 14 de setembro do corrente anno.

2ª discussão do projecto n. 1.656, de 1907, concedendo ao coronel Augusto Cesar de Miranda Jordão, privilegio por 30 annos, para exploração de viação por automoveis em estradas de rodagem entre a Capital Federal e Juiz de Fóra, passando por Petropolis e Entre Rios.

# FRAUDES BANCARIAS

## COMO SE PRATICAVAM

## O CASO DO UNIÃO DO COMMERCIO

### ESTUDO COMPLETO PELO DR. ESTEVAM LOBO

**Nessa** campanha em que nos empenhamos, ha mezes, graças á fidalga hospedagem do *Correio*, nada nos animou tão intensamente como o apoio da palavra do ministerio publico, enaltecido pela erudição e pela circumspecção do saudoso dr. Estevam Lobo. Extrahindo cuidadosamente dos autos do inquerito instaurado contra os aventureiros e furtadores que se amoitaram no Banco União do Commercio—a longa promoção com que aquelle nobilissimo espirito se manifestou acerca da prisão preventiva de Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte—temos certeza de prestar a mais solemne homenagem á sua memoria, fornecendo ao publico um estudo admiravel de criminalogia moderna.

E' longo o trabalho: é—bem o reconhecemos—de molde a espantar aos que procuram nos jornaes, simples distracção rapida ou méro passa-tempo; mas, uma vez iniciada sua leitura, toda gente será empolgada pela verdade da exposição, pela belleza da phrase e pela justiça dos conceitos.

Por nossa parte, estamos bem com a nossa consciencia, quando vemos confirmados os motivos das nossas insistentes accusações.

**Evaristo de Moraes**

PROMOÇÃO

— Fundadores, com outros, do BANCO UNIÃO DO COMMERCIO, os indiciados, logo nos actos preliminares da constituição delle, violaram a lei organica das sociedades anonymas. Não foi subscripto o capital social todo; fizeram-se entradas simuladas, admittindo-se, ao demais, como accionistas, grande numero de menores, sem o ser por seus representantes legaes. Dec. 434, de 4 de julho de 1891, arts. 61 e 72 § 1º.

Sem embargo, fundou-se o Banco sob os melhores auspicios. Sua actividade economica e financeira desentranhou-se no mais fecundo desenvolvimento, maravilhando a todo o nosso meio bancario um exito assim tão fóra do commum. Os dados que, a esse respeito, nos ministram as peças do inquerito, notadamente o laudo dos peritos, não nos deixam nenhuma duvida: o novo instituto, com o seu feitio peculiar, veiu prestar inestimaveis serviços, constituindo, sobretudo, para as classes menos favorecidas, uma especie de caixa economica, sem os entraves e inconvenientes desta. Engenhosamente realizava, a seu modo, o typo dos bancos populares, de reconhecida efficacia em varios paizes.

Crescente, cada vez mais, a somma de transacções do Banco União do Commercio a opulentar-lhe, de continuo, o patrimonio,—eis que, ás subitas, em fórma de angustiosa catastrophe, dá-se o «crack» da promissora instituição.

Surgiram, para logo, vehementissimas suspeitas de que, através da faustosa *mise-en-scene* até então exhibida, só se desenrolavam factos delictuosos.

Claros, indiscutiveis, se fixaram essas suspeitas, gerando os elementos, essenciaes e precisos, de crimes da maior gravidade.

A essa conclusão nos conduzem as investigações do inquerito policial, mórmente o laudo dos peritos, vindo trazer á tona a serie consideravel de anomalias que estavam a deturpar e a corroer o organismo do Banco União do Commercio.

Resultavam umas de simples irregularidades, mas procediam outras de crimes da mais intensa temibilidade, a demonstrar que, nesse aspecto especial, tambem o nosso paiz vem soffrendo a acção perturbadora e dissolvente das forças economicas, que a delinquencia bancaria, em outros povos, engendra e consumma.

Da messe avultada de actos illicitos, imputados aos indiciados, sobresaem os que vamos enunciar, por serem aquelles a que a lei attribue a responsabilidade penal:

*a*) diminuição e desvio de parte do activo,—constituindo os elementos organicos da *appropriação indebita* (Cod. Penal, art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, § 1º.

*b*) distribuição de dividendos indevidos (Cod. Penal, art. 340, § 2º).

Sobre umas e outras acções delictuosas são robustas as provas colhidas nos autos. Ellas se deram. Resalta a sua existencia á simples inspecção dos instrumentos que compõem o archivo do Banco, e das multiplas transacções por elle realizadas: constituem um vasto systema de estellionato que, por bem traduzir a sua expressiva denominação, cambia-se em matizes varios. Ora o estellionato propriamente dito art. 340 n. 2 do Cod. Penal, ora se desdobra em outras modalidades que, afinal, nelle vão se embeber como especialidades do mesmo genero.

Não obstante, a muitos pareceria talvez que o conjuncto de actos, comprehendidos sob a letra *a*, melhor ficariam si incluidos fossem na figura juridica do estellionato. Assim, no emtanto, não o deve ser. O conceito especifico do estellionato não o admitte,—de vez que á sua existencia hão de concorrer, conjuntamente, os seus requisitos organicos: deve necessariamente haver uma connexão intima, de causa a effeito, entre as manobras e a entrega dos valores, de sorte a se tornarem aquellas a causa directa e immediata desta.

Ninguem melhor do que José Hygino nos convence de ser apropriação indebita o caso, considerando:

«E', pois, necessario para que se dê o estellionato o emprego de artificios que induzam outrem a entregar ao delinquente toda a sua fortuna ou parte de sua fortuna; e dahi segue-se que a primeira condição do estellionato é que o delinquente não esteja legitimamente na posse da coisa de que quer apropriar-se. Aquelle, porém, que achando-se legitimamente na posse da coisa alheia, della se appropria ou emprega meios artificiosos para eximir-se da obrigação de restituil-a a seu dono, já não commette o crime de estellionato, e sim o delicto que os criminalistas designam de um modo geral sob o nome de *abuso de confiança*.

O nosso Codigo distingue claramente essas duas especies de delicto: no art. 338 define o estellionato com os caracteres que lhes são essenciaes e póde-se dizer classicos, ao passo que no art. 331 n. 2 define uma das formas do abuso de confiança por estes termos: «apropriar-se alguem de coisa alheia que lhe houver sido confiada, ou consignada por qualquer titulo, com obrigação de a restituir ou fazer della uso determinado» (*Direito* vol. 60, pag. 311).

No tocante á diminuição e aos desvios do activo,—são completas as provas já produzidas.

Assim que se constituiram devedores do Banco seus proprios directores, iniciando empresas, formando companhias e fundando casas commerciaes— tudo de modo inteiramente destoante dos fins da instituição, a cujos destinos presidiam.

Impressiona, em primeiro logar, o *quantum* avultado de seus debitos!—de.......... 814:167$281—o de José Ribeiro Duarte; e de 109:735$106 o de Thomaz Costa. Aliás, antes de directores do Banco, não eram elles homens de fortuna, nem capitalistas de notoria evidencia.

Davam-se a retiradas dessas quantias em fórma que ainda não conhecem as praxes do commercio. Faziam-se os saques a descoberto, sem que possuissem os directores fundo no Banco, nem titulos de garantias de qualquer especie: consistiam, de ordinario, em vales assignados por um dos directores, sem designação do fim a que se destinavam as quantias retiradas.

Nem é só. De accordo com o depoimento do guarda-livros e encarregado da escripta (a fls. 43 e 48 v.) e o annexo ao laudo dos peritos a fls. 175, encontram-se ainda debitos de:

*a*) Companhia Mercurio —directores: os mesmos do Banco e mais Joaquim Nunes da Rocha, ex-director—1.262:166$000.

*b*) Campanhia Graphica do Brasil — directores: ainda os mesmos do Banco e mais Severino Campello de Rezende, genro de José Ribeiro Duarte—567:675$000.

*c*) Carvalho, Costa & C.—firma de que faz parte o director Thomaz Costa—301:908$000;

*d*) Duarte, Silva & Fonseca—de que é socio commanditario o director José Ribeiro Duarte—146:203$560;

*e*) Teixeira Fonseca & C.—Papelaria Nunes—de que são socios José Ribeiro Duarte e Thomaz Costa—270:000$000;

*f*) Pereira dos Santos & C., fabrica de calçado de S. Nicoláo & C., á rua da Alfandega n. 140—propriedade dos directores do Banco figurando Pereira dos Santos de homem de palha—409:160$000;

*g*) Severino Mendes & C., Camisaria Especial, á rua do Ouvidor n. 74—de que é socio Severino Campello de Rezende, genro do director José Ribeiro Duarte—90:600$000;

*h*) Rocha Pinto & C., fabrica de graxa e sebos—de que é socio Ruy Nunes da Rocha, filho do ex-director Joaquim Nunes da Rocha, e pertencente de facto aos directores do Banco—86:748$000;

*i*) Ruy Nunes da Rocha—filho do ex-director Joaquim Nunes da Rocha—10:810$000;

*j*) Dr. Adolpho Baptista de Magalhães—cunhado do director Thomaz Costa—18:644$610;

*k*) Manoel Teixeira da Fonseca — um dos prepostos de José Ribeiro Duarte—54:000$000;

*l*) Severino Campello de Rezende—genro de José Ribeiro Duarte—54:965$000;

*m*) Antonio Pereira dos Santos—56:000$000;

*n*) José Teixeira de Carvalho Costa—7:300$000;

*o*) Antonio Alcebiades Severino Mendes—6:300$000;

*p*) Antonio Magalhães & C.—16:200$000.

São ainda muito para notar-se os debitos assás elevados de:

Jacintho Magalhães—216:683$780;

e Joaquim Nunes da Rocha—226:613$830.

Convém assignalar tambem as seguintes negociações realizadas á custa do Banco:—acquisição, pelos directores, da typographia Léon de Rennes; compra da *garage* Excelsior, pelo ex-director Jacintho Magalhães, a entrada, como commanditario de Joaquim Nunes da Rocha, ex-director, numa alfaiataria da avenida Central.

Ninguem dirá constituirem taes negociatas o objecto peculiar do Banco. Em sua economia intima, jamais poderiam figurar como operações normaes, como o desenvolvimento organico de suas forças economicas essas diversas transacções.

Certo, é ampla a liberdade de credito. Deixa de exercitar-se utilmente essa funcção do organismo economico, si de qualquer fórma condicionada, a não ser pelas leis naturaes da offerta e da procura.

O credito moderno, diz Papa d'Amico, diffunde-se livre e largamente, *sob* todas as fórmas do contrato, no *mutuo* não menos que no *deposito*, na *venda*, nos *contratos sociaes*, nas *operações de cambio* e semelhantes; por tudo infundiu-se como alento vital.

Entram, porém, na categoria de operações bancarias—essas que se consummaram?

Abriram-se, não ha negar, contas correntes, logo depois transformadas em letras. Realizaram-se descontos e redescontos—ou sejam as funcções essenciaes de uma casa bancaria.

O que, porém, reveste semelhantes actos de manifesta criminalidade e, sem duvida, a natureza inicial das operações, de todo disconformes aos fins do Banco,—convertido em méro emprestador de dinheiros a seus directores, sem garantias nenhumas; em auxiliador de companhias e empresas, exito economico financeiro absolutamente problematico; em animador da debil industria das graxas e sebo, da dos sapatos e alfaiataria, bem como das artes graphicas, concorrendo, até mesmo, para o nascente automobilismo com a fundação de uma *garage*.

Além disso, em linha geral, figuram em todos esses negocios as mesmas pessoas:—*os directores e ex-directores*.

Transmuda-se, ás vezes, o matiz para genro, filho, cunhado e apaniguados de uns ou outros. Mas, em substancia, é sempre a mesma gente a fazer a movimentação dos fundos do Banco, sob garantias inteiramente nenhumas.

Ora, não parece que o Banco União do Commercio houvesse sido fundado para se constituir exclusivamente em «Sociedade Beneficente Familiar» das pessoas de seus directores, ex-directores, descendentes e adherentes. No escoar-se, em taes negocios, dessa forma, suspeitissima, o seu lastro e seus depositos, vae gravissimo desvirtuamento no objecto essencial de sua creação.

Ha ainda a notar que, em algumas das transacções effectuadas — deu-se singular anomalia: *a de contratos comsigo proprio* o *Selbstcontrahiren* dos allemães.

De facto, em varias dessas relações (acima enumeradas) figuram os directores do Banco de uma e de outra parte, tornando-se absurdamente credores e devedores delles mesmos. Importando, como importam, taes convenções numa verdadeira *contradictio in adjectu*, escriptores de nota, *Bechman* e *Lepa* entre outros, negam, em absoluto, os contratos comsigo mesmo, attenta a incoercivel collisão de interesses. Dá-se o que os italianos chamam um *impossivel juridico natural*.

«Quando si dice che una persona, si in un negozio giuridico, rappresenta la qualità ed ha la neste di debitore, non può, in altra qualità che pur rivesta, agire nel negozio stesso come creditore, che si vice-versa in proprio obbia la veste di creditore, non può in altra qualità agire nel stesso negozio come debitore.»

(ARCHIVIO GIURIDICO, *L. VII, pag. 390*).

Consiste a razão de ser desse «impossivel juridico natural» em evitar que o interesse pessoal do administrador se encontre em conflicto com o seu proprio dever, motivo ainda invocado pelo «Conselho de Estado Italiano» na sentença da *«regia ruota fiorentina»*:

«... l'amministratore non poteva vendere privativamente a sè mederimo, riunendo nella sola sua persona le due incompatibili rappresentanze di compratore e venditore, giacchè ognuno facilmente apprende che l'interesse del compratore sta in collisione con quello di venditore».

(ARCHIVIO GIURIDICO, cit. pag. 413, n. 1).

Quando a nossa moral juridica quizesse acolher essa peregrina innovação de credores e devedores (por titulos de compra e venda ou outros meios mercantis) personificados, a um só tempo, nos mesmos individuos, ainda assim nullas como são taes retiradas de fundos sociaes, visto se não poder jámais entender constituirem ellas o objecto da sociedade (dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, art. 102) — subsistem, inequivocamente, como provas irrecusaveis de desvios de diminuição do capital bancario.

Esse proposito malsão de extinguir a todo o transe as forças economico-financeiras do instituto, ainda se revelou, á ultima hora, em actos que mais vivamente realçam os methodos da lisura dos indiciados, retraçando-lhes o perfil malfasejo: — taes foram a retirada de 10:000$000 para Severino Campello de Rezende e a de......... 20:000$000 para honorarios de advogado.

Entretanto, a esse momento preciso, já a petição de liquidação forçada se achava entregue ao juiz competente, o Banco encerrara as suas portas, — estando, pois, a liquidação virtualmente declarada.

Assim, ainda na sua agonia de banqueiros, cumpriram os indiciados a sina funesta, sina de roubadores de fina estirpe. Estava-lhes no designio — consummar a ruina do Banco. Dominava-os, positivamente, a nevrose da roubalheira.

Por isso, os fins ideaes e humanitarios da fecunda instituição de credito se tinha convertido, de ha muito, em temerosissima armadilha á boa fé ingenua dos simples, á credulidade discreta dos que, mourejando de sol a sol na rude luta pela vida, não tinham como divisar, seguir e extirpar os possantes tentaculos dessa colossal *escroquérie*...

---

Acha-se, da mesma sorte, demonstrada, em termos irrefutaveis, *a distribuição de dividendos indevidos*.

Avulta, em primeiro logar, a alteração do conteúdo da escripturação da sociedade. Provada como se acha, essa fraude induz a figura do estellionato, perfeito e acabado, ao lado da da appropriação indebita.

E' o que nos ensina Cogliolo:

«L'alterazione frodolenta dei libri sociali è, nel più dei casi, un mezzo per consumare il delitto di truffa e d'appropriazione indebita, ed il colpevole, in applicazione delle norme sul concorso dei reati, sarà punito secondo la disposizione che stabilisce la pena più grave.» (TRATTATO COMPL. DI DIR. PEN., II, p. 1ª, pag. 989).

Envolve, ao demais, a distribuição de dividendos indevidos uma gravissima violação penal. E que, no sentir de RING, «o direito ao dividendo é o mais importante de todos os que possuem os associados de uma companhia anonyma.»

E LAVASSEUR, discorrendo do assumpto, adverte, numa judiciosa penetração da realidade das coisas:

«Les membres du Conseil de surveillance ont á examiner, avec le plus grand soin, si les dividendes proposés par le gérant sont pris exclusivement sur les revenus et bénéfices de la société. Car on sait que l'exagération des dividendes a été un moyen trop souvent usité de donner une valeur fictive aux actions, *et de fonder des fortunes scandaleuses sur la ruine des malheureux*, séduits par l'appât des gros dividendes.

Ce genre de fraude a été d'autant plus pratiqué qu'il est plus facile: il suffit, en effet, d'enfler l'estimation, soit des immeubles sociaux, soit du materiel, quand il s'agit d'usine, soit de toutes les choses, dont la valeur est toujours plus ou moins arbitraire; les chiffres sont parfaitement alignés; un dividende superbe ressort à la balance; puis, vienne la liquidation, l'autre se dégonfle, l'avoir fond; *il se trouve que c'est du capital qu'on a distribué sous forme de dividende*.» (DES SOCIÉTÉS CIV. ET COMM., I, n. 605, pag. 408).

Quer, portanto, se não tenham feito inventarios ou hajam sido elles fraudulentos (Dec. n. 434, art. 113) dahi resulta a falsificação de balanços e, em consequencia, a distribuição de dividendos indevidos pela simulação de lucros inexistentes, ou sejam, na phrase de VIVANTE, «*ogni dissimulazione del passivo quando possa far credere alla esistenza di utilità che in realtà non sussistono.*»

E' de tão grave natureza, na vida juridica das sociedades anonymas, a pratica dessa dissimulação, que a tendencia da jurisprudencia contemporanea se accentúa no sentido de ser proclamada a má fé, sem demonstração especial. Pronuncia-se, dessa arte, um dos mais recentes tratadistas dessa especialidade:

«En matière pénale, il est de principe que la mauvaise foi ou l'intention coupable ne se présume pas; il faut donc la prouver, mais pour cela tous moyens de preuves sont admis.

La jurisprudence a une tendence persistante à renverser ce principe pour le délit de distribution des dividendes fictifs.

Pour faire reconnaitre leur bonne foi, les administrateurs accusés devront fournir des arguments positifs, des preuves précises; si non, leur mauvaise foi sera proclamée sans démonstration spéciale.» (HENRI MOURET, *Responsabilité des Fondateurs et Administ. des Sociétés Anonymes*, pag. 371.)

E, logo em seguida, accrescenta:

«L'absence d'inventaire, d'abord, est considérée par les tribunaux comme une présomption de mauvaise foi, qui ne peut être écartée que par la preuve contraire.

Un jugement du tribunal correctionel de la Seine du 20 septembre 1884 justifie ainsi cette présomption: «*Attendu que cette situation de fait (distribution de dividendes fictifs en l'absence d'inventaire) nettement établie, conduit à la conséquence juridique suivante, admise sans difficulté par tous les auteurs: c'est que l'intention frauduleuse résulte du fait même de cette distribution, qu'il y a* PRÉSOMPTION DE FRAUDE *contre le conseil qui, en négligeant de faire inventaire, a manqué à un des premiers et plus impérieux devoirs*». (Ap. cit. pag. 371-72).

Taes são os motivos, que se me afiguram de toda procedencia para que seja deferida a prisão preventiva dos principaes indiciados, requisitada a fls.—(Assignado) *Estevam Lobo*.

**60$000** Ternos de casemira sob medida, na alfaiataria, á rua da Uruguayana 75, canto da Alfandega.

**Enxovaes** para baptizados e todos os artigos para creanças—No «Ao Preço Fixo»—Rua do Theatro 33 A.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

UM ODEON A MELHOR MACHINA FALLANTE POR 80$000

CASA EDISON
RUA DO OUVIDOR, 105
RIO DE JANEIRO

# MANOBRAS MILITARES

### Partida das tropas — Determinações do quartel general — Da cancella á fazenda das Valqueiras — A marcha — Grande animação.

Era coisa esperada.

A imprensa já havia annunciado a partida da 4ª divisão de manobras, que nos campos de Sapopemba, a villa Militar, ia operar.

Foi precisamente ás 3 horas da manhã que os primeiros toques de clarins soaram.

Voluntarios especiaes, praças já habituadas a essas lides da vida militar, vida que, acarretando para uns uma especie de desgosto mal comprehendido, traz para outros um contentamento bastante visivel, todos se mostravam satisfeitos.

Seis horas da manhã.

O soar do clarim annuncia a presença do general commandante em chefe.

Effectivamente, pouco depois approximava-se o general Caetano de Faria, que determinava as ultimas ordens, occupando os seus collegas, generaes Dantas Barreto e Pedro Paulo da Fonseca Galvão os respectivos postos.

A columna poz-se em marcha aos primeiros lampejos do dia.

Eram precisamente 4 horas da madrugada, quando o largo da Batalha despertou sob a impressão de um vibrante dobrado.

Era o 24º de infanteria que deixava o seu quartel.

Marchava animado e por toda a parte por onde passava milhares de cumprimentos recebia, da turba que se estacionava pelas ruas.

Depois os outros corpos vieram chegando e, á hora indicada, toda a columna punha-se em marcha.

---

A columna moveu-se.

Ruas, casas de familias, passeios, tudo emfim via-se repleto de gente.

O general Caetano de Faria, de quando em quando consultava o seu relogio, como que indagando da hora certa do primeiro bivaque.

— A's 3 horas lá estaremos. A's 3 horas a columna bivacará nos campos das Valqueiras. Isso se me não falhar os calculos... dizia s. ex. numa roda de amigos.

E a columna caminhava, em meio da alegria dos voluntarios especiaes e da satisfação commum de todas as praças.

A recepção dos voluntarios nos corpos é coisa que precisa ser salientada. Isso nós verificamos hontem, nesse longo trajecto da cidade á fazenda das Valqueiras.

Os voluntarios, é claro, não estavam acostumados a essas longas jornadas e o—dar o prego—longe de ser commentado como nota dissonante era recebido até como prova evidente de um grande esforço.

Dar o prego! O leitor conhece, por certo, o termo, ou antes a phrase. Nesse caso não se trata de uma molestia forjada ou de um cansaço tambem forjado. Nada disso; trata-se de um cansaço natural, de um ou muitos homens habituados a essas lides.

Não vae nisso nenhum engrossamento a esses moços pelo simples facto de serem voluntarios, não. Do mesmo modo que assim descrevemos essas primeiras manobras em que elles figuram como personagens em evidencia, nós censuramos os seus actos, desde que sejam errados.

---

O marechal Camara, ministro da guerra, assistiu o desfilar da divisão de manobras da casa do tenente-coronel Eurico de Andrade Neves.

S. ex. alegrou-se, deante do garbo com que marchavam as tropas.

---

A divisão de manobras fez o seu primeiro grande alto nos campos de Cupertino, entre a estação do mesmo nome e da Piedade.

A columna descansou durante duas horas, tomou a sua primeira refeição e poz-se em seguida em marcha.

Era meia hora depois do meio dia.

A' uma e meia já a porta do quartel do 5º regimento de artilheria estacionava-se numeroso grupo, que aguardava a columna.

As primeiras filas não se fizeram esperar.

Já no seu encontro havia partido o coronel Olympio da Fonseca, seu ajudante de ordens e outros officiaes, que receberam o commandante da divisão á distancia razoavel.

A' sua porta o coronel Olympio convidou o commandante da divisão e commandantes das brigadas a um ligeiro *lunch*, que foi servido em sua casa, por sua esposa, sobrinha e filho, cumulando a todos de uma gentileza inexcedivel.

---

O leitor está pouco habituado, por certo, a essas longas excursões, e discrever-se aqui o local onde fez o seu bivaque a columna, não o importunará, é de presumir.

A fazenda das Valqueiras (das Walkirias, como diz o capitão Francisco Jorge Pinheiro, que a dirige) fica a cavalleiro de uma collinazinha onde se dominam os grandes e vastos campos que a circundam.

A columna ali chegou ás 3 horas da tarde, á hora justamente prevista pelo seu commandante, o general Caetano de Faria.

A' entrada o commandante da columna e commandantes das duas brigadas, generaes Dantas Barreto e Caetano de Faria, com os seus respectivos ajudantes de ordens, assistiram o desfilar das tropas, que procuravam os logares proprios para o bivaque.

Voluntarios e praças effectivas communicavam-se naquella effusão de sentimentos que lhes iam n'alma.

O general Caetano de Faria não obrigou a armação de barracas, o que ficou ao criterio de cada um.

O dia quente, as longas horas de uma marcha pesada não permittiam mesmo que se fosse ainda abrigar, precisamente á tarde, que se mostrava fresca, sob os toldos de uma barraca de companha.

Praças e voluntarios descançaam no solo, ao relento, por vontade propria, depois de uma refeição por elles proprios cozida.

O bivaque, á noite, apresentava um aspecto interessante.

---

A tropa levantará o bivaque ás 6 horas da manhã.

A's 7, travará combate com as forças que vêm ao seu encontro, de Sapopemba.

Essas forças são compostas do 38º e 10º de infanteria.

E' esse o thema:

Ordem de movimento: suppõe-se que o inimigo parta da villa Deodoro, Sapopemba, pretendendo impedir a entrada da divisão.

Ordem de marcha da divisão: vanguarda, commandante general Dantas Barreto; tropa, dois batalhões da 8ª brigada, um esquadrão, dois canhões e uma secção de cyclistas.

Flanco da guarda á direita: um batalhão da 8ª brigada, um pelotão, sendo commandante do grosso o general Pedro Paulo; tres batalhões da 7ª brigada, uma bateria, tropas de communicações e tres pelotões.

Instrucções para a marcha de guerra:

1º) O commandante da vanguarda disporá as forças como julgar mais acertado, tendo em vista as condições do terreno e indicações de ordem e movimento.

2º) do mesmo modo o commandante do grosso estabelecerá a defesa da rectaguarda e flancos.

3º) ás 6 horas a divisão levantará bivaque e iniciará a marcha de guerra, providenciando os commandantes das brigadas para que os soldados antes de partir tomem bebidas quentes.

4º) As viaturas (menos as dos trens de combate) formam á rectaguarda do grosso.

5º) O commandante da divisão ficará entre o grosso e a vanguarda.

---

Os generaes Caetano de Faria, Dantas Barreto e Pedro Paulo da Fonseca Galvão enviaram hoje ao marechal Hermes da Fonseca o seguinte telegramma:

«Chegados campos de manobras Deodoro saudamos effusivamente v. ex.»

---

Os generaes Caetano de Farias, Dantas Barreto e Pedro Paulo da Fonseca Galvão hospedaram-se na fazenda das Valqueiras (ou Walkirias), onde foram gentilmente hospedados pelo capitão Francisco Jorge Pinheiro, commandante do destacamento encarregado de zelar pela invernada do 5º regimento.

---

Algumas notas:

O capitão Pederneiras vae organizar hoje no campo de manobras o serviço de telegraphos, que terá como séde o quartel-general.

— Os representantes da imprensa foram alvos de um gentil acolhimento em casa do coronel Olympio da Fonseca, que poz á disposição dos mesmos uma viatura, que os transportou da fazenda das Valqueiras ao Campinho.

Vitalis
PROCLAMADA A MELHOR PELO VI—CONGRESSO MEDICO

## Conselho Municipal

### A SESSÃO DE HONTEM

*Projectos approvados—Discussões acaloradas—Novo projecto—Reclamações*

Sob a presidencia do dr. Mendes Tavares foi aberta a sessão, á hora regimental com a presença de quinze intendentes.

Approvada a acta foi lido o expediente que teve de importancia um officio do dr. Antonio Olyntho, presidente da directoria da Exposição Nacional allegando não poder attender o pedido do Conselho para ser gratuita a entrada, hoje, no recinto daquelle certamen.

O intendente Henrique Lagden declarou que se estivesse presente na ultima sessão votaria a favor do projecto que isenta de direitos o edificio destinado á legação argentina.

O intendente Ernesto Garcez depois de enaltecer os serviços do dr. Vicente de Souza, pediu e obteve que fosse lançado na acta um voto de pezar pelo seu fallecimento.

Passando-se á ordem do dia foi approvado e dispensado de interstício o pedido do sr. Salvador Fontes e em 1ª discussão o parecer n. 26, de 1908, abrindo dois creditos supplementares como reforço das verbas «Eventuaes» e «Debate e Expediente», do orçamento vigente.

Tambem sem debate foram approvados em discussão unica o parecer n. 27, de 1908, opinando para que sejam archivados os requerimentos de Guilherme Seabra e Antonio Bento Geraldes, relativos á exploração de annuncios por meio de bancos;

em discussão unica o parecer n. 28, de 1908, mandando archivar um requerimento do professor João José Rodrigues Vieira, para a transformação de sua escola em escola profissional:

1ª discussão do projecto n. 6, de 1908, regulando o trabalho dos menores nas fabricas, officinas e emprezas industriaes.

Annunciada depois a continuação da 1ª discussão do projecto n. 79, de 1908, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao engenheiro da Directoria de Obras da Prefeitura, dr. Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, o tempo de serviço que menciona (*emenda destacada do projecto n. 39 de 1908*), houve forte discussão, tendo rompido o debate o sr. Ernesto Garcez.

Submettido depois a votos foi o projecto approvado.

Depois foi approvado tambem com debate, sendo dispensado de interstício a pedido do intendente Zoroastro Cunha, em

1ª discussão do projecto n. 86, de 1908, considerando como posto zootechnico municipal a estação zoologica mantida pela firma Herm Stoltz & C., e por Carl Hasembeck, no Jardim Zoologico, e dando outras providencias.

Sobrando tempo e permittindo o presidente que fossem tratados assumptos de expediente, o intendente Bethencourt Filho fundamentou um projecto que damos em outra local desta folha.

O mesmo intendente reclamou depois severamente contra a maneira porque a mesa estava retardando a reforma da directoria de fazenda municipal dando logar por essa reclamação á vinda á tribuna de presidente da commissão de justiça que declarou não haver recebido tal projecto.

O intendente Ernesto Garcez que requereu a entrada gratuita hoje, na Exposição, para os operarios, reclamou contra a caderneta de entradas que lhe foi offerecida afim de ser devolvida á directoria da Exposição.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e marcada a ordem do dia para a sessão de amanhã.

**Paletots** para senhoras — grande sortimento, preços reduzidissimos no «Ao Preço Fixo» — Rua do Theatro 33 A.

### *Aspiração*

A minha alma a sondar essa immensa cohorte
Dos soffrimentos meus, longe da alacridade,
Aviva o pensamento e aviva uma saudade
Mais amarga que a vida e mais feliz que a morte.

Falta-me uma expansão, um riso que conforte
O sopro da illusão da minha mocidade,
E o dia em que afastar todo o mal que me invade
Curvar-me-ei com fé a um novo amor mais forte.

Esperança a boiar na razão de um descrente,
Como um psalmo de dor surgindo de repente
Num coração subtil de encantamentos sabios,

Vem, a fé me infiltrar, com teu fitar profundo,
Debruça-te em minh'alma, isola-me do Mundo
E aperta-me ao teu seio, os labios nos meus labios!

**Luis de Yparraguirre.**

CLUB DE PIANOS
da Casa Mozart
AVENIDA CENTRAL, 127
Club II, 150 prestações de 10$ com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gaveau, Spaunagel ou Mozart.
Clubs III, 110 prestações de 19 marcos 15$ ao cambio de 15 com 110 sorteios dão direito a um piano rico de Pleygel n. 6, Spaunagel n. 6 ou Steinveg n. 11.
Pegam prospectos á CASA MOZART

## DESHONRA QUE MATA

### TRISTE EPILOGO DE UM PAE

### LAR INFELIZ

### NO 23º DISTRICTO

Em uma modesta casinha situada em Irajá, residia ha bastante tempo, com a sua familia, composta de esposa e filhos, alguns de menor edade, Luiz de Mello Pereira de Castro.

Pratico de cirurgia dentaria, Pereira de Castro muito clinicou por toda a redondeza de onde tinha residencia fixada.

Velho e alquebrado por pertinaz molestia Pereira de Castro, tendo já abandonado o seu officio, viu-se um dia privado de poder sair do leito.

Isto foi para o pobre velho um rude golpe.

Sua esposa doente, suas filhas ainda menores, quem velaria pelo seu lar?!... conjecturava o pobre homem, mais fazendo-o soffrer essa idéa.

Ja alguns mezes guardava Pereira de Castro o leito, quando um homem começou a rondar-lhe a casa, conquistando uma de suas filhas.

Esse homem, José Pereira da Silva Continentino, casado, abusando da situação da familia, deshonrou a pobre moça.

Algum tempo ignorou Pereira de Castro o que se passava na sua casa.

Ante-hontem, porém, vindo elle a saber da desgraça de seu lar, peorou, o que o obrigou a mandar solicitar uma guia ás autoridades do 23º districto, afim de ser internado no hospital da Santa Casa.

Accedendo á solicitação do infeliz homem a policia fel-o remover para a Santa Casa e, já sabedora da deshonra de sua filha, prendeu o miseravel seductor, recolhendo-o ao xadrez.

O golpe da deshonra de seu lar, fôra grande para o infeliz Pereira de Castro.

Minado pela molestia e pelo desgosto, veiu elle a fallecer em caminho, quando era conduzido para o hospital, sendo então, o seu cadaver mandado a repousar no marmore frio do Necroterio, de onde saiu hontem o seu enterro, entre os prantos daquelles que lhe eram caros.

Deshonra que mata!

CASA HEIM
Rua da Assembléa 115
Recebeu queijos Réblochon, Brie, Roquefort, Camembert, Escargots frescos, Chatcouterie frescas todos os dias. Escargots preparados.
RESTAURANTE A LA CARTE

# RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos os moradores da travessa Navarro, em Catumby, chamar a attenção da autoridade competente para uma malta de vagabundos e malfeitores que vive atirando pedradas e proferindo obcenidades de toda especie naquelle logar, impedindo que as familias saiam á rua.

E' necessario uma repressão energica desses abusos que depõem flagrantemente contra uma cidade civilizada.

HYGIENE E PREFEITURA

Somos informados que se está fazendo o aterro da travessa Navarro com lixo e lama recolhidos pela Limpeza publica, e isto com grave risco da saude dos moradores daquelle logar.

Antes que os habitantes dali sejam infeccionados pelo envenenamento da atmosphera, chamamos a attenção de quem de direito para esse *bello* trabalho.

SAUDE PUBLICA

Chegando ao nosso conhecimento que alguns serventes desta repartição, que se acham doentes (tendo, aliás, provado com attestado medico que estão impossibilitados de trabalho por motivo de molestia), não têm recebido os seus ordenados, chamamos para o caso a attenção do director da Saude Publica, certos de que o dr. Oswaldo Cruz dará promptas providencias para que cesse tão inqualificavel abuso.

Não é justo que esses pobres homens além de soffrerem as agruras da enfermidade, ainda venham a padecer privações maiores por falta de regularidade nas folhas de pagamento da administração a que pertencem.

GUARDA CIVIL

O dr. Alfredo Pinto, que no desempenho do difficil cargo de chefe de policia se tem mostrado justiceiro ao extremo, principalmente para com os empregados de sua repartição, conhece já por certo a injustiça commettida contra o ex-guarda civil Aureliano de Lima, de quem o inspector dessa repartição parece ser um intransigente perseguidor.

Esse homem que se demittiu do logar que servira quatro annos e meio a pedido, quiz, ao retirar-se dali, um documento em que dissesse qual o seu procedimento.

Vae dahi o inspector da guarda certificou que Aureliano fôra guarda de 1ª classe, sendo entretanto de máo comportamento. Esse despacho é infamante e depõe muito contra o proprio inspector, que esperou pelo pedido de demissão de um empregado para demittil-o como mal comportado.

Isso não é decente e mostra que o inspector não procede com o preciso criterio no desempenho do seu cargo.

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se, Precisa-se e Vende-se
uma vez tres linhas 200 réis,
tres vezes 500 réis
NO
Correio da Manhã

## ALISTAMENTO MILITAR

De accordo com a letra e do regulamento n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, o coronel João Baptista Carrilho, presidente da junta de alistamento militar do Andarahy, remetteu ao director do Instituto Profissional Masculino, delegado da 8ª delegacia de saude publica, delegado do 16º districto policial, chefes das agencias da Prefeitura do Andarahy, da telegrapho de Maracanã, da succursal dos Correios de Villa Isabel, gerentes das fabricas de tecidos Confiança Industrial e Fabril Industrial e outras repartições listas de recenseamento militar, acompanhadas do seguinte officio:

«Afim de que sejam lançados os nomes dos funccionarios e mais empregados de 20 a 30 annos de edade completos, tenho a honra de vos enviar as listas ns. ... por mim rubricadas e que, peço, me sejam devolvidas no prazo de 30 dias.

Os dizeres das listas devem ser preenchidos com a maxima exactidão, afim de não incidirem os que derem informações menos verdadeiras nas disposições penaes da lei 1.860, de 4 de janeiro de 1908.

Saude e fraternidade.

*João Baptista Carrilho*, presidente da junta de alistamento.»

E tambem de accordo com o art. 6º do citado regulamento mandou afixar nas sédes das repartições publicas, fabricas e varios logares o seguinte edital:

«Tenente coronel João Baptista Carrilho, presidente da junta de alistamento militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e portanto convoca a todos os jovens de edade de 20 annos completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio a virem inscrever-se até o dia 15 de novembro do corrente anno e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar—de 21 a 30 annos de edade completos, convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar informações precisas e esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias uteis no Collegio Militar, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

E para conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo tenente-coronel João Baptista Carrilho, secretario Nicolau Teixeira. (Assignado) *João Baptista Carrilho*.»

# VIDA ACADEMICA

**F. L. de Sciencias Juridicas**

*Edgard B. de Figueiredo*

E' o typo mais perfeito e acabado do «anglo».

Filho de um juiz commercial sonha com o logar de «avaliador» das varas commerciaes depois de formado em direito. E' um ingrato! As meninas da rua do Bispo queriam-n'o bem e no entanto, o Figueiredo, depois de namoral-as, deu o fora! E' voluntario especial!

*Nelson Gonçalves Coutinho*

Quando ouvir os rugidos da artilheria no campo de manobras em Deodoro, ficará como uma féra, pois é um «valente» e um «hercules».

Em S. Paulo fez o que o diabo nunca fez. Fez de S. Paulo a bahia dos «patuscos».

Noivo de «Baldissarini», bella filha da Italia, viverá como Byron aos pés da italiana.

*Leopoldo de Gouvêa*

Amigo intimo de Possolo, vivem como dois anjos em mysticas confissões de amisade.

O Leopoldo, porém, parece um «mico» pelas feições pequenas. Em Petropolis vive como um lord, namora as meninas «smarts», *gosta muito dos livros* e de mostrar a capital aos estrangeiros; dizem que o barão convidou-o para addido da secretaria, porém recusou.

*Tina*

**Centro de Academicos**

III

*Hiram de Almeida Kirck*

(1º secretario)

Risonho e bonitinho esse que apanho
E aqui plutar neste soneto venho,
Tem, pouco mais ou menos, o tamanho
De uma porta. E', pois, justo o seu engenho

Ser tambem grande o ser, qual o acompanho,
Um talento de escol! Ah! que si o tenho,
A mim, por certo, não seria estranho
O saber que por ter tanto me empenho.

Gigante secretario! Eu te comparo,
Quasi, áquelle que esteve no *Moulin*
E que, bem sabes, já é fruto raro:

Por isso é que te digo: si ainda cresces
E dessa altura ainda tu vaes além,
Uma sóva de páo, Kirck, mereces...

**Onix Xyz**

**Comité Franco-Brasileiro**

Sob o patrocinio do dr. George Dumas commissionado pelo Comité Central Franco-Americano, de Paris, organizou-se um Comité correspondente nesta capital, constituido dos academicos Miguel Quadros, Milton Arruda, Antonio Loyola de Macedo, Virgilio Castilhos, Leonidas Porta, Mauricio de Lacerda, Ary Fialho, Raul Rocha e Raul Bonjean.

Haverá hoje ao meio dia, á rua Sete de Setembro, 33 uma reunião do comité.

**Curso de physica** por Oliveira de Menezes Filho. Externato Brasil — Gonçalves Dias 39.

## Congresso Nacional de Assistencia Publica e Privada

Realiza-se amanhã, 21, a sessão preparatoria, ás 8 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina (Sylogêo, Cáes da Lapa). Assumpto: eleição da Mesa do Congresso.

A commissão organizadora pede o comparecimento de todos os congressistas.

Passou á disposição do ministerio da industria o amanuense da directoria de fazenda municipal Mario Cavalcanti, para exercer as funcções de auxiliar da fiscalização, por parte do governo, das obras do porto de Pernambuco.

## COUPONS

Do sr. João Francisco de Oliveira, musico do 6º batalhão de artilharia, recebemos 64 «coupons» para a Liga contra a Tuberculose.

**Ternos para meninos** de todas as edades —vejam o sortimento e os preços do «Ao Preço Fixo»—Rua do Theatro 33 A.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:129$628, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, este anno;

de libs 2.323-6-5, a Hime & C., de fornecimentos á Inspectoria Geral de Obras Publicas, este anno;

de 3:200$000, ao dr. José Leite Chermont, de ajudas de custa que deixou de receber como senador pelo Estado do Pará, em 1899, 1900, 1901 e 1902;

de librs. 14.600, a Garion & C., de prestação pela construcção do destroyer Piauhy;

de librs. 14.600 aos mesmos, idem, idem, Alagoas.

SAUTHER HARLÉ & Cia., Avenue de Suffren 26, Paris
HARLÉ & CIE., SUCCESSORES
Constructores electricistas para Marinhas e Guerra
Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo
Projectores de Marinha e Fortalezas.
SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.
MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.
Motores a vapores para electricidade, e motores a petroleo systema Diezel.
Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.
Unico agente: E. LAMBERT
AVENIDA CENTRAL N. 60, Rio

# Casa "STANDARD" -- Ouvidor n. 72 -- Rio

**Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex".** { Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A — N. 132 — Illmo. Sr. Euclides Maciel — Campos — E. do Rio. | CLUB B — Havendo poucas vagas, começará a funccionar em 17 de Outubro

**Clubs "Chronomètre Royal"....** { de VACHERON & CONSTANTIN de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB A — N. 47 — Illmo. Sr. Dr. Diogo Fortuna — Rua Barão de Petropolis, 18-A — Rio.
CLUB B — N. 151 — Illmo. Sr. Agostinho Teixeira Ribeiro — Rua do Ouvidor, 126 — Rio.
CLUB C — N. 40 — Illmo. Sr. Coronel João Padilha de Camargo — Sorocaba, S. Paulo.
CLUB D — N. 53 — Illmo. Sr. Rebelz & Pauly — S. José do Rio Pardo, S. Paulo.
CLUB E — N. 96 — Illmo. Sr. Capitão Alvaro Abilio Nascimento — Barra do Pirahy, E. do Rio.
CLUB F — N. 19 — Illmo. Sr. Luiz de Lemos Prado — Alfenas, Minas.
CLUB G — Havendo poucas vagas, começará a funccionar em 17 de outubro.

**Clubs "Williams "Fox" ou Smith"** { A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana
CLUB A — N. 162 — Illmo. Sr. Gaspar J. Braga — Jaboticabal, S. Paulo.
CLUB B — N. 57 — Illmo. Sr. Dr. Frederico Eyer — Rua do Ouvidor 121, Rio.
CLUB C — N. 153 — Illm. Sr. José Lobo Vianna — Santos, S. Paulo.
CLUB D — Está aberta a inscripção

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1908. --- A. CAMPOS.

CASA STANDARD -- Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal n. 14.


## CORREIOS & TELEGRAPHOS

**CORREIOS** — Falleceu o ajudante do porteiro da administração de S. Paulo Ostiano Velho do Nascimento.

— A agencia de Vera Cruz, no Estado do Rio de Janeiro, foi restabelecida por acto de hontem.

— Falleceu e sepultou-se hontem nesta capital o 1º official dos Correios do Districto Federal Martim Francisco de Andrade Azambuja.

O finado, que começou a servir como praticante supranumerario em 31 de dezembro de 1871, servia como chefe de uma das turmas na 5ª secção dos Correios, procurando sempre fazer executar com a mais perfeita regularidade todos os serviços que dirigia.

O 1º official Azambuja era geralmente estimado pelos seus companheiros, sendo seu passamento muito sentido na repartição postal.

— O director geral autorizou a permuta entre um estafeta distribuidor da administração da Bahia e o conductor de malas da linha da Bahia a Machado Portella.

— Foram concedidos 45 dias de licença ao conductor de malas de S. Paulo Antonio de Padua Jardim e 30 dias ao estafeta do Districto Federal João de Mello Lima.

— Com o fallecimento do 1º official Azambuja estão abertas no Correio as seguintes vagas: 3 de 1º official, 5 de 2º official, 5 de 3º official, 5 de amanuense, 5 de praticantes de 1ª classe e 5 de praticantes de 2ª classe.

A não ser em periodo de reforma, nunca houve no correio desta capital um numero tão grande de vagas a preencher.

**TELEGRAPHOS** — A estação central recolheu hontem á thesouraria a quantia de [illegible], proveniente de renda de telegrammas arrecadada nas estações desta capital.

— Causou, como era de esperar, real satisfação nas diversas classes de funccionarios desta repartição, a emenda apresentada pelo deputado Heredia de Sá, ao projecto reformando a Repartição Geral dos Correios.

Nas estações central e urbanas desta capital não só o pessoal de telegraphistas como de estafetas vive exhausto, pelo augmento cada vez mais crescente do trafego telegraphico e pela falta enorme de pessoal.

Muitas das vezes, depois de dezesete horas de trabalho consecutivo, são forçados diversos funccionarios a dobrar o serviço, isto é, a trabalharem mais sete horas.

Os parcos vencimentos que percebem os laboriosos funccionarios não lhes dá conforto e a medida apresentada, embora não seja equitativa ao trabalho que prestam, ao menos vem suavizar-lhes as difficuldades.

— Ante-hontem foram trafegados 6.026 telegrammas.

— O director geral, por portaria de hontem, removeu os seguintes telegraphistas:

Telegraphista de 4ª classe Araulpho Alves Peixoto da estação de Livramento para a do Rio Grande do Sul;

telegraphista regional José Augusto de Queiroz da estação de Sant'Anna dos Ferros para a de Taboleiro Grande.

— Foi declarada em disponibilidade, conforme pediu, a auxiliar habilitada Julieta Moreira da Silva, que se acha em exercicio na estação de S. Christovão, desta capital.

— Por portaria de hontem, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 40 dias, ao telegraphista de 1ª classe Marcellino Gonçalves Bueno, e de 60 dias, ao guarda-fio de terceira classe Antonio Augusto de Figueiredo.

No concurso a que se está procedendo para os logares de chimicos e auxiliares do Laboratorio Municipal de Analyses, serão chamados á prova pratica-oral, amanhã, 21, ás 11 horas da manhã, os seguintes candidatos: pharmaceuticos Cicero de Oliveira Costa, d. Clarita Monte de Annequim, d. Isabella von Sydow, Arthur Carreira Lassance, José de Freitas Machado e Heitor Machado Silva.

## JARDIM ZOOLOGICO

O grande *clou* do Jardim Zoologico é, actualmente, o *chipanzé* — o mono mais parecido com o homem. Este exemplar, ultimamente recebido, é o mais importante de toda a collecção zoologica. Justifica-se, por isso, a grande frequencia do jardim.

## NA CAMARA

Aberta a sessão pelo 1º vice-presidente, sr. Arnolpho Azevedo, occuparam a tribuna na hora destinada ao expediente os srs. João Vieira e Irineu Machado.

Aquelle fez largas considerações acerca do projecto que interpreta e altera disposições da lei n. 1.785, de 28 de novembro do anno passado, e do Codigo Penal, defendendo o substitutivo e as duas emendas que ao mesmo apresentou, e combatendo o substitutivo offerecido pelo seu collega de representação, sr. Esmeraldino Bandeira.

O sr. Irineu Machado requereu e obteve fosse consignado em acta um voto de profundo pezar pelo passamento do dr. Vicente de Souza.

A ordem do dia constava sómente de votações e não havendo numero legal para se proceder a ellas, foi levantada a sessão á 1 hora e 35 minutos da tarde.

## ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 284:836$729, sendo 117:601$057 em ouro e 167:235$672 em papel.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.862:107$585, sendo a differença para menos no anno findo de 600:663$020.

— Pelo inspector foi hontem determinada, em portaria, a seguinte distribuição para a semana de 20 a 26 do corrente:

Distribuição interna — Costa Junior.
Correio — Leal Vallim.
Bagagem — Luna Junior.
Despachos sobre agua — Jovino Barral.
Arqueação — Honorio Gurgel e Paulino de Mendonça.
Avarias — Pedro de Andrade, Pedro Lineiro e Atahiba Galvão.

— Continuava hontem a circular insistentemente nesta repartição que o inspector convidara o sr. Ataliba Galvão para reassumir a chefia da 1ª secção.

A realizar-se este boato, essa substituição terá logar na proxima semana.

— Foram designados para commandantes de postos fiscaes, na semana de 19 a 25 de setembro:

Ilha Fiscal — Augusto Magalhães.
Vigilante — André C. Souto Maior.
Guanabara — Henrique F. Dias.
Mocanguê — Amaral da Silva.
Ponte — André dos Santos.
Thesouraria — Manoel da Silva Pinto.
Rosario — Clemente de Sant'Anna.
Armazem n. 1 — Torres Rodrigues.

— Pela inspectoria foram despachados os seguintes requerimentos:

Joaquim Rangel Junior — Deferido.
Genaro Accetta & Filho — Relevada a armazenagem á vista da informação do sr. Hollanda.
Alexandre Keddy — Remetta-se a amostra ao laboratorio para o exame, correndo as despesas por conta da parte.
Vip & C. — A' 2ª secção, ouvida a 3ª.
Santos Novaes & C. — Idem, idem.
F. Moirão — Accrescentem-se ao manifesto do vapor «Carmingo».
Freitas Oliveira — A' 1ª secção.
Ministerio da Fazenda — Cumpra-se.
E. L. Harrison — Deferido.
Norton Megaw & C. — Deferido.

— Pelo ajudante do guarda-mór Carlos da Bayma Belchior foi apprehendido hontem, a bordo do vapor italiano «Italia», procedente de Genova, em poder dos passageiros de 3ª classe Dasio Raphael, Bertelli Primo, Carlo Evangelista, num cinto doze relogios e nos saccos de roupa suja 283 relogios de prata, ouro e nickel, cincoenta chapéos de feltro, muitos lenços de seda e diversos córtes da mesma fazenda, casemiras e outras fazendas finas.

Communicado o facto ao inspector, foram aquelles individuos enviados para a Ilha Fiscal e o contrabando, depois de lacrado, foi depositado na guarda-moria.

— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo foram vendidos seis lotes por 5:060$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 1:112$ correspondente ao signal de 20 %.

— Continúa grande desordem na porta do armazem 4, a cargo do sr. Rogaciano Teixeira, sendo constantes as reclamações de todo o commercio pela maneira morosa com que é feito o serviço e pela maneira atrabiliaria com que aquelle conferente attende o publico.

Pedimos ao inspector um passeio até ali para ver como vae atrazado o serviço naquelle armazem.

— Foram hontem despachadas as seguintes embarcações:

Genova, vapor italiano «Re Vittorio», com 4.284 toneladas consignado ao Banco Commercial Italo Brasiliano, varios generos.

Paranaguá, vapor allemão «Ternero», com 699 toneladas, consignado a José Viegas Vaz, lastro.

Barcelona, vapor hespanhol «Berenguer El Grande», com 2.163 toneladas, consignado a Juan Capllonch, varios generos.

Bremen, vapor hespanhol «José Gallart», com 2.334 toneladas, consignado a Juan Puerto, varios generos.

Bremen, vapor inglez «Hughcade», com 2.069 toneladas, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires, vapor italiano «Virginia», com 3.172 toneladas, consignado a D. Fiorita & C., varios generos.

— Relatorio do vapor francez «Provence» — Imponho a multa de direitos em dobro, pela falta de descarga de cinco carneiros, procedendo á avaliação os srs. Paulino Mendonça e Victor Paulino.

— Relatorio do vapor allemão «Belgrano» — Multo em direitos dobrados ao commandante do vapor pelos volumes a menos descarregados, procedendo ás avaliações os srs. Victor Paulino e Cicero de Almeida.

— Ao inspector foram remettidos os seguintes officios:

N. 856 — Autorizando o despacho livre de direitos, de 50 barricas contendo gesso, com a marca O&S, vindas do Havre pelo vapor «Sorata», consignadas á firma Ottoni & Silva e destinadas ás obras do palacio Guanabara.

N. 867 — Communicando a resolução do conselho de fazenda, que negou provimento ao recurso interposto por Nicoláo Alves Vianna, da decisão do administrador da mesa de rendas de Macahé, impondo-lhe a multa de 100$, por infracção do art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906.

N. 868 — Communicando ter sido concedida a isenção de direitos requerida pelo dr. José Cardoso de Moura Brasil, director da Polyclinica do Rio de Janeiro, de duas caixas vindas no vapor allemão «Cap Frio» e duas ditas e dois gigos no vapor inglez «Canning» contendo apparelhos de cirurgia destinados áquelle estabelecimento.

N. 869 — De egual concessão ao mesmo director da Polyclinica para oito caixas contendo apparelhos vindos pelo paquete allemão «Rhaetia», com destino ao gabinete de operações do novo edificio da mesma Polyclinica na avenida Central.

— Em editaes affixados nesta repartição foram intimadas as firmas Araujo Freitas & C., e Godoy Fernandes & Paiva a apresentarem nesta repartição dentro do prazo de oito dias, os documentos comprobatorios de haverem pago os direitos das mercadorias contidas nos volumes consignados áquellas firmas e constantes dos seguintes quadros:

**Volumes entrados em 1906, consignados a Araujo Freitas & C. e retirados clandestinamente da Estiva**

| Marcas | Numeros | Especie | Quantidade | Nomes | Nacionalidades | Procedencia | Data das entradas | N. do manifesto | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Araujo Freitas & C. | [illegible] | Caixa | [illegible] | Canada | Francez | Havre | 6 de fev. de 1906 | 120 | Drogas e medicamentos sem perigo. |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | Southampton | 12 de março de 1906 | 189 | Drogas e remedios. |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | Corrientes | Francez | Havre | [illegible] | 129 | Drogaria e productos pharmaceuticos sem perigo, etc. |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | Caravellas | Inglez | Southampton | [illegible] | 258 | Drogas e remedios. |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | Allemão | Hamburgo | [illegible] | 360 | Drogaria sem perigo. |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | Inglez | Havre | 2 de abril de 1906 | 385 | Drogaria sem perigo. |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 419 | Productos pharmaceuticos. |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | Konig Luiz | Allemão | Hamburgo | 16 de junho de 1906 | 470 | Productos pharmaceuticos e drogaria sem perigo. |
| W | 2.937 | Barrica | 1 | *Amazon* | Inglez | Southampton | 2 de julho de 1906 | 510 | Drogas e remedios. |
| M | 2.500 | Caixa | 1 | *Corsica* | Francez | Havre | 8 de agosto de 1906 | 801 | Drogaria sem perigo. |
| C-RIO | 2.949/51 | Barrica | 2 | *Amazon* | Inglez | Southampton | 12 de nov. de 1906 | 911 | Drogas e remedios. |
| AFC | Sem numero | Caixa | 1 | *Illueria* | Allemão | Hamburgo | 31 de dezem. de 1906 | 1.075 | Medicamentos. |

**Volumes entrados em 1906, consignados a Godoy, Fernandes & Paiva, e retirados clandestinamente da Estiva**

| Marcas | Numeros | Especie | Quantidade | Nomes | Nacionalidades | Procedencia | Data das entradas | N. do manifesto | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S Godoy D | 3.467/9 | Caixa | 3 | *Corrientes* | Francez | Havre | 21 de março de 1906 | 259 | Medicamentos, drogaria sem perigo. |
| [illegible] | 460 | [illegible] | 1 | *Segmund* | Allemão | Nova York | 26 " | 271 | Medicamentos. |
| [illegible] | 1.820 | [illegible] | 2 | *Caravellas* | Francez | Havre | 10 de julho de 1906 | 560 | Drogaria sem perigo, papel Rigollot, medicamentos, etc. |
| GFP | [illegible] | [illegible] | [illegible] | *Spartan Prince* | Inglez | Nova York | 13 de agosto de 1906 | 611 | Medicamentos. |
| GFP | [illegible] | Barrica | [illegible] | *Amazon* | " | Southampton | 10 de set. de 1906 | 705 | Drogas e remedios. |
| P | [illegible] | Caixa | [illegible] | *Corsica* | Francez | Havre | 16 de out. de 1906 | 841 | Drogaria sem perigo. |
| GFP—EM | [illegible] | [illegible] | [illegible] | *Argentina* | Allemão | Hamburgo | 17 de nov. de 1906 | 920 | Productos pharmaceuticos. |
| DP | [illegible] | [illegible] | [illegible] | *Byron* | Inglez | Nova York | " | 938 | Artigos medicinaes. |
| GFP | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | " | " | " | 938 | Idem. |
| GFP | [illegible] | [illegible] | [illegible] | *Valon* | Francez | Havre | 10 de dez. de 1906 | 1.062 | Vinho medicinal, drogaria sem perigo. |

Por ter adoecido o advogado de uma das firmas, sómente amanhã, ao meio dia será feita, conforme determinou o juiz federal da 2ª vara, a verificação requerida.

— Pela inspectoria foram hontem autorisadas as seguintes restituições: J. M. Pacheco & C., 11$830; Couto & C., 95$030; J. Soares & C., 77$040; L. Fontes & C., 38$710; L. Fontes & C., 162$850; M. A. Ferreira Bastos, 58$536; Querido & Menezes, 122$080; Teixeira Borges & C., 312$850; Teixeira Borges & C., 763$180; Pedrosa Monteiro & C., (dep.) 107$811; J. O. Soares & C., (dep. 288$878; Fonseca Costa & C., (dep. 85$080;

— Teixeira Borges & C., 763$880 — Solicite-se credito.

— Movimento da doca da Alfandega do Rio de Janeiro:

Entraram 1.623 volumes e sairam 1.717.
Descarregaram 21 embarcações.
Continuam em descarga os vapores:

«Calderon», no armazem n. 1; «Moravia», no n. 8; «Orcoma», no n. 8; «Crefeld», no n. 10; «Etruria», no n. 11; «Campinas», no n. 15; «Las Alpes», no n. 16; barca «Soares da Costa», Estiva.

Terminaram as descargas os vapores: «Sorata», no armazem n. 3; «Cap. Verde», no n. 12; «Gunther», no n. 15; «Oravia», no n. 13.

Movimento do armazem de bagagens: Entraram 56 volumes e sairam 61.

## *Prefeitura*

Pagam-se amanhã, 21, as folhas de adjuntas estagiarias de 1ª classe e de addidas.

— Por acto de hontem do prefeito foram transferidos os guardas municipaes José Pinheiro dos Santos, do 6º districto — Santa Thereza, para o 11º — Gamboa; Thomaz Augusto de Andrade, deste para o 14º — Engenho Velho; Pedro Pacheco de Magalhães, deste para o 6º — Santa Thereza; Francisco Antonio Damasio, do 1º — Candelaria, para o 22º — Campo Grande; Carlos Antonio Pereira de Macedo, deste para o 13º — Engenho Novo; Anacleto José Barbosa, deste para o 13º — Meyer; João Emiliano do Nascimento, deste para o 2º — Santa Rita, e Virgilio José Ferreira, deste para o 1º — Candelaria.

— Foram designadas para ter exercicio na 6ª escola elementar feminina do 8º districto, a adjunta suburbana Albertina Moreira Flores, e na 5ª feminina do 9º districto a adjunta estagiaria Maria Dreis.

— Após 4 mezes de licença, para tratamento de grave enfermidade de que fora accommettido, assumiu hontem as funcções do cargo o 1º official de policia administrativa Francisco Coelho da Fonseca.

## Paquete "Orcoma"

Entrou em nosso porto, pela primeira vez, o bello paquete *Orcoma*, da Pacific Steam Navigation Company, de que são agentes nesta cidade os srs. Willson Sons & C. Lted.

Convidados a visitar o novo navio, lá estivemos.

Realmente é digno de ser visto esse vapor, que é o mais poderoso da frota da Pacific Steam, e que foi construido pela acreditada firma William Beardmon & C. Lted, em Dalmim e destinado especialmente ao serviço das Costas do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. Tem 519 pés de comprimento, 62 de largura e 40 pés e 6 pollegadas de altura. O salão de jantar de 1ª classe está estabelecido distante da casa da machina de modo que não incommodam aos passageiros, as vibrações e ruido da machina.

Esse salão, muito claro e ventilado, está decorado com maravilhoso gosto artistico. No centro estão dispostas varias mesas pequenas e em cada gabinetes de forma elliptica, para jantares.

O salão de palestra, estylo Luiz XVI é egualmente bonito e simples, os moveis que o guarnecem são de páu setim. Ha um magnifico *bar*, onde os passageiros, completamente abrigados, podem apreciar a linda vista do mar, em toda a roda.

Esse poderoso transatlantico tem accommodações para 250 passageiros de 1ª classe, 200 de 2ª, 120 na classe intermediaria e 600 na 3ª classe.

Todos os camarotes são luxuosos e confortaveis.

Suas poderosas machinas são do systema Yarrow Slick Tweedy, da força de 8.500 cavallos e deslocam 11.532 toneladas. Está elle apparelhado com os melhoramentos modernos, de maneira que offerece aos passageiros todas as commodidades imaginaveis.

Resta-nos agradecer aos agentes a gentileza do trato que nos dispensaram, pelo sympathico representante o *gentleman* F. Douglas Stock.

## CONSELHEIRO DR. ANTONIO DE MELLO BARRETO

Suffragando a alma do pranteado conselheiro dr. Antonio de Mello Barreto, foi hontem pelas 9 1/2 horas celebrada missa de setimo dia na luxuosa matriz da Candelaria.

O acto foi resado no altar-mór pelo padre Ramiro Vieira de Mello.

Essa solemnidade foi mandada realizar pelo dr. João Paulo de Mello Barreto, sua senhora e filhos, dr. José de Castro Rebello, sua senhora e filhos, major Augusto Ferreira de Oliveira Amorim e sua senhora e mais parentes e pelo Club de Engenharia.

Compareceram á ceremonia alem dos parentes do finado, grande numero de amigos e admiradores.

Entre os presentes, vimos:

Edgar Barreto Bruce, por si e pela familia Barreto Bruce; Alfredo Russell, Francisco Alves da Motta, Heitor Nobrega Beltrão, por si e pela redacção da *Epoca*; Henrique M. Lins de Almeida, dr. Galvão Bueno, Antonio de Miranda Junior, Alberto Gomes Netto, Julio Gomes Netto, Pedro Nolasco e senhora, José Agostinho dos Reis, dr. Virgilio Damazio e senhora, Alberto Pitanga e senhora, Saveria Tozzi Pereira da Silva, viuva Bolivar, Etelvina da Rocha, Ida da Graça, Fernando C. B. Koch, Carlos Gomes de Faria, Dulce Gomes de Faria, José Marianno, Firmino Baptista do Nascimento, Hamlet de Cavalcante Mello, Arthur K. Ferreira, Adolpho Hasselmann, capitão Rodrigo B. Lobo, tenente-coronel Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, por si e por sua familia; J. Vasconcellos, aspirante Roberto Barreto Bruce, visconde Alves Matheus, Antonio Augusto Pereira Lima, José Joaquim de Ortegal Barbosa, Leopoldo Cunha, Ivo Carvalho, Eugenio Caetano da Silva, marquez de Paranaguá, Maria Argemira de Paranaguá Muniz, baroneza de Loreto, Rodolpho M. Baptista, dr. Talomei Junior, por si e por seu pae ausente; capitão Henrique Moura, tenente Alfredo dos Santos Carneiro, Francellino Brandão, dr. Araujo de Lima, Arthur Carneiro de Mendonça, F. P. de Carvalho Aragão, A. Moitinho Doria, commendador França Junior, Augusto Pereira de Faria, José Monteiro de Rezende, Fridolino Cardoso, S. Bressan, Henriqueta L. Bressan, Gama Junior, M. Perret, T. Aquino e Castro, Alfredo Braga, Luiz dos Santos, Adolpho Gomes Netto a familia, Joaquim Gomes Tassara, Genaro Nunes Pires, Carlos Gomes Xavier, A. Ferreira, dr. Santos Moreira e senhora, Celso de Faria, dr. José Gomes de Faria, Alfredo de Araujo Gonçalves, Otto Gomes de Faria, Julio Alberto, João Alfredo Netto, Adolpho de Quoiroz, dr. Almeida Magalhães e senhora, Christina Limpo de Abreu, Francisco Carneiro de Mendonça, Del Vecchio e familia, dr. Frederico Froes, Mauricio Limpo de Abreu, Martinho José Corrêa da Veiga, Fabio Leal, Germino Torreão, Manoel Pinto da Silva, João Paulo de Faria, Frederico Liberalli, por si e pelo conselho director do Club de Engenharia; Carlos de Niemeyer, por si, sua familia e pelo Club de Engenharia; Antonio Paes e familia, Costa Carvalho Rodrigues Saldanha, Alcino José Chavantes e familia, Oscar de Mendonça Taylor, pela directoria do Club de Engenharia, A. J. Chavantes, Ruben Barata, dr. Magalhães Castro, J. Clemente Gomes, Carvalho Borges Junior, tenente Tiberio Alves Barreto, Manoel de Perdigão e familia, dr. J. M. de Sampaio Corrêa e familia, E. da Rocha Dias e familia, João de Rezende Tostes, Francisco Jaguaribe G. da Costa e familia, Hime & C., Manoel da Silva Monteiro, Theodoro Lobo, F. B. Muller, Alice Muller, A. Augusto da Silva, M. J. Valdetaro, Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho, João Rodrigues Chaves, Felix Guimarães, por si e por sua familia, dr. Ugo Bavizza, dr. Carlos Claudino da Silva, Xavier Pinheiro, Paulino Tinoco, Alberto Gomes Paes, Francisco X. Gomes Flores, Borlido Maia & C., Antonio Borges de Castro, R. Pires Ferreira, J. Dunham, dr. Paulo de Frontin, Augusto Pedroza, pela redacção do *Economista Brazileiro*; Samuel Estevão da Silveira, Leandro Costa, commendador E. Gabalda, Gabriel Sampaio, coronel Augusto Ramos, João Ribeiro, Gabriel Junqueira, J. C. Greenhalgh, Alfredo de Miranda Pacheco e Serra, Victor de Castro, capitão Mario C. Galvão, Leopoldo A. A. da Costa, João L. de S. Nobrega, Affonso de Menezes Graça, Eduardo Meteles, Lineiro, L. C. Moniz Barreto, Carlos Viriato de Freitas, R. Moutinho Doria, capitão de corveta Caio de Vasconcellos, Eugenio Dodsworth, Ribeiro Moreira, Justino Paixão, Elysio Gomes, por si e seu pae, Alberto de Sampaio, por si e por Alvaro Mendes de Oliveira Castro, João Teixeira Soares, Alberto Xavier Monteiro, Benevenuto Pereira, M. J. Dias da Silva, M. G. Rogaffe, João Paulo Filho, Octavio Ribeiro Pinto Guimarães, Frederico Smith de Vasconcellos e familia Alice Smith de Vasconcellos, Crockat de Sá, Arthur Werneck França, Anacleto de Souza Barros, João Gonçalves Machado, José Del Vecchio e sua mãe, José Del Vecchio pela familia Del Vecchio, engenheiro Ernesto Lassance da Cunha, Franklin Sampaio, João Gifloni, Francisco Antonio Giffoni, Luiz Arthur Lopes, Arthur Corrêa da Veiga, W. Newlands, Saturnino Gomes, Eduardo P. Gomes, dr. Magalhães Castro, Aldemar Rezende Meira, tenente-coronel José Moniz, J. M. Fernandes Vieira, Antonio Alves da Silva Junior, Conrado Jacob Niemeyer, representado pelo seu filho Conrado Jacob de Niemeyer; dr. Aarão Reis, Carlos Jordão, Eduardo Lynch por si e sua mãe d. Antonia Lynch e familia; tenente-coronel Carlos Barboza e senhora, Henrique C. de Mendonça, Alberto C. de Mendonça, Jeronymo Francisco Gonçalves, J. F. Ferreiras Horta, José H. de Vasconcellos, pelo sr. Antonio Bisaggio, dr. Oldemar Alves Moreira por si e familia do Visconde de Santa Beatriz, José de Oliveira Graça, José Lopes de Vasconcellos, dr. Henrique Samico, coronel Oliveira Amorim e senhora, padre Pedro Maria, Joaquim A. de Britto, Antonio de Sá Fortes, dr. Francisco Pinto Ribeiro, Luiz de Miranda Horta, Sandro Berenguer e senhora, engenheiro J. de Castro Fonseca, capitão Teixeira de Freitas, J. F. Mercer Lima, Felix Joaquim Sant'Anna Cassão, J. Baptista Castellões, José Claudio da Silva, F. Ferrão Netto, tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa, F. Claudio, João Lobo, Thadeu Rangel Pestana, Alberto Carneiro de Mendonça, José Praxedes, Samuel Santarem, dr. Salvador Felicio dos Santos, Antonio Maia, dr. Pinto Portella, Borlido Maia & C., dr. Jayme Smith da Vasconcellos, Manoel Theodoro Xavier, Arthur de Sá Carvalho, Trajano de Moraes, Manoel da Silva Gonçalves, Sizenando Carneiro da Cunha, Carlos Pereira Leal Junior, Alberto Budge, dr. Guedes de Mello, Fernando Martin, João Paulo dos Santos Barreto, João Leoncio da Costa, barão de Vasconcellos, Horacio M. de Oliveira Castro, conselheiro Andrade Figueira e familia, Jeronymo Mesquita Cabral, Oscar Varady, engenheiro Carvalho Borges Junior, pelo conselho director do Club de Engenharia, Padua Rezende e senhora, Francisca Backer e filha, Anthero Botelho e senhora, Pedro Corrêa Pinto, Deocleciano Bruce e familia, Adelmiro Barreto, João Serzedello e familia, Luiz Van Erven, Miguel R. Galvão, Arsenio de Niemeyer, Oscar Niemeyer Soares, João Nery Ferreira, Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, José Ricardo de Moura, Luiz Schonoor, Carolina Gomes de Faria, Noemia Labmeyer de Mello Barreto e sua filha Alpasia de Faria, Plinio Domingues da Silva, Synerio Moura, Pedro Augusto de Almeida, João Boelm, dr. Felix da Costa e familia, Angelo Leiph, dr. Deocleciano D. Ferreira, coronel Josino N. Ferreira de Souza, tenente-coronel Francisco P. do Carmo, Francisco Luiz N. de Andrade, J. F. Corrêa Junior, Davina Froes, Viuva D. Camara, Vicente de Moraes e Brasilia Grey.

## ESTADO DO RIO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, recebeu ante-hontem no palacio do Ingá, á 1 hora da tarde, os cumprimentos do alto funccionalismo e de amigos politicos, por motivo do anniversario da promulgação da reforma constitucional.

Após os cumprimentos, s. ex. visitou a Alameda S. Boaventura, no Fonseca, recebendo bellissima impressão das obras que ali estão sendo executadas.

Houve no palacio do Ingá, ante-hontem, um magnifico concerto, em que os srs. Luiz Kantz e Carlos Tl, exímios professores de cythara, fizeram se ouvir, recebendo os mais calorosos applausos do distincto auditorio.

Os applaudidos professores, já bastante conhecidos e apreciados nesta capital e em outras cidades da Republica, foram ouvidos pela familia do presidente do Estado e outras muitas familias fluminenses com a maxima attenção.

Carlos Tl e Luiz Kantz, nos manejos da cythara, são impeccaveis e sabem arrebatar e arrancar applausos áquelles que teem o prazer de ouvil-os.

Entre as pessoas que assistiram ao concerto, alem do dr. Backer, presidente do Estado e senhora, notamos as senhoras: Eulalia e Isaura Damasceno, Maria Augusta e Amarilis Vaz e Sylvia Marano, de Julio Olivier e familia, de Souza Leão e senhora, de Castro Ribeiro, coronel Antonio Vaz e familia, dr. J. Augusto Vieira, coronel João Bicalho e familia, dr. Eugenio Pinto, João Mello, coronel Eduardo Pinheiro, capitão Victor da Cunha, coronel Raul Macedo, Jorge Monteiro, Manoel da Cunha Valle e Alfredo Martano.

— Pelo governo do Estado foram assignados os seguintes actos:

Concedendo dois mezes de licença á professora publica d. Anna de Paula Muller para tratar de sua saude;

concedendo ao bacharel Tobias Dantas Cavalcante, promotor publico de Angra dos Reis, trinta dias de praso para entrar em exercicio;

concedendo a Julio Reinaldo Freire Gameiro, sargento graduado do Corpo Militar sessenta dias de licença para tratar de sua saude.

— O dr. Bittencourt Sampaio, juiz de direito da 1ª vara da capital fluminense, concedeu hontem manutenção de posse ao capitão José Pinto Penna Firme Ramos, do predio, terrenos e bemfeitorias á rua do Fonseca n. 72 e mandou intimar a José Torquato da Paixão e sua mulher e José Machado Cardoso para não perturbarem a dita posse sob penna de pagarem as custas da lei.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

**Expediente do arcebispado** — Antonio Joaquim Geraldes com Maria de Jesus Costa — Como pedem.

Henrique Hegemam com Angela Martins de Souza — Idem.

Manoel Pinto Machado Junior com Rosa Gonçalves dos Santos — Idem.

Protasio Ferreira Magrella com Francisca Martins Ribeiro — Idem.

**Egreja da Cruz dos Militares** — O programma das festas que essa egreja vae realizar nos dias 21, 22, 23 e 25 é o seguinte: no dia 21, festa da exaltação da Santa Cruz, celebrará a missa pontifical, ás 10 horas, o monsenhor dr. Peixoto de Alencar Lima e pregará ao evangelho o conego Rezende; no dia 22, festa de N. S. das Dores, haverá missa cantada, ás 10 horas, pregando ao evangelho o padre Ricardino Seve, vigario da freguezia de S. Christovão; no dia 23, festa de S. Pedro Gonçalves, haverá missa cantada, ás 10 horas, orando ao evangelho o monsenhor dr. Fernando Rangel e no dia 25 fim dos festejos, haverá a festa de N. S. dos Desaggravados com missa cantada, ás 10 horas, sendo celebrante o capellão da irmandade e prégador o conego Rezende.

A' noite do dia 25, haverá solemne «Te Deum laudamus», pregando o monsenhor dr. Fernando Rangel.

O maestro Pedro Cunha regerá a orchestra.

A nova mesa administrativa da irmandade da Cruz dos militares é a seguinte: provedor, general Luiz Antonio de Medeiros; vice-provedor, coronel Nicolau Muniz Freire; escrivão, tenente-coronel Alfredo José Abrantes; thesoureiro, Julio F. de Almeida; procurador, major Julio Adolpho da Fontoura Guedes.

Zeladores: coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, coronel dr. Francisco de Paiva Azevedo, tenente-coronel dr. Manoel Portilho Bentes e capitão dr. Raymundo Pinto Seidl.

Promotor: capitão dr. Vicente dos Santos.

Sacristão da capella: coronel dr. Alvaro Machado.

Mezarios: coronel dr. Henrique Eduardo Martins, coronel dr. Roberto Tronpowsky, tenente-coronel dr. Lauro Severiano Muller, tenente-coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, coronel dr. Manoel Ferreira Neves Junior, major Thude Soares Lima de Neiva e capitão dr. João José de Campos Curado.

Supplentes: coronel Joaquim Martins de Mello, coronel dr. Agricola Ewerton Pinto, coronel dr. João Teixeira Maia, coronel Luiz Barbeto, general dr. Raymundo Castro, capitão Francisco Florindo da Silva Ramos, major Leopoldo Augusto Duarte Nunes, tenente-coronel dr. Manoel Pereira de Mesquita, major dr. Martiniano de Avellar Espindola, major Manoel Onofre Muniz Ribeiro, general dr. Bellarmino de Mendonça, tenente-coronel dr. Carlos Jorge Calheiros de Lima, major dr. Alexandre Henrique Vieira Leal, capitão dr. Alfredo Vidal, tenente-coronel dr. Gabriel Salgado dos Santos, tenente-coronel dr. Candido Mariano Damasio, 2º tenente dr. Manoel Bezerra de Gouvea e major dr. Felix Fleury de Souza e Amorim.

**Curato de Santa Cruz** — O apostolado do Sagrado Coração de Jesus deste curato, realiza hoje, a procissão em honra ao seu padroeiro, que percorrerá diversas ruas da localidade.

Este acto religioso será presidido pelo frei Pedro Carvy, e revestir-se-á de grande brilhantismo.

Pregará ao evangelho o padre Dubois.

**S. José das Dores do Andarahy Grande** — Celebra-se hoje, neste templo, com toda a pompa a que tem direito, a festa da gloriosa padroeira, a excelsa Virgem Nossa Senhora das Dores.

Haverá missa solemne, ás 11 horas da manhã, sermão ao evangelho e «Te-Deum Laudamus», á noite.

**Egreja da Candelaria** — Nesse sumptuoso templo serão celebradas as missas conventuaes do costume.

**Missas** — Celebram-se hoje nas seguintes egrejas:

A's 4 1/2 horas, no convento de N. S. Lapa do Desterro.

A's 5, no hospital de N. S. da Saude, convento de S. Sebastião do Castello, matrizes de Sant'Anna, Santo Christo dos Milagres e Santa Rita de Cassia.

A's 5 1/2, no convento de N. S. da Lapa do Desterro e no Recolhimento de Santa Maria.

A's 6, no collegio da Providencia, Mosteiro de S. Bento, convento de N. S. da Lapa do Desterro, Asylo Isabel, hospital de S. João Baptista da Lagoa, Recolhimento de Santa Thereza e nos Benedictinos na Tijuca.

A's 6 1/2, nas egrejas de Santo Affonso, Sagrado Coração de Jesus no Rio Comprido e Convento de Santo Antonio.

A's 7, nas matrizes de S. João Baptista da Lagoa, S. Francisco Xavier, N. S. da Gloria, S.S. Sacramento, Sant'Anna, egrejas de N. S. do Parto, N. S. do Terço, N. S. da Lampadosa, Asylo S. Clemente, conventos de N. S. da Lapa do Desterro e Santa Thereza de Jesus.

A's 7 1/2, nas matrizes do Sagrado Coração de Jesus e N. S. da Luz e na egreja de N. S. da Lampadosa.

A's 8, matrizes do SS. Sacramento, Espirito Santo, Sant'Anna, Santo Antonio, Santo Christo dos Milagres, S. José, S. João Baptista, N. S. da Candelaria, N. S. de Lourdes, egrejas Asylo Isabel, S. Francisco de Paula, S. Pedro, Collegio Immaculada Conceição, Santo Affonso, Santa Ephigenia, N. S. do Terço, Espirito Santo, Maracanã, conventos de N. S. da Lapa do Desterro e N. S. da Conceição da Ajuda.

A's 8 1/2, no mosteiro de S. Bento, com pratica.

A's 8 1/2, no curato da Cathedral e matrizes de Sant'Anna e Santo Antonio, capellas Sagrado Coração de Jesus, Rio Comprido, N. S. do Nazareth, Itapirú e collegio Santo Ignacio, com sermão.

A's 9, matrizes S. João Baptista, N. S. da Conceição da Gavea, Santo Christo dos Milagres, N. S. de Lourdes, N. S. da Gloria, N. S. da Luz, egrejas Senhor Bom Jesus do Calvario, Santa Cruz dos Militares, S. José, S. G. Gatica e São Jorge, S. Bento, S. Baptista, N. S. do Allivio S. Pedro, curato da Cathedral, N. S. da Gloria do Outeiro, N. S. Terço Senhor Bomfim, N. S. do Rosario, S. Joaquim, N. S. da Conceição e Boa Morte, Santa Thereza de Jesus, rua Jacquillos, App recida, estação do Riachuelo, N. S. da Piedade, Recolhimento Amante da Instrucção, Espirito Santo, Maracanã, conventos de Santo Antonio e S. Sebastião do Castello, hospicios dos Lazaros, V. O. 3ª do Carmo, V. O. 3ª de S. Francisco da Penitencia, V. O. 3ª S. Francisco de Paula.

A's 9 1/2, matrizes do Engenho Novo, SS. Sacramento, Sant'Anna, egrejas de Santo Affonso, N. S. de Copacabana, na Força Policial, São José e N. S. das Dores, Andarahy.

A's 10, matrizes de S. José, S. Francisco Xavier, N. S. da Candelaria, Santo Antonio, SS. Sacramento, egrejas de S. Francisco de Paula, S. Pedro, Espirito Santo, Santa Casa, V. O. 3ª da Immaculada Conceição, N. S. da Lapa dos Mercadores, S. J. de Deus, Beneficencia Portugueza.

A's 11, nas matrizes de S. José, de N. S. da Candelaria e egreja de N. S. do Parto.

A's 12, nas matrizes de S. José e de N. S. da Candelaria, missas do SS. Sacramento.

Capella de S. José da Gavea, ás 9 horas, com explicação do Evangelho e á tarde, do catecismo.

Matriz de S. Christovão, ás 5, 7, 8 e 10, com sermão.

## Prefeitura do Districto Federal

**Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica**

Despachos do director:

Dr. Luiz da Costa Chaves Faria — Satisfaça a exigencia.

Antonio Moreira Monteiro — Deposite a importancia da multa.

Daniel José Rodrigues Guerra — Compareça.

Multas impostas pelos agentes:

Do Inhaúma:

Hilario Miguel da Costa, em 200$, por estar construindo uma casa á rua Amalia, canto do Botija.

De S. José:

Arnaldo Gomes de Souza, em 5$, por lançar lixo, em frente ao predio n. 18 da rua dos Ourives.

Francisco Pinelli, em 50$, por ter depositado vinhos á rua d. Manoel n. 11.

Da Lagoa:

Silva Moreira & C., José Raymundo e Manoel Augusto dos Santos, em 2:00$ cada um, por exporem pedreiras no morro da Viuva.

Da Gloria:

Ema Bortchanyly, em 10$, por negociar, sem licença, á rua das Laranjeiras n. 101.

Francisco Joaquim da Costa, em 20$, por fazer, sem planta, um acrescimo no fundo do predio n. 3 da rua Conde de Baependy, sendo intimado a demolil-o em 5 dias.

Laudos de vistoria:

Foram intimados: Marques Casario & C., a retirar as pedras estragadas do predio n. 88 da rua Marquez de Abrantes; Teixeira de Moraes, a retirar os cabros do predio n. 20 da rua Moraes e Valle; dr. Alfredo de Azevedo, a mesma exigencia no predio n. 61 da rua das Laranjeiras. Clemente José Monteiro, a demolir, em 15 dias, a parede do puchado do predio n. 181 da rua Frei Caneca.

Do Engenho Velho:

Antonio da Motta, em 50$, por vender leite com agua á rua Francisco Eugenio n. 119.

Manoel Pinheiro Marques Casario, em 20$, por não construir o muro na travessa S. Salvador n. 5 B, no alinhamento da rua.

Da Tijuca:

Pedro José Sebastiany Junior, em 10$, por construir uma parede á rua Garibaldi, fundos do predio n. 7.

**Directoria Geral de Obras e Viação**

Despacho do director:

José Thomaz de Aquino e Castro, Fabiano Carvalho & C., Luiz Felippe Pereira da Silva, dr. José Clarimundo Nobre de Mello, José Joaquim de Oliveira Silva, Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, Marcello Genesio, Francisco Ferreira Lopes, José Moreira Ribeiro, Antonio Gomes da Cruz — Passem-se alvarás.

Augusto Maria da Motta — Deferido, pagando a differença de emolumentos.

Castodio Gomes da Fonseca — Concedo 30 dias.

Matheus Gonçalves da Silva Netto — Indeferido.

Selomall & C. — Declarem os serviços que vão explorar.

Manoel José de Paiva — Faça offerta do preço porque cede o predio.

J. H. Vieira — Certifique-se.

Agostinho José Alves Costa — Restitua-se lançar.

10 — João Pinto Ferreira Leite — Passe-se guia.

11 — Manoel Zelinda, Carmen e Jayme — Declarem a extensão da rua a ser aberta.

José Ildefonso Lobo — Apresente prospecto de accordo com o laudo de vistoria.

Domingos da Silva Santos, José Luiz Fernandes Braga — Passem-se guias.

12 — Antonio Sá Rodrigues — Habite-se.

A. F. Publicos Civis — Compareça.

José Manoel Lopes — Junte planta cadastral.

13 — Lourenço Gomes de Oliveira — Habite-se.

Henriqueta Rosa Valumo — Deferido.

José Teixeira da Fonseca e outros — Aguardem a vistoria.

Abaixo assignado dos proprietarios e inquilinos da rua Bella de S. Luiz — Sellem a petição e paguem imposto de expediente.

Despachos das circumscripções:

1º — Paulino Gomes Flores, Peixoto & C., Walter Martins — Passem-se guias.

Antonio Maria Teixeira — Junte planta cadastral.

2º — Manoel Azambuja — Apresente prospecto de accordo com a lei ou faça a demolição do puxado.

5º — Luiz Carlos Haldbert, João Vieira Goulart, João Bittencourt — Passem-se guias.

6º — José Cardoso Martins e outro, Eduardo José Napoleão Viallis — Podem habitar.

Delphim Pereira Lassante — Junte procuração.

7º — José Ignacio Ewerton de Almeida, Joaquim Barbosa dos Santos — Podem.

**Directoria Geral de Fazenda**

2ª SUB-DIRECTORIA

*Rendas*

Despacho do prefeito:

Alvarás de licenças:

Manoel Joaquim da Paixão — Deferido.

Pelo director:

Bernardino Ferreira Cardoso, Alberto Gomes & C., Vicente Cupello, Antonio Costa & C., Malvina da Silva Machado — Deferidos.

Antonio José Rodrigues, José Lucas de Almeida e Candido L. Vieira — Indeferidos.

Pelo sub-director:

Luiz Stella, Francisco Alves & C., Corrêa Carvalho & C., Carvalho & Dias, dr. Antonio Rodrigues da Silveira, Manoel Rios, Manoel Monteiro e outro, José Corrêa Ribeiro, Rodrigues & Domingos, Alves & Pires, Agostinho Angelice, Hay de Coelho Neves, Lopes Otero, Antonio Joaquim e Santos & Filho — Deferidos.

Dr. Vicente Piragibe, José Francisco Baptista, Braz Lauria, J. Duarte & C., José Henrique Fernandes, José Candido da Rocha, Antonio Joaquim, Henrique Hippert, Antonio Aglina, Silveira & C., Pedro Alexandre Clemente e A. Rocha — Satisfaçam as exigencias.

Predial:

Despachos do prefeito:

Rozendo Luiz Duarte e outro — Pague pelo decreto.

João Joaquim Varanda — Deferido de accordo com a informação.

José Bento Alves de Carvalho — Indeferido.

Pelo sub-director:

Joaquim Dias da Costa, Francisco Leite de Sá, Zulmira Frazão Varella Barrada, Chloris Varella Barradas, Maria Augusta Faria — Transfiram-se.

## DR. ESTEVAM LOBO

Hontem, setimo dia do fallecimento do pranteado dr. Estevam Lobo Leite Pereira, foram rezados solemnes officios suffragando a sua alma na egreja da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Os actos foram celebrados no altar-mór, pelo padre Francisco Pinto da Cunha e no altar de Nossa Senhora das Dores pelo padre Martins Dias.

Foram executadas por occasião das ceremonias varias musicas proprias desses actos, no orgão deste templo, pela professora d. Emilia Moreira da Rocha.

Dentre o grande numero de pessoas que compareceram ás missas conseguimos obter os nomes seguintes:

Dr. Edmundo Veiga, representando o presidente da Republica, Solidonio Leite, Hervert Moses, Norden Pinto, Fernando de Souza, Napoleão Resp, drs. Manoel Valerio da Silva e Francisco Braga, deputado federal Del Vecchio e familia, Raul Mendes, Carlos Braga, José Nogueira, Carlos Baptista Junior, dr. Angelo da Veiga, Frederico de Castro, Octavio de Souza Leão, Adolpho Dutra, Clementino de Moura, Oséas Estevão de Jesus, Rodolpho Graça, Henrique Autran, Alcides Netto, Pedro Serrado, Evaristo de Moraes, Flaminio de Rezende, Luiz de Oliveira e familia, Manoel da Costa Ribeiro, Joaquim Lisboa, Antonio de Oliveira, dr. Bricio Filho, Thomé Torres, Baptista da Cunha e senhora, Gastão da Cunha e senhora, Antonio Bretas, Francisco Cesario Alvim, Ferreira de Vasconcellos, drs. Irineu Machado e Antonio Sattamini, Teixeira de Lacerda, Carlos de Magalhães, Antero Botelho e senhora, viuva Rezende Backer, conselheiro C. Rodrigues, drs. Pires Ferreira e Ulysses Fragoso, Anna de Rezende, Henrique de Almeida, Ignacio Rezende, Theophilo de Araujo, Maulio Rezende, Hilario Penna, João da Rocha e senhora, Armando Rocha, José Dias de Mello, José Rosa, Ribeiro Mineiro, José Gambeta, J. de Azevedo, dr. Servulo de Araujo e familia, José Brum, Joaquim Gomes Teixeira, drs. Samuel Libanio e Honorio de Macedo, Miran Latif, Manoel Villarinhos, Rodolpho Marques, Domingos José Fernandes, Francisco Veiga, Paulo Lima, dr. Henrique Diniz, Ovidio Trindade pelo dr. Paranhos da Silva, Alegrete Valladão, Horacio Ribeiro, Affonso Machado, dr. Joviniano de Carvalho, Bento de Faria, coronel Ribeiro Ruas, drs. Frederico Schumann e João Luiz Alves por si e pelo Congresso Juridico Brasileiro, João Cruvello Cavalcanti, drs. Amalio da Silva, Silva Rabello e Miguel Couto e senhora, Octavio Pacheco e senhora, Auto Sá, Otto Simas, Mario Ferreira Tinoco, Theodoro Ferreira da Silva Filho, Martins Costa, dr. Pinheiro Guimarães, Francisco Sá, Henrique Blum, drs. Lima Drummond e Oscar Cardoso, Bento de Moraes, Pedro Santos Lima, Manoel Gomes da Silva, Renato Flores, J. Miguel de Barros, Virgilio Corrêa, J. W. D'Isabella, dr. J. L. Castello Branco, Honorio de Almeida, Manoel da Silva Gonçalves, Liberalino de Albuquerque pelo «Seculo», Manoel Lisboa, coronel Felippe de Mello, general Barros, dr. J. Britto Guimarães, Oldemar de Lacerda e senhora, Julieta Pereira da Cunha, padre Joaquim Moraes, Clovis Lengruber, drs. J. M. de Azevedo e Castro e Ferreiras Horta e Arlindo Ferraz, Mario Alves Pinto Teixeira, José de Souza Gomes, Octavio da Fonseca, Joaquim da Costa, João Rodrigues da Costa, Pio Duarte, Theodorico Rodrigues de Castro, Nilson Rangel, Luiz Marcondes de Andrade Figueira, Manoel Martinho, L. Medeiros Leal, Fernando Gross, dr. Pedro Jatahy, Monteiro de Barros, Lima Villela dos Santos, Machado Bittencourt, dr. Salles Guerra, tome, Oswaldo Cruz, d. Elisa Fonseca, 1º tenente Octavio Brunier, Affonso de Miranda, Calogeras, Edmundo Veiga, dr. Moraes Sarmento, Alfredo Russell, por si e pelo dr. Mourão, Eduardo Leite, pelo capitão Alvaro de Castro, dr. Castello Branco e familia, Affonso Penna Junior, Carlos Penna, Braulio Penna, Meira Penna, Dora Penna, A. Moutinho Doria, dr. Gonçalves Ramos, dr. H. Salles, coronel M. Fulgencio, Antonio E. Jacobina, Carlos de Barros, A. Villaça, Ribeiro de Freitas Guimarães, Carlos Fallet, pelo ministro da justiça, Alberto Gusmão, Henrique Lisboa, Antonio Bueno Lobo, pelo dr. João Severiano Fonseca Hermes, Antonio de Castro, Carlos Leite Ribeiro, dr. Gram Rodrigues, Carvalho Verani, dr. Antonio Pacheco, E. de Salles Cardoso, Sampaio Corrêa, dr. Ribeiro Junqueira, Antenor de Oliveira, dr. Manoel Beiriz, dr. Gemiuiano da Franca, juiz da 2ª vara civel, dr. Eugenio de Barros, Abelardo Bueno de Carvalho, coronel Alfredo Martins, dr. Carlos Brasil, Francisco de Campos, Olavo de Mello, Nelson Vianna, Alberto de Mendonça, José Miranda Lima, Joaquim Tassara, Rodolpho de Abreu, Benevenuto Pereira, Antonio Vianna, coronel Eugenio Horta, Dunsche de Abranches, Amyntas Baeta e familia, Gastão Marques Lamounier, Augusto de Carvalho, Augusto Estrella, Manoel Vieira Guimarães, Rodrigues de Freitas, Pereira Lima, Manoel Teixeira Junior, Alfredo Braga, Magalhães Castro, Antonio Pedroso, Jeronymo Trinas, coronel Antonio Lobo, Manoel Coelho Rodrigues, Pedro Francellino Guimarães, Oscar Varady, Humberto Graça, dr. Monteiro Lopes, M. Mancabo, por si e Pinheiro & Ladeira, Josino de Araujo, C. de Castro, Bernardo Horta, J. S. Castro Barbosa, Alfredo Borges Monteiro, Orlando Rangel, dr. Escragnolle Doria, por si e pelo Congresso Juridico, João Pedro Caminha, dr. Felicio dos Santos, Ernesto Cerqueira, André Cavalcanti, dr. Pedro Lessa, Eduardo da Gama Cerqueira, dr. Barros Barreto, Oscar Menezes, Valerio Dodds Guerra, Frederico de Almeida, Oliveira Coelho, Alberto de Carvalho, Pedro de Abreu, Alcides Medrado, dr. Alexandre Stokeler, dr. Torquato de Figueiredo, Antero Botelho, dr. Raymundo Corrêa, desembargador Souza da Silveira, Rubem de Andrade, Leonardo da Costa, João Alves Pinto, Antonio da Costa, d. Eza de Reges, coronel Agricola Pinto, coronel Felippe de Mello, A. Santos Porto, dr. Rocha Leão e familia, Virgilio de Rezende, dr. Augusto Chagas e senhora, d. Maria Manoela, familia Bezende, Oldemar Meira, representando o dr. Ayque de Meira; Virgilio de Sá Peixoto, pela Sociedade de Legislação Brasileira; os drs. Ubaldino do Amaral, Isaias Guedes de Mello, Alfredo Russell e Villela dos Santos; Arthur Nunes, Galdino das Neves Sobrinho, Modesto de Mello, Francisco de Paula Jcolás, deputado Xavier de Almeida, Lima Rocha, Luiz Jacobina e familia, Joaquim Leopoldina, dr. Silva Nunes, dr. Honorio Coimbra, Joaquim da Silva Santos, dr. Frederico Lima, por si e pelo dr. Narciso Araujo, Francisco Leão, major Carneiro da Cunha, José Góes, Domingos Jorio, senador Oliveira Figueiredo, deputados Paula Guimarães, Bueno de Paiva, Pandiá Calogeras, Rodrigues Doria, Astolpho Dutra, dr. Celso de Souza, Salvador Pinto Junior, Borges Monteiro, Braulio Penna, Ernesto Cerqueira, Eduardo Cerqueira, deputado Josino Araujo, dr. José Moraes e familia, Agenor de Roure, Alcides Medrado, general Vicente Martins, Vieira, da Camara dos Deputados, dr. Gastão Villela, coronel Mamede, pelo Centro Mineiro, representantes da casa Baunier, Decio Alvim, Luiz Franco pelo «Seculo», Victor Rossigneux por esta folha e outros.

## VIDA MINEIRA

***Queluz***

O dr. Campolina, presidente da Camara Municipal, acha-se vivamente empenhado em realizar, dentro do mais breve espaço de tempo, o serviço de abastecimento dagua ao bairro de Lafayette e parte baixa da cidade, já tendo, para isso adquirido o manancial e iniciado os serviços preliminares.

Foi enviada a diversas casas especialistas dessa praça, a lista do material a empregar-se, achando-se nella incluidos o encanamento e accessorios para a distribuição a domicilio.

Terminado que seja esse serviço, esta cidade ficará com um farto abastecimento do precioso liquido, graças aos esforços do digno administrador.

— Foi muito pouco concorrido este anno o jubileu de Mattosinhos, de Congonhas do Campo.

Como sempre a jogatina campeou desenfreada e os gatunos não deixaram de fazer das suas.

— Acha-se funccionando o Tribunal do Jury, que está sendo presidido pelo dr. Affonso Celso Guimarães Alvim, juiz municipal da comarca, visto achar-se com licença o juiz de direito, dr. Hamilton de Paula.

Coube ao dr. Alvim a inauguração da nova mobilia, recentemente adquirida por ordem do governo do Estado para o Forum desta cidade.

— Era de grande necessidade que a directoria da Central resolvesse de vez essa questão de ponte sobre a linha, junto da estação de Lafayette, para evitar ás pessoas que ali vão, a perigosa travessia.

Outra reclamação, tambem relativa á Central, é a que fazem os habitantes de Christiano e Buarque, de não pararem os trens nocturnos nessas estações, que servem a cinco importantes districtos deste municipio.

Esses trens param dois minutos em Gagé a Rocaina, quando podiam parar um minuto em cada uma e os outros dois minutos aproveitados com a parada em Christiano e Buarque.

A solução é tão facil e no entanto o dr. Aarão persiste em não attender ao justissimo pedido.

18—9—908.

## Instrucção Militar

**Club de Tiro Federal**

Alistaram-se na Sociedade de Tiro Federal mais os seguintes srs.:

Alberto Othelo Corrêa de Sá e Benevides Esio Alberto Torres, Adauto Ribeiro, Oscar Vaz Ferreira, Manoel Maria Lobo Botelho, Djalma Camorim, Sinesio Valerio dos Santos e dr. Julio Palma Filho, elevando-se assim a 1.312 o numero de socios inscriptos.

Alistaram-se na companhia de caçadores os seguintes socios:

Hercules Gomes, Antenor Rodrigues Faria, Waldemar Coutinho, Angenor Cesar de Barros e Antonio Junqueira, achando-se todos uniformizados.

— Com grande concurrencia realizou-se sexta-feira a aula de tactica do professor alferes-alumno Rodrigues Galhardo, tendo este professional tomado para thema — Distincção entre tactica e estrategia.

Telegramma de Curytiba, dá noticia de haver o superior Tribunal do Paraná, julgando os recursos da eleição municipal de Tamandaré, resolvendo negar provimento aos mesmos.

Deste modo estão reconhecidos o prefeito e camaristas do partido republicano federal no referido municipio.

# TERRA & MAR

### Exercito

Será posta á disposição da delegacia fiscal de Matto Grosso, para attender ás despesas feitas pelo commando do 7º districto com a construcção dos campos adquiridos para as manobras dos corpos sob a jurisdicção daquelle districto, a quantia de 9:000$000.

— Teve permissão para vir a esta capital o 2º tenente José Cesar Antunes, que se acha em Bella Vista.

— Foi mandado addir ao 1º regimento de cavallaria o 2º tenente Arthur de Paula.

— Tendo a companhia Lloyd Brasileiro exigido a quantia de 9:000$ para o transporte de quatro canhões destinados ao forte de Obidos, o marechal Camara declarou ao intendente geral da guerra que os fretes de volumes, que por sua natureza incidirem em tarifa especial, deverão ser ajustados préviamente.

— Achando-se em transito, nesta capital, os 2os tenentes Arthur Augusto Coelho dos Santos e Enock de Lima foram os mesmos mandados addir aos corpos com parada do Estado da Bahia.

— O ministro da guerra solicitou do seu collega da industria providencias, no sentido de ser facultado o uso do telegrapho aos commandantes dos destacamentos do Porto Murtinho e do forte de Coimbra.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados foram transmittidos os papeis em que o major do 23º de infanteria Affonso Grey Marques de Souza pede ao Congresso que a sua antiguidade de posto seja contada de 15 de novembro de 1897.

O marechal Camara remettendo os papeis a que vimos de nos referir, declarara que pela legislação vigente só ao commando em chefe compete fazer taes promoções.

— Vae ser transferido do 3º batalhão de infanteria para o 25º o 1º tenente Climaco Epimaco de Araujo Góes.

— O encarregado dos negocios da guerra officiou ao general José Christino, intendente geral, declarando-lhe que, tendo presente os papeis encaminhados pela Intendencia, sobre o arrendamento da fazenda de Barnery, em S. Paulo, lhe scientificava que expedisse ordens ao commandante do contingente da força federal em S. Paulo, afim de não ser impedida a posse dos campos da referida fazenda arrendados á firma Ignacio de Moura Torres & C., pelo ministro da fazenda.

— A Delegacia Fiscal de S. Paulo foi autorizada a lavrar a escriptura de compra dos terrenos pertencentes a Domenico Savreiro, situados em Santos, e que se tornam necessarios ás obras de fortificação e defesa daquella cidade.

— O general commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio de Janeiro enviou ao general commandante do 4º districto militar a relação dos officiaes daquella milicia, que constituem as juntas de alistamento já nomeadas para todos os municipios do Estado e districto de Jurujuba.

— coronel commandante superior da Guarda Nacional do Estado de Goyaz reside em Catalão e não na capital daquelle Estado, e por isso, não foi encontrado pelo encarregado do registro militar, como noticiou uma folha de hontem.

A correspondencia do 4º districto militar para aquelle coronel é dirigida agora para Catalão, onde o mesmo reside.

— A commissão no Rio Grande do Sul, das festas do dia de hoje 20, convidou todos os officiaes desta guarnição para assistirem ás mesmas, conforme o programma já publicado.

A banda de musica do 2º regimento de artilheria tocará na festa, que se realizará hoje, no Leme.

Praças do 1º e 9º regimentos de cavallaria assistirão á carneação.

— Escrevem-nos:

« Missão estrangeira. — Não ha muito li considerações tendentes a mostrar a conveniencia de se fazer vir da Europa instructores para nosso Exercito. O articulista viza a policia militar de S. Paulo e ficara extasiado: *seria falta de patriotismo, jacobinismo injustificavel não imitar o exemplo do adeantado Estado.*

Firmava esse artigo um dos mais apreciados literatos de nossa terra, tendo a justificar-lhe o conceito sinão a robustez da argumentação empregada em tal artigo, a belleza da phrase, obrigando o leitor a não perder uma só palavra de quantas ali appareciam tão bem dispostas, tão bem alinhadas, tão a proposito empregadas que lembravam uma manobra, cargas de cavallaria como as que elle acabara de ver.

Não me pareceu então conveniente mostrar ao festejado escriptor que as coisas mudam, tomam um outro aspecto, quando a manobra tem por fim vencer a resistencia do inimigo, em vez de um viva ao presidente de qualquer Estado ou autoridade presente.

Ha por toda a parte tantos criticos de batalhas !

Hoje, porém, ao ler o que sobre o mesmo assumpto escreveu Antonio João no mesmo diario, julgamos não dever silenciar.

E' um camarada, sabe que não são os que têm o dever de instruir as fracções de tropa que commandam os responsaveis pela carencia de instrucção pratica que se tem notado em nosso Exercito, não desconhece os esforços por muitos empregados para attenuar a falta de recursos indispensaveis para ser aquella instrucção uma realidade.

Instructores estrangeiros são incapazes, mais ainda do que os nacionaes, de instruir corpos de cavallaria sem armas, sem munições e sem cavallos; regimentos de artilheria sem canhões, sem elementos de tracção; batalhões de infanteria em que o pessoal é apenas o sufficiente para as guardas de estabelecimentos.

Mais patriotismo do que o do sr. Jorge de Moraes têm mostrado outros membros do Congresso Nacional, entre os quaes manda a justiça salientar os dignos representantes do Rio Grande do Sul, pedindo recursos que nos permittam dar quarteis aos nossos corpos de tropa, meios de communicação rapida entre as varias guarnições do glorioso Estado, estradas que facilitem o transporte dessas tropas para pontos de concentração, quer no caso de manobras, quer no de defesa de um ponto qualquer da fronteira ameaçado.

Si o grão de instrucção da policia de São Paulo, a cujos instructores não faltaram recursos de toda a sorte, é bastante para que importemos instructores, ahi está o nosso glorioso Corpo de Bombeiros provando que ha entre nós quem seja capaz de egual esforço.

Em contraste com o estado de abandono a que esteve por muito tempo a guarnição do Rio Grande do Sul, onde os soldados viviam sem quarteis, sem fardamento e muitas vezes com 3 mezes de atrazo em seus vencimentos, lá se via a Brigada Militar do Estado, commandada por um official do Exercito.

E, diga-se verdade inteira, era a unica força regular com que por muito tempo se contou para cobrir a nossa fronteira, dando tempo a que providencias partidas desta Capital permittissem reunir os elementos da força federal ali exparsos sem recursos, dando-lhes o preciso para ao menos morrer brigando.

Adoptado o serviço militar obrigatorio, possuindo os corpos soldados que não vestem a farda para exclusivamente fugir do esforço necessario á manutenção da existencia, precaria em alguns de nossos Estados onde a luta pela vida é uma realidade; dispondo de todos os elementos precisos para receberem a instrucção militar necessaria, é certo que instructores estrangeiros mais farão do que os responsaveis pela instrucção dessas tropas quando muita outra era a situação dessas unidades.

Desejariamos ver como esses instructores preparariam conductores em um regimento de artilheria, tendo como animaes de tiro aqui uma junta de bois, ali um matungo, etc.

A disciplina e o patriotismo obrigam-nos a calar, a não mundear factos que provem que não é de instructores que nos achamos desapercebidos, indicando os principaes responsaveis pela falta de instrucção pratica do nosso Exercito.

Tambem conheço o livro do general austriaco a que se refere Antonio João no seu artigo, e cujos trechos não quiz transcrever para que seus leitores não sentissem a dor cruenta que elle experimentou lendo eloquentes verdades.

Foi pena que as não quizesse transcrever para pôr em evidencia uma das nossas mais robustas defesas, pois o que ali se evidenciava era a falta de um chefe de estado-maior e não a de humildes instructores de tropa.

Concordamos que se mande annualmente officiaes de nosso Exercito praticar nos paizes adeantados, a exemplo do que se faz por toda parte.

Elles serão os mais competentes para nos mostrar até que ponto podem adaptar aos nossos habitos, á nossa educação, á nossa indole o que por lá tiverem aprendido.

E ao sr. Jorge de Moraes aconselhamos que antes de passar o diploma de incompetentes aos nossos officiaes, indague de perto, visitando nossos quarteis, nossos estabelecimentos militares, onde está a verdadeira razão de ser de não termos tido um Exercito na altura dos sacrificios feitos pela Nação.

Estude s. ex. os relatorios dos ministros da guerra que se têm succedido e veja qual a parte destinada á instrucção pratica das tropas nas immensas despesas annualmente feitas.

Instructores allemães tivemos dois na sempre lembrada Escola Militar da Praia Vermelha.

Um delles ali passou muitos annos a ensinar natação *a dois tempos*, quer fazendo os alumnos movimentos de braços e de pernas *em secco*, quer suspensos na extremidade de um conico, sem que pudesse apresentar um nadador.

E era commum os desanimados de tal aprendizagem conseguirem em meia duzia de banhos o que lhes parecera impossivel pelo processo *dos dois tempos*.

Tambem tivemos um instructor da mesma nacionalidade, o qual, em exercicio de topographia, achou ter o Pão de Assucar a altura de 30 metros, declarando-se *caipora*; mas com tal pronuncia houve quem corasse.

Tambem tivemos um professor de esgrima que não era *bugre*, mas bom francez. Durante as suas lições ouvia-se muito barulho, mas não houve discipulo seu que ousasse cruzar a espada ou o florete com os do velho Gama, e o que se dava entre discipulos era o reflexo do que se havia passado entre os dois, officialmente, mestres.

A Allemanha de onde se espera que nos venham os mais adeantados instructores, que tornarão o nosso Exercito invencivel, ha 38 annos que tambem aprende pelos livros, exercicios e manobras, o que podemos fazer aqui, pois ninguem contestará que haja no nosso Exercito muita gente que saiba ler. Quanto a ser o paiz mais adeantado da Europa em instrucção militar, no emprego tactico das diversas armas, é coisa que resta provar, pois já por duas vezes se mostrou em atrazo, sendo disso prova Iena e a campanha de 1866.

Quanto ao material, todos os seus progressos têm sido forçados pela sua gloriosa rival, desde a adopção da polvora sem fumo até á do canhão de tiro rapido e a da bala ponteaguda para carabina, ha mais de sete annos adoptada na França.

Em nosso paiz o estrangeiro é sempre recebido de braços abertos, com a hospitalidade que nos é peculiar. Acceitamol-o, porém, como companheiros, que nos venham ajudar a tirar de nosso solo as immensas riquezas que occulta. Entregar-lhe entretanto todo o segredo da nossa defesa, collocando-nos na posição de tudo delles esperar, é empresa talvez muito propria para os que têm pressa, mas nos parece pouco patriotica, pelo menos emquanto com razão não formos julgados incompetentes para a missão que a Patria nos confiou. Julgo que o nosso actual ministro da guerra não acceitará sem maior exame a offerta que lhe é feita pelo sr. Jorge de Moraes e tão applaudida por Antonio João.

Si o fizer, porém, restar-nos-á, imitando o patriota grego, dizer-lhe «bate, mas escuta !» — SOLDADO VELHO.

— A banda de musica do 9º regimento de cavallaria tocará retreta hoje no palacio do Cattete, das 5 horas da tarde em deante.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Estillac Leal.

Dia ao 1º districto militar e ronda, officiaes do 1º regimento de cavallaria.

O 1º regimento de cavallaria, o 2º de artilheria e o 6º batalhão da mesma arma dão a guarnição.

Uniforme, 5º.

### Marinha

A superintendencia de navegação adquiriu dois regularisadores de ar, destinados ao pharol da ilha Rasa, na entrada da Bahia desta capital e um apparelho de luz relampago para o pharol de Mucuripe no Estado do Ceará.

— Ao seu collega da fazenda o da marinha expediu o seguinte aviso:

« Tendo o regulamento das capitanias dos portos fixado, por força do que preceitua a lei de cabotagem, em seis mezes o praso para a vistoria dos hiates, lanchas, etc., á vela, mas parecendo-me conveniente a alteração desse praso para um ou dois annos, conforme as embarcações conduzam passageiros ou sómente mercadorias, tenho a honra de submetter o assumpto á vossa consideração agora que Antonio Henrique Lacoste, procurador de diversos armadores de embarcações daquella especie, dirigiu ao ministerio a meu cargo uma petição nesse sentido.»

— O 2º tenente Alfredo de Miranda Rodrigues pediu licença ao ministro da marinha para aperfeiçoar seus estudos na Europa.

— O almirante inspector de navegação, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitará amanhã as obras de construcção dos observatorios na ilha do Rigo.

— O superintendente de navegação recebeu hontem um telegramma do capitão-tenente Graça Aranha, communicando ter iniciado a montagem de um poste illuminativo na barra de Tutoya.

— Fala-se que o almirante ministro da marinha cogita em adoptar o espadim para os officiaes da Armada, sempre que os mesmos estiverem fardados.

Foi fixada em 10$ a ajuda de custo dos empregados da superintendencia de navegação designados para inventariar pharoes.

— Pelo ministro da marinha foi determinado ao inspector de saúde naval providenciasse no sentido de não serem mais effectuadas compras pelo hospital de marinha devido aos pedidos serem encaminhados ao ministerio.

— Requerimento despachado:

Capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco — Recorra ao Poder Judiciario.

— A ordem do dia de hontem publicou o seguinte:

Nomeações — Do capitão de corveta Ernesto Mafaldo de Oliveira, para exercer o cargo de capitão do porto do Estado do Ceará; de Francisco Felippe Fonte Nery, Ricardo Mario dos Santos e Joaquim da Costa, para exercerem os cargos de guardiães do corpo de officiaes inferiores da Armada; de Constancio Lopes de Souza, Alfredo de Souza Miranda e José Pereira do Nascimento, para exercerem os cargos de fieis de 2ª classe do mesmo corpo; do 1º tenente commissario Henrique Alberto Madel, para servir no corpo de marinheiros nacionaes como auxiliar da respectiva escripturação, e dos segundos tenentes commissarios André Gandie Ley e Avelino da Silveira Vargas, para servirem nas escolas de Aprendizes Marinheiros, este, no Estado do Piauhy, e aquelle, do Estado do Ceará.

Desligamento — Dos segundos tenentes commissarios André Gandie Ley, do corpo de marinheiros nacionaes, e Avelino da Silveira Vargas, do commando geral das torpedeiras; do aprendiz marinheiro Frederico Becker, da Escola Modelo desta capital, indemnizando a fazenda nacional das despesas que tem tido com a sua manutenção.

Reforma — Do fiel de 1ª classe do corpo de officiaes inferiores da Armada, José de Azevedo Ferreira, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 3.221 de 17 de março de 1899, percebendo 15 vigesimas quintas partes do respectivo soldo, visto contar 15 annos, 6 mezes e dias de serviço e ter sido julgado invalido na inspecção de saúde a que foi submettido.

Licença — Ao sub-commissario Luiz Gonzaga Escobar, por 30 dias, na forma da lei, para tratamento de saúde onde lhe convier, em prorogação.

Trancamento de matricula — Dos marinheiros nacionaes de 1ª classe, da 8ª companhia, n. 112, Olisio Detherval Amóra e grumete, da 29ª companhia, n. 21, Manoel José Rodrigues Santiago, alumnos das escolas profissionaes, este, de artilheria, e aquelle, de inferiores foguistas, ambos por máo comportamento.

— O uniforme de hoje será o 3º e o de amanhã o 4º, caso não chova.

### Guarda Civil

Serviço para hoje na Exposição:

Fiscaes: Francisco Mendes, Pedro, Camara Campos e ajudante Luiz Americo Vieira.

### Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Saldanha; promptidão, tenente Firmino e alferes Pinheiro; manobras, forriel 380; medico de dia, dr. Pinheiro; ronda os theatros, tenente Paschoal; pharmaceutico, alferes Maia; emergencia, dr. Lisboa, tenente Leonardo e capitão Mendes.

### Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Domingos José Ribeiro; Exposição Nacional, fiscaes Mendes e Camara; reforço á mesma Exposição, fiscaes Carneiro e Burlamaqui, com 30 guardas.

Festa do Leme, fiscal Luiz de Oliveira, com 15 guardas.

Escola Deodoro, fiscal Barreiros, com 10 guardas.

Rondam os fiscaes Luiz de Oliveira, Barreiros e Mario Cruz.

Rondam os 9º, 15º e 17º districtos, 1 chefe de turma.

— Uniforme, 3º.

### Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Além dos officiaes que se achem aggregados ao 2º batalhão de reserva da Guarda Nacional desta capital, chamados a comparecer na respectiva secretaria á rua do Rosario n. 63, até o dia 23 do corrente, com suas patentes, é tambem convidado a se apresentar, para o mesmo fim, o tenente da 1ª companhia Joaquim José de Mello de Souza.

— Uniforme, 4º.

## NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Araujo Góes.

Na hora do expediente occuparam a tribuna os srs. Azeredo e Meira e Sá. O primeiro justificou o projecto de lei, que publicamos noutro logar, e o segundo fez ligeiros reparos a uma noticia dum jornal desta capital relativa ao projecto de reforma da justiça no Districto Federal.

Em seguida, passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votação, foi suspensa a sessão.

## E. F. Central do Brasil

Apresentou-se á linha o funccionario Guedes de Andrade, que, no trafego, substituia um guarda-chave.

— Foram concedidos os passes solicitados pelos agentes João José da Costa e Sá e Guilherme José da Silva.

— O dr. Aarão Reis, á vista das reclamações da imprensa a respeito da dispensa do pessoal, por falta de verba, resolveu não dispensar ninguem e ir aguentando o repuxo até melhores tempos.

Antes assim.

— De accordo com o officio n. 1271, de 5 do corrente, da Repartição Geral dos Telegraphos, o sub-director da contabilidade fez declarar aos agentes da estrada de ferro que as estações de Santa Fé, Penha Longa, Chiador, Teixeira Soares, Benjamin Constant, Conceição e Porto Novo acham-se situadas no Estado de Minas Geraes e não no Estado do Rio de Janeiro, como erradamente estão indicadas na nomenclatura daquella repartição.

— E' o que se segue o resumo geral das receitas do trafego da Estrada:

| | Pagando | Gratuito | Em serviço da Estrada | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Animaes | 1:216$158$000 | 9:065$000 | 3:729$000 | 1:229$560$000 |
| Bagagens | 20:381$000 | — | — | 20:381$000 |
| Carros e vehiculos | 12:587$000 | 81$000 | 1:530$000 | 13:927$000 |
| Encommendas | 1:367:913$000 | 21:048$000 | 1:691:738$000 | 3:050:373$000 |
| Mercadorias | 17:301:135$000 | 27:568$000 | 1:832:257$000 | 19:203:045$000 |
| Viajantes | 10:298:843$000 | 136:538$000 | 880:567$000 | 11:291:187$000 |
| Total | 31:207:018$000 | 206:502$000 | 4:391:815$000 | 35:804:135$000 |
| Percentagem sobre o total | 87,03 | 0,58 | 12,29 | |

O sub-director da Contabilidade expediu a seguinte ordem de serviço aos agentes do Estado:

« Em virtude do officio n. 192, da E. F. Leopoldina, (P. 9388-08), declaro-vos, de ordem da Directoria, que podeis acceitar e expedir para as estações daquella estrada, isentos dos respectivos fretes, « as machinas agricolas, adubos chimicos, sementes, mudas e animaes reproductores », que forem apresentados a despacho pela Directoria de Agricultura, Commercio, Terras e Colonização do Estado de Minas Geraes.

A baldeação deverá ser feita conforme o destino e de accordo com as ordens de serviço em vigor.»

— A estação Maritima importou antehontem 1.400.113 kilogrammas de mercadorias da Estrada, carvão de particulares e carvão da Estrada, tendo exportado 751.516 de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto era de 9.334 saccas, pesando 561.192 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar foi, no dia 17, de 26:393$128.

— Ante-hontem a estação de S. Diogo importou 96.130 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 180.506 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda do dia 16 foi de 811$280.

— Pela sub-directoria de contabilidade foi expedido aos agentes a seguinte secular:

« Remetto-vos, para uso dessa agencia, um exemplar das tarifas da estação de Caeté para as demais desta estrada, á inaugurar-se no dia 22 do corrente, no kilometro 607.193, no ramal de Ferros e a 25.067 kilometros distante da estação de Sabará, entroncamento do referido ramal, devendo ser naquella data iniciado o serviço de despachos e venda de bilhetes para a referida estação ou vice-versa.»

— Requerimentos despachados:

João de Souza Spinola — Acceito.

Joaquim de Souza Pereira — Concedo, de accordo com art. 103 do regulamento em vigor.

Laport Irmão & C. — A' 3ª divisão, para providenciar.

Mario Ramos Machado — Não procede o que allega o requerente.

M. Valladão & C. — A' vista da informação da 5ª divisão, não ha necessidade do material proposto.

Munciato Lamara — E' preciso determinar a posição do terreno, conforme informa a 5ª divisão.

Oséas Rodrigues de Mattos — Restitua-se o documento, mediante recibo.

Pedro da Silva Porto — Concedo por equidade. A' 3ª divisão para providenciar.

Torico Augusto de Oliveira — Indeferido.

Ubaldo Lobo — Abone-se, conforme requer.

Waldino Teixeira de Carvalho — A Estrada já tem feito o que pede; cabe agora aos expositores de leite tomarem, por sua vez, a providencia de substituir as latas actuaes por outras, em fórma de parallelepipedos, que melhor se apresentem ao transporte em vagões.

— Tiveram ordem de servir, durante as corridas do Jockey Club: na Mangueira, o telegraphista Joaquim de Souza Meirelles; no entroncamento, entre Mangueira e São Francisco, o telegraphista Oscar da Silva Torres; no cruzamento da Leopoldina, o telegraphista Boos Pinheiro Ribeiro, e em Del Castilho, o telegraphista Antonio Ferreira dos Santos Reis; na cabine de São Diogo, o telegraphista Fernando Cavalcante Barreto de Almeida Albuquerque; em Cascadura, o telegraphista Carlos José do Rosario; em Entre Rios, o praticante Antonio José da Rocha.

— Os agentes da Central receberam a seguinte ordem de serviço da sub-directoria de contabilidade:

« Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o teor da circular n. 188, expedida pela Estrada de Ferro Oeste de Minas:

Do contador aos srs. agentes. — De ordem do dr. director vos communico que deveis classificar na 3ª classe da tarifa n. 3, o vinho nacional de uva. Todo o vinho que não trouxer a declaração — de uva — será classificado na 2ª classe da mesma tarifa. — Contadoria, 27 de agosto de 1908. — O contador, *Eduardo Barreto*.»

— Na estação do Meyer foi preso ha dias um individuo que procurava vender cadernetas de assignaturas mensaes para trens de suburbios.

O inquerito a respeito tem corrido pela 1ª delegacia auxiliar de policia. Foram ouvidos o auxiliar de escripta Antonio Valle e o servente Moraes, ambos da contabilidade e encarregados da carimbação das referidas cadernetas.

O dr. Aarão Reis tomou sobre o facto as providencias que lhe competiam.

— Na quinta-feira ultima, o trem especial em que viajava o dr. Carlos Euler, subdirector da linha, foi de encontro a uns carros que se achavam no desvio da estação do Ellison.

Não houve, felizmente, desastres pessoaes a lamentar.

## SPORT

### TURF

#### JOCKEY-CLUB

Esta sociedade realiza hoje no prado de S. Francisco Xavier, a sua 13ª corrida, tendo conseguido organizar para ella um programma bastante soffrivel, composto de oito pareos, entre elles o «Grande Premio Dr. Cordeiro da Graça», que é pena não tenha mais parelheiros para lhe dar um pouco de interesse.

As saídas, para gaudio do publico, serão dadas pelo dr. José Agostinho dos Reis, o instituidor do «starting gate» no Rio de Janeiro, sendo por isso de esperar que sejam ellas menos ordinarias que as que dava o sr. Euzebio Vianna.

Por ter o n. 13 na ordem das corridas realizadas pelo Jockey-Club, a corrida de hoje deve ser preciosissima para os «azaristas», que devem andar alerta pois, palpita-nos, não ter um dia cheio de agradaveis emoções.

Os nossos favoritos para essa corrida são:

Rio—Sans Pareil—Darthy
Sodome—Suprema—Senegal
Marechal—Brasil—Rival
Kaiser—Grand'Aunt—Rousinol
Diepp—Gallimoor—Reseda
Portugal—Herodes—Moltke
Iguassú—Root—Jugurtha
Turbino—Rigoletto—Capital

«TURF E REVISTA SPORTIVA» — Recebemos os dois ultimos numeros deste semanario sportivos, estando ambos muito bem feitos e egualmente variados na sua leitura.

### Rowing

A REGATA DO DIA VINTE SETE — O pareo da regata que se vae disputar no dia 27 do corrente, destinado a embarcações canôas a 2 remos, não filiadas, dos clubs estaduaes, e que se denomina Federação Brasileira das Sociedades do Remo, ficou organizado do seguinte modo:

«Marilda», do Club Internacional de Regatas de Santos. Guarnição: patrão, Hugo A. Krunseke; voga, Roberto Muller; proa, Germano Melcher Junior.

«Caturrita», do Club Tieté, de S. Paulo. Guarnição: patrão, Aristides Muguaini; voga, Candido Cortez; proa, José Cortez.

Das duas embarcações acima, pertencem: a primeira «Marilda», ao Club de Icarahy, e a segunda «Caturrita», ao Club Internacional de Regatas; as guarnições sómente pertencem aos clubs estaduaes.

— E' possivel que ainda algum outro club se faça representar, pois a inscripção para esse pareo continúa aberta até hoje á noite.

— A Federação Paulista das Sociedades do Remo requisitou da nossa Federação passagem para os remadores acima.

Depois de escripta esta noticia, soubemos que o Club de Regatas de Campos fará tambem inscrever uma das suas embarcações.

### Tiro ao alvo

TIRO DO LEME — O CONCURSO INTER-CLUBS — A proposito do grande concurso *inter-clubs*, que o «Tiro do Leme» vae levar a effeito no dia 4 do mez proximo, conforme o programma que ha dias publicamos, temos sido procurados por diversos atiradores, que nos pedem informações sobre o preço das respectivas inscripções, marcadas naquelle programma, por parecer a muitos que houve engano nosso no dar esses preços.

Engano não houve, conforme verificamos dos originaes que nos foram remettidos, mas effectivamente o caso era para suppor a existencia desse engano, pois as inscripções são pesadas. Si se tratasse de uma prova só, ou mesmo de duas, não mereceriam reparo ellas; mas em se tratando de quatro ou cinco provas, que tantas são as que constam do programma, o reparo é justo, pois a inscripção, ou seja feita pelos representantes dos clubs, ou a expensas destes, como nos consta que quer fazer a «União dos Atiradores do Brasil», fica por demais onerosa, correspondendo quasi a uma prohibição, e, nestas condições, é quasi certo que poucas sociedades se farão representar.

Para o caso, e em beneficio do proprio club, pedimos a attenção do seu digno presidente, dr. Edmundo Silva, que tão criterioso se tem mostrado na sua administração.

— Alguns jornaes de hontem publicaram uma carta do dr. Edmundo Silva, reclamando contra o facto de ter sido publicada que o «Tiro do Leme», para se confederar, ia fazer fusão com o «Tiro Municipal» e o «Tiro Federal Brasileiro», mudando de nome.

O *Correio da Manhã* estampou na sua edição de hontem a mesma noticia, mas o fez por haver nesse sentido recebido communicação escripta, e em papel timbrado, de pessoa que nos tres clubs citados exerce cargo official, o que nos fez acreditar na veracidade do caso.

Em razão de ter sido o recinto do «stand» cedido á commissão riograndense pela directoria do Tiro do Leme para ali realizar hoje uma festa gaucha, não haverá exercicio official de tiro, realizando-se apenas evoluções de infanteria da primeira escola de caçadores, á 1 hora da tarde.

LINHA DE TIRO DO JARDIM ZOOLOGICO — No «stand» desta linha de tiro, situada no bello parque do Jardim Zoologico, realiza-se hoje uma prova de tiro de guerra para os atiradores de 3ª classe.

O torneio será effectuado na distancia de 100 metros, a fusil Mauser, com 10 balas, no alvo c.c. n. 2.

Aos vencedores do 1º ao 3º logares estão reservados bonitos premios.

A inscripção é de 2$ e encerra-se ás 11 horas em ponto, quando terá inicio a prova.

Depois de dado o primeiro tiro ninguem mais se poderá inscrever.

O concurso será dirigido pelo major Bernardo de Oliveira, director de tiro.

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL — E' o seguinte o programma para hoje no pittoresco «stand» da União dos Atiradores do Brasil:

Das 8 e 20 da manhã ás 4 horas da tarde, grande concurso de tiro de guerra, reservado aos atiradores da 2ª classe, 10 balas, 5 a 100 metros e 5 a 200 metros, alvo c.c. n. 2, fusil Mauser B. B.

Premios: medalhas de ouro e prata ao 1º logar, de prata ao 2º, idem ao 3º, de bronze ao 4º e ao 5º.

Inscripção 2$. Cartuchos gratuitos. — A' 1 hora da tarde em ponto.

Exercicios de evoluções militares, sob a direcção do director de tiro de guerra coronel Democrito Barbosa, 1ª companhia.

### Cyclismo e Pedestrianismo

VELO-CLUB — A corrida annunciada para 20 do corrente, ficou nulla para todos os effeitos, segundo nos communica a directoria do Velo Club.

Da corrida de anniversario, marcada para 18 de outubro, á noite, fazem parte tres grandes premios: sendo um destinado á 1ª turma, na distancia de 2.500 metros; um á 3ª turma, em 8.000 metros, e um á 6ª em 4.000 metros.

Neste mesmo dia, á 1 hora da tarde, realizar-se-á um torneio de tiro, em que serão disputadas provas na distancia de 10 e 15 metros, para carabinas «Galend», e uma prova a 12 metros, para pistolas do mesmo autor.

No intervallo da corrida será feita a entrega das medalhas aos vencedores da corrida passada e do torneio de tiro de 6 de setembro corrente.

— O motivo da transferencia da corrida de 20 do corrente foi ter a pista de entrar em concertos radicaes, para que mais condignamente possa ser festejado o 12º anniversario do club, que passa justamente a 18 de outubro.

### Jogo basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem:

| QUINIELAS | | 1º | 2º |
|---|---|---|---|
| 1 | Solozabal | 3$600 | 1$800 |
| | Agustin | | 4$800 |
| 2 | Vergara | 12$800 | 5$600 |
| | Hermenegildo | | 5$600 |
| 3 | Solozabal | 3$800 | 2$800 |
| | Gogorza | | 3$600 |
| 4 | Solozabal | 9$600 | 6$100 |
| | Hermenegildo | | 6$400 |
| 5 | Hermenegildo | 7$200 | 2$100 |
| | Lagartijo | | 6$400 |
| 6 | Hermenegildo | 5$800 | 4$000 |
| | Solozabal | | 8$000 |
| 7 | Hermenegildo | 6$700 | 3$700 |
| | Solozabal | | 3$700 |
| 8 | Hermenegildo | 3$800 | 4$800 |
| | Solozabal | | 3$200 |
| 9 | Solozabal | 5$300 | 4$000 |
| | Hermenegildo | | 4$300 |
| 10 | Gogorza | 13$300 | 4$100 |
| | Hermenegildo | | 2$000 |

A funcção de hoje começará ao meio dia, realizando-se ás 2 horas uma quiniela dupla em 8 pontos que consta do annuncio publicado na secção theatral.

# ACTOS FUNEBRES

**Dr. Alvaro Alberto da Silva**

Maria T. da Motta e Silva e seus filhos Armanda e Alvaro Alberto, João Alvaro da Silva, Alberto Alvaro da Silva e filho, Fructuoso Sertorio Portinho, senhora e filhos, Agenor Teixeira da Motta, senhora e filhos, Manoel de Albuquerque Lima e familia e Emilia Euzebia Monteiro mandam celebrar no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma do seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio e compadre, dr. ALVARO ALBERTO DA SILVA, e, agradecendo ás pessoas que lhe acompanharam o enterro, convidam os parentes e amigos para esse acto caridoso. 2815

**Sylvinha Cassal do Espirito Santo**

Na matriz do Sacramento, rezar-se-á missa, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, por alma da inditosa SYLVINHA CASSAL DO ESPIRITO SANTO, agradecendo a sua amargurada familia a presença das pessoas amigas. 2809

**Agostinho Pereira da Silva**

Andresa Pereira da Silva, Maria Pereira da Silva Motta e Violeta Marques de Souza agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado filho, irmão e tio, AGOSTINHO PEREIRA DA SILVA, e de novo convidam para assistirem na egreja de Sant'Anna, á missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas. 2808

**Alfredo Franco Vieira**

Etelvina Franco Vieira, seu filho e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu chorado esposo, pae, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo ALFREDO FRANCO VIEIRA, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa. 2807

**Dr. Frederico da Fontoura Lima**

A familia do finado dr. FREDERICO DA FONTOURA LIMA agradece e convida aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que se celebrará amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2813

**Luiza de Castro Lopes**

Arthur Ferreira Pacheco, sua senhora e mais parentes agradecem aos que compareceram ao enterro de sua madrinha, tia, irmã e cunhada LUIZA DE CASTRO LOPES, e de novo convidam as pessoas de amisade para assistirem á missa de setimo dia que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, antecipando os seus agradecimentos. 2812

**Dr. Faria Junior**

Será celebrada uma missa amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, por alma do dr. JOSÉ FRANCISCO DE FARIA JUNIOR, na egreja de N. S. da Lampadosa. 2817

**Rosa Luiza da Silva**

A familia da finada ROSA LUIZA DA SILVA convida seus parentes e amigos para assistirem, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, á missa do trigesimo dia pelo repouso de sua alma. 2810

**Ignacia Arantes de Mendonça**

Florentino Arantes de Mendonça, Cecilia de Brito Mendonça e filhos, Benedicto Arantes de Mendonça, Maximiano Silva e familia, irmãos, cunhada, sobrinhos, noivo e pessoas de amisade, ainda penalizados pelo passamento de IGNACIA ARANTES DE MENDONÇA, mandam celebrar missa pelo trigesimo dia do seu fallecimento, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. das Dores (Todos os Santos), convidando para esse acto religioso todos os parentes e pessoas de amisade da finada, pelo que desde já se confessam agradecidos. 2803

REALENGO

**D. Jacintha Barros d'Oliveira Santos**

João de Moraes Macedo, sua mulher e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãe e avó, d. JACINTHA BARROS D'OLIVEIRA SANTOS, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na capella do Realengo, antecipando os seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade. 2926

**LUTOS ELEGANTES**

*Executados em 24 horas, a preços baratissimos*

**FAZENDAS PRETAS**

**76--URUGUAYANA**

TELEPHONE 27

**Nota—Esta casa não tem succursal nem é succursal de nenhuma outra.**

**Fazendas para luto**

**CASA DO LOPES**

**Estação do Engenho Novo**

### FALLECIMENTOS

Da rua Santo Amaro n. 4 saiu hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro do dr. Vicente de Souza, casado e de 51 annos de edade.

— Falleceu á rua Francisco Eugenio n. 95 D e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a innocente Laura, de 5 mezes de edade e filha do sr. José Rodrigues de Carvalho.

— Maria Isabel, de 1 mez e seis dias, filha do sr. Francisco Carvalho Fernandes, foi hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista, tendo saído o feretro da rua Doutor Constante Jardim n. 8, onde se deu o fallecimento.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o innocente Jayme, filho de Manoel Pereira da Silva, de 9 mezes de edade, fallecido á rua Barão de Iguatemy n. 20 A.

— Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. José Ferreira de Paiva, casado, de 41 annos de edade, fallecido á rua Santos Rodrigues n. 121.

— Saindo da rua Miguel de Paiva n. 24, para o cemiterio de S. João Baptista, teve logar hontem o enterramento de d. Maria José Bethencourt Gouvêa, casada, de 36 annos de edade.

— Foram inhumados no cemiterio de São João Baptista os restos mortaes de Martins Francisco de Andrade Azambuja, viuvo, de 61 annos de edade, fallecido á rua Mundo Novo n. 1.

— Falleceu o menor Mauricio, filho do major Edgard de Azevedo, de cinco mezes de edade.

O enterro sairá hoje, ás 3 horas da tarde, da rua Barão de Ubá n. 94, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Guilherme, filho de Alvaro José de Cerqueira Lima, 2 annos e 10 mezes, rua Diamantina 1; Benedicta, filha do Manoel Couto da Silva, 8 mezes e 20 dias, rua Senador Euzebio 152; Yone, filha de Antonio Adelino Ribeiro do Valle, 11 mezes, rua Senador Furtado 26; Gabriel, filho de Gabriel Vieira Gonçalves, 3 annos, rua Monte Alegre 55; Oswaldo, filho de Anibal Filgueiras, 8 annos, rua Dr. Niemeyer 12; Alzira Pereira dos Santos, 32 annos, casada, rua do Ouro 10; Bernardino Alves, 30 annos, casado, hospital de S. Sebastião; Pedro da Trindade, 35 annos, solteiro, hospital; Bernardo Paes Sobral, 28 annos, solteiro, hospital; Mathilde Groth, 67 annos, viuva, rua General Argollo 211; Annibal Gomes, 38 annos, casado, rua do Porto 43; Leandro, filho de Torres, 22 annos, solteiro, ladeira da Saude 25; José Maria Corte Real, 80 annos, viuvo, hospital da Saude; Saturnino Urgruta, 50 annos, casado, rua Duque de Saxe 8; Raymundo Varella dos Santos, 18 annos, solteiro, Santa Casa; Paulo, filho de Rita Maria da Conceição, 15 mezes, rua Senhor dos Passos 163; Alzira, filha de Manoel José Pimenta, 3 annos e dias, travessa D. Eliza 19; Agnello, filho de Ubaldino Rodrigues Mo, 2 annos e 9 mezes, rua Frei Caneca 27; Oscar, filho de José de Oliveira Junior, 11 mezes, Santa Casa; Oscar, filho de José da Silva Cardoso, 4 annos, rua Presidente Barroso 109; Silvino, filho de José Joaquim Baire, 3 annos e 6 mezes, rua Oreste 27; Antonio, filho de Manoel Joaquim Marques, 6 annos, rua de S. Januario 114; Maria, filha de Luiz de Almeida, 4 mezes, rua dos Invalidos 21; Antonio, filho de José Lourenço Lopes, 6 annos, rua Setima 53; Manoel, filho de José Moreira da Silva, 39 dias, rua Senhor de Mattozinhos n. 72; Joaquim, filho de Luiz Soares, 2 annos, travessa Cassiano 7; Antonio, filho de Antonio Ribeiro, 3 annos, rua Progresso 6; Helena, filha de Salvador Mesola, 18 mezes, rua S. Leopoldo 33; Florestal, filho de José Manoel de Mello, 2 annos, rua S. Januario 63; Eudydes, filho de José Alexandre, 4 annos, rua Dr. Aristides Lobo 131; Antenor, filho de Firmino Pereira Campos, 17 mezes, rua Bomjardim 121; Jandyra, filha de José Mariano da Silva, 3 annos, rua Major Pinto Sayão 2; Maria, filha de Augusto J. Villar, 3 mezes, rua Visconde de Pirassinunga 23; Jandyra, filha de Pedro Bruno dos Santos, 6 annos, rua do Livramento 23; José, filho de Antonio Benevenuto, 3 annos, rua São Leopoldo 62; Catharina, filha de Nicolau Raspa, 8 mezes, rua Visconde de Itaúna 25; José, filho de Sebastião Gonçalves, 5 mezes, rua Francisco Eugenio 95-E; Sebastião, filho de Leonel Corrêa da Silva, 3 mezes, rua Visconde de Itamaraty 56; Marcos, filho de João da Silva Gualberto, 7 annos, rua Barão Nogueira da Gama 29; Zaira, filha de José da Costa Ramos, 4 annos, rua Nova do Alcantara 27; Anna Fernandes, 7 annos e 2 mezes, rua S. Leopoldo 153; Rosalina, 17 annos, rua Fonseca Lima 5; Joanita Fabricio Gomes, 19 annos, solteira, travessa do Cruz 5-D; Joanna Nesi, filha de Vicente Nesi, 9 annos, rua do Bezerede 109; Francisco Caetano de Souza, 50 annos, solteiro, Hospital S. Sebastião; José Justino dos Santos, 22 annos, solteiro, Hospital S. Sebastião; João de Souza Parreira, 18 annos, solteiro, Hospital S. Sebastião; Thomé, filho de Thomé de Castro, 6 annos, rua Barro Vermelho 37; Olivia Dias, 15 annos, solteira, rua S. Leopoldo 131; Candida, filha de Manoel Gonçalves Lopes, 7 annos, travessa Carneiro 11.

No cemiterio de S. João Baptista:

Orlando, filho de Frederico de Almeida Silva, 8 mezes, ladeira Senador Dantas 8; Djalma, filho de Jovino Gomes, 18 mezes, rua Conde de Irajá 23; Mario, filho de Domingos Ferreira Gomes, 14 mezes, rua São Luiz Gonzaga 35; Maria, filha de Luiz Santoro, 8 mezes, rua Emilia Guimarães 27; Amelia Thereza, 20 annos, solteira, rua Figueiredo Magalhães 5; Braz Simplicio da Silva, 70 annos, casado, rua Fernandes Guimarães 80; João Machado da Costa, 29 annos, casado, hospital de Alienados; Bazilia da Conceição Lucas, 44 annos, casada, rua Ypiranga 4; José da Cunha Junior, 31 annos, casado, hospital S. Sebastião; Marcellina Maria da Conceição, 44 annos, casada, rua do Lavradio 162; Augusta da Silva Amaral, 18 annos, casada, rua Bento Lisboa 51; Rosa Maria da Conceição, 27 annos, casada, rua Lavradio 203; Francisca Januaria Lagoa, 75 annos, viuva, hospital do Alienados; Gaudencio Pereira de Brito, 18 annos, casado, Santa Casa; Clara, filha de Avelino C. Silva, 5 annos, rua do Leão 3; João filho de Adão Amancio, 7 mezes, ladeira do Leme 5; Maria, filha de Joaquim Gonçalves Barboza, 2 annos, rua do Nuncio 26; Maria Augusta, 32 annos, solteira, Santa Casa.

### MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

**Dr. Estevam Lobo e conselheiro Mello Barreto** — Em outro logar da nossa folha damos publicidade á missa rezada hontem, em suffragio das almas do dr. Estevam Lobo e conselheiro Mello Barreto, na egreja de S. Francisco de Paula e na matriz da Candelaria.

**D. Martina Gomensoro Wandenkolk** — Rezaram-se hontem ás 9 e 9 e meia horas, na egreja da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, solennes officios do setimo dia por alma da pranteada sra. d. Gomensoro Wandenkolk, mãe do finado almirante Wandenkolk.

O altar-mor onde foram officiadas as solennidades pelo padre Alvaro Antunes Coelho e frei Gabriel da Barra, achava-se ricamente ornamentado e profusamente illuminado.

As ceremonias foram mandadas realizar pela sra. d. Alice Wandenkolk e dr. Soares Pereira.

Compareceram aos actos além de outras pessoas as seguintes:

Dr. Luiz Ramos, dr. João Paulo da Rocha, dr. Frederico Froes, Davino Froes, Joaquim de Gomensoro e senhora, dr. Henrique Lopes, capitão Alonso de Niemeyer, Francisco L. Rodrigues Vaz, Pedro Velloso Rebello, Antonio de Almeida Amorim e senhora, Raul de Gomensoro e senhora, E. Cybrão Filho, João Carlos dos Reis, Mario Magalhães Castro, dr. Magalhães Castro Sobrinho e senhora, Cesar Lima Campos, Arthur de Lima Campos, Joaquim de Moraes Jardim, capitão-tenente Adalberto Nunes, capitão-tenente Eduardo Piragibe, Francisco Gavião Pereira Pinto, capitão-tenente José A. de Alencastro Graça, Oscar de Castro Mineres, dr. Dias Ferreira e senhora, Alfredo Braga, Luiz Santos Affectos, Antero Joaquim Rosa, J. P. de Souza & C., José Pereira de Souza, por si e conde de Sucena (ausente), Oscar Gonçalves de Oliveira, dr. Francisco Soares Pereira e senhora, Ignacio Barbosa dos Santos, H. Ribeiro Espindola, almirante Pinheiro Guedes, Manoel João Jacques, Manoel Coelho Rodrigues, conselheiro Cybrão, Castro Moreira, Manoel José Murtinho, Magdalena Murtinho Braga, tenente J. C. Brasil Junior, dr. B. Pinto Guimarães, por si e pelo Instituto dos Advogados, Miguel Vasco e o representante do *Correio da Manhã*.

**D. Maria Luiza Camara Sá Britto** — No altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem ás 9 horas, missa de setimo dia pelo eterno descanço da alma da pranteada sra. d. Maria Luiza de Sá Brito, esposa do sr. Francisco de Sá Brito e sogra dos capitães Izidro de Figueiredo e João de Souza.

O acto foi officiado pelo padre Rezende.

Essa solennidade foi mandada celebrar pelo sr. Francisco de Sá Brito, dr. Octavio Camara de Sá Brito (ausente), Alice de Sá Brito Figueiredo, Alayde de Sá Brito Souza e filhos, capitães Izidoro Figueiredo e Pedro F. Leão de Souza, contra almirante Frederico Corrêa da Camara, sua esposa e filha.

Entre as pessoas que compareceram a ceremonia, o nosso companheiro conseguiu obter os seguintes nomes:

Pharmaceutico Fabricio das Neves, Frederico Gavião Pereira Pinto, Ewbanck da Camara, J. C. Ribeiro Espinola, Albino Maia, tenente Antonio Doria, dr. Neves Armod, viuva Xavier Ducaf e filho, Felippe Schmidt e senhora, Gaudencio de Mello Sobrinho, pelo dr. Teixeira de Castro; Pedro Reis e senhora, capitão R. Seidl, José Moreira Barbosa, capitão Alenso Niemeyer, major Demervil da Silva Porto, Luiz Julio de Oliveira Cesar Lima Campos, Joaquim de Moraes Jardim, Clara Santos de Moraes Jardim, capitão Terencio de Oliveira e familia, capitão-tenente Adalberto Nunes José Belem de Almeida, general Marinho da Silva, José Antonio de Oliveira Costa, coronel Persilio da Fonseca, coronel J. de Alagoas e coronel Osorio de Paiva, major Castello de Miranda, major Paulino Freytag, 2º tenente Delfino Moreira Lima pelo general Francisco Antonio Rodrigues Salles, engenheiro José Carvalho de Souza, Arthur Lima Campos, engenheiro Fernandes Carvalho de Souza, J. R. Lamare, Innocencio Nodagio de Gouvêa por si e mestrança das obras hydraulicas da Marinha, major Leão Pedra, Guilherme de Oliveira Borges, José Barbosa Nogueira, José Victor de Lamare, Manoel da Silva Paupério, J. M. San Juan e senhora, Antonio Teixeira Junior e senhora, Alfredo Dantas Pinto, Barbosa Freitas & C., Tosibio da Rosa Garcia, Jorge S. de Menezes, Mario de Lima Barbosa, M. J. Valdetaro, Renato de Carvalho Tavares, J. M. Portella, João Cruvello Cavalcanti, Arthur Lima França e senhora, Constancio Alves e senhora, J. Portugal Barbosa e senhora, dr. Torquato Baptista de Figueiredo, d. Maria Thereza de Brito Abrantes e outros.

**D. Maria Miró Silveira de Miranda** — Na matriz da Candelaria rezou-se hontem pelas 9 horas, missa de trigesimo dia por alma da pranteada sra. Maria Miró Silveira de Miranda, capitão-tenente [illegible] Silveira de Miranda, fallecida [illegible]

O acto foi officiado no altar de N. Senhora dos Navegantes pelo padre [illegible] Castanheira.

Essa cerimonia foi mandada realizar pelo filho da finada e sua esposa, seus [illegible] e familias (ausentes), d. Francisca Maria Pecego, seu esposo José Gonçalves Pecego Junior e filhos, Henrique Alberto da [illegible] e familia.

Assistiram á solennidade além das [illegible] pessoas as seguintes:

Jorge Santiago da Silva, José [illegible] Fonseca, João Miranda, [illegible] Eurico Pedrosa e familia, [illegible] vegação Rio de Janeiro, [illegible] Coelho, José Murtinho de Rezende, [illegible] Masterel, Alamiro de Siqueira [illegible] za, José Tinoco Casenes Junior, [illegible] de Moraes Mattoso, Eduardo Jaime, [illegible] Joseph C. Fernando Cobras e [illegible] nibal B. Fonseca, Paulino da [illegible] thero Sanches, commandante [illegible] Garcia, Theotonio Pereira e familia, [illegible] fort e familia, Alcides de Freitas e [illegible] representante desta folha.

**D. Luiza Mattos da Silva** — Pelo [illegible] dia do fallecimento da estimada d. Luiza Mattos da Silva, foi hontem rezada missa em suffragio de sua alma na matriz de Sant'Anna.

A ceremonia foi mandada realizar pelo sr. Francisco Mattos da Silva, sua senhora e filhos.

Assistiram á solennidade além dos parentes da extincta, outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

**D. Ultiuda Telmo da Cunha** — O [illegible] Alfredo dos Santos Cunha e filhos mandaram celebrar hontem, pelas 9 1/2 horas, na matriz de Santa Rita, missa de setimo dia por alma da estimada sra. d. Ultina Telmo da Cunha.

Além dos parentes da finada compareceram á solennidade outras pessoas cujos nomes não conseguimos obter.

**Cicero Eustaquio de Sant'Anna** — A's [illegible] horas, foi hontem rezada missa em suffragio da alma do estimado sr. Cicero Eustaquio de Sant'Anna, na egreja da Piedade.

Assistiram ao officio, parentes e admiradores do finado, cujos nomes não conseguimos obter.

**D. Joaquina Leite Linhares** — Celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa por alma da estimada sra. d. Joaquina Leite Linhares, mãe do sr. Francisco R. Linhares, na matriz da Candelaria.

Compareceram á solennidade as seguintes pessoas:

Manoel Francisco Santos, Manoel Santos Maia, Antonio Ferreira dos Santos, Antonio Mario do Valle, Francisco Rebello Teixeira, Alaz Alonso Perez, Benjamin de Assis Gaspar, por Mendes Laupp & Martins, Antonio José Araujo, Joaquim Rodrigues, Delphino José de Barros, Bernardino Dias da Costa, José Salgado Junior, Mathias Luiz Silva, Guilherme de Mesquita Franco, cisco R. Linhares, José Coelho de Carvalho, Francisco Nunes, Arthur Corrêa da Veiga, Arthur Ferrão, Manoel A. Ferreira, José Baptista Linhares, Clemente Martins, Antonio Reis e outros.

**Senhorita Eugenia da Silva Guimarães** — Por um equivoco, saiu hontem, na noticia da missa realizada ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma da estimada senhorita Eugenia da Silva Guimarães, nomes de varias pessoas como as que tendo mandado realizar esse acto, o que não foi.

Esse acto religioso, apressamo-nos a rectificar, foi levado a effeito a mando das seguintes pessoas:

D. Maria José Goulart Guimarães, João Macedo Pereira e sua esposa d. Candida Guimarães Macedo Pereira, Joaquim Pinto Gaspar e sua esposa d. Cecilia Guimarães Gaspar, d. Amelia da Silva Guimarães e Alvaro da Silva Guimarães (ausente).

### A policia e o jogo

Foram hontem presos os seguintes *bicheiros*: Jacomo Antonio Bernardes, em frente ao Thesouro Nacional; e Julio Pacheco Barboza, á Avenida Passos 20.

## A POLICIA

Foi transferido do 3º districto policial e posto á disposição da 3ª delegacia auxiliar, o commissario Nelson de Campos.

O commissario de Santa Cruz foi transferido para o 3º, em substituição ao commissario Nelson.

— Foram ainda transferidos: do 20º districto, para o 26º o commissario Abilio de Paula Machado e deste para aquelle o commissario Manoel Rodrigues Corrêa; do 4º para o 8º, o commissario Horacio Alves de Aguiar e do 8º para o 4º o commissario Armando Salles.

## A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 386, porcos 566, vitellas 16 e 81 carneiros.

Foram rejeitados 2 rezes e 2 porcos.

A matança foi feita pelos srs.:

Duriach & C., 92 rezes, 19 carneiros e 78 porcos; Portinho & Comp., 14 rezes; José Pacheco de Aguiar, 129 rezes, 16 vitellas e 135 porcos; Companhia Espindola de Mello, 35 rezes, 18 porcos; Manoel Fontes & C., 15 porcos e 39 carneiros; Luiz Cardoso, [illegible] porcos e 25 carneiros; Manoel Cardoso Machado, 16 rezes; Augusto Maria Motta, 30 rezes e Manoel Masi, 30 porcos e Augusto Pullen & C. 49 rezes.

No balneario do deposito as carnes a cansaram o peso seguinte:

Rezes 105.270 kilos, porcos 30.681 kilos, vitellas 980 kilos e carneiros 1.578 kilos.

— Para o consumo desta capital, foram tambem abatidas hontem, no matadouro de Maxambomba:

160 rezes, 7 vitellas e 5 porcos.

Vigoraram hoje, no entreposto de São Diogo os preços seguintes:

Bovino, 1$80 a 1$50; suino, 1$00 a 1$10; lanigero, 1$00 e vitella 1$00.

Serão abatidas hoje:

290 rezes, sendo: 17 de Duriach & C., 25 de Portinho & C., 34 de Candido Espindola de Mello, 25 de José Pacheco de Aguiar e 36 de Manoel Cardoso Machado, Augusto Maria de Motta 17, e 20 Augusto Pullen & C.

## DIA SOCIAL

### Datas intimas

Faz annos hoje a gentil senhorita Olga Santos, dilecta filha do sr. Atalyba Santos.

— Hoje fazem annos o esposo do coronel Carlos Costa, e esposa sra. d. Rosa Amaral de Paiva Costa.

— E' anniversario hoje da meiga Hilda Mello, filhinha dilecta do dr. Alberto Maia.

— Faz annos hoje o capitão Augusto Camillo de Mello, engenheiro da Municipalidade.

— Acha-se hoje em festa o lar da viuva Alzira, encarregada da estação telegraphica de Copacabana, por ver passar a data natalicia de sua extremosa filhinha, a gentil senhorita Noemia, distincta alumna da mesma estação.

— Faz annos hoje o travesso Oswaldo Mello, filho do sr. Julio Mello, escripturario da Caixa Funeraria 21 de Janeiro.

— Festeja hoje o anniversario natalicio de seu interessante filhinha Juracy, o tenente Raul Araujo da Silveira.

— Esta hoje em festa o lar do capitão Carlos de Oliveira, pelo natalicio de sua progenitora d. Maria Saldanha de Oliveira.

— Abigail, a galante filhinha do capitão do Exercito João F. Silva Sarmento, completa hoje mais um anniversario.

— Colhe hoje mais uma primavera d. Alice Guimarães Monteiro, esposa do distincto major Antonio Camillo Monteiro.

— Faz annos hoje a menina Elvira, filha do sr. Joaquim Manoel Ferreira, ajudante do pharol no Arsenal de Marinha desta capital.

— Faz annos hoje a menina d. Carolina Teixeira Marinho, sogra do sr. Antonio Marinho da Cunha, negociante desta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Tude Soares Neiva de Lima, distincto official do Exercito, o qual receberá por esse motivo de seus amigos e camaradas mais uma prova de quanto é estimado.

## COMMERCIO

Rio, 20 de setembro de 1908.

### Cambio

Os bancos affixaram as tabellas a 15 1/32 d. offerecendo a 15 1/16 d. sobre Londres.

O mercado funccionou [illegible] quietação. O Banco do Brasil forneceu letras a 15 3/32 d. [illegible] ficou com o preço de 15 1/16 d. [illegible]

O movimento foi [illegible]

O valor official do soberano foi de 16$[illegible]

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

| Praças: | | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 15 1/8 a | [illegible] | |
| Paris | 629 a | [illegible] | |
| Hamburgo | 778 a | [illegible] | |
| Italia | 638 a | [illegible] | |
| Portugal | [illegible] | [illegible] | |
| Nova-York | [illegible] | [illegible] | |
| Madrid | 470 a | [illegible] | |
| Turquia | [illegible] | [illegible] | |
| Buenos Aires | [illegible] | [illegible] | |
| Montevidéo | [illegible] | [illegible] | |
| Ouro nac. por 1$ (vales) | [illegible] | | |

### Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 19...

De 1 a 19...

Em egual periodo do anno passado

Houve as seguintes alterações na semana que hoje finda:

Aguardente [illegible]

Feijão [illegible]

### Mercado do café

As vendas de sexta-feira foram calculadas em 10,000 saccas.

As noticias do exterior foram favoraveis e o mercado dos commissarios abriu com quantidade sufficiente de café á venda, tendo os compradores revelado animação e os negocios realizados foram desenvolvidos, comquanto sem modificação nos preços, regulando nos negocios effectuados pelos commissarios os de 5$100 a 5$500 para o typo 7, por arroba, lotes corridos.

O movimento na exportação foi animado, e os vendedores dos cafés destinados aos mercados europeus estiveram bem firmes, não soffrendo alteração as cotações dos cafés americanos, sendo as vendas conhecidas á tarde orçadas em 7.000 saccas e o mercado fechou firme.

Entraram 6.605 saccas por barra a dentro.

Em Jundiahy não houve passagem.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e com alta de 5 pontos nas opções; o do Havre com baixa de 1/2 c. e o de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com cotações inalteradas; a do Havre com baixa de 1/4 c. e a de Hamburgo baixou 1/4 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Typo 6 | 5$700 | a | 5$800 |
| » 7 | 5$300 | a | 5$400 |
| » 8 | 5$000 | a | 5$100 |
| » 9 | 4$700 | a | 4$800 |

| | |
|---|---|
| Entradas no dia 18: | |
| Estrada de Ferro Central | 665.841 |
| Cabotagem | 139.379 |
| Barra dentro | 150.430 |
| Total: kilogrs. | 822.650 |
| » saccas | 13.711 |
| Desde o dia 1º | |
| E. de F. Central | 4.818.191 |
| Cabotagem | 670.143 |
| Barra dentro | 7.285.983 |
| Total: kilogrammas | 12.778.517 |
| » saccas | 212.939 |
| Média diaria, saccas | 11.829 |
| Desde o dia 1º de julho | 175.512 |
| Em egual periodo de 1907: | |
| E. de F. Central | 4.717.422 |
| Cabotagem | 763.401 |
| Barra dentro | 8.651.541 |
| Total: kilogrammas | 14.135.067 |
| » saccas | 276.600 |
| Média diaria, saccas | 15.366 |
| Embarques no dia 18: | |
| Destinos: | |
| Europa | 2.029 |
| Estados Unidos | 4.326 |
| Cabotagem | 1.945 |
| Total | 8.300 |
| Desde 1 do mez | 153.028 |
| Em egual periodo de 1907 | 250.869 |
| Desde o dia 1º de julho | 655.181 |
| MOVIMENTO | |
| Existencia no dia 17 | 285.820 |
| Embarques no dia 18 | 8.300 |
| | 277.521 |
| Entradas no dia 18 | 13.711 |
| Existencia no dia 18 | 291.409 |

### Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

| | |
|---|---|
| Apolices: | |
| Geraes de 5 %, 30, 10, 1 a | 1:021$ |
| » 1, 1, 1 a | 1:022$ |
| » 2, 2, 5, 7, 8 a | 1:023$ |
| Emp. 1897, 2 a | 1:017$ |
| Est. de Minas, 2 a | 866$ |
| » 13, 9, 7 a | 867$ |
| Emp. Municipal (1906), nom., 50 a | 187$ |
| Est. do Rio, 4 %, 18 a | 69$ |
| » 50 a | 69$500 |
| Bancos: | |
| Brasil, 250, 100 a | 193$ |
| Commercial, 13 a | 106$ |
| » 1, 9 a | 107$ |
| Commercio, 50 a | 120$ |
| Companhias: | |
| Sapucahy, 10 a | 25$ |
| Loterias Nacionaes, 100 a | 11$500 |
| Corcovado (Tec.), 10 a | 175$ |
| Botanico, 50 a | 206$ |
| Indemnisadora (Seg.), 25, 50 a | 30$ |

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

| | V. | C. |
|---|---|---|
| Apolices: | | |
| Geraes de 5 % | 1:025$ | 1:022$ |
| Emp. de 1897 | 1:018$ | 1:012$ |
| Emp. de 1903 | 1:020$ | 1:017$ |
| Est. do Espirito Santo | | 630$ |
| Estado de Minas | 867$ | 865$ |
| Estado do Rio, 4 % | 69$500 | 68$500 |
| » | — | 170$ |
| Emp. Municipal | 192$ | 191$ |
| » (1906) | 185$ | 185$ |
| » (1.20) | 284$ | 280$ |
| Debentures: | | |
| Carris Urbanos (200$) | 204$ | 199$ |
| » Botanico | 200$ | 205$ |
| » (2 s) | 201$ | — |
| Cantareira | 205$ | 203$ |
| Confiança (fab.) | 220$ | 216$ |
| Corcovado (fab.) | — | 203$ |
| Mageense | 208$ | — |
| M. Fluminense | 192$ | 185$ |
| Fabril Paulistana | 193$ | — |
| Docas de Santos | 200$ | — |
| Mercado Municipal | 182$ | 180$ |
| S. Bento | 206$ | 213$ |
| Acções de bancos: | | |
| Brasil | 192$ | 191$ |
| Commercial | 108$ | 103$ |
| Commercio | 130$ | 128$ |
| Lav. e do Commercio | 117$ | 115$ |
| Carris de ferro: | | |
| Botanico | 207$ | 206$ |
| » (preferen.) | 103$ | 101$ |
| Estradas de ferro: | | |
| C. de S. Jeronymo | 13$ | 12$ |
| Sapucahy | 26$ | 25$ |
| Sul Minas | 13$ | 11$ |
| Seguros: | | |
| A. Fluminense | — | 150$ |
| Confiança | — | 25$ |
| Garantia | — | 185$ |
| Integridade | — | 21$ |
| Previdente | — | 225$ |
| Lloyd Americano | — | 20$ |
| Varegistas | — | 50$ |
| Tecidos: | | |
| Alliança | 275$ | — |
| America Fabril | — | 265$ |
| Brasil Industrial | 224$ | 220$ |
| Confiança | 205$ | 192$ |
| Corcovado | 200$ | — |
| M. Fluminense | 200$ | — |
| Petropolitana | — | 290$ |
| Progresso Industrial | — | 270$ |
| Diversas: | | |
| Docas de Santos | 318$ | — |
| Docas da Bahia | 6$ | 5$250 |
| Loterias Nacionaes | 11$750 | 11$250 |
| Terras e Colonização | 4$500 | 4$ |
| Transp. e Carruagens | 72$ | 68$ |
| Cantareira | — | 108$ |
| Constr. Civis | 80$ | 66$ |

### Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia de Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no dia 22, ás 1 horas.

Companhia Seguros Confiança, no dia 24, á 1 hora.

Companhia Industrial de Cellulose, ás 2 horas de 24.

Companhia Fabril S. Joaquim, á 1 hora de 24.

Companhia Geral de Minas de Manganez, á 1 hora de 24.

Companhia Cervejaria Brahma, no dia 28, á 1 1/2 hora.

Companhia America Fabril, á 1 hora de 28.

Companhia Brasil Industrial, no dia 28, á 1 hora.

Companhia Estrada de Ferro do Norte do Paraná, no dia 28.

Companhia Seguros Lloyd Americano, no dia 29, á 1 hora.

### Telegrammas

Lisboa, 19.

O paquete allemão «Pernambuco» chegou hontem, procedente da America do Sul.

Dakar, 19.

O paquete «Chili» seguiu para o Rio de Janeiro, hoje, ás 2 horas da tarde.

Pernambuco, 19.

O paquete allemão «Cordoba» saiu hoje, ás 2 horas da tarde, para Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

### Mercado de generos do consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

| | Saccos | | |
|---|---|---|---|
| Arroz nacional | 22$ | a | 24$ |
| Dito inferior | 16$ | a | 20$ |
| Dito inglez, novo | — | a | 24$ |
| Dito idem velho | 21$ | a | 22$ |
| Dito agulha | — | a | 30$ |
| Dito inferior | 26$ | a | 36$ |
| Feijão preto de Porto Alegre | Nominal | | |
| Dito da terra, novo | 9$ | a | 10$ |
| Dito idem de Santa Catharina | Nominal | | |
| Dito mulatinho | Nominal | | |
| Dito manteiga nacional | 18$ | a | 20$ |
| Dito enxofre nacional | 12$ | a | 13$ |
| Dito de cores, nacional | 7$ | a | 9$ |
| Dito branco, estrangeiro | 20$ | a | 21$ |
| Dito amendoim, idem | 20$ | a | 21$ |
| Farinha de mandioca especial | 9$500 | a | 10$500 |
| Dita idem idem fina | 8$800 | a | 9$200 |
| Dita idem idem peneirada | 8$200 | a | 8$600 |
| Dita idem idem grossa, Laguna | 6$400 | a | 6$600 |
| Dita idem idem grossa, Porto Alegre | 6$ | a | 6$100 |
| Milho amarello do Norte | Não ha | | |
| Dito idem da terra | 7$200 | a | 7$500 |
| Dito branco idem | 6$800 | a | 7$ |
| Rio da Prata | Nominal | | |
| Farello | 3$ | a | 3$200 |
| Amendoim em casca | 8$500 | a | 9$ |
| Batatas nacionaes, kilog. | $180 | a | $200 |
| Canjica | 15$ | a | 16$ |
| Favas | 8$ | a | 8$500 |
| Ervilhas | $600 | a | $620 |
| Alpiste | $260 | a | $400 |
| Fubá de milho | $130 | a | $200 |
| Matte em folha | $400 | a | $500 |
| Gomma de boca | — | | — |
| Tapioca | $320 | a | $350 |
| Polvilho | $180 | a | $200 |
| Cebolas Rio Grande (cento) | 4$ | a | 5$200 |
| Carne de porco | $540 | a | $600 |
| Linguas do Rio Grande, uma | 1$000 | a | 1$200 |
| Aguardente | — | a | $900 |
| Alfafa, kilo | $170 | a | $180 |
| Azeitona, barril | — | a | 45$ |
| Azeite: | | | |
| Latas de 18 litros | 21$ | a | 26$ |
| Dita de um a dois, idem | 1$200 | a | 1$800 |
| Bacalhau: | | | |
| Noruega (caixa) | 38$ | a | 39$ |
| [illegible] | 43$ | a | 44$ |
| Dito [illegible] | — | | — |
| [illegible] | 34$ | a | 36$ |

O mercado estavel.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Breu: | | | |
| Claro, barril 280 libras | — | a | 27$500 |
| Escuro, barril | — | a | 22$ |
| Banha: | Por 450 grs. | | |
| Americana (Armour) | $660 | a | $670 |
| Dita em lata de 2 kilos | Não ha | | |
| Porto Alegre, kilo | 1$000 | a | 1$050 |
| Santa Catharina (kilo) | 1$000 | a | 1$020 |
| Itajahy, kilo | 1$000 | a | 1$060 |
| Cognac: | | | |
| Cruz Vermelha | — | a | 12$ |
| Cathedral | — | a | 12$ |
| Pyramide | — | a | 14$ |
| Aguia preta | — | a | 12$ |
| Leão S | — | a | — |
| Leão Azul | — | a | — |
| Outras marcas | 11$500 | a | 12$ |
| Carne secca: | Por kilog. | | |
| Rio Grande do Sul (systema antigo) | Não ha | | |
| Dito systema platino) | $690 | a | $720 |
| Rio da Prata (nova) | $680 | a | $700 |
| » » mantas só | $700 | a | $840 |
| » » (velha) | — | | — |
| » » (mantas só) | — | | — |

Existencia, 1.100.000 kilos. Mercado firme.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Chá da India: | | | |
| Verde, kilo | 6$200 | a | 9$ |
| Preto, kilo | 6$200 | a | 9$ |
| Figos, arroba | Normal | | |
| Farinha de trigo: | Barrica | | |
| Americana | Não ha | | |
| Rio da Prata: | | | |
| De 1ª qualidade | — | a | 24$500 |
| De 2ª | — | a | 23$500 |
| De 3ª | — | a | 22$ |
| Moinho Inglez: | | | |
| Bada Nacional | — | a | 24$500 |
| Nacional | — | a | 23$500 |
| Brasileira | — | a | 22$500 |
| Moinho Fluminense: | | | |
| S. Leopoldo | 24$ | a | 24$500 |
| O. O. | 23$ | a | 23$500 |
| Genebra: | | | |
| Caixa | 29$500 | a | 30$ |
| Gorduras: | | | |
| Rio da Prata (sebo), kilog. | Nominal | | |
| Rio Grande (sebo), kilog. | $610 | a | $670 |
| Graxa, kilog. | — | | — |
| Kerozene: | | | |
| Caixa | 8$ | a | 8$500 |
| Ladrilhos: | | | |
| Milheiro | — | a | 120$ |
| Manteiga: | | | |
| Demagny (latas sortidas) | 2$530 | a | 2$550 |
| Bretel Frères (latas sortidas) | 2$200 | a | 2$210 |
| Lepelletier | 2$170 | a | 2$180 |
| Modesto Galloux, sortidas | 1$850 | a | 1$900 |
| Lebensen | Não ha | | |
| Brun | 2$500 | a | 2$550 |
| Moeckel | Não ha | | |
| Busck Junior | 2$350 | a | 2$360 |
| Outras marcas | 1$800 | a | 2$ |
| De Minas | 3$200 | a | 3$600 |
| Do Sul | 2$100 | a | 2$800 |
| Oleo: | | | |
| De linhaça, lata, kilo | — | a | $940 |
| Dito, barril, kilo | — | a | $850 |
| Pimenta da India, kilo | 1$200 | a | 1$250 |
| Phosphoros, lata | 48$ | a | 50$ |
| Passas (arroba) | — | a | 12$ |
| Presuntos: | | | |
| Superior, kilo | 1$880 | a | 1$900 |
| Inferior, kilo | 1$800 | a | 1$850 |
| Pinhos: | | | |
| Sueco branco, duzia | — | a | 82$ |
| Dito vermelho, duzia | — | a | 84$ |
| Spruce, duzia | — | a | 82$ |
| Resina » | — | a | 84$ |
| Americano, pé | — | a | $280 |
| Paraná: 1ª qualidade, duzia | — | a | 70$ |
| » 2ª idem, idem | — | a | 44$ |
| Taboas, pé | — | a | $220 |
| Sal: | | | |
| 2 1/2 litros | 2$ | a | 2$100 |
| Telhas: | | | |
| Milheiro | — | a | 225$ |
| Toucinhos: | | | |
| Superior, kilo | $800 | a | $900 |
| Inferior | $700 | a | $760 |
| Velas: | | | |
| Communs (grandes) caixa | — | a | 19$ |
| Ditas pequenas | — | a | 7$200 |
| Brasileiras, caixa | 25$500 | a | 26$ |
| Vinagre: | | | |
| Branco, pipa | 225$ | a | 230$ |
| Tinto, idem | 220$ | a | 225$ |
| Vinhos: | | | |
| Collares tinto superior | 360$ | a | 370$ |
| Dito inferior | 320$ | a | 330$ |
| Virgem do Porto | 320$ | a | 350$ |
| Verde portuguez | 315$ | a | 320$ |
| Verde portuguez novo | — | a | — |
| Lisboa tinto | 310$ | a | 315$ |
| Dito branco, 11 grãos | 310$ | a | 320$ |
| Dito, idem, mais de 11 grãos | Nominal | | |
| Figueira tinto | 320$ | a | 330$ |
| Dito, branco, mais de 11 grãos | Nominal | | |
| Dito maduro tinto | Nominal | | |
| Hespanhol tinto | 285$ | a | 290$ |
| Dito branco | 310$ | a | 320$ |
| Dito Verde | Não ha | | |
| Rio Grande | 110$ | a | 125$ |
| Algodão: | | | |
| Pernambuco | 9$500 | a | 9$800 |
| Rio G. do Norte | — | a | — |
| Parahyba | 9$200 | a | 9$600 |
| Ceará | 9$200 | a | 9$800 |
| Penedo | Nominal | | |
| Sergipe | Nominal | | |
| Maranhão | Nominal | | |
| Aguardente: | | | |
| Angra | 150$ | a | 155$ |
| Bahia | 140$ | a | 145$ |
| Campos | 140$ | a | 145$ |
| Maceió | 140$ | a | 145$ |
| Paraty | 160$ | a | 170$ |
| Pernambuco | 140$ | a | 145$ |
| Sul | 140$ | a | 145$ |

Mercado calmo.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Alcool: | Por 180 litros | | |
| De 40 grãos | 275$ | a | 285$ |
| » 38 » | 255$ | a | 265$ |
| » 36 » | 245$ | a | 250$ |

Mercado calmo.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Assucar: | | | |
| Pernambuco: | | | |
| Branco usina | — | a | — |
| Branco crystal | $500 | a | $520 |
| Dito 2ª sorte | $500 | a | $510 |
| Crystal amarello | $410 | a | $430 |
| Mascavinho | $410 | a | $440 |
| Somenos | $410 | a | $420 |
| Mascavo bom | $340 | a | $350 |
| Dito regular | $330 | a | $335 |
| Dito baixo | — | a | $320 |
| Sergipe | | | |
| Branco crystal | $490 | a | $500 |
| Crystal amarello | $420 | a | $430 |
| Mascavinho | $380 | a | $450 |
| Mascavo bom | $340 | a | $350 |
| Dito regular | $330 | a | $335 |
| Dito baixo | — | a | $320 |
| Bahia: | | | |
| Crystal branco | $510 | a | $520 |
| Crystal 2º jacto | — | a | — |
| Campos: | | | |
| Branco crystal | $500 | a | $520 |
| Crystal amarello | $450 | a | $460 |
| Mascavinho | $390 | a | $450 |

### Cabotagem

EM 19

Não houve.

### Embarcações despachadas

EM 19

Genova—Vap. ital. «Rè Vittorio», com 4.281 tons., consig. Banco Commercial Italo-Brasiliano, c. varios generos.

Paranaguá e escs.—Vap. arg. «Ternero», com 999 tons., consig. José Viegas Vaz, em lastro.

Barcelona—Vap. hesp. «Berenguer el Grand», consig. Juan Capllonch y Puerto, c. varios generos.

Buenos Aires—Vap. hesp. «José Gallart», com 2.311 tons., consig. Juan Capllonch y Puerto, c. varios generos.

Buenos Aires—Vap. ing. «Hughenden», com 2.605 tons., consig. Lloyd Brasileiro, c. varios generos.

Buenos Aires—Vap. ital. «Virginia», com 2.762 tons., consig. D. Fiorita & C., c. varios generos.

### Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 19

Prado, 13 ds.—Patacho «Fanguel o», 120 tons., m. Manoel A. Cardim, equip. 9, passags.: 3 em 3ª classe, c. madeira á ordem.

Camocim e escs., 21 ds., 8 da Parahyba—Paq. «Assú», comm. Guilherme Leitão, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Pelotas e escs.—Paq. «Campeiro», comm. J. M. Loureiro, 5 ds., 1 do Rio Grande, c. varios generos a Zenha Ramos & C.

Rio Grande do Sul, 4 ds.—Vap. ing. «Huchenden», comm. J. Jones, equip. 24, c. lastro ao Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 19

Manáos e escs.—Paq. «Maranhão», comm. Severino dos Santos; passags.: dr. Eugenio Cerqueira e senhora, Castellar Moreira, irmã Luiza, João Dutra, dr. A. R. Neiva Figueiredo, dr. Hollanda Cunha, Benicio Araujo, Levy Pires, Casemiro Pereira, Luiz Moraes, dr. Walfrido Figueiredo, João Deus Roiz, Bispo da Parahyba, conego E. Cardoso, Pedro Costa, Augusto Galvão, Domingos Andrade, Elsa Costa Guimarães, João Teixeira, José Honorio Cunha, Pedro H. José da Cunha, José M. Motta, Maria Wanps, coronel Eugenio Guedes, José Miranda, Ovidio Souza Ramos, Manoel Souza Vianna, dr. J. M. Miranda Filho, dr. José Amancio, coronel Mario Salles e senhora, João Pedro Moreira, Alfredo Tavares, M. José Ribeiro, Luiz Fulco, João Accioly, Nelson Moreira, Jacintho Fernandes e familia, Fritz Kuttel e senhora, Daniel Gouveia, A. S. Soares, A. S. Joule, dr. Joaquim Martins Ribeiro e senhora, Manoel Paiva, dr. Hercilio Carvalho, Sebastião Alves, Angelina Rego, dr. Manoel Monjardim, dr. T. Velloso, mme. T. Velloso e familia, dr. Raul Moraes, Alvaro Santos, capitão Collatino Valle e familia, Augusta N. Rabello, mme. Regina Santini, Trajano Oliveira Dias, João Gonçalves Bastos, João Costa, dr. Joaquim C. Gonçalves, Augusto R. Figueiredo, Jeronymo Aquino, dr. Virgilio Gonçalves, Eronides Costa e 1 filho, Custodio e Duarte Pacheco Borges, dr. Olympio Costa, Celso N. Pereira, Alexandrino F. Amaral, dr. Adeodato Souza e familia, Ricardo Bardinum, Francisco Chagas Galvão, dr. Souza Marques e familia, tenente Ricardo Goulart e 1 irmão, tenente Mario Costa Braga, Olympio Araujo, Constança Mendonça e familia, mme. Mendonça e 56 em 3ª classe.

Buenos Aires e escs.—Paq. franc. «Les Alpes», comm. Lazarini; passags.: Manoel A. de Oliveira, Aristides A. Rego, 19 em 3ª classe e 111 em transito.

Victoria e escs.—Paq. «Murupy», comm. João R. Sacramento; passags.: Constantino Carneiro da C. Lobato, Antonio Galeão, dr. Virgilio Vieira e familia, dr. Raul Ayrosa e 4 em 3ª classe.

Buenos-Aires e escs.—Paq. «Jupiter», comm. José Souza; passags.: Irene Hartley e 1 filha, Augusta e Luiza Kuldeke, Francisco P. Sá e familia, Carlos Grundler, Amalia Saquinimos e 1 filha, João C. Ribeiro e familia, Gabriel Castro, João Santos Silva, João Dutra, Aristide Reis e 1 filha, dr. Nicolau Pedreiras, Guilhermina A. Cruz, dr. Amaro Souza e senhora, H. J. Otten, tenente-coronel João Tenislaque e familia, Olyntho Bernardo, Urbano Lessa e familia, Guilherme C... e senhora, Francisco Miranda, Porfirio Amazonas e familia, Otto Stein, Antonio Nazareth, Pedro Romão, Joaquim Jardim, Eduardo Dodge, Felix Janonyenker, Victor Mello, Ernesto Azevedo, dr. Adolpho Goldner e familia, dr. Pedro A. Mello, capitão Antonio A. Lopes e familia, Polybio Cruz, Alvaro Reis e senhora, Ignacio Bastos, dr. A. Gama e familia, Miguel Napoli, Carlos Reis, Alfredo Oliveira, dr. Joaquim Thiago da Fonseca e familia e 36 em 3ª classe.

Laguna e escs.—Paq. «Alexandria», comm. Domingos Maciel Pires; passags.: Aleina Raposo, Antonio de Oliveira Passos e 1 em 3ª classe.

Nova-York e escs.—Paq. ing. «Verdi», comm. Byrne; passags.: embaixador americano, Adalberto Pereira, rev. H. C. Tucker, José Moraes Filho, Gerry e familia, Jas Neal, John Magee, S. Widson, 1 em 3ª classe e 60 em transito.

### Maritimas

VAPORES A ENTRAR

20 Rio da Prata, «Rè Vittorio».
21 Genova e escs., «Virginia».
21 Southampton e escs., «Araguaya».
21 Barcelona e escs., «José Gallart».
21 Nova-York e escs., «Polavstjernen».
22 Portos do sul, «Sirio».
22 Rio da Prata, «Bragança».
23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
23 Rio da Prata, «Amazon».
23 Santos, «Barão Fejervary».
23 Trieste e escs., «Buda».
23 Nova-York e escs., «Byron».
23 Rio da Prata, «R. El Grande».
23 Santos, «S. Paulo».
24 Portos do sul, «Itapacy».
24 Portos do sul, «Itabira».
24 Santos, «Cap Verde».
25 Portos do norte, «Ceará».
25 Hamburgo e escs., «Cordoba».
26 Bremen e escs., «Bonn».
26 Hamburgo e escs., «Tijuca».
27 Portos do norte, «Orion».
27 Bordéos e escs., «Jang-Tsé».
29 Antuerpia e escs., «Rossetti».
29 Valparaiso e escs., «Oronsa».
30 Rio da Prata, «Rijnland».
30 Bordéos e escs., «Magellan».
Outubro:
1 Santos, «Crefeld».
1 Hamburgo e escs., «Cap Blanco».
2 Amsterdam, «Amstelland».
2 Santos, «Etruria».
4 Rio da Prata, «Italia».
5 Rio da Prata, «K. F. August».
7 Santos, «Tijuca».
8 Genova e escs., «Umbria».

VAPORES A SAIR

20 Napoles e escs., «Rè Vittorio».
20 Rio da Prata e escs., «Guajará».
20 Nova-York e escs., «Indian Prince».
20 Nova-Orleans, «Ocean Prince».
21 Santos e Buenos-Aires, «Virginia».
21 Rio da Prata por Santos, «Araguaya».
21 Antonina e escs., «Rio Formoso», 5 hs.
21 Portos do sul, «Itaúba», 1 hs.
21 S. Fidelis, «S. João da Barra».
21 Nova-York, «Hughenden».
21 Rio da Prata por Santos, «José Gallart».
22 Bremen e escs., «Gotha».
22 Bremen e escs., «Aachen», 2 hs.
23 Barcelona e escs., «R. El Grande».
23 Southampton e escs., «Amazon», 1 hs.
23 Hamburgo e escs., «Cap Arcona», 1 hs.
23 Santos, «Mossoró».
24 Hamburgo e escs., «Cap Verde».
24 Trieste e Fiume, «Barão Fejevari».
24 Rio Grande e escs., «Sirio», 12 hs.
24 Nova York e escs., «Sergipe», 4 hs.
25 Nova-York, «Hughenden».
25 Caravellas e escs., «Muquy», 8 hs.
26 Portos do norte, «Brasil», 10 hs.
26 Portos do norte, «Tijuca».
27 Rio da Prata, «Jang-Tsé».
29 Liverpool e escs., «Oronsa».
30 Amsterdam e escs., «Rijnland».
30 Portos do norte, «Ceará», 4 hs.
30 Bordéos e escs., «Magellan».
30 Villa Nova e escs., «Victoria».
30 Nova-York, «Norman Prince».
Outubro:
1 Rio Grande e escs., «Florianopolis», 12 hs.
1 Rio da Prata, «Cap Blanco», 2 hs.
2 Bremen e escs., «Crefeld».
2 Rio da Prata, «Amstelland».
3 Hamburgo e escs., «Etruria».
4 Genova e escs., «Italia».
5 Nova Orleans, «Royal Prince».
5 Hamburgo e escs., «K. F. August».
8 Rio da Prata por Santos, «Umbria».
8 Hamburgo e escs., «Tijuca».

## POSTA RESTANTE

Têm cartas em nosso escriptorio, os seguintes srs.:

**A**—Antonio Silva (major), Antonio de Souza Pitta Barbosa, Antuliano B. Lins (major), Antonio Barbosa, Alexandre Carvello, Alfredo Julio Alves Pereira, Antonio Salles, Arthur Godinho, A. Novaes Pereira, Alberto de Oliveira, Antonio Antunes Alencar (coronel), Aristides C. de Mello, Antonio Olympio da Silveira (marechal), Antonio Carreira, Annibal Pereira, Annibal de Novaes Pereira, Antonino A. Bittencourt, Amelia Dias Silva Costa (d.), Abelardo da Souza, Antonio Gomes Pateira, Antonio Mendes de Moraes (major), Adelino Praxedes Figueira (pharmaceutico), Armando Baptista, Antonio Carvalho, Adelaide Campello (d.), Agenor Barreiras (dr.), Alfredo Varela (dr.), Arthur Azevedo, Antonia Baeury de Souza (d.), Agenor de Alvarenga Mafra (dr.), Arthur Soares, Antonio de Souza Pereira Fernando, Azevedo Junior, Alfredo Bittencourt, A. B. S., A. P. L. M., A. P., Apio, Antonio Olyntho (dr.), Alcides Maia (dr.), Affonso Celso (conde), Azevedo.

**B**—Banco Sul de Minas, Bethsabé M. Rego (d.), Brandão Cavalcanti (dr.), Bernardo Augusto da Veiga (dr.), Belisario Fernandes Tavora (dr.), Benicio Ribeiro (dr.), B. Mauricio Lopes Lima (dr.), Braz Carneiro Nogueira da Gama (dr.), Braz Rossi, Baroneza Ibiapava, Beatriz de Albuquerque Mello Falcão (d., 2), Benjamin de Souza Cruz, Barreto de Andrade (major), Benjamin de Souza Castro (3), Bento de Faria (dr.), Benjamin Antonio Rocha Faria, Barão de Santa Cruz (dr.), Brasilio Gonçalves da Cruz (dr.), Baptista Junior, Balthazar Pinto de Gouvêa, Bastos Tigre (3), B. L. S. 57, B.

**C**—Carlos Augusto Wiger Russel Junior, C. Castro, Carlos da Fonseca Pimenta, Caio Gracco de Lemos, Carlos Gomes (dr.), Custodio Justiniano Chagas (major), Cruz Gomes, Crispim Mira, 2º tenente Carlos de Souza Rios (dr., 2), Carlos Alves Pereira, Crispim Mira Junior, Coelho Netto (3), Cicero Penna (medico), Carvello de Mendonça (dr.), C. Cesare Bevilacqua, Carlos Silva (dr.), Carlos Thomaz Pereira (coronel), Cesar de Mattos, Candido Campos (dr.), Celso d'Avila (dr.), Carlos dos Santos, Carlos Augusto Vaz, Candido M. Pereira de Carvalho (commendador), Carolino de Castro, Carlos Moreira da Costa Lima, Candinho, Cincinato Lopes (dr.), Carlos Barata, Candida de Lima Freire, C. C., C. T., C. B. C., Candido de Carvalho.

**D**—D. Pinto (3), D. Mery (d.), Deocleciano Martyr (capitão, 3), Dominó Azul, Domingos Augusto da Silva Guimarães, Domingos Lopes Ribeiro, Duarte de Abreu, Domingos de Gusmão Gil, D. N., Dedimo Gomes da Silva, Deustes Pereira de Souza, Demetrio do Rego Monteiro, Dr. Djalma de Oliveira (tenente), D. N., Deodato Chaves Santos, Diogenes Sodré, D. Francisco de Souza Coutinho.

**E**—E. E. (3), Enéas Carrilho de Vasconcellos, Eugenio Profille, E. P., Eelvino Cortez (dr.), Eduardo da Motta (2), Eduardo Mendes, Eugenio Augusto de Castro Pereira, Eugenio Jardim, E. S. Marinho, Edmundo de Oliveira (dr. 2), Eleutherio de Souza Novaes, Eurico Pinto Bastos, Eduardo Franco da Rocha, Elesbão José de Souza, Ernestina Lemos (mme.), Eugenio Ernesto Barbosa (dr.), E. Garret, Evaristo Noronha, Eugenio Aurelio Brandão do Valle, Eustrebio Recife, Eelvino Lima, Emilio de Menezes (2), Euclides Cleto Moreira, Eurico Palharas, Eutalia de Castro Mello (mãe), Euclides Rodrigues da Cunha, Eugenio Magalhães, Edgard Frederico Hasselmann (dr.).

**F**—Felippe Moreira Lima, F. Chaves, Fernandes Silva, Francisco Oliveira, Florencio Silva, Francisco de Castro Soares, Felix Celso, Fabio Ruyna (dr.), Freitas Paranhos, Franklin Cepita Alpio, Francisca de Mello Mattos (d.), Freitas Guimarães Junior (dr.), Filemon Torres (dr.), Fernandes Pauena (capitão de fragata), Felix Amelia Tosetti, Francisco Osorio Alvim, Francisco Paulo das Neves, Francisco Jorge F. Leite, Francisco Gomes, Francisco Alvares da Silva Campos, Francisco Peres, Francisco Freire de Macedo, Floriano de Britto, Francisco Marcondes Pereira, Felippe Hortalá, Frederico de Oliveira (capitão de fragata), Francisco M. Freire, Francisco de Mello Dutra, Fructuoso Mendes (dr.), Francisco Paulo das Neves, Felippe Sanez, Fausto de Almeida.

**G**—Gonçalo Jacome de Abreu (3), G. R. C. (2), Gastão Buch (dr., 2), Gabriel Pinheiro, Godofredo Rosa, Gustavo Seinnor, Guilherme Silveira, Galdino Loreto (dr.), Gustavo Bose, Gil Seabra, Guilherme Chaves Montier (tenente), Gastão Reys, Gonçalo Marinho (dr.), Geraldo Barbosa Lima (dr.), Gabriel de Andrade.

**H**—Heraclyto Graça (dr.), Henrique Roxo (dr.), Henrique Samico (dr.), Henrique de Oliveira (dr.), Henrique Antran (2º tenente), Hermenegildo Pereira Jordão, Horacio Paes de Campos, Hugo Maris, tenente Heitor Frota, dr.; H. M. Inglez de Souza, dr.; Horacio de Andrade, Hercilia Deselemps Cavalcante, d.; Heitor A. de Faria Mello, Henrique Coelho Netto, 2; Heitor Galdino Nobato, 6.

**I**—Ildefonso de Azevedo.

**J**—José Joaquim de Sá e Benevides, Julio Cezar Suzano Brandão, João Mourão de Mattos, Joaquim Correia de Andrade, José da Penha Alves de Souza (1º tenente), Januario Lucas Gaffré (dr.), João Francisco Lestana (engenheiro civil), José Mariano Filho (dr.), João Pedro Ziegler, José Pisso (dr.), José Maria Goulart de Andrade (dr.), José Maia Filho (coronel), José Barbosa de Oliveira, José Piza (dr.), J. Vieira, João Baptista de Barros, José Medeiros Correia, João Nunes, João Barbosa Espindola (tenente-coronel), José Eustachio, J. J. Seabra (dr.), José Maximo Nogueira Penido (dr.), José Mariano Filho, José Raul Moraes, dr., 2; J. Diogo Paes Leme, Julio de Souza Araujo Junior, João Correia de Moraes, dr.; José Vieira, dr.; José d'Allem, João Diogo Paes Leme, coronel; Joaquim Pereira dos Santos, João Lobo Pessanha, João Neves de Azevedo, José Maria de Azevedo Junior, João Alfredo, conselheiro; João Correia da Cunha, 2; João Luiz Tavares Guerra, João Fausto Rodrigues da Costa, Jayme Antonio de Oliveira, Joaquim Pereira de Barros, João Cornelio Filho, José dos Santos Filho, João C. David Madeira, dr.; José Bento Porto, coronel; Joaquim Pinheiro, José M. de Azevedo Junior, Julia Lopes de Almeida, d.; José Coelho Netto, José Carlos Duarte, José Mariano, José Baptista Junior, J. da Penha, Julio Pimentel, dr.; Heitor da Silva Lima.

**K**—K. L., 2.

**L**—Luiz da França F. da Silva, L. Fieschi Lavagnino, Leopoldo Bello P. Barbosa, coronel; Leopoldo Duque-Estrada, Leopoldo Alves Mourão, Luiz Neves, Luiz José Martins Penha, 1º tenente; Lauro de Lagos Ferreira de Araujo, professor; Licurgo Diogenes, Lima Campos, Lopes Trovão, dr.; L. A., d.; Libania Augusta Cardoso, d.; Luciano Martins Veras, dr.; Lauro Sodré, dr.; Lucilla Pinho, d.; Luiz da Rocha Brandão, Leonardo Castro, dr.; Luiz de Mattos Neves, 2; Luiz Antonio Pereira Tinoco, 2; Luiz Murat, Lili Vidigal, d.; Larock, Las Casas dos Santos, dr.; Luiz Soares, dr.; Leal Cruz, 3; Luiz Eugenio Botelho.

**M**—Maria Amalia da Silva Guimarães, mlle.; Miguel de Souza Mello e Alvim Junior, capitão; Maria José dos Santos, d.; Maria de Mello Lobo Peçanha, d.; Manfredo Fernandes de Mello, tenente, dr.; Mario Saturnino de Moraes, dr.; Mello Barreto Filho, Manoel Antonio Supardo, dr.; Miguel Cornelio dos Santos Junior, Manoel Joaquim Borges de Lima, coronel; Manoel Olegario de Souza, Maximiano José da Silva Medeiros, tenente; Maximiano Quirino, Moraes Cattete, Manoel Arthur Sève, dr.; M. C. C. H., M. P. G., Maria Luiza de Gouvêa, d.; Miguel Meira, dr.; Maria Carmen Fontana, d.; Muniz Barreto de Aragão, dr.; Manoel Vieira da Rocha, Mario Pereira Pinto Machado, Mario Gaesbene, alferes-alumno; Manoel Pinto Ferreira Junior, Mario Behring, dr.; Melanio de Barros Cardia, dr.; Marx Boris, dr.; Manoel Leal Correia de Moraes, Manoel Borgert, Manoel Soares, capitão; Manoel Augusto Correia Basso, Manoel P. de Oliveira Vallelão; Manoel Barbosa de Oliveira, M. P. C., 4; Manoel Augusto Correia, Mario Barreto, dr., 2; Marcollino Toledo, Manoel Ribeiro da Rocha.

**N**—Napoleão Reis, dr.; Nabor Fernandes de Mello, Neves da Rocha, dr.; Nilo Guerra, tenente; Nicanor Varela de Dios, don, 2; N. D.

**O**—Olavo Bilac, 2; Oscar de Almeida, 2; Olegario Mariano, 2; Oscar Rodrigues Alves, dr.; Olga Ramos, d.; Olivia Xavier, d.; Olavo Dias Tostes, Orlando Corrêa Lopes, dr.; Odnvaldo de Queiroz, Olympio de Castro Seixas, Olympio Porto de Siqueira, Octavio de Almeida, Octavio Ferreira de Mello, dr.; Oswaldo Guilherme de Britto Fernandes, Oscar Gonçalves dos Santos, Odette Campello, d.; Oscar Godret.

**P**—Paulo Alves, dr.; P. D., P. D. M., Pedro de Moraes Sarmento, dentista; Pedro Tavares, dr.; P. X., 2; Pedro Paulo da Rocha, major; Procopio José Leite, Paulo Fonseca, dr.; Pedro Tavares Junior, dr.; Silva Salles, professor; Paulo Souto, Palmyra Vieira, d.; Paulo José Muria, Pedro Primavera Filho, Pires Carneiro, tenente; Pereira da Silva, tenente; Plena Ribeiro, d.; Paula Stive, d.; Pereira da Luz, capitão; Petronilha Marques de Souza, d.; Paulo de Queiroz e o Antony da Costa Galdathia, engenheiro civil; Paulo Barreto.

**R**—Raymundo Publio Bandeira de Mello, Rufino Vieira, capitão de mar e guerra; Raul de Almeida Faria, dr.; Raphael Tobias, tenente-coronel; Rita Rosa da Costa Rodrigues, d.; R. de Souza, Ricardo Azamor Maciel Junior, Ricardo Goulart, tenente; Raul Machado e Silva, Raul Barradas, dr.; R. T., commendador; Ruy Miranda Jordão, Raul de Almeida Faria, Rodolpho Smigalia Xavier, Raymundo Lobato, dr.; Ruy Barbosa, dr.; Raphaelina de Barros, d.; Rubens Mello, Candido Lago, 2; Raphael Pinheiro, 2; Rozeno Melgueiro, 5; Romeu Balster, 2; Rodin Pombo, 2.

**S**—Souza Lyra, 4; S. S. V., Silva Junior, Sebastião Cordoso, Santos Silva, S. P. M., Soldier de Albuquerque, dr.; Salvina da Costa Teixeira Alves, d.; Sebastiana Chaves, d.; Sarah Sarmanho, d.; Sebastião Bastos, Silvino Prudente, Salvador Langoni, Salvador Araujo Jorge, dr.; Salomão Dantas, dr.; Silvio Duval, Henrique da Silva Jacques, 2º tenente; viuva Seempara, Sergio de Souza Castro e Mello, Salles Filho, dr.; Silva Salles, professor.

**T**—Tullia Solon, d.; Tito Villas Lobos, capitão, 3; Teixeira Brandão, dr., 2; Theophilo Correia Bandeira de Mello, Thereza da Silveira, d.; Thaumaturgo de Azevedo, general; T. J. S., Tancredo de Castro Diniz, Theodora Ferreira da Silva, Thomaz Joaquim Tavares, Theodorico Rocha Camargo, Theodora Guilhermina, Theophilo Aranha, T. Meira.

**V**—Vieira da Silva, dr.; Victor Emmanuel de Camargo, dr.; Vicente T. de Ouro Preto, dr.; Visconde de Ouro Preto, Viriato de Freitas, dr.; Victoria do Bomfim, d.; Villas Boas, tenente; Victor Besse de Gusmão, engenheiro; Victor Farane, Vicente Barreto, Venerando Graça, Viriato Correia, Virgilio Brigido, dr.; Virgilio Varzea, dr., 3; Vicente Paglisro, 2.

**W**—Waldemiro de Azevedo, dr.; Wenceslão Junior, Walfrido Ribeiro, Wenceslão Costa.

**X**—X. T.

## AVISOS

**Dr. Daniel de Almeida.**—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Carandiú, 7.

**Dr. Miguel Sampaio**—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 105.

**Copacabana, Leme, Egrequinha e Ipanema**, agora servidas por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

**CORREIO**—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

HUGHENDEN, para Victoria e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

RÈ VITTORIO, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

S. JOÃO DA BARRA, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

GUAJARÁ, para Paraná, S. Francisco e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

ARAGUAYA, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITATIBA, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

KELVINGROVE, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

## LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183 — 7ª loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de setembro de 1908 — 215ª extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 29141 | 50:000$000 | 12161 | 500$000 |
| 66927 | 8:000$000 | 26261 | 500$000 |
| 16506 | 4:000$000 | 31468 | 500$000 |
| 65138 | 2:000$000 | 53678 | 500$000 |
| 23188 | 1:000$000 | 58693 | 500$000 |
| 31867 | 1:000$000 | 69163 | 500$000 |
| 42211 | 1:000$000 | | |

PREMIOS DE 200$000

11555 13928 16179 18018 20561 21459
22155 30171 31661 33237 33491 37525
37552 40139 44345 49041 51888 53395
54543 59141

PREMIOS DE 100$000

3952 7471 11676 11688 11956 11967
14711 15840 16353 19106 25424 25462
29229 29415 33887 37412 38113 39021
39178 39516 39981 40191 42361 43257
43673 44672 44155 45752 48156 48970
49396 51202 52878 54742 56810 59703
62266 63401 67507 67561

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 29140 | e | 29142 | 300$000 |
| 66926 | e | 66928 | 100$000 |
| 16505 | e | 16507 | 100$000 |
| 65137 | e | 65139 | 100$000 |
| DEZENAS | | | |
| 29141 | a | 29150 | 80$000 |
| 66921 | a | 66930 | 50$000 |
| 16501 | a | 16510 | 40$000 |
| 65131 | a | 65140 | 40$000 |
| CENTENA | | | |
| 29101 | a | 29200 | 40$000 |
| 66901 | a | 66100 | 20$000 |
| 16501 | a | 16500 | 20$000 |
| 65101 | a | 65200 | 20$000 |
| MILHAR | | | |
| 29001 | e | 30000 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 41 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 41.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O fiscal do governo, *major Francisco de Assis.*

O director-assistente *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

### LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 79 loteria, do plano 31ª, extrahida em Aracajú em 19 de setembro de 1908.

EXTRACÇÃO 215

| | |
|---|---|
| 4825 | 25:000$000 |
| 56174 | 2:000$000 |
| 13010 | 1:000$000 |
| 1386 | 500$000 |
| 11692 | 500$000 |

PREMIOS DE 200$000

13894 19993 42350 43850 58642

PREMIOS DE 100$000

8292 11033 16032 23629 26679 33716
34163 43140

PREMIOS DE 50$000

2786 17331 21731 23126 34732 52918
54219 55678 57314

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 4824 | e | 4826 | 200$000 |
| 56143 | e | 56145 | 100$000 |
| 13009 | e | 13011 | 50$000 |
| DEZENAS | | | |
| 4821 | a | 4830 | 15$000 |
| 56141 | a | 56150 | 10$000 |
| 13001 | a | 13010 | 10$000 |
| CENTENAS | | | |
| 4801 | a | 4900 | 5$000 |
| 56101 | a | 56200 | 4$000 |
| 13001 | a | 13100 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 25 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

Os dois fins do 1º premio não têm direito a terminação simples.

Os cessionarios.—*Pereira & C.*

## SECÇÃO LIVRE

**Protesto que faz a «The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited» contra a União Federal e Guinle & C.**

EDITAL

PARA SCIENCIA DE PROTESTO

O dr. Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara no Districto Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital para sciencia de protesto virem e aos quaes o seu conhecimento possa interessar que pela The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company que lhe foi dirigida uma petição nos seguintes termos: Petição—«Exmo. sr. dr. juiz federal da 2ª vara—A The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited, a bem de seus direitos, vem respeitosamente perante v. exa. declarar e requerer o seguinte: Constituida de accordo com as leis do Dominio de Canadá, depois de preenchidas as formalidades legaes, foi a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited autorizada a funccionar na Republica dos Estados Unidos do Brasil, pelo Dec. n. 5.539, de 30 de maio de 1905, e em 16 de outubro do mesmo anno com annuencia da Prefeitura do Districto Federal, obteve a transferencia do contrato que, em 29 de maio, tambem desse anno, Alexandre Mackenzie celebrara com a mesma Prefeitura, nos termos do Dec. n. 734, de 4 de dezembro de 1899. Em virtude desse contrato adquiriu desde logo a The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited o direito exclusivo, dentro do perimetro do Districto Federal e por espaço de 15 annos, a contar de 7 de julho de 1900, fornecer a terceiros energia electrica gerada por força hydraulica, afim de ser applicada como força motriz e a outros fins industriaes. Posteriormente, a lei municipal n. 1.112, de 22 de Novembro de 1906, autorizou o prefeito a rever o contrato de 20 de maio de 1905, em virtude dessa autorização, em 25 de junho de 1907, foram accordadas entre a Prefeitura e a The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited diversas modificações no contrato, mantendo-se sempre o privilegio existente, modificações essas que o Poder Legislativo Municipal sanccionou nos termos do Dec. n. 1.143, de 14 de outubro do anno proximo passado. Assim, pois, em duas administrações successivas no Districto Federal passaram-se os actos pelos quaes a The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited, concessionaria do serviço de distribuição de energia electrica, com direito ao privilegio exclusivo por sete annos, prazo apenas sufficiente para a empreza firmar-se, para dar execução aos serviços que contratou a The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited angariou capitaes em larga escala nos mercados europeus, dando sempre noticia nos seus prospectos dos direitos que possuia, *ex-vi* de contratos firmados com a administração publica da Capital do Brasil. O capital acudiu confiante ao appello da The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited e é assim que ella poude em tres annos executar as magnificas obras do Ribeirão das Lages, linhas de transmissão, canalização de alta tensão para esta Capital, na extensão de 80 kilometros, usina de distribuição de energia electrica nesta capital á rua de Frei Caneca, e mais de 300 kilometros de canalizações subterraneas nas diversas ruas desta cidade. Na execução de todas essas obras tem a companhia empregado cerca de lib. 4.000.000 ou 60.000:000$ de nossa moeda. Já mais ninguem contestou ao Poder Executivo Municipal a competencia para celebrar esse contracto *ex-vi* de uma lei regularmente votada pelo Poder Legislativo Municipal, porque toda a gente sabe que o pleno exercicio da liberdade municipal é não só um direito, mas uma condição *sine qua* de um systema republicano, federativo, tal qual foi traçado na Constituição de 24 de fevereiro de 1891 que nos rege. Assim, portanto, foi e é a organização municipal do Districto Federal, de accordo com a lei n. 85 de 20 de setembro de 1892. A União, por ter neste Districto a séde temporaria ou provisoria do seu governo, não póde arbitrariamente immiscuir-se nas deliberações legaes do municipio, nem nos contratos que haja este celebrado por intermedio dos seus orgãos respectivos, nem nos serviços a seu cargo, nem nas obras da sua competencia, nem, emfim, nas suas posturas e regulamentos. E se assim não fosse, estaria por completo annullada a autonomia deste Districto e anniquillada a soberania dos seus respectivos orgãos. Ninguem pretenderá que o Districto Federal, que é equiparado a um Estado, possua menos direitos do que qualquer municipio longinquo do interior do paiz. O governo Federal tem, não ha duvida, uma determinada esphera de acção no Districto Federal, como em todos os Estados da União. Mas, no desenvolvimento regular desta sua acção, tem que sujeitar-se ás leis e disposições regulamentares do municipio e dos Estados e que respeitar os direitos adquiridos por terceiros. Tanto é assim que o governo Federal, usando da attribuição que lhe foi dada pelo art. 23 da lei n. 1.145 de 31 de dezembro de 1903, regulamentando o aproveitamento da força hydraulica para transformação em energia electrica applicada a serviços federaes, expediu o decreto n. 5.407 de 27 de dezembro de 1904, reconhecendo no paragrapho unico do art. 1º que quaesquer concessões que por ventura viesse a fazer o governo seriam *sem privilegio* e respeitados os direitos de terceiros. Depois, o governo Federal, pelo dec. n. 6.367 de 14 de fevereiro de 1907, concedendo a Guinle & C. os favores que estava autorizado a dar nos termos das disposições legaes citadas, determinando na clausula I que baixou com esse decreto que «a concessão feita pelo presente decreto n. 6.367 *só é applicavel nas proximidades da estação Alberto Torres, no Estado do Rio de Janeiro*.» O governo Federal, pois respeitava como lhe cumpria o privilegio da The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited. Todavia, como pelo decreto citado era indispensavel que Guinle & C. assignassem no ministerio da industria, viação e obras publicas um termo referente a essa limitada concessão, a The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited, em 26 de fevereiro de 1907 dirigiu ao Governo Federal um protesto para evitar disposições ambiguas, no referido termo a lavrar-se, que pudessem acarretar futuramente a necessidade de pleitos judiciaes. O Governo Federal recebeu esse protesto e assegurou que respeitaria os direitos da «The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited», como era de esperar. De facto, em 9 de março, a fls. 15 do livro apropriado, existente na 2ª secção da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, Guinle & C. assignaram o respectivo termo, em cuja clausula primeira textualmente se lê que: «A concessão feita pelo decreto n. 6.367, deste anno, só é applicavel, respeitados os direitos de terceiros, aos serviços relativos a installações que pretendem levar a effeito, nas proximidades da estação de Alberto Torres, no Estado do Rio de Janeiro.» Nenhuma duvida podia haver, pois, quanto ao reconhecimento do privilegio da «The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited» para o serviço de distribuição de energia hydro-electrica no Districto Federal. O proprio Governo Federal expressamente reconhecia em actos officiaes incontestavel era e é o privilegio da «The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited» e a União Federal reconhecia-o então. Mais tarde, o Governo Federal, em 19 de novembro de 1907, approvando as plantas que lhe foram apresentadas por Guinle & C., excedeu o limite contido no citado Dec. n. 6.367 e no citado termo de 9 de março. E bem de ver que não podia o Governo Federal intrometter-se na parte relativa ao Districto Federal, porque se obrigara expressamente a respeitar os direitos da «The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited», os direitos de terceiros. *Quod nullum est nullum producit effectum.* A «The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited» bem sabia que Guinle & C. jamais poderiam penetrar com a sua linha de transmissão dentro do perimetro do Districto Federal porque a Prefeitura deste districto não poderia nunca permittir semelhante infracção do privilegio que concedera em virtude de disposição do Poder Legislativo Municipal. Guinle & C., entretanto, procurando cercear a defesa possivel da «The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited», intentaram no Juiz da 3ª Vara Civel uma trapalhada juridica sob titulo de «acção prohibitoria» allegando que a possibilidade de intervenção da The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power, oppondo o seu privilegio com *vis turbativa*, attentava contra a quasi posse da servidão que adquiriram a titulo gratuito nos terrenos da Sociedade Anonyma Fabrica de S. João, para a construcção, conservação e policia de uma linha de transmissão de energia electrica, assentando torres, postes e cabos. Semelhante absurdo foi repellido em sentença que, appellada, se acha na Côrte de Appellação. A sentença não poderia ser outra. Com effeito, os autos a que se referiam Guinle & C., não representavam constituição de servidões, visto como, segundo explica Lafayette, *Direito das Cousas*, vol. 1º § 114, é esta um onus imposto a um predio em utilidade de outro predio; e sem este vinculo real entre os dois predios não ha, portanto, servidão. (Aubry et Rau, Dr. Civ. vol. 3º § 247, pag. 110). Representam aquelles actos simples permissão ou licença para o assentamento de linhas de transmissão de energia electrica, em proveito de Guinle & C.; nenhuma utilidade trazendo ao predio ou terreno, pertencente á alludida Société Anonyme Fabrica de S. João. E tanto é assim que a nossa lei de desapropriação por utilidade publica não reconheceu a imposição desse *onus* ás propriedades, obrigando os concessionarios a desapropriar as fachas de terrenos necessarios ao assentamento das torres e á passagem das linhas de transmissão de energia electrica, quando, á semelhança da lei franceza de 15 de junho de 1906 e da lei italiana de 7 de junho de 1894, bem podia autorizar o direito de passagem para o assentamento das linhas de transmissão de energia electrica e de apoio, etc., mediante uma equitativa indemnização. (Bougault, Commentaires de la loi sur les distributions d'énergie électrique», 1907, pag. 123). Guinle & C., decahiram na acção prohibitoria intentada contra The Rio de Janeiro Tramway Light & Power C. Limited, e o Governo Federal não póde de modo algum procurar destruir os effeitos desta sentença. Por seu lado, a Prefeitura do Districto Federal mandou proceder contra Guinle & C., por infracção de postura municipal, que prohibe o assentamento de torres sem licença.

E foi além, segundo allegam Guinle & C., negando-lhes licença que pediram para assentar torres destinadas á transmissão de energia hydro-electrica. Nem outro poderia ser o procedimento da Prefeitura, em virtude da lei que concedeu privilegio exclusivo á The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited. Guinle & C., querendo burlar a acção da Prefeitura, requereram ao M. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal um mandado de manutenção que lhes assegurasse o direito de assentar a sua linha de transmissão. Tal mandado foi-lhes negado e por fim Guinle & C., desistiram do pedido reconhecendo o absurdo que elle encerrava. Logo em seguida, porém, sob os mesmos pretextos e para o mesmo fim, Guinle & C. requereram ao mesmo M. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal um interdicto prohibitorio contra a Prefeitura. Ainda desta vez foi-lhes negado o mandado requerido. E nem podia deixar de ser assim, porquanto, não é permittido ás autoridades judiciarias, federaes, estadoaes e municipaes, conceder interdictos possessorios contra actos do Poder Publico, seja elle federal, estadoal ou municipal, quando executados *jure imperii*. Ainda ha pouco, em 1 de agosto deste anno, o illustre sr. dr. Godofredo Xavier da Cunha, Juiz Federal da 1ª vara, sustentando o juridico despacho que proferiu na petição em que o Cercle Floreaux lhes requereu um interdicto prohibitorio contra actos do poder publico, escreveu que ha mais de 15 annos a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal tem sido uniforme e invariavel sobre a inapplicabilidade dos interdictos possessorios em casos taes visto como taes interdictos só têm cabimento na posse de coisa movel ou immovel, ou na quasi posse de direitos reaes (Ord. L. III, tit. 48 princ., L. II, tit. 1º, 3º 2, Mello Freire, L. IV, tit. 6º §§ 30 e 31, Ribas, arts. 756 e 756). Escusado é dizer que o Supremo Tribunal Federal ainda uma vez, unanimemente negou o interdicto prohibitorio requerido, embora o aggravante affirmasse que com elle queria proteger *jus in re* a posse do predio onde tinha a sua séde. Pois se tudo isso é uma verdade, chega a ser incomprehensivel o facto de querer a União Federal ser assistente de Guinle & C., nesse interdicto prohibitorio contra a Prefeitura, no qual está interessada a The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co, Limited. A União Federal, diante dos factos que se passaram, diante da obrigação em que está juridica e moralmente de respeitar os direitos adquiridos por terceiros, isto é, os direitos da «The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited», não póde de modo algum dar mão forte aos infractores do privilegio da mesma. Procurou a União Federal justificar o seu procedimento baseando-se na pretenção de querer contratar com Guinle & C., o fornecimento de energia electrica para obras militares e para a Estrada de Ferro Central do Brasil. A «The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited», já em tempo protestou contra semelhante pretenção. Tanto mais incomprehensivel é o procedimento da União Federal, pelo facto de haver, segundo referem os jornaes de hoje, autorizado ou celebrado o contrato com Guinle & C., para os alludidos serviços da E. F. Central do Brasil, quando o Poder Judiciario ainda não se manifestou sobre o conflicto de jurisdicção que ella fez levantar por intermedio do sr. dr. primeiro procurador seccional neste Districto. Como quer que seja, ainda que a União Federal haja celebrado um ou muitos contratos com Guinle & C., para o fornecimento de energia hydro-electrica no perimetro do Districto Federal, jámais poderia invocar interdictos prohibitorios para a garantia dos direitos porventura decorrentes de taes contratos. Além destas razões de ordem juridica, cumpre á «The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Limited», o dever de salientar que é deveras extranhavel o proposito da União Federal em fazer o alludido contrato para a Estrada de Ferro Central do Brasil, visto como a energia hydro-electrica, objecto de tal contrato, deveria ser fornecida por um preço superior ao que está sendo fornecido pela Supplicante, conforme esta já teve occasião de informar anteriormente, accrescendo a circumstancia de que Guinle & C., não estão distribuindo energia electrica, e, pelo contrario, estão pagando multas mensaes ao Estado do Rio de Janeiro por não terem ainda conseguido fornecer a energia electrica a que se obrigaram para a illuminação da Capital daquelle Estado. Bem triste repercussão tem semelhante facto no mundo financeiro, que, confiante no respeito aos contratos, que é uma tradição no Brasil, empregou seus capitaes nas importantes obras que a The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Limited executou no Districto Federal e no Estado do Rio de Janeiro. Não haverá meio de fazer comprehender ao capitalista europeu que tenha sido possivel elaborar-se um contrato irrito e nullo com a administração da cidade do Rio de Janeiro, onde tem a sua séde a Capital da Republica, sem que o Governo Federal tenha intervindo para impedil-o ou cerceal-o e agora, depois das obras concluidas e o capital empregado, o proprio Governo Federal proceda de fórma a infringir esse contrato, a violar o privilegio da concessionaria. Não haverá de certo quem conteste o máo effeito que está causando no mundo financeiro a noticia de que a União Federal se collocou ao lado dos que pretendem violar o privilegio da The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Limited. Por todos esses motivos que vimos de expôr é claro que o procedimento da União Federal, ao lado de Guinle & C., acarreta damnos e prejuizos que a The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Limited avalia, no minimo, em cinco mil contos de réis. E para o fim de resarcir taes damnos, a The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Limited, sem prejuizo de quaesquer acções ou recursos de qualquer natureza que lhe sejam garantidos pela Constituição da Republica e pelas leis do paiz, vem perante v. ex. protestar, como protesta, haver da União Federal e de Guinle & C., a supra referida indemnização requerendo a v. ex. se digne mandar tomar por termo o presente protesto, afim de que delle sejam intimados, para os effeitos legaes, a União Federal, na pessoa do sr. dr. procurador seccional que v. ex. designar, e Guinle & C., na de seu representante legal, publicando-se o presente protesto na imprensa para que terceiros, porventura interessados, delle tomem conhecimento e não se possam chamar á ignorancia. Assim autoada, com os documentos juntos, e entregando-se depois os autos á Supplicante, independente de traslado para os fins de direito, p. deferimento. E. R. M. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1908.—*Francisco de Castro Junior.*» (Estava sellada na fórma da lei.) Que tal petição lhe foi distribuida, como se lê na distribuição do teor seguinte: *Distribuição.* «D. 2ª vara. Em 17 de setembro de 1908.—Azevedo.» Que nella proferiu o despacho do teor seguinte: *Despacho.* «D. Segundo procurador. A. Como requer. Districto Federal, 17 de setembro de 1908.—A. Pires de Albuquerque». Que em virtude deste despacho foi o protesto tomado por termo que é do teor abaixo: *Termo de protesto*—Aos 17 de setembro de 1908, nesta cidade, em cartorio, compareceu o advogado sr. dr. Francisco de Castro Junior, parte da The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd. e por elle me foi dito que em nome da mesma companhia reduzia a termo, como effectivamente reduz, o protesto que esta faz contra a União Federal e Guinle & C. e constante de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente, que assigna depois de lida e achada conforme afim de que produza todos os effeitos de direito. E de como assim o disse, assigna o presente depois de lhe ser lido e achar conforme. Eu, Alfredo Vieira de Souza e Silva, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Hemeterio José Pereira Guimarães, escrivão que subscrevi.—*Francisco de Castro Junior.*» Que nada mais se contém na petição, distribuição, despacho e termo de protesto que está sellado na fórma da lei, acima fielmente transcriptos, com o teor dos quaes ficam citados os interessados no mesmo protesto, na fórma requerida na mencionada petição. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e do qual se extrahirão cópias que se publicarão na imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de setembro de 1908. Eu, Alfredo Vieira de Souza e Silva, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Hemeterio José Pereira Guimarães, escrivão que subscrevi.—*Antonio J. Pires de C. e Albuquerque.*

**«A Sul America»**

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA—SÉDE SOCIAL

*56—Rua do Ouvidor—56, Rio de Janeiro*

Carta de agradecimento entregue pelo sr. desembargador Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior, na qualidade de procurador da viuva do finado Manoel de Assis Lopes, segurado nesta Companhia:

«Srs. directores da Companhia de Seguros sobre a vida «Sul America».

Rio de Janeiro.

Na qualidade de procurador da exma. sra. d. Maria Monken Lopes, viuva inventariante dos bens do finado Manoel de Assis Lopes, segurado dessa Companhia, sob a apolice n. 7.412, venho em seu nome e no meu proprio agradecer a essa honrada directoria a presteza com que attendeu a liquidação deste sinistro, o que mais uma vez vem confirmar o justo conceito em que é tida essa Companhia.

Agradecendo as attenções que me foram dispensadas durante o correr desta liquidação, subscrevo-me penhorado.

De vv. ss.

Att°. crdo. e obrdo.

PEDRO DE ATHAYDE LOBO MOSCOSO JUNIOR.

As apolices de seguro desta Companhia offerecem importantes vantagens aos segurados.

Fundos de Garantia mais de: 21 MIL CONTOS DE REIS.

Seguros em vigor, mais de CEM MIL CONTOS.

Peçam prospectos e informações aos seus Corretores ou na Agencia da capital.

AVENIDA CENTRAL 129—1° andar.

---

Completa hoje mais um anno de existencia o interessante Nelson, gentil filhinho do conhecido e conceituado corretor de navios desta praça sr. Alfredo Francisco Leal.

A aprazivel e magnifica vivenda de tão estimavel cavalheiro será pequena, estamos certos, para conter as innumeras familias e cavalheiros de suas relações de amisade, que irão felicital-o e á sua digna esposa por esse jubiloso motivo.

O Nelson, esse ha de ser alvo de beijos sem conta.

Beijos e mimos. Uns e outros serão tantos, que o feliz sentirá não fazer annos todos os dias.

Nós tambem daqui lhe enviamos de par com felicitações, aos seus carinhosos progenitores, beijos e flores.

E que viva muitos annos o interessante Nelson.

2805 F. F. M. R.

---

**Pagamento do premio de 200:000$000**

Pelos agentes da Loteria Federal nesta capital, foram pagos hontem ao sr. José Dumome Segundo, residente á rua Jockey-Club n. 20, cinco decimos do bilhete n. **18244**, premiado sabbado 5, com ........ **200:000$**. Os outros cinco decimos como já foi annunciado foram pagos a cada um dos seguintes srs.: Antonio Pinto Jorge, rua da Lapa n. 27; Joaquim Fernandes, travessa das Partilhas n. 21; João Vieira Lamego, rua do Carmo n. 53; José Pinto de Souza, Avenida Passos n. 116 e Antonio José Alves, rua do Rezende n. 109.

Assim acham-se pagos todos os dez decimos do importantissimo premio de ...... **200:000$** de 5 do corrente e que foi vendido nesta capital. Sabbado 26, corre uma loteria de **100:000$** por **1$600**. Chamamos a attenção do publico para este importante plano.

---

## UMA GOTTA D'AGUA

**Vista no microscopio**

**Algumas gottas de liquido extrahidas dos pulmões dum tisico, dois dias depois de seu obito, continham microbios que se vê no desenho abaixo.**

*O Alcatrão de Guyot mata estes microbios na agua e nos pulmões.*

Ha uns trinta annos que o sr. Guyot, distincto pharmaceutico de Paris, conseguiu fazer soluvel em agua o alcatrão. Graças a esta invenção, acha-se actualmente, em todas as pharmacias, com o nome de Alcatrão de Guyot, um liquido muito concentrado de alcatrão, com o qual pode-se preparar instantaneamente, em occasião propria, uma agua de alcatrão muito limpida e muito efficaz. Para obter isto, basta deitar uma ou duas colheres de chá de Alcatrão de Guyot em cada copo d'agua ou do liquido que se costuma beber ás refeições.

O uso do Alcatrão de Guyot tomado assim em todas as refeições, seguido e regularmente, basta para curar, em pouco tempo, a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite. A's vezes até se consegue cortar e curar a tisica já declarada, porque o alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os maus microbios, causa desta decomposição — simples e bem verdade.

Se quizerem lhes vender tal ou qual producto em logar do verdadeiro Alcatrão de Guyot **não comprem, é por lucro**. Para se ficar curado das bronchites, dos catarrhos, das antigas constipações desprezadas e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario especificar bem nas pharmacias que **é o verdadeiro Alcatrão de Guyot** que se quer. E' feito com alcatrão **dum pinheiro maritimo especial** que cresce em Noruega e preparado pelo proprio sr. Guyot, o inventor do alcatrão soluvel. Eis porque o seu alcatrão é muito mais efficaz que todos os outros productos analogos. Para evitar qualquer engano, examinem bem o letreiro: o do verdadeiro Alcatrão de Guyot tem o nome de Guyot impresso com grandes letras e a assignatura delle impressa com tres côres: *roxa, verde e vermelha e em atravessado*, assim como o endereço: *Maison Frere, 19, rue Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair **a 100 réis por dia — e cura.**

---

**Agradecimento**

Soffrendo ha 4 annos de uma gonorrhea chronica, sentindo as cadeiras presas, sem poder caminhar, consultei alguns medicos que me affirmaram, uns ser da espinha e outros ser dos rins; só por meio de sonda é que vertia agua, do contrario só sangue botava.

Fui para minha terra, Portugal, lá fazendo uso de aguas, nada adiantei, voltando ao Brasil. Aconselhado procurei o dr. Breves de Nictheroy, logo que voltei ao Brasil. Lá fui em companhia de outros patricios que já se haviam tratado com elle que apenas pediu o meu nome e edade, dizendo-me logo qual a minha molestia. Rezou-me e mandou que eu enchesse uma garrafa dagua em uma bica que tem perto da porta e depois rezada por elle.

Mandou que eu tomasse della 3 colheres de sopa por dia e chupasse canna do brejo.

Mandou mais que tomasse de oito em oito dias um purgante de sal amargo.

Fui á sua casa de 8 em 8 dias durante o espaço de tres mezes.

Hoje estou radicalmente curado. Por esse motivo seria ingrato se deixasse de vir pela imprensa agradecer a esse santo homem, pedindo a Deus que lhe prolongue por muitos annos a vida para que possa curar quem soffre.

Perguntando-lhe quanto devia de meu tratamento, me respondeu o dr. Breves que desse o que entendesse pelo que gratifiquei de accordo com o grande beneficio que me havia feito.

E' residencia do dr. Breves, S. Lourenço, Ponte de Pedra de Nictheroy n. 125.

*Manoel Francisco da Silva.*

Maxambomba, 12 de setembro de 1908 — Capital Federal. 2806

---

**NEUROSINE PRUNIER**

**RECONSTITUINTE GERAL**

---

**13.555—15:000$000**

Pelos agentes da Loteria Federal, nesta capital, foi pago em 30 de junho o bilhete n. 13.555 premiado em 26 do mesmo mez com 15:000$000, negando-se o portador a declinar o nome.

**Recommendação especial**

Recommendamos ao publico ler com todo o cuidado as noticias diarias sobre o pagamento das sortes grandes effectuadas pelos agentes das Loterias na Capital e nos Estados. Excedem a **12.000:000$000** os premios pagos no corrente anno e montou a cerca de **3.000:000$000** as quantias recolhidas ao Thesouro Federal em beneficio das varias instituições de Caridade.

Em 10 de outubro proximo será extrahido um novo plano com os seguintes premios: 1°, **50:000$**; 2°, **50:000$**; 3°, **50:000$**; 4°, **50:000$**; sendo muitos outros de 5:000$, 2:000$, 1:000$ e menores sendo o preço do bilhete inteiro 3$200 incluindo o sello de consumo.

---

## ATAQUES DE NERVOS

Para calmar as pessoas sujeitas aos ataques de nervos, ás convulsões ou aos espasmos, aconselhamos ás pessoas que estão ao redor dellas de darlhes a tomar immediatamente algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente os ataques de nervos e as convulsões, mesmo as mais assustadoras, e para chamar á vida em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam rapidamente as caimbras de estomago e as colicas do figado.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

---

**Dentista**

Dr. Firmino de Oliveira, especialista em dentaduras sem chapa e sem pressão: rua Sete de Setembro 86 A, entre as ruas de Gonçalves Dias e Uruguayana. 2836

---

# Elixir de Baicurú

Produz a cura completa das molestias do

**Utero, dos Ovarios e seus annexos,**

alliviando desde as suas primeiras applicações todas as manifestações dolorosas que acompanham as desordens menstruaes.

**O Elixir de Baicurú**

Puro vegetal iodo-tannico

é o remedio mais efficaz para o lymphatismo e o melhor vehiculo dos arsenicaes e dos iodureтos.

**O Elixir de Baicurú**

**substitue com vantagem os vinhos iodo-tannicos**

A venda em todas as pharmacias.

DEPOSITO

**Araujo Freitas—Ourives, 114**

---

**Exposição Nacional**

Para se fazer uma idéa exacta do valor moral de certos reclames redigidos e estampados por conta propria, basta ler um que, em secção especial da Exposição, foi publicado no dia 19 do corrente no *Jornal do Commercio*, do modo mais petulante e charlatão e que se refere a um fogão forrado externamente com azulejos exposto na secção das fundições de ferro.

Elle, o tal fogão, *provoca á primeira vista a admiração do visitante* por este ver tanta ignorancia reunida e de certo, deixal-o-ia lá ficar sem delle mais se lembrar sinão fôra o topete do tal industrial das duzias em vir a publico apregoar vantagens que o tal *fogão* não tem e que, muito ao contrario disse, parece mais um producto para figurar como movel sem applicação em casa de algum feiticeiro da roça.

*Alguns visitantes*

---

**No Exercito Nacional**

Começando pelas mais altas patentes, taes como o marechal Argollo e Xavier da Camara, e acabando no mais humilde soldado, tem o heroico preparado Pulmonal, de composição exclusivamente vegetal, combatido com efficacia bronchites rebeldes, influenzas e até mesmo casos mais serios de lesões pulmonares.

Além do gosto agradabilissimo, é um remedio que desperta e augmenta o appetite, tornando-se assim de incomparavel vantagem.

**Vende-se em qualquer pharmacia.**

---

A' querida titia

**Alzira Guimarães Monteiro**

Em regosijo do dia de hoje lhe enviam beijinhos, implorando um futuro myriade de felicidades.

*Salve 20-9-08*

2819

---

# INDICADOR

## ADVOGADOS

**Evaristo de Moraes**, praça Tiradentes n. 55.

**Dr. Esmeraldino Bandeira**, rua do Rosario n. 57.

**Dr. Vicente Piragibe** — Advogado, rua Primeiro de Março 38.

**Dr. Segadas Vianna Junior**, rua do Rosario n. 66.

**Carlos Ed. Amaiio da Silva** — Rua Uruguayana n. 9, 8 brado.

**Dr. Leão Velloso Filho**, rua da Alfandega, 38

**Dr. Leopoldo Teixeira Leite** — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Mercado

**Drs. Sá Freire e Souza Valle** — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

**Dr. Alvaro Goulart de Oliveira** — Quitanda 58, das 2 ás 4 horas.

**Dr. Americo Lobo** — Advogado — Quitanda 47

**Dr. Carvalho Mourão** — Avogado — Rua da Alfandega 15, das 11 ás 1.

**Dr. Ulysses Brandão** — Escriptorio, Uruguayana 19. Residencia, Conde de Iraja 51.

**Solicitador coronel Ferreira Campello** — Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e orphanologicas. Rua do Rosario n. 19, sobrado, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

**Dr. Aldemar de Carvalho Couto**, advogado — Av. Floriano Peixoto 233 — Petropolis.

**O solicitador Pinto de Andrade** estabeleceu escriptorio de advocacia civil, commercial e criminal á rua do Ouvidor n. 113 sobrado, defendendo gratuitamente os pobres que estiverem presos. Póde ser procurado das 3 ás 5 da tarde.

## MEDICOS

**Dr. Daniel de Almeida**, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 59 e Farani n. 5.

**Dr. Eurico de Lemos** — Especialidades: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 21.

**Dr. Faria Castro**, medico operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2155.

**Dr. Custodio Fernandes**, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 147, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 20.

**Dr. Werneck Machado** — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

**Dr. Henrique Duque**, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 120 das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 17, A.

**Molestias da Pelle e Syphilis** — **Dr. Teixeira Lima** especialista, com longa pratica dos principaes hospitaes e institutos de Paris, Berlim e Copenhague. Assembléa 26, das 12 ás 2 horas da tarde.

**Dr. Egas Moniz** — Especialista em molestias da pelle e venereas. Tratamento da syphilis sem mercurio. Rua do Rosario 108, de 1 ás 5.

**Dr. Barros Henrique**, de volta da Europa trata os estreitamentos da uretra radicalmente — sem operação — Rua Machado Coelho 136, residencia Rua do Bispo 23.

**Dr. Moncorvo**, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 18. Residencia, n. 21 A, rua de Moura Brito.

**Hydrocele** — O dr. **Leonidio Ribeiro**, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), periculosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.

**Residencia**: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 32.

**Dr. Theodoreto Nascimento** — Especialista em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e os syphiliticos; rua dos Ourives 77 B, das 12 ás 4.

**Vias Urinarias** — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame bys tologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

**Molestias Nervosas e alcoolismo** — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31; das 1 ás 3.

**Dr. Mendes Tavares**, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62 — Das 4 horas.

**Dr. Fonseca Lima** — Molestias internas, principalmente do systema nervoso. — Consultorio — Rua do Hospicio n. 156, de 11 á 1 hora da tarde.

**Dr. Las Casas dos Santos** — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria, molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio 153, de 1 ás 3 horas.

**Dr. Antonio Pacheco**, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1° andar, de 1 ás 3 horas.

**Dr. Ribeiro de Almeida** — Com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica, molestias venereas, pelle e syphilis, tratamento efficaz pelo processo de Gaucher e Balser, professores da Faculdade de Paris. Das 2 ás 4. Consultorio e residencia, Alfandega 165

**Dr. Alfredo Baydio**, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n.

**Dr. Toledo Dodsworth** — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

**Dr. Lino Teixeira**, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A: residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 B.

**Dr. Antonio Athayde**, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 111, sobrado das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

**Cura radical da tuberculose** — O dr. J. Feliciano de Araujo compromette-se a curar radicalmente a tuberculose (mesmo no 3° periodo) pelo seu novo processo. Carioca 29, de 1 ás 3.

**Dr. Francisco Bellagamba** — Medico-operador-parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 9 — Meyer.

**Tratamento das molestias da bocca e dos dentes** — Trabalhos de cirurgia e prothese executados com hygiene e brevidade. Raul Manaya, cirurgião dentista. Rua Gonçalves Dias 29, das 7 ás 11 e de 1 ás 6.

**Dr. Carlos Novaes Filho** — Esp. molestias dos orgãos genito urinarios — Longa pratica nos hospitaes de Londres, Pariz e Berlim — Exames da urethra e bexiga com apparelhos especiaes que permittem ver as lesões desses orgãos e agir directamente sobre ellas — Exame microscopico e tratamento dos corrimentos antigos e recentes da urethra. Consultorio, rua Gonçalves Dias 9, 1° andar, de 1 ás 4 da tarde.

**Dr. Araujo Lima** — Tratamento especial da tuberculose — Syphilis — Travessa de S. Francisco de Paula n. 10, das 8 ás 11.

**Dr. Camacho Crespo** — Parteiro, r. Desembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 11 C 9 ás 10.

**Dr. Guedes de Mello** — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 59, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 33

**Dr. Trigo Loureiro** — Medico operador, consultorio rua Uruguayana 169.

**Dr. Thomé Cavalcanti**, cirurgião adjunto da Beneficencia Portugueza. Rosario 126 A, de 4 ás 5. Res. Cosme Velho 61.

**Dr. Oswaldo Seabra** — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

**Dr. Gustavo Hasselmann**, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

**Molestias mentaes e nervosas** — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

**Lucinda Augusta de Almeida e Silva**, massagista electrica, rua de Santo Amaro 9, casa 2. Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 11 ás 5 da tarde.

**Madame Barreto** — Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 11 ás 5 da tarde; na rua Sete de Setembro n. 135.

**Dr. Silva Araujo** — Clinica medica. Rua Primeiro de Março 3, sobrado. Das 2 ás 5 da tarde.

**Dr. Rodrigues da Silveira** — Clinica medica, especialmente molestia do estomago, pelle e syphilis — das 3 ás 5. Residencia e consultorio rua Senador dos Passos 78, esquina da Av. Passos.

**Dr. Masson da Fonseca**, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua Uruguayana 31, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

**Dr. Henrique Roxo** — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas; residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 117 consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

**Dr. Moraes Jardim** — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 23, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

## CIRURGIÕES DENTISTAS

**Dr. Silvino Mattos**, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

**Francisco Gusmão** — Dentista — Rua da Quitanda 31, canto da rua Sete de Setembro.

**Dr. Machado e Cesar Fannain** — Dentistas — Ouvidor 147 e Caxambú, Minas — Especialidade em correcções de anomalias dentarias e prognatismo. Obturações a porcellana, ouro, dentes a pivot e trabalhos de ponte (Bridge Work).

N. B. — Trabalho tambem em dentaduras de ouro e vulcanite. Preços modicos e trabalhos garantidos.

**Cirurgião Dentista** — Theophilo Lima, de volta de sua viagem, rua da Carioca n. 48.

**Raul de Barros Henriques**, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo.

**Martins Ramos** — Cirurgião dentista. Trabalhos a prestações. Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, na rua da Assembléa n. 73, 1° andar.

## Pharmacias homœopathicas

**Pamphiro & C.**, Assembléa 73 — Medicamentos em tinturas, globulos e tabletes, segundo a **Pharmacopéa Americana**, gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Bernacchi.**

## PARTEIRAS

**Thereza Cruz**, parteira diplomada — Rua Visconde de Itauna n. 4.

**Mme. Petronilha Esposito**, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua Petropolis n. 15, Santa Thereza

## PHOTOGRAPHIA

**Centro Photographico** — Rua da Assembléa 35. Material para photographia.

## PHARMACIAS e DROGARIAS

**Homœopathia**, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes: Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

**Pharmacia e drogaria F. Gaia**, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 225.

## JOIAS, relogios e objectos de arte

**Farani Sobrinho & C.**, joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

**Joalheria e relojoaria**, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 36 A, perto da rua Sete de Setembro.

**Patek Philippe & C.**, chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 75.

**Luiz Rezende & C.** Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

**Arthur & Ed. Levy** — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

## CHA', CERA e SEMENTES

**Hortulania**, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

## MOLHADOS e COMESTIVEIS

**Victoria Store**, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

## MODAS para homens, senhoras e creanças

**A la Maison Rouge**, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

## FUMOS

**Cigarro Prazeres da Vida**, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 25, Luna & C.

**Bento Silva & C.**, grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março 73.

## DIVERSOS

**Roberto Buzzone & C.**, fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 26.

**Externato Hermes**, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario rua Sete de Setembro ns. 94 e 95 ... Pres

**Fonseca Seixas**, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

**Livraria Alves**, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro S. Paulo, rua S. Bento n. 15.

**Pianos**, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol Grande Avenida Central 151, na casa Lyra.

# DECLARAÇÕES

***A' Praça***

BAZAR COLOSSO

Tendo chegado ao meu conhecimento que sou devedor a diversos, apresso-se em vir declarar a esta praça, que nada devo seja porque titulo fôr.

Outro sim, ficam os meus pseudos credores convidados a apresentarem as suas contas para immediato pagamento e examinarem a minha escripta, que está em dia.

Saibam todos que somente compro e vendo a dinheiro á vista.

Rio, 15 de setembro de 1908. — *Rodrigues Branco*, proprietario do Bazar Colosso.

Rua Haddock Lobo 4 e 6.

***Brindes da Fabrica Bhering***

Communicamos aos nossos consumidores e ao publico que, devido a terem apparecido falsificações, ficam sem effeito as collecções emittidas, vigorando de ora avante somente as que forem rubricadas pelo chefe da casa, em manuscripto.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1908 — *Bhering & C.*

***Sociedade Riograndense Beneficente e Humanitaria***

AVENIDA CENTRAL 183

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os srs. socios para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que terá logar a 28 do corrente ás 7 1/2 horas da noite em nossa séde social afim de ser apresentada a renuncia da actual directoria e proceder á nova eleição.

Rio, 16 de setembro de 1908 — *Fernando Osorio*, 1° secretario. 2857

***Sociedade Carnavalesca Rainha da Gloria***

...ede o comparecimento de todos os srs. associados na assembléa geral a realisar-se no dia 20 de Setembro ás 4 horas da tarde na sua séde á rua de Santo Amaro 35. — O 1° secretario, *G. M. Andrade*. 2972

---

THE RIO DE JANEIRO

**City Improvements C., Limited**

**Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.**

**As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão: Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.**

**Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.**

**Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar**

***Spiritismo***

GRUPO SPIRITA SÃO MATHEUS

Amanhã, 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, á rua Dona Anna Nery n. 71 (estação do Rocha), haverá sessão solemne anniversaria deste grupo e distribuir-se-á o pão denominado — Pão de São Matheus. — Será orador official o sr. Rodolpho de Athayde.

São convidados todos quantos quizerem assistir á sessão, quer sejam crentes quer não — O presidente, major *Affonso de Tacora.*

***Club Gymnastico Portuguez***

NOVO EDIFICIO

A directoria pede o comparecimento dos exmos. srs. membros do conselho e demais consocios, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas da noite, para assistirem a abertura das propostas relativas á construcção da nova séde social.

Rio, 20 de setembro de 1908 — *Luiz Vianna*, 1° secretario.

**R. S.**

***Club Gymnastico Portuguez***

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DO NOVO EDIFICIO

Por espaço de trinta dias a findar em 21 de setembro de 1908, recebem-se nesta secretaria, á rua do Hospicio n. 233, propostas em carta fechada para a construcção da nova séde social composta de dois andares, tendo de frente 20 metros por 51 de fundos, de conformidade com as plantas e especificações impressas que serão fornecidas para estudo aos srs. concurrentes.

As propostas devem designar preço, fiador ao contrato, prazo da construcção e demais quesitos, aceitando-se apenas as que forem subscriptas por constructores matriculados.

Todos os dias uteis se prestará qualquer informação nesta secretaria, das 7 ás 10 horas da noite, e no dia 21 de setembro proximo, ás 9 horas da noite, se procederá na mesma á abertura das propostas entregues.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1908. — *Luiz Vianna*, 1° secretario.

***Irmandade de Santa Cruz dos Militares***

**As festas compromissaes serão celebradas do modo seguinte: no dia 21, a da Exaltação da Santa Cruz, com missa pontifical, ás 10 horas, pelo exm. revm. monsenhor dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, capellão da Irmandade, orando ao Evangelho o revm. sr. conego Rezende; no dia 22, a de Nossa Senhora das Dores, com missa cantada ás 10 horas, orando ao Evangelho o revm. sr. padre Ricardino Sève, vigario de S. Christovam, precedido da Ave-Maria, cantada por devoção, pela senhorita Alaide Barreto, filha do nosso Irmão Alexandre Carlos Barreto; no dia 23, a de S. Pedro Gonçalves, com missa cantada ás 10 horas, orando ao Evangelho o exm. revm. sr. monsenhor dr. Fernando Rangel, e finalmente, no dia 25, a de Nosso Senhor Desaggravado, com missa pontifical, ás 10 horas, pelo nosso capellão, orando ao Evangelho o revm. sr. conego Rezende, precedido da Ave-Maria, cantada por devoção, pela senhorita Sylvia Fonseca, filha do nosso Irmão coronel Perellio de Carvalho Fonseca. Neste mesmo dia, pelas 7 horas da tarde, será entoado solemne «Te-Deum Laudamus», seguindo-se o sermão pelo revm. sr. coneg. Rangel. A orchestra acha-se confiada ao maestro Pedro Cunha. E para estes actos da nossa Santa Religião são convidados todos os Irmãos desta Irmandade, bem como os da Devoção de Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora das Dores e S. Pedro Gonçalves e aos fieis em geral.**

**Consistorio da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, 16 de setembro de 1908 — O Irmão de Capella, tenente coronel MANOEL FERREIRA DAS NEVES JUNIOR.**

# EDITAES

## Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

CONSTRUCÇÃO DE LIGAÇÃO E PROLONGAMENTO DA

*Estrada de Ferro de Oeste de Minas, no Estado de Minas Geraes*

De ordem do sr. ministro, faz-se publico que, no dia 14 de outubro do corrente anno, ao meio-dia, nessa directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção, por unidades de preços, de uma estrada de ferro comprehendida entre o kilometro 48 da de Goyaz e a cidade de Bello Horizonte, e do prolongamento da Oéste de Minas, desde S. Vicente Ferrer até Bomjardim, de que trata o decreto n. 7.033, de 16 de julho proximo passado, de accordo com as seguintes condições:

1ª As estradas de ferro a construir são divididas, para os fins da presente concorrencia, nas tres seguintes secções:

a) Do kilometro 48, na Estrada de Ferro de Goyaz a Alberto Isaacson, na Oéste de Minas;

b) De Alberto Isaacson a Bello Horizonte;

c) De S. Vicente Ferrer a Bomjardim.

Paragrapho unico. As propostas poderão ser apresentadas para uma ou mais secções, devendo, porém, nesta ultima hypothese, se referir separadamente a cada uma das secções sobre que versar.

2ª Os trabalhos de construcção a cargo do contratante, serão pagos por medição e tabella de preços, e constarão de:

a) roçado e destocamento;

b) terraplenagem necessaria á construcção das secções e suas dependencias;

c) obras de arte;

d) edificios;

e) assentamento de material fixo;

f) assentamento da linha telegraphica;

g) construcção e fornecimento das dependencias das secções de estrada de ferro, inclusive caixas de agua, gyradores, motores, machinas, ferramentas e material de officinas, que forem indicados pelo governo.

§ 1° Todos os trabalhos accessorios necessarios á execução das obras, taes como caminhos de serviço, estiva, abrigo para trabalhadores, etc., correrão por conta do contratante, devendo o respectivo custo ficar incluido nos preços de unidade da tabella.

§ 2° Nas linhas em trafego da Estrada de Ferro Oéste de Minas só terão transporte gratuito os materiaes directamente destinados á construcção das obras.

3ª A construcção de cada uma das secções de que trata a condição primeira, deverá ser encetada dentro do praso de dois mezes da data da assignatura do contracto e ficar concluida dentro do praso maximo de 18 mezes.

4ª As notas de serviço começarão a ser entregues ao contratante logo após a assignatura do contrato, attendendo-se, dessa data em deante, ao que as necessidades dos trabalhos e as requisições do contratantes exigirem.

5ª O governo poderá, quando entender conveniente, alterar os projectos das obras e a propria direcção da estrada, sem que de taes alterações resulte para o contratante o direito de reclamar qualquer indemnização ou por algum outro fundamento, salvo apenas o disposto no paragrapho seguinte.

Paragrapho unico. Si das alterações ordenadas resultar abandono de obras feitas ou encetadas, serão estas medidas definitivamente o seu valor creditado ao contratante.

6ª As medições dos trabalhos executados serão feitas de dois em dois mezes em caracter provisorio, devendo se proceder á medição final antes do recebimento de qualquer trecho da secção respectiva pelo governo.

Paragrapho unico. O governo poderá tomar conta de qualquer trecho da estrada para estabelecer o respectivo trafego, como julgar conveniente.

7ª Os pagamentos serão bimensaes e feitos, a juizo do governo, em dinheiro ou em titulos, que o governo emittirá, vencendo os juros de 5 % ao anno, em papel, de accordo com o decreto legislativo n. 1.329, de 3 de janeiro de 1905, sendo o contratante obrigado, neste caso, a receber esses titulos pelo correspondente valor nominal.

8ª O contratante será responsavel pela conservação e solidez das obras de terraplenagem pelo prazo de seis mezes e das obras de arte pelo prazo de um anno, a contar da data da medição final, devendo reconstruir á sua custa qualquer de taes obras que vier a ficar damnificada.

Si o contratante se recusar a fazel-o, o governo promoverá a reconstrucção por conta do mesmo, como julgar preferivel, lançando mão da caução e dos respectivos reforços a que se refere a condição 11ª.

9ª Na execução das obras e no estabelecimento da estrada serão observadas, em tudo que interessar á parte technica, as disposições do decreto n. 7.959, de 29 de dezembro de 1880, e as especificações approvadas pelas portarias de 22 de dezembro de 1903 e 25 de julho de 1905, para o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando entendido que o governo não terá o direito de estabelecer, para cada natureza de trabalhos a executar, ou de material que houver de ser fornecido, as condições especiaes que julgar necessarias á vista das circumstancias, tomando por base as melhores condições de execução e a melhor qualidade de materia prima, salvo no que contrariar o contrato celebrado.

10ª O governo fiscalizará a execução das obras e o serviço, como julgar conveniente, **expedindo as necessarias instrucções.**

11ª Por qualquer infracção das clausulas do contrato, que não estiver sujeita a pena especial, poderão ser impostas ao contratante multas de 200$ a 2:000$ e o dobro nas reincidencias.

12ª Os proponentes deverão fazer no Thesouro Federal a caução de 5:000$ para cada uma das tres secções de que trata a clausula 1ª e a que se propuzerem, para garantia de sua proposta, que não será recebida das sinão á vista do certificado da mesma caução.

Os proponentes, cujas propostas forem escolhidas, deverão elevar a caução a 5:000$ a 20:000$ por cada secção para garantia do contrato, antes de assignal-o.

Esta caução será reforçada por meio do constituido pelas quotas de 2 % deduzidas dos pagamentos de que trata a condição 7ª e será restituida ao contratante depois da recepção definitiva de toda a estrada.

13. Por dia de excesso dos prazos de ... a 18 mezes, marcados na condição 3ª para começo e terminação das obras, será o contratante multado em 100$ até tres mezes respectivamente, podendo o governo, após esse excesso, rescindir o contrato nos termos da condição seguinte.

14. O governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

I. Si o contratante não começar ou não concluir as obras até tres mezes depois dos prazos marcados na condição 3ª, independentemente da multa fixada na condição anterior;

II. Si suspender os trabalhos de construcção por mais de 15 dias, sem consentimento do governo;

III. Si empregar operarios em numero tão insufficiente, que demonstre da parte do contratante desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvos os casos extraordinarios e independentes da vontade do contratante, reconhecidos a juizo do governo.

15. Verificada a rescisão do contrato, nos termos da condição precedente, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além da que corresponder á importancia das obras realizadas nas condições e pelos preços do contrato, cujo pagamento não tenha sido effectuado, perdendo elle, além disso, em favor da União, a caução e seus reforços.

16. O contratante obriga-se a activar as obras, augmentando o numero de pontos de ataque e de operarios, a requisição do governo.

17. As propostas deverão indicar os preços de unidades constantes da relação impressa que os proponentes encontrarão na directoria geral de obras e viação, devendo ser esses preços escriptos por extenso e tambem em algarismos, na mesma relação, que, devidamente sellada, acompanhará a proposta.

§ I. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante será obrigado a executar por determinação do governo, serão adoptados os preços de unidade para as empreitadas do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, approvados por portaria de 22 de dezembro de 1903, e, não existindo entre estes preços de unidades, serão elles accordados por tres arbitros, um do governo, outro do contratante e o terceiro préviamente escolhido por estes dois arbitros para cada caso.

§ II. O fornecimento do material importado, de que trata a letra g, da condição 2ª, quando confiado ao contratante pelo governo, será da fabrica que este indicar, e o preço será o mais baixo encontrado no mercado com um accrescimo de 5 %.

18. A caução de 5:000$, feita na fórma da condição 12ª, ficará pertencendo á União si o proponente aceito deixar de assignar o contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que for publicado no *Diario Official* o convite para este fim.

19. A caução e o respectivo reforço, de que trata a alludida condição 12ª, poderão ser feitos em apolices da divida publica federal.

20. A concorrencia versará sobre:

a) o preço da construcção;

b) a idoneidade do proponente.

21. O calculo do preço da construcção para os fins da condição terá por base os volumes e qualidades apresentadas pela Estrada de Ferro Oéste de Minas e que figuram na relação impressa exigida na condição.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades indicados servirão apenas para termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados, sem alteração dos preços das unidades, segundo os estados e as medições definitivas, as necessidade do serviço e as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

22. E' reservado ao governo o direito de annular a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os proponentes algum direito a qualquer juro ou indemnisação.

Directoria geral de obras e viação, 8 de agosto de 1908. — *J. F. Parreiras Horta.*

## Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do coronel director, declaro que nos dias abaixo mencionados se distribuirão costuras, no novo edificio do Arsenal de Guerra, na Ponta do Cajú, das 11 horas da manhã as 2 da tarde, as senhoras que apresentarem as respectivas guias, a saber:

Dia 21, guias ns. 1.001 a 1.100 e 2.886 a 2.787.

Dia 22, guias ns. 1.101 a 1.200 e 2.786 a 2.687.

Dia 23, guias ns. 1.201 a 1.300 e 2.686 a 2.587.

Dia 24, guias ns. 1.301 a 1.400 e 2.586 a 2.487.

Dia 25, guias ns. 1.401 a 1.500 e 2.486 a 2.387.

Previne-se que não serão attendidas as guias apresentadas em dias differentes dos marcados no presente edital.

Outro sim, nos dias de distribuição de costuras, não se recebe fardamento manufacturado.

Repartição de costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, em 15 de setembro de 1908 — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 1° tenente encarregado.

## Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRENCIA PARA A COMPRA DE PAPEIS E CARTÕES VELHOS

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 24 do corrente mez, na Intendencia desta Estrada, serão recebidas propostas para a compra de papeis e cartões velhos até 31 de dezembro de 1909, de accordo com as bases para o respectivo contrato que se acham á disposição dos concorrentes na dita Intendencia, para serem examinadas.

A concorrencia versará sobre o preço por kilogramma de papeis e cartões velhos.

Os concorrentes deverão comparecer na dita Intendencia, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias, e deverão exhibir, em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 100$000, préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contrato.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 16 de setembro de 1908 — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira.*

## Ministerio da Guerra

4° DISTRICTO S. JOSE'

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

João de Souza Matta, major presidente da Junta de Alistamento militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio, a virem-se inscrever, até o dia 17 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos de idade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento. A junta de ... funccionará na direcção geral nos dias ... do corrente e 14 e 28 de outubro 11 de novembro, ao meio dia, na praça da Republica.

A junta funccionará em todos os dias uteis na casa do antigo Arsenal de Guerra.

E para conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital, por mim ... assignado, rubricado pelo presidente Valeriano Alves Vieira, alferes secretario.

Capital Federal, 15 de setembro de 1908 — Major *João de Souza Matta*, presidente.

# GOVERNO
## DO
# Estado da Parahyba

**Concorrencia para o serviço de construcção e exploração de um systema de abastecimento d'agua potavel, esgoto e illuminação na cidade da Parahyba do Norte, capital do Estado do mesmo nome.**

Pela Secretaria Geral do Governo do Estado da Parahyba, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, se faz publico, de ordem do presidente do mesmo Estado, que dentro do prazo de 90 dias a contar desta data, serão recebidas nesta Secretaria, propostas para o serviço de construcção e exploração de um systema de abastecimento de agua potavel, esgoto e illuminação desta capital, de accordo com as condições que ao governo parecerem mais vantajosas.

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias escriptas em idioma do paiz, competentemente selladas, datadas e assignadas pelo proponente ou procurador deste, legalmente habilitado.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de cinco contos de réis (5:000$000) para garantia de suas propostas, que não serão recebidas sinão á vista do recibo ou certificado da mesma caução.

O proponente cuja proposta fôr preferida, deverá elevar a caução a vinte contos de réis (20:000$000), para garantia do contrato, e antes de assignal-o.

A caução de cinco contos de réis, na forma dita, ficará pertencendo ao Estado, si o proponente acceito deixar de assignar o contrato no prazo de dez (10) dias, contados da data em que fôr publicado no jornal encarregado da publicação do expediente do governo, o convite para este fim.

Esta caução, assim como reforço della, depois de acceita ou preferida a proposta, poderão ser feitos em apolices da divida publica estadual ou federal.

E' reservado ao governo o direito de annullar a presente concorrencia declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os contratantes algum direito a qualquer juro ou indemnisação, restituindo-se-lhes as cauções depositadas.

Secretaria Geral do Governo do Estado da Parahyba, em 27 de agosto de 1908.— O secretario do Estado.— **Pedro da Cunha Pedrosa**

## Ministerio da industria, viação e obras publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Fornecimento de material metallico para a Estrada de Ferro Oeste de Minas, suas ligações e prolongamentos.

De ordem do sr. ministro faz-se publico que no dia 15 de outubro do corrente anno, á 1 hora da tarde, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento do material metallico para as linhas da Estrada de Ferro Oeste de Minas, suas ligações e prolongamentos, com as seguintes condições:

1º O material a fornecer pelo contratante constará dos tres seguintes grupos:

1º grupo:
a) trilhos do typo Vignole de 20 e de 25 kilos, por metro corrente;
b) accessorios para os mesmos;
c) cruzamentos.

2º grupo:
Superstructura metalica para pontes, tendo vãos de 10 a 80 metros.

3º grupo:
a) fio telegraphico de quatro metros;
b) arame farpado para cerca;
c) isoladores.

2º Os trilhos, accessorios e cruzamentos serão fabricados de accordo com o caderno de encargos para a fabricação de trilhos e accessorios da Estrada de Ferro Central do Brasil, approvados pela directoria dessa estrada, em 13 de novembro de 1907.

Os perfis serão fornecidos pela Estrada de Ferro Oeste de Minas.

As superstructuras metalicas das pontes serão projectadas pelo fornecedor, de accordo com o caderno de encargos, fornecido pela Estrada de Ferro Oeste de Minas, que poderá, caso não aceite o projecto apresentado, fazer executar outro a sua escolha.

O fio telegraphico e arame farpado serão de qualidade actualmente aceita pela Estrada de Ferro Central do Brasil e Repartição Geral dos Telegraphos.

3º A verificação final da qualidade e peso do material será feita na Estrada de Ferro Oeste de Minas, devendo ser acompanhada pelo fornecedor ou seu preposto.

4º O fornecimento do material será feito por partidas mensaes, á medida das necessidades do trabalho e requizições da Estrada, e começará para as pontes, fio telegraphico e isoladores dentro de seis mezes, e para o resto do material dentro de quatro mezes, devendo ficar inteiramente concluido dentro de 17 mezes, a contar todos esses prazos da assignatura do contrato.

5º Os pagamentos dos fornecimentos serão mensaes, após a verificação do material fornecido, e feitos, a juizo do governo, em dinheiro ou em titulos, que o governo emittirá, vencendo juros de 5 0/0 ao anno, em papel, de accordo com o decreto legislativo n. 1.329, de 13 de janeiro de 1905, e o contratante será obrigado a recebel-o pelo correspondente valor nominal.

Os preços das propostas serão formulados em libras esterlinas, e nas contas a conversão para moeda corrente far-se-á pelo cambio medio, á vista, da vespera do dia do pagamento.

6º O preço das propostas entende-se pelo material collocado na estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos vagões dessa Estrada, excluindo apenas os direitos de alfandega.

7º Por qualquer infracção das clausulas do contrato, que não estiver sujeita a pena especial, poderão ser impostas ao fornecedor multas de 100$ a 500$, e o dobro nas reincidencias.

8º Pelo excesso de prazo em começar ou em terminar o fornecimento pagará o fornecedor a multa de 10$ por dia, até tres mezes, respectivamente, sendo, terminado este prazo de tres mezes, rescindido o contrato, a juizo do governo, nos termos da condição 10ª.

9º Os proponentes deverão fazer no Thesouro Federal uma caução de 3:000$ para garantia de suas propostas, que não serão recebidas sinão á vista do recibo ou do certificado da mesma caução.

O proponente cuja proposta for preferida deverá elevar a caução a 15:000$, para garantia do contrato e antes de assignal-o.

Esta caução será reforçada por um fundo constituido pelas quotas de 1 %, deduzidas do pagamento de que trata a condição 5ª, e será restituida ao contratante depois da recepção definitiva de todo o material contratado.

10. O governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial:

a) si o contratante deixar de iniciar ou concluir o fornecimento até tres mezes depois de terminar os prazos fixados na condição oitava;

b) si deixar durante tres mezes consecutivos de fazer os fornecimentos depois de iniciados.

11. Verificada a rescisão, nos termos da condição anterior nenhuma indemnização será devida ao contratante, que perderá em favor da União, a caução e seus reforços, de que trata a condição nona.

12. A proposta deverá indicar por extenso e em algarismos os preços em libras esterlinas por especie de material constante da relação impressa, que se encontrará na portaria da directoria geral de obras e viação, e que, devidamente sellada, acompanhará a proposta.

13. O calculo dos preços das propostas terá por base as quantidades que figuram na relação impressa de que trata a condição 12ª.

Paragrapho unico. Fica entendido que as quantidades indicadas nessa relação servirão para termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificadas, sem alteração dos preços de unidade, segundo os estudos e projectos definitivos, nos termos das presentes condições.

14. As propostas poderão referir-se aos tres grupos de que trata a condição primeira ou a alguns apenas.

O governo reservar-se-á o direito de contratar com proponentes diversos cada um dos tres grupos.

15. A caução de 3:000$, feita nos termos da condição nona, ficará pertencendo á União, si o proponente aceito deixar de assignar o contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que for publicado no *Diario Official* o convite para esse fim.

A caução e o respectivo reforço, de que trata a alludida condição nona, poderão ser feitos em apolices da divida publica federal.

16. A concorrencia versará sobre:
a) o preço do material;
b) idoneidade do proponente.

17. E' reservado ao governo o direito de annullar a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada aceitavel, sem que dahi possa resultar para os contratantes algum direito a qualquer juro ou indemnização.

Directoria geral de obras publicas e viação, 8 de agosto de 1908.— *J. F. Parreiras Horta.*

## AVISOS MARITIMOS

**Lloyd Brasileiro**

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE
Saidas aos sabbados
O paquete
**BRASIL**
Sairá no sabbado, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE
Saidas todas as quintas-feiras
O paquete
**SIRIO**
(Transferido por força maior)
Sairá no sabbado 26 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.
Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA
Saidas aos sabbados alternadamente
O paquete
**ORION**
Sairá no sabbado, 3 de outubro, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE
O magnifico paquete
**CEARA'**
Sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6



**NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA**
Società Riunite Florio & Rubattino

**LA VELOCE**
Navigazione Italiana a Vapor

Serviços semanaes com os novos e esplendidos transatlanticos das duas companhias, entre o BRASIL—HESPANHA—ITALIA e entre o BRASIL e RIO DA PRATA e vice-versa

SAIDAS PARA A EUROPA

| MEZES | DIAS | VAPORES | COMPANHIAS | ITINERARIO |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Setembro | 20 | Re Vittorio | N. G. I. | S. Vicente, Barcelona e Genova. |
| Outubro | 4 | Italia | La Veloce | Las Palmas, Idem, idem |
| » | 11 | Regina | | |
| » | | Elena | N. G. I. | S. Vicente, Idem, Idem |
| » | 25 | Umbria | N. G. I. | Las Palmas, Idem, Idem |

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

| MEZES | DIAS | VAPORES | COMPANHIAS | ITINERARIO |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Outubro | 8 | Umbria | N. G. I. | Idem, Montevidéo e Buenos-Aires. |

**PROXIMAS SAIDAS**

Para Barcelona, Genova e Napoles — HOJE 20 de setembro...... **RE VITTORIO**

Para o Rio da Prata — 8 de outubro........ **UMBRIA**

Estes luxuosos paquetes são considerados os mais rapidos da marinha mercante italiana e possuem nos tres convezes compartimentos para familias e espaçosos camarotes de 1ª e 2ª classes; quanto á 3ª classe, é o que existe de mais moderno, pois está de accordo com o novo regulamento italiano.

N. B. — Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as saidas de Genova dos vapores da mesma companhia para MARSELHA, BEYROUTH, ALEXANDRIA DO EGYPTO, PORT-SAID, ETC.

**Bilhetes de chamada** — De Napoles-Genova e dos diversos portos do Mediterraneo para o Rio de Janeiro e Santos. Esses bilhetes podem ser usufruidos com os vapores da «Navigazione Generale Italiana», da «Veloce» e da «Italia» e são validos por dois annos.

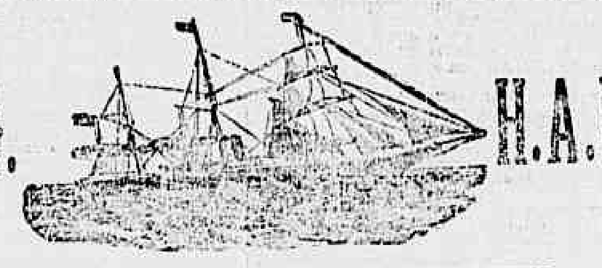
**Nota importante — Os srs. passageiros, na occasião de comprarem as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça na Europa, New-York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.**

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado. Para passagens e mais informações, dirigir-se ao

BANCO COMMERCIALE ITALO-BRASILIANO (Secção vapores)

**31, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 31**



**H.S.D.G.**  **H.A.L.**

COMPANHIAS DE VAPORES HAMBURGUEZES

SERVIÇO RAPIDO E DE LUXO

SAIDAS PARA A EUROPA

| | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| K. F. AUGUST..... | 11.000 tons. 5 de out. | CAP. VILANO..... | 11.000 tons. 21 de nov. |
| CAP. BLANCO..... | 10.000 » 17 de out. | CAP. ARCONA..... | 11.500 » 2 de dez. |
| CAP. ORTEGAL..... | 10.000 » 28 de out. | K. F. AUGUST..... | 11.000 » 14 de dez. |
| K. WILHELM II... | 11.500 » 9 de nov. | CAP. BLANCO..... | 10.000 » 26 de dez. |

**Cabines de luxo — Camarotes para uma, duas ou tres pessoas — Sumptuosos salões — Radiotelegraphia.**

O rapidissimo paquete allemão

# CAP ARCONA

esperado do Rio da Prata, no dia 23 do corrente, sairá para

LISBOA,
LEIXÕES,
VIGO,
SOUTHAMPTON,
BOULOGNE S|M
e HAMBURGO

no mesmo dia, ás 4 horas da tarde

**VIAGEM EM 12 DIAS**

**O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 88$, e para Vigo 93$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.**

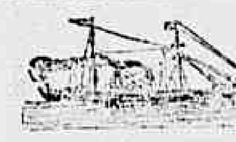
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

AVENIDA CENTRAL 79





**Hamburg-Sudamerikanische**

Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-America Linie

**Serviço para a America do Sul**

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e America do Sul

Serviço semanal com vapores de 1ª ordem

SAIDAS

| | |
| --- | --- |
| S. PAULO................ | 19 do corrente |
| CAP VERDE............... | 24 » |
| TIJUCA.................. | 8 » outubro |
| CORDOBA................. | 17 » » |
| CO COVADO............... | 22 » » |
| SAN NICOLAS............. | 31 » » |
| RHAETIA................. | 19 » novembro |
| BAHIA................... | 28 » » |

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

# SÃO PAULO

SAIRA' PARA

Bahia,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Rotterdam
e Hamburgo

no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã

O embarque dos srs. passageiros terá logar, ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

**PASSAGENS**

2ª classe para **Lisboa e Leixões** com vinho de mesa e imposto incluido, assim como com conducção gratuita para bordo. **68$000**

Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes têm creadas, assim como cozinheiro portuguez a bordo.

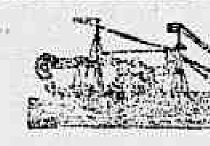
Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W.R. Mac Nivan, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES,

**THEODOR WILLE & Co.**

**79 AVENIDA CENTRAL 79**





**Sociedad Anónima de Navegación Trasatlantica**

(Antes A. FOLCH Y C. S. en C.) = **BARCELONA**

O paquete hespanhol

**Berenguer el Grande**

Esperado até o dia 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

**Vigo, Leixões, Lisboa, Malaga, Valencia e Barcelona**

para cujos portos recebe carga e passageiros.

**Os preços para Vigo e Portugal têm uma grande reducção.**

O paquete hespanhol

**JOSE' GALLART**

Esperado amanhã 21 do corrente sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

*Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões* **68$** *para Vigo* **73$** *incluindo o imposto federal*

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo. Para fretes, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, á rua General Camara n. 2. Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Juan Capilench y Puerto

**39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39**

**Lloyd Italiano**

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos D. FIORITA & C.

O RAPIDO PAQUETE

# VIRGINIA

Commandante Renzo de la Penna

Esperado de Genova e escalas amanhã 21 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

Santos e Buenos Aires

Para passagens e mais informações com os consignatarios

**D. FIORITA & C.**

**Rua Primeiro de Março 37**


## ANNUNCIOS

**RODA DA FORTUNA**

DÉRAM HONTEM

| | | |
| --- | --- | --- |
| Antigo............ | 311 | Cavallo |
| Moderno........... | 930 | Camello |
| Rio............... | 031 | Urso |
| Salteado.......... | ... | Leão |


**AO COMMERCIO**

**Adeanta-se dinheiro**

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

**Castro Guidão & C.**

COMMISSARIOS

**Rua 1º de Março n. A 1**

RIO DE JANEIRO

**DENTISTA** Dr. Alvaro Moraes **Colloca dentes sem chapa — Extracções** sem dôr. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

36, PRAÇA TIRADENTES, 36 (Antigo 35)

Telephone n. 191

ALUGA-SE um bom quarto com janella, em casa de pequena familia na rua Marquez de Abrantes n. 2. 2978

ALUGA-SE a casa da rua Senador Dantas n. 47, a familia de tratamento. As chaves estão por favor na mesma rua n. 45 e trata-se na Avenida Salvador de Sá 16.

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado a um casal sem filhos ou moços solteiros, com serventia em toda a casa; na rua de S. Christovão n. 335, preço 40$000. 2800

ALUGA-SE um bom piano allemão, de Carlos Scheell por 30$ mensaes; para tratar na rua Barão de Guaratiba 19 A.

ALUGA-SE em espaçosa vivenda de familia respeitavel, a pequena distancia da Exposição, a pé, optimos aposentos com ou sem pensão, mas só a familias e cavalheiros. Informações á travessa de S. Francisco n. 28. «A Ninon».

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$; na Casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 1618

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque e de sobrecasaca a 35$, novos e no rigor da moda, na primeira e unica casacaria que prima em bem servir; na rua do Hospicio 225, sobrado, esquina da Avenida Passos ou Sacramento. 1572

ALUGA-SE por 2$000 cada kilo de superior panna de seda hespa, na travessa de São Domingos 1. 1028

ALUGA-SE um commodo para moços solteiros, por 30$ mensaes, na rua da America n. 46; trata-se na avenida Passos n. 129, alfaiataria. 2868

ALUGA-SE um quarto para rapaz do commercio; rua da Prainha 35. 2918

ALUGA-SE a casa da rua Augusta n. 1 (estação do Meyer), a casa está aberta das 8 ás 9 horas da manhã, 2887

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente, a casal sem filhos, na rua da Alfandega n. 259. 2811

ALUGAM-SE bons commodos em casa de familia, com ou sem mobilia, no logar mais hygienico e tem lindo banheiro de duchas; á rua do Bispo 37. 2939

ALUGA-SE uma casinha nova, assobradada, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades para pequena familia; informa-se á rua D. Felicianna n. 79, armazem. 2953

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros n. 89, completamente reformada; informa-se na casa visinha n. 89 A. 2956

ALUGAM-SE os predios da rua da Soledade 17 A. e Dr. Rodrigo dos Santos 47; as chaves estão nas mesmas, trata-se na rua da Quitanda 46. 2963

ALUGA-SE o 1º andar da rua de S. Christovão n. 103, aluguel 160$000.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, com pensão; na avenida Central 157.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados; na rua Barão de S. Felix n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro de forno e fogão; na rua General Pedra 12, sobrado.

ALUGA-SE um cozinheiro italiano; na rua Frei Caneca 119, cazinha n. 1.

ALUGA-SE um bom cozinheiro branco, para casa de tratamento; na rua do Rezende n. 75, quarto n. 19.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. B 67, açougue, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente; na rua Visconde de Sapucahy n. 283.

ALUGA-SE o sobrado n. 65 da rua São Carlos, Estacio de Sá, para pequena familia, chave no armazem em frente; trata-se na rua dos Ourives 86, das 2 ás 4 horas. 2873

ALUGA-SE a casa da rua Eulina n. 10 no Meyer com 4 quartos, 2 salas, gaz, terreno murado e arborizado para á porta o bonde de José Bonifacio.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Quitanda n. 56, trata-se na loja. Aluguel 250$000. 2828

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia; rua dos Ourives 18, 2º andar, esquina da rua da Assembléa. 2827

ALUGA-SE o novo e espaçoso armazem da avenida Mem de Sá n. 43, com duas frentes para esta avenida e para a rua do Riachuelo. Excellente ponto commercial; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua Alfandega 7, 1º andar com o procurador. 2784

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão para dois rapazes, em casa de familia; na rua do Riachuelo 57. 2815

ALUGAM-SE consultorios muito decentes; na rua da Carioca 50, antigo 44, trata-se na loja. 2844

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobiliada ou não, com pensão, a pessoas de respeito, tem todo conforto, preço modico, em casa de familia; na rua da Lapa 26, sobrado. 2843

ALUGA-SE um bom commodo com janella a um senhor sério ou a casal; na rua Machado Coelho n. 71, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons quartos a casal ou a rapazes serios; á rua do Rezende n. 117, sobrado, casa de familia, tem banhos de chuva e commodidades. 2978

ALUGA-SE uma boa casa na rua da Pedreira n. 24, Cascadura, trata-se com Castro, Pereira & Silva: no largo de Cascadura. 2978

ALUGA-SE um novo predio á rua Barão de S. Francisco Filho trata-se n. A 27. 2973

ALUGA-SE o bonito chalet, reformado de novo para uma familia regular tem jardim ao lado; á rua Dr. Marciano n. 69, em Botafogo. 2976

ALUGA-SE em casa de familia um espaçoso commodo; no largo da Lapa 99. 2811

ALUGA-SE o predio n. 185 da rua Patrocinio, Andarahy, pintado de novo, chaves no armazem em frente, trata-se á rua rua dos Ourives 86, das 2 ás 4 horas. 2873

ALUGAM-SE a moços ou casal sem filhos dois bons commodos, em casa de familia respeitavel; á rua do Senado n. 138, sobrado. 2830

ALUGA-SE a casa nova da rua Matheus n. 25, esquina da rua Dr. Joaquim Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque para lavar e bom quintal, para informações no largo de S. Francisco de Paula n. 1. 2823

ALUGA-SE um commodo com pensão e barato á moça de tratamento, na rua do Cattete n. 16. 2821

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de pequena familia, rua da Passagem 80, Botafogo. 2780

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; á rua do Senado n. 138, sobrado. 2830

PRECISA-SE de um colchoeiro A' Exposição; á rua de S. José n. 77.

PRECISA-SE de um forneiro e de um entregador de pão em saccos, com pratica de padaria; na rua da Gamboa 61.

PRECISA-SE de um trabalhador de masseira; na rua Jockey-Club n. 13, São Francisco Xavier.

PRECISA-SE de um ajudante de forno, que saiba fornear alguma coisa em pão francez; na padaria da rua do Hospicio n. 169.

PRECISA-SE de um moço branco ou pardo para copeiro e mais serviços leves, em casa de casal estrangeiro de tratamento; trata-se na rua de Nossa Senhora da Copacabana n. A 50.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira para qualquer qualidade de roupa; na rua Voluntarios da Patria 92 A, de 1 ás 5.

PRECISA-SE boas costureiras; á rua Treze de Maio n. 7, sobrado. 2850

PRECISA-SE de um bom ajudante de cozinha, com pratica de casa de pasto; na rua dos Arcos n. 10.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar em casa de um casal, dormindo no aluguel; na rua General Pedra n. 83, cocheira.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua da Lapa 75, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na rua da Carioca n. 59, 2º andar.

PRECISA-SE de um bom ajudante de cozinha com bastante pratica de casa de pasto; na rua Haddock Lobo n. 89, armazem.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos para copeiro; na rua Voluntarios da Patria n. 118.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; á rua do Hospicio n. 293. 2832

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos, para serviços domesticos; na rua do Cattete n. 81, armazem.

PRECISA-SE de uma creada habilitada para todo o serviço domestico; na rua Visconde do Rio Branco n. 43.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar para uma senhora só; na rua Visconde de Itaúna n. 311.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Aguiar n. 25.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro que tenha pratica de casa de petisqueiras; informa-se na rua do Nuncio n. 56.

PRECISA-SE de um rapaz de 13 a 14 annos para creado em casa de familia, serviços leves; á rua Senador Euzebio 32.

PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro de costuras; na rua da Assembléa n. 39.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto e botequim; na rua de S. Christovão 158 C.

PRECISA-SE de um ajudante de forno na rua de Catumby 15, padaria.

PRECISA-SE de uma ama secca, muito séria, limpa e carinhosa, para tomar conta de uma creança de 14 mezes, paga-se bem; na ladeira do Meirelles n. 4, Santa Thereza, é para familia estrangeira.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; para tratar na rua General Camara 113. 2942

PRECISA-SE de um copeiro sério e de conducta afiançado; na rua Payssandú n. 22.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua Larga de S. Joaquim n. 136.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, para levar encommendas para fóra; á rua da Quitanda n. 63;

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial para casa de pequena familia, rua Marquez de Abrantes n. 31 C. 2941

PRECISA-SE de um bom jardineiro, que dê referencia de sua conducta; na rua do Mattoso n. 59.

VENDE-SE um melro de Portugal e outros passaros do Brasil, de linda plumagem e todos excellentes cantadores; na rua D. Minervina 35. 2786

VENDE-SE um lote de terreno no Meyer com 11 metros de frente por 88 de fundos; trata-se á rua Senador Pompeu n. 136

VENDEM-SE pianos usados de 300$ até 800$ de Pleyel e outros celebres autores, alugam-se concertam-se e afinam-se a preços sem competidor, na «Casa Freitas», estação do Engenho Novo. 2782

VENDE-SE barato uma grande e boa caixa de musica, tocando 10 peças; rua Thereza Cavalcante 2. E. da Piedade 2973


Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 73

PAUL MAHALIN

# O Filho do Mosqueteiro

## 2ª PARTE
### O marido da favorita

E accrescentou depois duma pausa:

— Sobretudo, visto que, prestando-se ao que lhe peço, não se expõe a coisa alguma...

Isto era demais.

— Quando sirvo o proximo, respondeu Joel vivamente, não pergunto se me exponho...

— Então, consente em servir-me?

— Co'a breca! respondeu o bretão sem dissimular a sua impressão, visto que tanto insiste...

O outro poz as mãos:

— Si insisto... Quer dizer que lhe supplico de joelhos!... Em nome de todos a quem ama!...

O bretão pensou em Aurora.

— Emfim, disse elle vencido, dê-me esse medalhão...

— Promette-me entregal-o ou fazel-o chegar ao seu destino?...

— Prometto-lhe, pelo menos, que empregarei todos os meios que estiverem ao meu alcance...

— Posso confiar na sua palavra?

— Senhor, não se deve pedir nada áquelles de quem se duvida.

— Oh! protestou o preso, não duvido de si! Para que havia de duvidar? Mas uma palavra compromette, uma palavra tranquillisa...

— Pois bem, dou-lhe a minha palavra.

— Entregará ou enviará este medalhão?...

E sublinhou:

— Sem ler o papel que elle contem.

— Pois si está fechado por um segredo!

— Pode-se encontrar esse segredo; póde-se quebrar esse objecto!..

— Senhor, decididamente, por quem me toma? perguntou o filho de Porthos repellindo o objecto que lhe estendiam.

— Perdão! cem vezes perdão!... Magoei-o sem pensar!... a desgraça tornanos tão desconfiados!... Por Deus, tome o medalhão!... Mas pense bem em o occultar a todos os olhares!...

— Esteja tranquillo; tral-o-ei pendurado ao pescoço, debaixo do meu fato... Mas qual é o nome de sua filha? E aonde me devo dirigir para lhe enviar este deposito ou para a mandar chamar?...

— Minha filha chama-se Thereza... *Thereza Lesage*... Fica-lhe na memoria?...

— *Thereza Lesage*. Está bem. Depois?...

— Mora na rua de Hautefeuille, na terceira casa á direita, entrando pela rua de Santo André das Artes; não vá esquecer estas indicações...

— Vou assental-as na minha carteira, e como é provavel que me não apalpem, visto que me não accusam de occultar nenhum segredo de Estado nas minhas algibeiras...

— Ah! senhor, declarou o outro com uma voz em que vibrava uma nota falsa, si eu pudesse... Si na minha falta, a minha Thereza pudesse desobrigar-me para comsigo...

— Está desobrigado, meu camarada, e a senhora sua filha tambem... Faltar-lhes-ia o tempo a ambos... Mas ainda uma palavra: si, o que eu desejo de todo o coração, o seu projecto desta noite der bom resultado...

— Ah! descanse; saberei encontral-o para lhe tornar a pedir o que lhe confiei!...

Neste momento a voz do carcereiro retumbou na escada.

— São horas de recolher! Para baixo, passeantes!

O bretão estendeu machinalmente a mão ao seu interlocutor:

— E' preciso separarmo-nos... Seja feliz... Esta noite antes de adormecer, pedirei a Deus que o ajude.

A mascara do preso mudou subitamente e deixou ver uma especie de amargura escarnecedora.

— E' mais feliz do que eu, rosnou elle, porque sempre póde dormir e rezar.

E repellindo a mão que Joel lhe estendia:

— Agradeço a honra... Depois... Quando nos tornarmos a ver...

— No outro mundo, então, disse Joel gravemente, porque é minha opinião que estamos ambos em perigo de morte.

O numero 111 encolheu os hombros ironicamente:

— No outro mundo, si assim o quer, respondeu elle com uma ligeira cascalhada; mas como é um homem de bem, e eu sou um grande peccador, creio bem que não é no paraizo que nos encontraremos.

### CAPITULO V
#### ONDE O FILHO DE PORTHOS CAMINHA DE SURPREZA EM SURPREZA

Era quasi meia noite.

Joel não dormia.

A conversa que tivera com o pae de Thereza Lesage conservava o acordado apezar dos esforços que fazia para dormir.

Não porque se interessasse muito pelo numero 111. Dissemos que havia nas diversas expressões da physionomia desse homem alguma coisa de ambiguo, de equivoco, que desagradava instinctivamente á lealdade de Joel, e que, debaixo de habil charlatão, lhe fazia adivinhar o perigoso velhaco. Comtudo pensando nos perigos que o desgraçado ia affrontar para recuperar a liberdade, e para se approximar da filha, Joel não podia subtrahir-se a um sentimento de compaixão, nem deixar de fazer votos para que o enigmatico personagem — que afinal de contas, dava provas de excepcional coragem — não succumbisse na tarefa.

Lá fóra a tempestade rugia, mais violenta e mais aspera. Rabanadas de vento açoutavam a torre, com rugidos de fera. Caiam bategas de agua, que arrancavam das paredes um ruido surdo e continuo.

Soava meia noite no grande relogio da Bastilha, — nesse relogio cujo mostrador recordava sem cessar aos hospedes dessa prisão do Estado o correr das horas do seu supplicio.

Joel tinha os olhos pregados na pequena janella que se abria em frente do leito.

Esta janella formava como que uma esbranquiçada mancha na escuridão que enchia o quarto.

De subito, nesta mancha de claridade indecisa, desenhou-se um corpo escuro.

Era o preso que, agarrado á corda, descia do andar superior.

A borrasca, neste momento, fazia á Bastilha o seu mais furioso assalto. Sacudia-a com raiva. Dir-se-ia que se esforçava em arrancar do solo a velha e macissa fortaleza, e arrebatal-a no espaço como uma telha tirada a um telhado.

Veiu involuntariamente aos labios de Joel a oração que as mulheres bretãs murmuram nas noites de tempestade pelos marinheiros perdidos no mar.

Decorreram alguns minutos, que lhe pareceram seculos. Depois ouviu-se um tiro que estalou em meio do ruido do temporal. Depois ainda ouviu-se um grande tumulto. A prisão parecia ter despertado em sobresalto. Ouvia-se gente a correr, falar, cruzavam-se ordens, vozes gritavam: *A's armas!*

No dia seguinte, quando o carcereiro entrou na cella o bretão perguntou-lhe:

— Então, o que houve esta noite?... Foi-me impossivel pregar olho... O barulho da tempestade, a fuzilaria, essas corridas pelos corredores...

— Houve, respondeu Huguenin, uma tentativa de evasão...

— Serio?

— Sim, o seu companheiro lá de cima, o numero 111, deixou-se escorregar ao longo de uma corda, saindo pela janella, a qual serrara as grades.

— E então?...

— Então, quando chegou ao chão, a sentinella, que passeava nos baluartes, gritou-lhe: *Quem vem lá?* e, como em vez de responder, elle se preparava para saltar ao fosso...

— Diga...

— O soldado disparou sobre elle, como era sua obrigação...

— E depois?...

O carcereiro fez um gesto simulando o apagar de uma vela.

— Apagado, o numero 111! *Defunctus, ad patres*, boa noite, meus senhores! Morto logo com um tiro na cabeça...

Joel, que começava a almoçar, tornou a pôr na mesa o copo que levava á boca.

— Deus tenha a sua alma! murmurou elle.

Huguenin encolheu os hombros.

— Deus, duvido; o diabo, tenho a certeza. Um perfeito patife que mereceu cem vezes acabar, na praça da Grève, ás mãos de Charlot-Casse-Bras, na roda ou na fogueira!

— Elle!

O carcereiro estava, naquella manhã, em maré de conversar.

— Este, continuou elle, era o unico dos nossos pensionistas de que eu sabia o nome e a historia. Soube-o pelo meirinho Desgrais, que aqui o trouxe. Chamava-se Pedro Lesage. Alguns affirmavam que era um antigo capellão da casa Montmorency. E' falso; fôra apenas mercador de lãs em Rouen. Ora, agora o que é certo, é que era o principal socio da Vigoureux, da Filastre e da Voisin; uma collecção de megeras a que a Camara ardente fez justiça... Assegura-se que eram ás centenas as suas victimas... E entre ellas, havia-as bem illustres...

— Mas, perguntou Joel, porque é que elle não participou da sorte dos seus cumplices?

— Ahi é que está o *hic*: é que se receou que, levando-o perante um tribunal, elle levantasse a voz de fórma tal que as suas revelações chegassem aos ouvidos do publico... Ora como elle trabalhava para altos personagens... A bom entendedor meia palavra basta: *para muit altissimo personagem!*

O carcereiro sublinhou estas ultimas palavras com um significativo piscar de olhos. Accrescentou abaixando a voz:

— O sr. de la Reynie abafou o negocio, e limitaram-se a *esquecer* este patife entre as quatro paredes do andar de cima.

— As quaes não são tão espessas, disse o filho de Porthos, tentando rir, que evitassem que elle de lá saisse...

— Oh! já se previra o caso...

— Como?...

*(Continúa)*

# NÃO SE ILLUDAM!!

**Com prejuizo ninguem vende a mercadoria e com pequeno lucro todo o bom negociante deve vender, essa é a realidade e deante della não vale a propaganda, muito mais razoavel é pedir a preferencia como faz a Joalheria Valentim, que está em condições de vender tão barato ou mais do que qualquer casa barateira.**

**RUA GONÇALVES DIAS 37 (antigo 35)**

*Valentim José Nauerth & C.*

2823

VENDE-SE uma machina Singer Oscilante, optima para pespontar calçado; na rua Theophilo Ottoni n. 158, sobrado.

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ a 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE toda publicação do «Commercio do Brasil»; 151 rua Larga de S. Joaquim, sobrado. 2271

VENDE-SE para numerosa familia de tratamento superior e bem localizado predio á rua Desembargador Izidro n. 57, vago, com pessoa para mostrar diariamente, das 8 ás 5; trata-se na rua da Alfandega n. 246. 2829

VENDEM-SE por 35 contos de réis á rua do Mattoso, seis bons predios, dando bôa renda; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5, 1º andar. 2830

VENDE-SE por 23 contos de réis superior predio, construcção moderna, na rua D. Anna Nery, dando frente para São Luiz Gonzaga; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 246. 2831

VENDE-SE por 15 contos de réis uma avenida á rua Bom Pastor, renda mensal 300$; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 246. 2826

VENDE-SE por 9 contos de réis o predio da rua Amazonas n. 9, ponto de S. Januario; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 246. 2833

VENDEM-SE cinco superiores predios á rua Visconde de Figueiredo e um á rua Salgado Zenha; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 2834

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem vende-se em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

VENDEM-SE tres solidos e bem construidos predios, modernos, á rua Theophilo Ottoni, dando boa renda; informa-se e trata-se com L. de Figueiredo, Alfandega 246, de 1 ás 5, 1º andar. 2845

VENDEM-SE dois bons predios, á rua Frei Caneca, perto do lagarto, construcção moderna, renda 600$ mensaes; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 246. 2846

VENDEM-SE tres superiores predios, á rua do Riachuelo, dando boa renda; informa-se e trata-se com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega 246. 2847

VENDE-SE uma boa casa, em uma das ruas transversaes á rua Haddock Lobo, por 13:000$; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 246, de 1 ás 5. 2848

VENDEM-SE quatro superiores predios, á rua Visconde de Figueiredo; á rua da Alfandega 246, de 1 ás 5. 2849

VENDE-SE paina de seda limpa, a 2$000 o kilo, na travessa de S. Domingos 1. 1027

VENDE-SE um piano com os machinismos em perfeito estado; na rua do Proposito 69. 2177

VENDE-SE a casa da rua Santos Titara n. 15, distante da estação de Todos os Santos 10 minutos, apalacetada, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque e privada, tendo o terreno 7×44 ou troca-se por um sitio com moradia. Preço 5:500$, trata-se na mesma com o proprietario. Não se admitte intermediarios. 2681

VENDE-SE um apparelho photographico 13×18, objectiva Zeiss; na rua da Assembléa n. 78, 2º. 2908

VENDE-SE um apparelho photographico Goerz Anchutz 9×12; na rua da Assembléa n. 78, 2º. 2909

VENDE-SE uma linda estatua de ferro representando o Progresso, 175 de altura; Assembléa 78, 2º. 2920

VENDE-SE um vidro forma meia canna, para vitrine ou egreja, 199×120; 78, Assembléa, 2º. 2911

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo com todas as commodidades. Informações com Annibal, rua Taylor 26, das 1 ás 7 da tarde. Negocio expedito. 1526

VENDE-SE um piano Pleyel, novo; na rua de S. Francisco Xavier n. 163 D. Mangueira. 2899

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, muito bonitos, em Todos-os-Santos, á rua Salvador Pires n. 8 A. 2929

VENDE-SE o bom predio e chacara da rua dr. Archias Cordeiro n. 150, quasi em frente á Estação de Todos-os-Santos, bondes electricos á porta, adequado a residencia propria. Trata-se com o sr. Cicero, no almoxarifado do correio, das 11 ás 2, com quem se obterá um cartão para ser vista a casa. 2925

## Paraizo das creanças
## Unica casa especial
## Roupas para inverno
## Enxoval para collegio
## Enxoval para baptisado

**Capas, sobretudos e paletots de casemira desde 15$, costumes e vestidinhos de casemira drap; flanella, fustão e brim, desde 5$, no Paraizo das Creanças!**

*101, Rua da Assembléa, 101*

## Cabellos e pennugens

do rosto, collo, mãos, braços ou outra qualquer parte do corpo, desapparecem instantaneamente com o **Depilatorio Lopez**.

Unico infallivel e garantido. Vende-se nas perfumarias e drogarias. Exigir o legitimo de **F. Lopez**.

DEPOSITARIOS:

Drogaria Berrini--Rua do Hospicio 22

**Casa Bazin--Aven. Central 131**

*Laboratorio F. Lopez*

**RUA DO REZENDE N. 134**

**Vidro 5$, pelo correio 6$000** 2842

MOVEIS -- Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, na officina de marcineiro, á rua Visconde de Sapucahy n. 89. 2792

**DENTISTA** VENDE-SE uma cadeira, quasi nova; á rua dos Artistas n. 9 E, Aldeia Campista. 2787

PROFESSOR. Dá licções a domicilio, de portuguez ou francez, por 10$000. Cartas para H. S., neste jornal. 2848

CASAMENTOS--Fazem-se os papeis barato e dá-se cartas de fiança para casas; á rua General Camara 120, sobrado. 2870

## Homem sem nariz!

TERRIVEL ENFERMIDADE

**Indiziveis soffrimentos!**

*José Maria Pereira da Silva*, curado com o **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico-chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

## DEVEM LER TODOS

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico-chimico Silveira.

Rogamos ás pessoas que lerem esta declaração de dirigirem-se ás boas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do ELIXIR DE NOGUEIRA, que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias desta cidade.

**Gonorrheas** **chronicas e recentes** -- Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

## O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

ANTES de comprar o remedio aconselha do saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

CARTÕES de visita cento 2$, bem impressos em bom cartão; na rua dos Ourives n. 8. 2825

### ALOPECINA

**Tonico vegetal de J. Franco**

E' de effeitos seguros na quéda dos cabellos, fazendo desapparecer por completo a caspa, dando aos cabellos o vigor dos primeiros tempos. **Alopecina** pode ser usada no rosto depois de fazer-se a barba, assim evitará as espinhas provenientes das navalhas. Alopecina de J. Franco é encontrada em todas as casas de perfumarias e armarinhos e no deposito rua dos Andradas 19.

Vidro............ 3$000

AGENTE para annuncios -- Precisa o «Brasil Mental»; na rua Benjamin Constant n. 48. 2785

## GONORRHÉA?

**Um só vidro cura -- INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 15 annos conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Vidro 3$000 -- Em S. Paulo, Baruel & C. -- ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome INJECÇÃO PALMEIRA.**

IMPOTENCIA cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal vindo do Sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 2061

COLLECÇÃO DE SELLOS -- Vende-se uma; na rua do Sacramento n. 15. 2822

CASAMENTOS -- Os papeis necessarios apromptam-se na rua do Hospicio 28, sobrado. 2788

GUIMARÃES & SANSEVERINO -- Travessa do Theatro n. 5 -- Perdeu-se a cautela n. 8.459, desta casa. 2786

# A VERDADE E NADA MAIS

## Um sangue puro é signal de boa saude

SE ESTAES

**PALLIDO,**

**ANEMICO,**

**ENFRAQUECIDO,**

Se ainda nenhum remedio curou o vosso mal DEPURAI, sem perda de tempo, o vosso sangue com o Licôr de TAYUYA', de S. João da Barra, de *Oliveira Filho & Baptista* que, além de purificar o sangue, tonifica o organismo enfraquecido, regularizando as funcções necessarias á vida.

Este poderoso - DEPURATIVO - anti-RHEUMATICO - conhecido ha mais de vinte annos, combate de uma maneira efficaz os

**Darthros, eczemas,**

**syphilis, ulceras chronicas,**

**rheumatismo,**

**molestias da pelle**

Usai este grande e incomparavel remedio -- util a todos -- **aos moços e aos velhos, assim como ás senhoras** -- cujos soffrimentos encontraram alivio e cura. As **senhoras fracas e doentes** encontram nesse remedio um **reconfortante**. Não se póde ser forte, digerir bem a comida, sem se ter um sangue puro.

DEPURAI O VOSSO SANGUE

A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA

*Araujo Freitas & C.*

**RUA DOS OURIVES 114**

**Chauffeur** Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do **LE FENOF**.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

**A EMULSÃO** **do Cytogenol e Oleo de Capivara** é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a** verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da **rua da Alfandega n. 208** e em todas as drogarias.

PARA HOMENS E PARA SENHORAS

*Gonol*

PARA HOMENS E Para SENHORAS

ENSINO -- Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes: todas essas disciplinas 30$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes, rua do Lavradio 190, 2º andar. 2847

**FERIDAS,** *ulceras syphiliticas e rheumatismo*, curam-se em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia n. 61, sobrado. Infallivel nos cancros venereos e gonorrhéas. 2789

*Molestias das Creanças*

**XAROPE DE RABÃO IODADO**

**de GRIMAULT e Cia de PARIS**

Mais activo que o xarope antiscorbutico, *excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle*. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurctos de potassio e de ferro.

*Nas principaes Pharmacias.*

**TOSSES** e constipações, curam-se rapidamente com o PHELANDRIO, de J. Moreira, approvado pela junta de hygiene e usado com os maiores successos; na rua da Harmonia n. 61, sobrado. Vidro **1$500**. 2720

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda; na rua do Rezende 75. 2870

**Chapéos de crinol** com viezes de velludo, fita e flores a 25$ e 28$, ditos com plumas e viezes de velludo a 30$ e 35$, reformam-se a 5$ e enfeitam-se a 2$500; na rua Sete de Setembro n. 159, 1º andar. 2966

CONSULTORIO para medico ou dentista, aluga-se um; na praça Tiradentes 29, sobrado. 2882

**O XAROPE E A PASTA DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE**

combatem victoriosamente:

| | |
|---|---|
| Constipações | Influenza |
| Tosse | Grippe |
| Bronchite | Rouquidão |

Dores de Garganta

Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias

EXTRAVIOU-SE a apolice da divida publica, do valor de um conto de réis, de n. 146.366, juros de 5 %, emissão de 1869, pertencente a Quintina Machado Rodrigues e João Machado Rodrigues. 505

PORTUGUEZ E FRANCEZ -- Lecciona-se e fazem-se traducções do francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

**20$000**

Colchões de borracha, para viagem só á RUA DA URUGUAYANA N. 75

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de 500$, de ns. 48, emittida em 1867 e 1.453, 2.169 e 2.170, emittidas em 1868, todas de juros de 5 %, pertencentes a Antonio de Almeida, casado, portuguez.

**DIARRHEAS** e dysenterias das creanças e adultos, curam-se radicalmente com o infallivel medicamento

**A SAPATEIRA**

Depositos: ruas Sete de Setembro n. 21, Drogaria Pizarro, Primeiro de Março n. 12 e Hospicio n. 22.

**DENTISTA** dr. C. de Figueiredo, preços modicos e acceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 224, esquina da avenida Passos, das 7 da manhã ás 5 da tarde. 1957

APOLICES -- Perderam-se da Divida Publica, de 1:000$000, de ns. 227.501 a 227.510, emittidas em 1.870 e uma de 500$, de n. 3.280, emittida em 1868, todas de juros de 5 %; pertencentes a Serafim C. Pombo. 1857

**OFFICINA DE OPTICA**

E' a casa que mais barato trabalha e garante os concertos.

RUA DA URUGUAYANA N. 73

**Pellada, alopécia-** Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

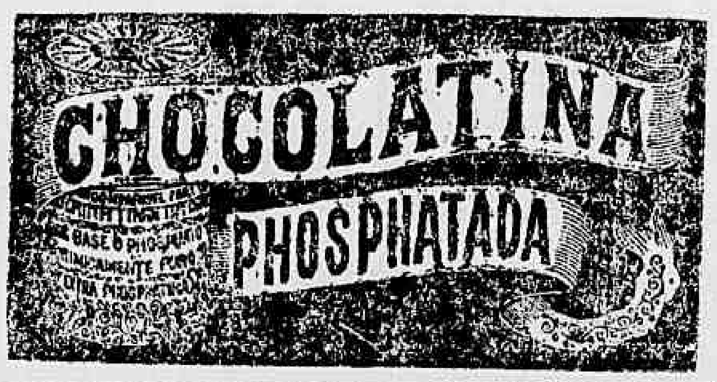
**MÃES extremosas. -- Si quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger; rua de S. Pedro n. 74.**

**Vidraceiros** **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149-A.

**O SYSTEMA** quasi universalmente adoptado em nossos dias, de limparem-se os dentes por meio de pastas dentifricias é inteiramente erroneo, note-se bem, si o que se procura é conservar os dentes perfeitamente sãos, o que julgamos ser objectivo de tudo o que se relaciona com os cuidados da bocca. Quem desejar conservar os seus dentes perfeitamente sãos deve, antes de tudo, acostumar-se a manter a sua bocca em um estado de limpeza perfeita por meio de um liquido antiseptico. A limpeza dos dentes por meio de uma pasta, seja ella qual fôr, não póde nunca precavel-os da carie e isto, pela simples razão de que os pontos mais propensos a serem atacados, taes como a parte interior dos molares, os interslicios dos dentes, etc., não podem ser attingidos pela pasta e por ahi a destruição segue livremente. Um liquido, ao contrario penetra em todos os logares, e si a sua acção é antiseptica, detém a decomposição dos restos dos alimentos. O agente mais efficaz neste sentido é o Odol. A limpeza perfeita da bocca não se obtém sinão pelo uso do Odol, e isto pela propriedade particular que possue esta substancia de penetrar nos dentes furados e de impregnar as mucosas exercendo ali uma acção antiseptica que persiste por MUITAS HORAS. O uso regular do Odol preserva os dentes da carie, detendo os estragos desta nos dentes já atacados. O Odol póde, pois, com toda a verdade, ser considerado como o melhor de todos os remedios que se podem empregar para o asseio da bocca.

A' venda em todas as boas drogarias, perfumarias e pharmacias.




SELLOS de collecção, compram-se e vendem-se; na rua Sete de Setembro 19 A, charutaria. 2884

CÃES perdigueiros -- Vendem-se alguns cãesinhos de pura raça, lindissimos; na rua Bento Lisboa 52, Cattete. 2872

CHACARÁ soberba -- Vende-se uma com cerca de 8 mil metros quadrados, com duas frentes para a rua Campo Alegre, onde tem o n. 16 e Senador Furtado. Terreno alto e enxuto, e tem grande casa, precisando reparos. Ha gente no local para mostrar; trata-se na rua Bento Lisboa 52, Cattete. 2873

**LIVRARIA LAEMMERT & Cia OUVIDOR 66 PAPELARIA**

Acaba de sair á luz e acha-se á venda

## PRAIEIROS
## Janna e Joel

por

## Xavier Marques

2ª EDIÇÃO

1 nitido volume delicadamente impresso...... 3$000.

Este bellissimo romance não carece de elogios nem recommendação. A quem, porém, não o conhecer da primeira edição e deseje passar algumas horas deliciosas, de muito boa leitura, nada melhor se poderá aconselhar do que o romance PRAIEIROS.

O autor é decididamente um artista consummado na pintura de costumes nacionaes com muita naturalidade e sem exaggeros.

O livro é tambem muito apropriado para presente.

PHARMACIA -- Precisa-se de um pratico, de meia edade, para logar de confiança exige-se boa recommendação; na rua General Gurjão n. 28 A, Cajú. 2938

**STICHEL** **Pianos**. Alta novidade; vêr para crer; vendas á preços modicos, á dinheiro ou a prestações. **Casa Freitas** (Estação do Engenho Novo)

**MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO** Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; r. Carioca 31. Das 4 ás 6.

## FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES

**Vendas sem reserva nos preços**

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

| | |
|---|---|
| Dormitorios de canella ....... | 315$000 |
| Ditos de vinhatico ........... | 295$000 |
| Guarda vestidos, 50$ a... .... | 100$000 |
| Lavatorios meia commoda..... | 95$000 |
| Camas de madeira para casados, 30$ e................. | 35$000 |
| Ditas superiores......... | 32$000 |
| Ditas de canella, 35$ a.......... | 50$000 |
| Mobilias para sala de visitas, 150$ a........................ | 210$000 |
| Colchões de crina para casados, 20$ a........................ | 25$000 |
| Ditos superiores de mais preços. | |
| Ditos de solteiros, 12$ até...... | 20$000 |
| Ditos de capim para solteiros e casados. | |

Camas de ferro e almofadas, cadeiras, tapetes, assim como outros objectos, preços sem competencia

**31, rua Visconde do Rio Branco, 31**

**J. T. da S. Quinze Dias**

**STICHEL** **Pianos**, incomparaveis em riqueza de estylos e sonoridade de vozes, alta novidade; depositario **Casa Freitas** (ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO)

**GONORRHEAS** **Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; a rua da Alfandega n. 208, pharmacia.**

**STICHEL** **Pianos**, a maior novidade da actualidade, com madeiras especiaes para o clima e amoderato apparelho, para grandes estudos, depositario **Casa Freitas**, (estação do Engenho Novo).

**LIVRARIA LAEMMERT**

**LIVROS NOVOS**

**Acaba de chegar um sortimento variado de livros sobre Medicina, Direito, Engenharia, Arte militar, Literatura, e mais conhecimentos do sêr humano.**

Os preços marcados são fixos e sem competencia.

**66 Rua do Ouvidor 66**

PERDEU-SE a caderneta da 3ª série, numero 221.412 da Caixa Economica desta capital. 2876

CASAMENTOS -- Os papeis tratam-se com Alfredo Camarão; residencia Avenida Central n. 185, chacara da Floresta, casa n. 86. 2936

PRIVILEGIOS

**Jules Géraud, Leclerc & C.ª**

**Rua do Rozario N.º 116**

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

**Attenção**

Dizem que Pedro Leandro Lamberti já pagou a seu irmão Bernardino Lamberti: quem diz mente, nem um vintem. 2599

**CASA**

**Precisa-se alugar uma boa casa com jardim, fóra do centro da cidade, para familia regular. Rua Primeiro de Março n. 89.** 2800

**Cofre Chubb**

Vende-se um á prova de fogo proprio para casa commercial; na rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 2835

## AUTOMOVEL
## Vende-se um, de 24 cavallos, 4 cylindros, quasi novo. Rua do Ouvidor 117, com o sr. Vossio.

**SUCCESSO SEM EGUAL**

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.

N. B. -- Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

**Casa forte para guardar valores**

E' hoje o logar escolhido pelas familias, corretores, advogados, engenheiros, medicos e excursionistas para guardar qualquer valor, dinheiro, joias e documentos. E' a ultima palavra em segurança a Casa Forte, installada no edificio da Associação Commercial, lado do Correio, com cofres que se alugam de 57$000 a 80$ por trimestre.

**PIANO**

Vende-se um por modico preço á rua Conselheiro Costa Pereira n. 13, Andarahy Grande.

# CLUB DE Botões de ouro para punhos

*Ouro de 18 quilates*

Sorteios realizados em 19 de setembro de 1908:

| | | |
|---|---|---|
| 1º | Club | 10 |
| 2º | » | 12 |
| 3º | » | 18 |
| 4º | » | 10 |
| 5º | » | 5 |
| 6º | » | 2 |
| 7º | » | 17 |
| 8º | » | 12 |
| 9º | » | 12 |
| 10º | » | 16 |
| 11º | » | 1 |

**Club de correntes de ouro de lei**

| | | |
|---|---|---|
| 1º | Club | 23 |
| 2º | » | 34 |
| 3º | » | 22 |
| 4º | » | 7 |

**Club de medalhas com brilhantes** (Letra com brilhantes)

2º Club -- 28

**Club de anneis com brilhantes**

| | | |
|---|---|---|
| 1º | Club | 30 |
| 2º | » | 3 |
| 3º | (pela loteria) | 41 |
| 4º | » » | 41 |

Numero sorteado nos 3º 4º 5º 6º [illegible] de cordões e correntes foi o n. 41 pela loteria.

N.B. -- Os 3º, 4º, 5º, 6º e 9º Clubs de cordões e correntes passaram ao [illegible] ver repetição.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 3$ e [illegible]

**Soares & Filho**

*Rua dos Andradas n. 11*

## Loteria Popular

EXTRACÇÕES

Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. [illegible] do governo.

Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas congeneres, com distribuição de premios é de 60 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção, e a pontualidade no pagamento de seus premios, sem desconto algum -- INTEGRAL.

**A's segundas-feiras**

**16:000$000**

Por 260 réis

**A's terças e sextas-feiras**

**20:000$000**

Por 1$300

**A's quartas e quintas-feiras**

**30:000$000**

Por 1$300

E

**40:000$000**

Por 2$600

**Aos sabbados**

**25:000$000**

Por 1$300

Chamamos a attenção para o plano de 40:000$000, em que são premiadas as terminações triplice, dupla e simples e bem assim as dezenas e centenas dos maiores premios.

Os cessionarios

*Pereira & C.*

Aracajú -- Sergipe. 1912

**CASA UNIÃO CYCLISTA**

Avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber grande sortimento da Europa e por isso pede que antes de visitar outras casas queiram vir a esta, que não tem competidor no seu ramo. Vende bicyclettes Brennabor de passeio, com roda livre, pára-lamas, freios e todos os pertences, por 280$, e Hamber, B. S. A. de corrida, 300$ e 250$, foot-balls, motocycles, automoveis e brevemente tem bicyclettes Pavageau, marca da casa, para 190$000 e 220$000, etc. -- **Alfredo Pavageau**. Praça da Republica n. 52.

## Automoveis

**Alugam-se RIO EXPRESSO**

Avenida Central 122

*Luiz Velloso*

**LEME**

Alugam-se os elegantes e novos predios ns. 31, 35 e 37, á rua Gastão Sampaio, com bondes á porta. Trata-se na rua da Alfandega n. 7, 1º andar, com o procurador. As chaves estão no n. 15 á rua Gustavo Sampaio, onde tambem se trata. 2861

**Officinas de plissés —Fazemos saias soleiel, acordion, fôfo, trotteur ideal e em qualquer genero.**

**69 Rua do Riachuelo 69**

**UM BOM FUTURO**

Vendem-se duas casas por 9:000$000 á rua Visconde de Itauna 339 e 341, tendo 9,60 de frente e 31 metros de fundo.

Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Assumpção, ou com o proprietario Fernandes.

**PENHORES**

*C. Moraes & C.*

**40 Rua Luiz de Camões 40**

O syndico da fallencia de C. Moraes & C., tendo de liquidar definitivamente a massa, afim de distribuir rateio aos credores, convida os mutuarios a virem liquidar quanto antes suas cauções. Outrosim, previne que não se responsabiliza pelas cautelas vencidas e a vencer-se no Monte de Soccorro, que serão vendidas no proximo leilão. 231

**A' Directoria Geral de Saude Publica**

O abaixo assignado representante de d. Jacintha Rossi, proprietaria da metade do predio da rua Sergipe n. 40 (antiga Real Grandeza), de harmonia com a petição que dirigiu á essa repartição, pede o estricto cumprimento da lei, relativamente a este predio, visto como está inhabitavel por falta de asseio e esgoto, como facilmente se verifica.

**VIVIANO CALDAS**

**Rua do Hospicio 90, sobrado** 2367

**ADVOGADO**

Declaro, a quem interessar possa, que meu advogado (unico) é o dr. Octacilio Camara, á rua do Hospicio n. 90, sobrado -- VIVIANO CALDAS. 2369

**DINHEIRO**

Para dar andamento a inventarios, liquidação de herança e exhibição de usufructo em predio ou apolices, incumbe-se Viviano Caldas, á rua do Hospicio n. 90, sobrado. 2368

**Banco Hypothecario do Brasil**

CAPITAL....... 8.000:000$000

**Caixa economica**, abonando o juro de 6 % ao anno.

**Emprestimo sob penhores** de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

# BROMIL

*Tem sido receitado largamente por grande numero de medicos e com resultados tão surprehendentes que são elles os primeiros a attestar a sua efficacia*

CURA QUALQUER TOSSE EM 24 HORAS

VIDRO. . . . . . . . . . . 2$000

*Laboratorio em Porto Alegre:* DAUDT & FREITAS

Deposito geral: *Drogaria Pacheco,* 59 Rua dos Andradas 59

## Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

### TOSSES E BRONCHITES

[illegible]-se com o xarope peitoral de [illegible] e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores de peito, suffocações, do luxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Favano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

### DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

### MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, [illegible], sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

### GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Devran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

### VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, creanças para lhes facilitar a dentição e as amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

### QUEREIS SER BELLA?

Usae a talquina, victoriosamente acolhida na America do Norte e na Europa. Unico substituto dos nocivos pós de arroz que se usam e por sua acção benefica sobre a cutis e seus perfumes inegualaveis. A Talquina impede indubitavelmente as rugas e deformações do rosto, curando espinhas, cravos, panos, etc., e tornando-o formoso e encantador.

N. B. — Seu effeito admiravel é propalado pelos maiores hygienistas do mundo. Deposito: Casa Cirio, Ouvidor 119 A. 2102

### BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e fortifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, capas, bellidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 17. 3513

MATTOS, SALDANHA & C.

### Capas de borracha

Não comprem sem ver os preços e trabalhos da fabrica, vende-se a varejo e por atacado, de pannos impermeaveis, garantidos e fazem-se de qualquer feitio, pannos de sedas impermeaveis e cores modernas, destinadas ás senhoras, as quaes serão feitas segundo os modelos mais elegantes, capas para meninas e meninos, de qualquer feitio e idade, sob medida, fazem-se e concertam-se qualquer objecto de tecido em borracha, vende-se colla para impermeabilizar o calçado e para o concerto de camaras de ar; na fabrica nacional de artigos de tecidos em borracha, de Henrique Schaye, á rua do Senado n. 217.

# Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

| *Amanhã* — *Amanhã* 178—15 | *Depois de amanhã* 170—139 |
|---|---|
| 16:000$000 | 15:000$000 |
| Por $800 | Por 1$600 |

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 26 DO CORRENTE

179—3

100:000$000

Por 1$600

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

173-2

500:000$000

Por 31$500

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

### Paina de seda

Vende-se a 2$000 o kilo na travessa de S. Domingos n. 1 canto da rua da Alfandega. 1296

### OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 114. 2193

### Fabrica de moveis e colchoaria

Vendem-se barato dormitorio de canella, cêdro, salas de jantar e de visitas e outras peças avulsas de todas as qualidades.

Reformam-se colchões por todo o preço, na rua do Cattete n. 171.

*Fidalgo & Irmão*

### OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção. 1919

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

O VINHO DE KOLA IODO-TANNICO PHOSPHATADO DE RODRIGUES

combate efficazmente e com resultados seguros a

# ANEMIA

CHLOROSE, LYMPHATISMO, RACHITISMO e todas as doenças de enfraquecimento do sangue.

O ARRAFA . . . 4$000

57 — RUA GONÇALVES DIAS — 57

# HOMŒOPATHIA

ALMEIDA CARDOSO & C.

Casa fundada em 1880

A exuberante Flora Brasileira em evidencia

SANA-SYPHILIS

Depurativo energico do sangue que não exige dieta e combate qualquer manifestação da pelle

— DUARTINA —

Tonico reconstituinte combate a neurasthenia e dyspepsia, regularisa as funcções do apparelho digestivo, auxilia a circulação do sangue e facilita a digestão

— CARDOSINA —

Combate qualquer tosse e bronchite, facilita a expectoração e extingue as dores no peito, costas e lados

Homœopathia: em tinturas, globulos, pilulas, tabletes, soluções e triturações, as dynamisações mais precisas em baticas e avulsos, em frascos maiores e menores. Fornecemos informações e catalogos gratuitamente.

Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos da Capital e interior.

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 11 — antigo 5-A — Proximo ao Largo de Santa Rita — Rio de Janeiro.

### COMMODOS

Alugam-se bons, com ou sem pensão, a moços ou casaes de tratamento; na rua Malvino Reis n. 108. 2906

# ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira

Grande depurativo do sangue!

Unico que cura a syphilis!

Unico de grande consumo

*A' venda em todas as pharmacias e drogarias*

Fabricante: PELOTAS — Rio Grande do Sul

## Pince-nez e oculos

Com vidros especiaes

CASA WALDEMAR

26 Rua dos Ourives

RIO DE JANEIRO

### A GRANDE COLCHOARIA

Rua da Alfandega 236

Fabricam-se com esmero e presteza colchões e almofadas, para o que ha sempre em deposito grande quantidade de crina animal e vegetal, tanto nacional como franceza, painas, damascos e brins de linho e algodão apropriados.

### ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo 111, sobrado. 2262

PREPARA-SE NUM MOMENTO

O alimento Mellin prepara-se num momento, sem fervura, e adapta-se facilmente ás necessidades até da creança recemnascida.

# MELLIN'S FOOD

E' inteiramente livre de amido. Si misturardes o alimento com leite fresco, como substituto do leite materno, seu effeito se verá na formação de ossos, musculos e carnes.

O valor physiologico do alimento Mellin é endorsado pela experiencia dos clinicos e gratidão de chefes de familia em toda a parte do mundo.

Agentes: Crashley & C.

36, OUVIDOR

*Se V. TOSSIR um pouco* **tome as PASTILHAS VIDO**

*Se V. TOSSIR muito* **tome o XAROPE VIDO**

CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre

C. DAVID, Fbre em Courbevoie, perto de PARIS

### TOSSE, COQUELUCHE, Bronchite, Asthma,

todas as affecções do apparelho respiratorio curam-se com o Xarope do Bosque. Deposito Freire Guimarães & C., rua do Hospicio 22. Fabrica rua Frei Caneca 46, Mallet & C.

# BLUSAS A TODO O PREÇO

Encontram-se aos milhares nos grandes armazens da

## CASA FORTUNA

BLUSAS DE SEDA

BLUSAS DE RENDA

BLUSAS MOL-MOL

BLUSAS DE NANZOUCK

BLUSAS DE PONGÉL

BLUSAS DE CASSA

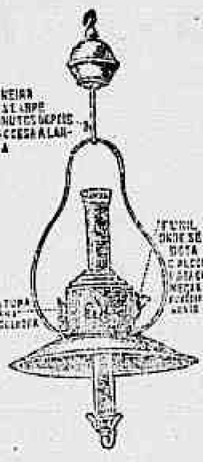
Blusas de todas as qualidades, em todos os modelos e todos os numeros, que estão sendo vendidas a 3$, 4$500, 4$800, 5$, 5$300, 5$700, 6$200, 6$500 e 7$300.

*Aproveitem comprar blusas por metade do preço*

118 e 120 RUA SENADOR EUZEBIO 118 e 120

(AS DUAS ESQUINAS DA RUA DE SANT'ANNA)

— PRAÇA ONZE DE JUNHO —



# ECONOMIA E ASSEIO

GOMES, NEVES & COMP

SUCCESSORES DE

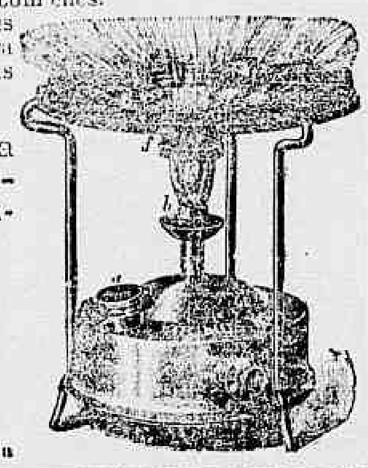
*Manoel Gomes & Comp.*

Grande deposito de lampeões incandescentes a alcool e a kerozene para illuminações internas e externas, unicos previlegiados com as patentes ns. 3.648 e 3.942, os que dão melhor luz, de melhor funccionamento e de mais duração e garantidos.

Sortimento variado, fogareiros para cosinhar a alcool, ferros para engommar, o que ha de melhor, vêos, vidros e tudo que é necessario para luz incandescente.

Completo sortimentos de lampeões para kerozene incandescente e sem incandescente, o que ha de melhor e de todos os feitios, fogareiros para cosinhar, os melhores, não fazem fumaça e não têm pressão, estão em condições de qualquer pessoa poder trabalhar com elles.

Machinas de costura dos melhores autores e temos uma grande officina para concertos de machinas, lampeões e outras peças deste ramo.



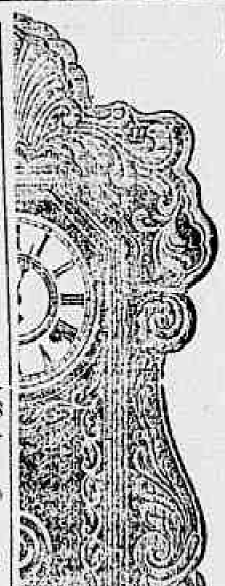
Alugamos lampadas para festas de casamentos e baptisados, de egreja e outras.

155 155

Rua Sete de Setembro

155 155

Esquina da Travessa de S. Francisco de Paula



## 5 SORTEIOS!

POR

2$000

Para se obter um excellente relogio de parede americano, batendo horas e meias horas, corda para OITO DIAS

Paga-se só 2$000 e tem-se direito nos CINCO sorteios em cada semana (de segunda até sexta feira) pela dezena da Loteria Federal.

JOIAS

5 sorteios!

Peçam prospecto.

Vendas por atacado de relogios e despertadores americanos.

Barbosa & Mello

R. do Hospicio n. 135

### Molestias do peito

Tuberculose ou tosses rebeldes. Pessoa idonea presta-se gratuitamente a indicar a planta indigena, infallivel para a cura dessas molestias. Cartas nesta redacção com as iniciaes C. R. C., remettendo sello, nome e residencia, que receberá resposta pelo correio. 2024

# JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

O sr. Narciso Gomes Barcellos, ha alguns annos, quando foi guarda municipal, soffreu por muito tempo horrivel tosse secca que não o deixava dormir, tendo esgotado o uso de todos os xaropes que via annunciados. Hoje está curado e forte o sr. Barcellos.

Curou-se com *um só* vidro de *Alcatrão e Jatahy*, e desde aquella época temos o seu attestado.

VIDRO . . . . . . . . 2$000

Deposito: *Godoy Fernandes & Paiva,* Rua de S. Pedro 74

## LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade das suas recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 — RUA SETE DE SETEMBRO — 60

*Injecção Seccativa*

ABREU IRMÃO

S. Dantas 4 Rio

Cura a gonorrhea aguda em 48 horas — gonorrhea chronica em 6 dias. Innumeras curas!! milhares de attestados.

Preço vidro 2$000

Deposito geral — Godoy Fernandes & Paiva. S. Pedro n. 74.

### PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta á sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 51 canto da rua da Quitanda.

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

### POBRE CEGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á travessa do Senado n. 14, sobrado.

# BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos — Camisetas de flanella — Lenços, gravatas, etc.

## PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Cie, de Paris.

UM SECULO DE EXITO

*O mais barato e o mais efficaz para curar:* Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.

*Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.*

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

### AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

# Exposição

CASA BOVE

associando-se ao grande certamen nacional, resolveu fazer uma grande venda emquanto durar a Exposição Nacional, **fazendo 20 % de desconto em todas as vendas realizadas a dinheiro á vista.**

Nesta conhecida joalheria se encontra o mais completo e variado sortimento do que demais chic se fabrica na arte de **Joalheria, Prataria, Bronzes, Bronzes Artisticos, Chapéos de sol e bengalas** e todos artigos da **bijouteria e relojoaria** de todos os melhores fabricantes.

Preços sem competencia — Importação directa

124-A Rua do Ouvidor 124-A e 70 Gonçalves Dias 70

Telephone 870

### CLUBS D'A CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações de 4$, 3$, 2$ e 1$500.

São os clubs que offerecem mais vantagens aos srs. socios de poderem obter joias gratis.

Não entrem para outros clubs sem primeiro ver os prospectos deste.

64, PRAÇA TIRADENTES, 64 — Antigo 52

Antigo largo do Rocio

# SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

**AVISO MUITO IMPORTANTE.** — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Snres CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

# GRAUNA

*Tonico vegetal para dar brilho e vigor*

AOS CABELLOS

E' o unico preparado, legitimo, producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio pode ser usado. A **Graúna** faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça, e extermina por completo a caspa secca e humida. A **Graúna** dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como velludo. A **Graúna** applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.

**A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.**

**DEPOSITOS** — No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

## FRONHAS BORDADAS

**portuguezas, puro linho,** bordadas á mão, a 10$ o par; bonitos jogos com quatro fronhas de linho, bordadas a recheio, **alta novidade:** ditas de **almofadões,** toalhas de crivo e bordadas, para rosto e **baptisado,** a 5$ e 10$; **colchas de crochet, salas bordadas á mão,** pannos de **crochet** e bordados; **linho** para **lençóes** e **fronhas, renda de linho,** na **antiga** e **unica** casa especialista de bordados portuguezes á rua **Marechal Floriano Peixoto n. 26,** em frente á rua Uruguayana. 1350

*Camisaria Luso Brasileira*

### CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

51 RUA DO OUVIDOR 51

esquina da rua da Quitanda

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

### LARANJEIRAS

CASA A' VENDA

Vende-se um elegante e confortavel predio acabado de construir no começo da rua das Laranjeiras. Trata-se com Ribeiro, Ourives 16, 1º andar. 2970

AS SUAS VIRTUDES

# PULMONAL

Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos — Desperta e augmenta o appetite — Domina e applaca as tosses dos tuberculosos — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite — Domina a febre dos tuberculosos

Deposito: Silva Gomes & C. RUA DE S. PEDRO 24



# JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá vigor aos cabellos, extingue a caspa e evita a calvicie.

**Os cabellos brancos ficam pretos, NÃO MANCHA A PELLE**

PREÇO 3$000 nas perfumarias e drogarias

Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25-Drogaria Mattos, Sete de Setembro,47

EM SÃO PAULO: BARUEL & C.


FRANCEZ, pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas á travessa S. Francisco de Paula 33, sala 19 — sobrado. 1503

PIANISTA, bastante habilitada, lecciona em casa particular; informa Viviano Caldas, á rua do Hospicio 90, das 3 ás 4 horas da tarde. 2793


## CURA CERTA DA ASTHMA
— E DA —
## BRONCHITE ASTHMATICA
XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

DEPOSITO:

149 RUA DA ALFANDEGA, 149

PHARMACIA ITALIANA — Rio de Janeiro

ATTENÇÃO! Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado que não levarem a nossa marca.

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal e que já são em numero de cincoenta e um, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.
José Filipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramos Pallisse, rua do Lavradio 132.
Panno Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 183.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia, rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 129 B.
Manoel das Fragas, largo da Sé.
Vicente Signorelli, rua de S. Diogo 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itauna n. 204.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio 181.
Affonso Barone, rua da Relação 1 B, avenida Cosenza.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da «Companhia Cantareira», rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.
José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma 32, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado do Parc Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1.
Dr. Jovíniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca, Casa de Famalicão, Reino de Portugal.
D. Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Letterre, photographo, rua Sete de Setembro 125.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugene Couteau, industrial, rua da Constituição n. 21.
Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues, — Agente de creados, Ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncini, industrial, E. F. de Maricá, Sacramento.
Dr. Alfredo Freitas de Sá.
José da Motta Junior — Despachante da Alfandega, rua S. Francisco Xavier 122 A.
Dr. Alberto de Siqueira.
José Domingues da Costa, capitalista rio-grandense, actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.



Medalha de ouro Exposição 1900

Medalla de oro Exposición universal Paris 1900.

A venda nas principaes casas de perfumarias.



# A. Coutinho & C.

JOALHEIROS

## 95, RUA DA URUGUAYANA, 95

SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 300$000.

Além da variedade de nossos artigos expostos o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos.

Para o 6º Club aceitam-se inscripções.

Foi contemplado no 1º club o n. 107, pertencente ao exmo. sr. Januario Ferreira Bastos.

Foi contemplado no 2º club o n. 89, pertencente a exma. sra. d. Maricota.

Foi contemplado no 3º club o n. 25, pertencente ao exmo. sr. José da Rocha Pereira.

Foi contemplado no 4º club o n. 15, pertencente ao exmo. sr. Antonio Guilherme da Fonseca.

Foi contemplado no 5º club o n. 109, pertencente ao exmo. sr. Alberto Macedo.

95, RUA DA URUGUAYANA, 95

A. COUTINHO & C.



**Todos podem ter**

Bicyclettes, machinas de escrever, registradores de compras, em prestações mensaes ou semanaes, facultando-se a retirada do objecto. 2813

M. LOPES & C.

17 Rua do Hospicio 17



A EXPOSIÇÃO

Moveis a preços occasionaes

77, rua S. José, 77

A DOIS PASSOS DA AVENIDA CENTRAL



MOLESTIAS DE OLHOS, OUVIDOS E NARIZ

Tratamentos e operações no consultorio ou em casa dos doentes pelo DR. NEVES DA ROCHA, especialista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, membro da Academia de Medicina.

Consultas de primeira classe, 12 ás 4 da tarde.

Consultas de segunda classe, de 9 ás 11 da manhã.

Dispõe de accommodações e de pessoal habilitado para hospedar doentes que prefiram estar sob sua completa direcção.

90 — AVENIDA CENTRAL — 90

Annexa ao consultorio tem uma completa e moderna installação electrica com apparelhos para Banhos de Luz, Banhos Estaticos, Banhos de Alta Frequencia, Correntes Continuas e Induzidas, Banhos Hydro-electricos, Massagem Vibratoria — Raios X, agentes physicos, estes cujo emprego dá muito bom resultado nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz e nas molestias geraes de marcha chronica, como a **neurasthenia, rheumatismo, asthma, obesidade**, em grande numero de molestias da pelle, cujas applicações tambem faz, auxiliado por um distincto collega.

Preços moderados. Chamados e operações urgentes — **76 Rua Senador Vergueiro 76**



# AVISO IMPORTANTE
## UMA INAUGURAÇÃO

Inauguraram hontem os srs. J. P. DE AZEVEDO & C., á rua da Assembléa n. 57 (entre Quitanda e Ourives, proximo á Avenida Central), o seu estabelecimento de

## PHARMACIA E DROGARIA

O publico encontrará um completo sortimento de artigos de pharmacia, drogas e objectos de perfumaria, aguas mineraes nacionaes e estrangeiras e todas as especialidades dos principaes fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Esta casa terá por lemma vender o que é bom



# EXPOSIÇÃO NACIONAL

## COMPANHIA MANUFACTORA PROGRESSO

64 RUA DA ASSEMBLÉA 64

*Cigarros marca "Aguia"*

Aos srs. fumantes dos saborosos e afamados cigarros

Carmelitas, Turf, Dandy, Bandeirinhas, D. Carlos, Bonsack, Salutaris, Morcego

previne que em cada carteirinha ou maço se encontrará um aviso, e que a apresentação de 50 destes avisos com carteirinha dá direito a um lindo alfinete commemorativo da actual exposição nacional.

CIGARROS D. CARLOS

No 7º sorteio realisado no dia 31 de agosto, foram premiados os ns. 91, 81 e 69.

DEPOSITO

64 RUA DA ASSEMBLÉA 64


PULSEIRA

Perdeu-se uma, hontem, na saida do Apollo, com duas saphiras e brilhantes; quem achou e quizer entregar ao sr. João, na confeitaria Paschoal, será gratificado. 2816

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva e pobre, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, que a impossibilita de trabalhar, pede, por isso, aos corações generosos, uma esmola por «caridade». Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante; carta nesta redacção para A. L.


Patek-Philippe & C.

*O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço*

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71



## THEATRO LYRICO

Empreza e propriedade de Del Guzzo

GRANDIOSO SINCRONOSCOPO LYRICO

Soberba e unica novidade na America do Sul

Maravilhosos espectaculos lyricos, comicos, dramaticos, panoramicos, etc., etc.

*Estrondoso successo theatral*

HOJE — Domingo, 20 de setembro de 1908 — HOJE

Dois extraordinarios e sensacionaes espectaculos de gala

Matinée ás 2 horas da tarde e Soirée ás 9 horas da noite

Dedicado ás exmas. familias e ao mundo infantil

*Programma especial para os dois espectaculos*

PRIMEIRA PARTE — Orchestra. 1 — Emma Inegini. 2 — Ovos cheios de ouro. 3 — Triple grignac. 4 — Os elephantes na India. 5 — A dança desgraçada. 6 — Viens poupoule.

SEGUNDA PARTE — Orchestra. 1 — Duetto Magali. 2 — Festas Venezianas. 3 — Uma evasão comica. 4 — A pesca das baleias. 5 — Os grandes magazins. 6 — Os pagos modernos.

TERCEIRA PARTE — Orchestra. 1 — Só bem que o temo. 2 — Os incendiarios. 3 — Cuidado que vem meu marido. 4 — Os amores de um bombeiro. 5 — A pena do talhão. 6 — Bolero hespanhol.

Os bilhetes até ao meio dia á venda na Confeitaria Castellões e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

Preços: Camarotes de primeira ordem, 15$000; camarotes de segunda ordem, 10$000; fauteuils, 3$000; cadeiras, 2$000; varandas, 3$000; galerias, 1$000.

Amanhã — Descanso. Terça-feira, 22 — PROGRAMMA NOVO.



Cinematographos e diversões

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Unico representante na America do Sul e na America Central das fitas da importante fabrica CINES, de Roma. Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 1. Telephone n. 121.

CINEMATOGRAPHO COLOSSO

THEATRO S. JOSÉ

Hoje — Hoje

Todos os dias distribuição gratuita de *bombons e brinquedos*

SENSACIONAL!!!

EXITO COMPLETO DO CHRONOPHONE GAUMONT!!! (Cinematographia lyrico-falante) a ultima palavra da *Cinematographia* — 3 SECÇÕES — A's 8 1/2, 9 1/2 e 10 1/2.

Praça Tiradentes n. 3 — Telephone n. 595 — Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154

HOJE — Sessões diarias de 1 hora da tarde até á meia noite — HOJE

RINK AVENIDA

Sessões de patinação de 2 em 2 horas — Das 6 ás 8, das 8 ás 10 e das 10 ás 12 horas da noite.

No *cinematographo* programma novo e variado com as mais recentes novidades de Paris, Londres e Berlim.



PALACE-THEATRE

Empreza Theatral Brasileira

Director — J. CATEYSSON

Companhia de comedias italiana Vergani com a parte a notavel artista LYDIA GAUTHIER

HOJE — Domingo, 20 de setembro — HOJE

GENERO LIVRE

A comedia em 3 actos de Hennequin e Barré

IL N. 18

Preços populares

AMANHÃ — Festival artistico em homenagem ao actor GINO CANTINI.

AVISO

Na casa Hermanny continúa aberta uma assignatura para

8 RÉCITAS

— DA —

Companhia allemã de operetas



Theatro da Exposição

Companhia Dramatica Brasileira

Amanhã — 2ª feira, 21 de setembro — Amanhã

Primeira representação da peça em 4 actos, original de F. PINHEIRO GUIMARÃES

HISTORIA DE UMA

MOÇA RICA

Em que toma parte toda a companhia.

Mise-en-scène de Alvaro Peres

Preços e horas do costume

N. B. — Bilhetes á venda, na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde, de amanhã.

Dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Brevemente — A comedia burlesca em 3 actos, original de José Piza — **Um duello no Leme.**



FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco n. 67

HOJE, 20 de setembro, HOJE

AO MEIO DIA

Interessantes quinielas, com venda de poules simples e duplas sob a direcção de Ruiz.

A'S 2 HORAS

Emocionante quiniela dupla

Hermenegildo Goenaga — Solozabal Sanchez — Gogorza Capavara — Iguelde Marquina — Lagartijo Aspeitia — Agustin Vergara

Barcas de 15 em 15 minutos

PASSAGEM 300 REIS

O bonde PONTA D'AREIA passa pela porta do FRONTÃO.

O Frontão funcciona Domingos, dias feriados e santos AO MEIO DIA

Terças, quartas, quintas, sextas-feiras e sabbados, das 3 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde.

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias

Ao Frontão — Ao Frontão



CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes 50 — Antigo 38 — Lado dos bondes de S. Christovão

Empreza Pinto Pereira & C. — Operador Joaquim Tiradentes

HOJE — Domingo, 20 — HOJE

MATINÉE á 1 hora

SOIRÉE ás 6 horas

Na «matinée» este programma será augmentado com a fita grande

Alegrias de um casamento

1ª parte — O Carnaval em Cadiz — Linda fita tirada do natural, na linda cidade hespanhola.

2ª parte — Falsos bandidos — Astucias de um namorado que foi pego pelo diabo do coração de sua adorada. Successo comico.

3ª parte — O namorado da rainha — Lindo episodio de amor; a ambição de um vassallo pela formosa rainha!

4ª parte — Sogra desenfreada — Novidade comica! Uma sogra sobre os varaes dum carro. Risos continuos!

5ª parte — A bruxa — Scenas comicas de intrincado enredo. Successo garantido.

Alegria sem fim. Surpresas nos «habitues» do Paris.

Amanhã — Ultimo dia deste programma. Vendem-se fitas.



Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul — 179, Avenida Central 179 — Proprietario, J. R. Staffa. Maestro director da orchestra, A. Cavalcante.

HOJE — 20 de setembro — HOJE

Grandiosa «matinée» á 1 hora, dedicada ás creanças, com augmento da fita de successo — A BELLA DACTILOGRAPHA. — Sessões continuas até ... da noite.

1ª parte — **A Fada da Torrente** — Mimosa fita de um enredo delicado e de payzagens bellissimas, representando 12 quadros.

2ª parte — **De Quebec ao Niagara** — A grandeza e belleza desta importantissima fita é indiscriptivel, sómente vendo-se se póde ajuizar.

3ª parte — **Um drama na pedreira** — Importantissima scena dramatica amorosa de soberbo enredo, representando 11 quadros.

4ª parte — **O Elixir da Juventude** — Scena extra-comica representando os effeitos da grande descoberta de Archimedes, que com seu poderoso elixir faz a todos rejuvenescer sob peripecias as mais comicas para gaudio dos srs. espectadores.

**Attenção** — Na «matinée» a entrada dos srs. espectadores será no intervallo de qualquer fita para evitar espera.

AVISO — Na «matinée» será augmentada mais uma fita a este esplendido programma.



JARDIM ZOOLOGICO

DIARIAMENTE

Das 6 da manhã ás 6 da tarde

*Sitios para pic-nics*

Exposição de animaes

Dentre os quaes se destaca

O CHIMPANZE'

ultimamente recebido

O CHIMPANZE' — é o mono mais parecido com o homem, e o mais importante exemplar das collecções zoologicas.

A collecção do Jardim, que conta exemplares de valor dos URSOS BRANCOS — URSO DE GOLA — o grande MANDRILL — os LEÕES — a Sussuarana, etc., etc., vem o

CHIMPANZE'

dar o grande destaque.

O Zoologico é o centro de diversões mais concorrido do Rio.

Entrada 1$000; crianças de 7 a 12 annos 500 réis, até 6 annos gratis.



# TALQUINA

Substitue com vantagem os nocivos pós de arroz. — Cura radical das espinhas, cravos, pannos, rugas, manchas do rosto etc., — Inteiramente inoffensiva. — Rosea, branca e creme. Perfumes agradabilissimos. Vende se na drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47 e m todas as perfumarias de primeira ordem



THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

*Matinée ás 2 horas*

A espectaculosa opera-baile do immortal maestro C. GOMES

O GUARANY

Cantada pelos artistas sra. Seinesco e srs. Sangiorgi, Arrighetti, Sternaioli, Benedetti e Del Chiaro.

Corpo de côros e de baile.
Numerosa comparsaria.
Banda em scena.

Mise-en-scène a capricho

*Amanhã, segunda-feira*

FAUST

*Soirée ás 8 3/4 horas*

**Espectaculo commemorativo a gloriosa data de 20 de setembro.**

1º, Hymno Nacional Brasileiro e Marcha Real Italiana. — Segue-se a opera

TOSCA

cantada pelos artistas sra. Orbellino, srs. Agostini, Arrighetti, Benedetti, Vella e Del Chiaro.

No intervallo do 2º para o 3º acto, **discurso de occasião**, pelo professor ANGELO M. BONFANTI.

SS. EEx. os srs. **MINISTRO e CONSUL** de Italia e altas **AUTORIDADES BRASILEIRAS** honram o espectaculo com a sua presença.

Os bilhetes á venda até ao meio-dia na Confeitaria Castellões, depois na bilheteria do theatro.



CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 149 B

Proximo ao largo de S. Francisco

O mais bem montado e mais confortavel do Rio de Janeiro e da America do Sul

*Hoje!* Programma novo *Hoje!*

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 1/2 da tarde

Com orchestra augmentada

Extraordinario successo!

4 fitas nacionaes da Photo-cinematographia Brasileira.

1ª — **Os Capadocios da Cidade Nova** Fita comica de costumes cariocas.

2ª — **Só Lotéro e Nha Olrasia com seus productos a Exposição.** Fita excessivamente comica, extracto da revista O MAXIXE, de João Phoca.

3ª — **Tudo pela hygiene.** Fita comica.

4ª **Os Guaranys.** Grandiosa pantomima nacional representada pela «troupe» do Circo Spinelli.

Ao Cinema Palace!

Grande «stock» de apparelhos modernos e aperfeiçoados. Fabricação especial para a Photo-Cinematographia Brasileira.



Cinematographo Rio Branco

EMPREZA — WILLIAM & C.

40 — rua Visconde do Rio Branco — 40

Maestro COSTA JUNIOR, director musical

HOJE — COLOSSAL PROGRAMMA — HOJE

Com as ultimas novidades de Pathé Frères, uma fita americana e a fita falante — HERODIADE.

*De 1 1/2 da tarde ás 12 da noite*

PROGRAMMA HORS-LIGNE

Primeira parte — **Novos permanentes de Paris** — Hilariante fita comica.

Segunda parte — **Idylio romano** — Drama. Fina e delicadamente colorido.

Terceira parte — **Estar mal com seu porteiro** — Engraçadissima fita comica.

Quarta parte — **Herodiade** — Aria de São João — Novissima fita falante.

Quinta parte — **O raio** — Fita ultra-comica. Verdadeira fabrica de gargalhadas.

N. B. — Nas sessões da «matinée» se exhibirá mais uma bellissima fita.

A' excepção das segundas-feiras, todos os dias ha «matinées».

**AVISO** — Nas «matinées» não ha espera, podendo os srs. espectadores entrar immediatamente e sair quando lhes convier. Assim como as creanças menores de 8 annos não pagam. — **Alugam-se e vendem-se fitas. TELEPHONE 1626.** 2847



Pavilhão Internacional

AVENIDA CENTRAL N. 154

EMPREZA — PASCHOAL SEGRETO

HOJE — HOJE

Sessões diarias de 1 hora da tarde ás 12 horas da noite

Dois programmas em cada secção

Grande Cinematographo Japonez, da Empresa Cinematographica Sadayacco & C. Serão exhibidos em cada secção dois programmas, com fitas japonezas e de outros fabricantes: ASSUMPTOS NOVOS

Programma — 8 fitas diversas

1 — Larapio calpora
2 — Japonese girls dancing
3 — O aspirador
4 — Brincadeira de pintores
5 — Jogo de geishas
6 — Culpa de um pae!
7 — Ihockago de Osaka

Fita japoneza de grande successo e movimentação. Festa Goiska.

Noivo ciumento

Todas as fitas são acompanhadas pela orchestra.

Preço de cada sessão: cadeiras de 1ª 1$ cadeiras de 2ª classe $500.

RINK AVENIDA

Sessões de patinação de duas em duas horas, das 2 da tarde á meia-noite.

Brevemente:

Novas diversões



THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande Companhia Equestre FRANK BROWN

HOJE — 2 ESPECTACULOS — HOJE

*A's 2 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite*

ULTIMAS VEZES

DA

CELEBRE PANTOMIMA AQUATICA

O S. PEDRO DEBAIXO D'AGUA

Assombrosa torrente, inundando a pista em 35 segundos

100.000 LITROS DE AGUA

Os espectaculos serão precedidos de um escolhido PROGRAMMA em que toma parte toda a companhia.

Tomam egualmente parte nos dois espectaculos as

PHOCAS SABIAS

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro. — Preços e horas do costume.

**Amanhã, segunda-feira** — Grandiosa funcção — Muitas novidades — Ultimos espectaculos nesta capital.



*Confecções e Tecidos*

**Saldos e artigos de sortimentos completos das secções de senhoras, que gozam do abatimento de**

**20 %**

# CASA RAUNIER

## RUA DO OUVIDOR 138 E URUGUAYANA 47

RIO DE JANEIRO

Artigos de Fim de Estação

**Encerra-se brevemente a**

GRANDE VENDA

**com desconto para os artigos de inverno.**